Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.975 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1930

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O SR. ARISTIDES BRIAND FALA PERANTE A ASSEMBLÉA DA LIGA DEFENDENDO A THEORIA DE QUE A SEGURANÇA DEVE VIR ANTES DO DESARMAMENTO

O resultado das eleições allemãs -- disse o ministro dos Estrangeiros francez -- é uma das razões por que a França necessita de mais garantias

O ponto de vista da França sobre o desarmamento

EM UM DISCURSO NA LIGA, O SR. BRIAND DEFENDE A THESE FRANCEZA DE QUE AS GARANTIAS DEVEM VIR ANTES DO DESARMAMENTO

Respondendo, o sr. Curtius diz que essas garantias existem nos pactos Kellogg e de Locarno

Genebra, 30 (Associated Press) — O ministro dos Estrangeiros da França, sr. Briand, fez uma vigorosa defesa da theoria franceza de que a segurança deve vir antes do desarmamento. Referiu-se elle aos resultados das elei-

O sr. Aristides Briand

ções recentes na Allemanha como uma das razões pelas quaes a França necessita mais ainda de garantias para a sua segurança externa, antes de depor as armas.

O sr. Briand falou depois do sr. Borden, representante do Canadá, haver declarado debeis os resultados conseguidos pela Liga em materia de desarmamento e de haver o sr. Curtius, ministro dos Estrangeiros da Allemanha, annunciado que a delegação allemã sob sua chefia, se absteria de dar o seu voto á resolução que deixa de marcar a data da Conferencia Geral do Desarmamento, do anno vindouro.

Estendendo as suas mãos na direcção da delegação germanica, o sr. Briand disse esperar que o sr. Curtius comprehendesse a difficuldade da posição em que elle, Briand, se encontrava. Mais uma vez ainda, elle repetiu o estribilho de que o seu paiz sente que lhe é essencial a sua segurança, "mais o arbitramento e as garantias do que o desarmamento".

"O arbitramento e as garantias! Fóra dessa doutrina, somente haverá perigo" — affirmou o orador em voz elevada e num tom de appello. "Os povos não devem desarmar-se afim de que possam ser preparadas novas guerras e crear-se novos perigos. Devem desarmar-se de modo que não venham a tornar-se victimas."

A seguir, o sr. Briand disse que a França contribuira muito substancialmente em favor do desarmamento. O Exercito francez foi reduzido de 800.000 homens para cerca de 500.000, e o periodo do serviço militar foi diminuido de tres annos para um.

Fazendo allusões cuidadosas, interpretadas como referentes á Italia, o sr. Briand disse:

"Quando outras nações que eram armadas permanecem armadas, não teremos nós, que nos achamos deante de um futuro cheio de perigos, o direito de reflectir?"

O ministro dos Estrangeiros da França, então, aconselhou a necessidade de se procurar desenvolver o espirito de solidariedade e de garantias mutuas e mutuo apoio entre as nações.

O sr. Curtius, chefe da delegação allemã, usando da palavra em seguida ao sr. Briand, explicou porque a Allemanha desejava marcar para 1931 a data da reunião da Conferencia Geral do Desarmamento. Disse que o presidente da Commissão Preparatoria annunciára que esperava que a Commissão terminasse o seu trabalho em novembro.

Com referencia á insistencia do sr. Briand a respeito das garantias, o ministro allemão relembrou os pactos de Locarno e Kellogg como garantias da defesa propria dos Estados que lhe são signatarios. O sr. Curtius disse que a manutenção dos armamentos no nivel actual é um perigo maior para a paz do que o desarmamento, e insistiu que os srs. Henderson e Scialoja já disseram a mesma coisa. Accrescentou que certas manifestações como a das eleições allemãs sómente poderão ser annulladas por meio do desarmamento e do afastamento dos encargos economicos e sociaes impostos ao povo allemão.

OS SEUS APPELLOS — DIZ O SR. BRIAND — ÁS VEZES SÃO RESPONDIDOS COM GRITOS DE ODIO

Genebra, 30 (U. P.) — O delegado francez, sr. Aristides Briand pronunciou hoje na Assembléa da Liga das Nações um longo discurso, apoiando o parecer da Commissão de Desarmamento. Confessou o orador que a Europa se encontra neste momento num estado de fortes apprehensões. Ha certos rumores que não se podem ignorar.

"E' preciso que as nações da Liga conjuguem os seus esforços e estreitem os seus laços, sob o artigo das garantias mutuas, que a França continua a considerar como a base mais firme e conveniente para o desarmamento, a unica em que não haverá victimas nem enganados. Virão a seguir o arbitramento e a segurança e só depois o desarmamento.

Muitas vezes tenho mostrado a necessidade da consolidação e collaboração dos povos. Muitas vezes tenho sido criticado, ouvindo os meus appellos são respondidos com gritos de odio e de morte. Mas a França continua a sustentar a sua doutrina immutavel de todos, por todos e de um por todos. A França está desarmada, com um exercito que é apenas de quarenta e um por cento do que tinha antes da guerra, mas ha ainda nações armadas até os dentes. Essa é uma questão a que todos nós temos que fazer frente".

Em seguida a assembléa approvou o parecer da Commissão de Desarmamento, tendo se abstido de votar a Allemanha, a Austria e a Hungria.

O parecer recommenda que a conferencia do desarmamento se realize o mais breve possivel, em vez de especificar a data de 1931, como exigia a delegação da Allemanha.

O PERU' DEPOIS DA REVOLUÇÃO

São pagos em dia os serviços de juros e amortização de dois emprestimos

Nova York, 30 (U. P.) — A firma Seligman & C. e o National City Bank, annunciaram que receberam do Governo do Perú, os dinheiros necessarios ao pagamento de juros e amortização dos coupons do emprestimo nacional peruano e tambem os coupons do emprestimo do tabaco, de 1959, que se vencem a 1 de outubro corrente anno. Affirmou mais que varios desses titulos, no valor de 290.000 dollars, serão retirados para resgate do principal e dos juros accrescidos.

Lima, 30 (U. P.) — A Junta de Governo, decidiu que [illegible] não serão necessarias [illegible] materias para formular accusações contra pessoas que tenham adquirido fortuna por meios illicitos. O decreto da Junta declara que os paes, irmãos e filhos dos accusados podem ser obrigados a devolver os bens que possuirem se não provarem que os mesmos foram legalmente adquiridos.

AS INUNDAÇÕES NA ITALIA

Foi restabelecido o trafego ferroviario entre Roma e Pisa

Roma, 30 (U. P.) — Em seguida aos reparos dos serviços causados em uma secção da estrada de ferro entre Cecina e Vada, foi restabelecido o trafego entre Roma e Pisa, na linha do norte de Roma, depois das inundações que o interrompera.

Os preços da borracha caem no mercado de Nova York

Nova York, 30 (Associated Press) — Os negocios de entrega a prazo da borracha para o mez de outubro fecharam hoje com uma nova baixa hoje. Os contratos de outubro e novembro fecharam-se 7.30 cents. por libra, com um prejuizo de oito pontos e com a entrega á baixa anterior

A Argentina sob um governo provisorio

Está sendo elaborado um manifesto do general Uriburu ao povo

Buenos Aires, 30 (U. P.) — O ministro do Interior, falando a um representante da United Press, disse que o general Uriburu havia elaborado um manifesto publico que será dado a conhecer á nação amanhã.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — O cruzador "Belgrano" continua a fazer exercicios de tiro no Rio da Prata, embora esteja ainda detido a bordo o sr. Hipolito Irigoyen, presidente deposto da Republica.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — Informações officiosas dizem que o presidente Irigoyen está gozando de boa saude.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — Segundo "La Nacion" o manifesto que o general Uriburu, presidente do governo provisorio, vae publicar, e a que nos referimos em telegramma anterior, visa explicar a sua orientação, em face dos boatos verdadeiramente inverosimeis que têm corrido.

Uriburu declarará, no seu manifesto, que o governo provisorio não pensa, de modo nenhum, em impor qualquer orientação ou norma politica. Isso, todavia, não quer dizer que não tenha uma outra. Como quer que seja, nem a lei basica do paiz nem o systema eleitoral serão alvo de transformações que os venham desvirtuar; ficarão intangiveis, e quaesquer alterações requeridas pelo bem estar da Patria, só poderão ser feitas por meio de orgãos constitucionaes, desde que os mesmos os considerem necessarias. No tocante ás suas idéas como cidadão, não cogita o presidente do governo provisorio de dar-lhes fórma compulsoria. Não pensa, egualmente, apoiar qualquer typo de agrupamento politico ou quaesquer methodos de acção, actuaes ou futuros. Todavia, deseja roubar á apathia todos aquelles que se mantêm até hoje alheios ás actividades democraticas da nação. A reconstrucção dos Poderes deve ser o resultado de uma grande mobilização civica, que seja a maior das conhecidas até agora no paiz.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — O sr. Beccar Varella, ministro da Agricultura resolveu que a herva-matte nacional, para ser entregue ao consumo interno, deverá ser acompanhada unicamente do respectivo certificado das autoridades sanitarias.

Quanto á herva-matte estrangeira, a sua importação só será permittida deante do certificado dos laboratorios chimicos nacionaes.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — A cotação do peso argentino baixou sensivelmente hoje, tendo sido cotado a 29 1|2 sobre Londres e 125.10 sobre Nova York.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — Antecipa-se nos circulos politicos que os radicaes anti-personalistas de Santa Fé e os partidarios do Estero se incorporarão á Federação Nacional Democratica.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — Os professores da Faculdade de Direito denominados dissidentes, por serem contrarios ás reformas liberaes reformistas implantadas, dirigiram-se ao ministro da Instrucção, solicitando que a reforma universitaria, constitue uma forma anarchica no regimen de ensino superior, e pedindo ao governo provisorio que decrete a intervenção na Universidade.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — O presidente Uriburu adoptou o traje civil, tendo dispensado as guardas militares que o acompanhavam.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — O ministro da Guerra assumirá a direcção geral do exercito em quanto se mantiver afastado della, a pedido, o general Justo.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — O sr. Hipolito Irigoyen, ex-presidente da Republica, e que ainda se encontra a bordo do cruzador "Belgrano", manifestou ao governo provisorio o seu desejo de se transferir para a Europa.

O governo do general Uriburu, inclinado a attender a esses desejos do ex-presidente, está apenas estudando a conveniencia de o sr. Irigoyen regressar ao Velho Mundo em navio de guerra ou em paquete commum de carreira.

A COMPLICADA SITUAÇÃO NA HESPANHA

Foi decidido suspender a censura á imprensa na Catalunha

Barcelona, 30 (U. P.) — O governador, depois de consulta prévia ao governo, levantou a censura da imprensa na Catalunha.

Madrid, 30 (Havas) — Os açougueiros de Bilbáo annunciaram que hoje não abateriam nenhuma rez devido ao elevado preço do gado em pé. Os açougues amanheceram fechados.

Em Malaga a gréve continua sem alteração. Hontem á noite deram-se alguns incidentes provocados por individuos que tentavam cercear a liberdade de trabalho. A' tardinha deu-se ligeiro conflicto entre grupos de grevistas e de fura-gréves, do qual resultou saírem feridas seis pessôas, tres das quaes foram recolhidas ao hospital em estado grave.

Em Pontevedra foi declarada a gréve de quarenta e oito horas, em signal de solidariedade com os prejudicados das inundações de Lugo e Santiago.

Os jornaes aconselham calma aos operarios e asseguram que a liberdade de trabalho será garantida.

Tres policiaes feridos num conflicto em Havana

Havana, 30 (U. P.) — Soube-se que ficaram tres policiaes feridos num conflicto com estudantes esta manhã. Faltam detalhes.

O PLANO COM QUE O GOVERNO ALLEMÃO ENFRENTARÁ O REICHSTAG

Serão tomadas medidas drasticas para a reducção de ordenados e a diminuição dos impostos

DESDE O PRESIDENTE DO REICH ATÉ AOS DESEMPREGADOS, TODOS CONTRIBUIRÃO PARA A OBRA DE ECONOMIAS

Berlim, 30 (Associated Press) — O governo annunciou o seu programma de reformas financeiras que será submettido ao Reichstag, quando esse corpo legislativo se reunir, e salientou a urgente necessidade, em vista da depressão economica existente e da firme e crescente falta de trabalho, de pôr as finanças do Reich em ordem, "para despertar de novo a confiança no emprehendimento economico".

Na presumpção de que a reducção do numero de desempregados será apenas considerada um palliativo e não uma medida radical para afastar a causa da depressão, o governo se propõe levar a effeito a simplificação da administração financeira do paiz, especialmente com referencia aos impostos. O programma financeiro é o mesmo que o sr. Bruening deu a entender poria em vigor mesmo que fosse necessario o recurso á dictadura para o seu vigoramento. Determina sobre reducções drasticas nas despezas governamentaes, comprehendendo cortes nos ordenados das autoridades publicas e dos funccionarios, a partir do proprio presidente Hindenburg; paralização abrupta da marcha ascencional dos impostos que pesam sobre a industria, e espirito determinado no proposito de restaurar a confiança dos allemães e do estrangeiro no futuro financeiro da nação.

Uma idéa fundamental do programma é o afastamento dos embaraços financeiros por meio da maior economia e sem serem augmentados os impostos. Como um passo importante nesse sentido, espera-se alliviar dos males que sobre ella pesam a agricultura, sem augmento do orçamento do Reich. O governo propõe eliminar o im-

O sr. Bruening, cujo programma financeiro é uma especie de desafio ao novo Reichstag

posto de propriedade sobre todas as propriedades avaliadas em menos de cinco mil dollars.

O presidente Hindenburg e os membros do gabinete e do Reichstag terão os seus subsidios cortados de vinte por cento. Os ordenados dos funccionarios civis serão reduzidos de seis por cento e uma reducção correspondente será feita nos ordenados dos empregados do Reichsbank e de outras organizações do Estado. Entrementes, o seguro dos desempregados, que ultimamente se tornára um dreno tremendo contra o Thesouro, será custeado por si mesmo, emquanto que as contribuições federaes para os thesouros do Estado serão rigorosamente diminuidas e o subsidio do Reich em auxilio dos pobres será rigorosamente limitado.

Addicionalmente, toda a administração financeira da nação será remodelada e simplificada. Todo o systema de impostos, do mesmo modo, se simplificará, com o fim de retirar de sobre a industria e a agricultura os encargos que lhes pesam. Por exemplo: as propriedades avaliadas em menos de 500 dollars não pagarão impostos.

Os impostos sobre celibatarios e celibatarias permanecerá, emquanto que os fumadores terão novos impostos para render 160 milhões de marcos.

As economias a serem effectuadas annualmente, comparadas aos orçamentos do anno corrente, são calculadas em approximadamente um bilião de marcos. Além do mais, para evitar qualquer derrota do programma de economias, por meio de novas despesas, o governo annuncia uma lei especial que passará, prohibindo, durante tres annos, qualquer augmento de despesas no Reich e nos Estados ou communas além das determinadas no programma. O governo espera que esse exemplo seja seguido pelo commercio e pelas industrias ,tornando possivel, assim, aos mesmos, competir com exito nos mercados mundiaes.

Afim de alliviar a falta de trabalho, o governo pretende auxiliar a construcção de 215.000 casas, deste modo tambem reduzindo a crise de habitações.

O QUARTO CENTENARIO DA MORTE DE ANDRE'A DEL SARTO

A commemoração de hontem, em Florença

Florença (Italia), 30 (Associated Press) — O quarto centenario da morte de Andréa Del Sarto, o grande pintor da Renascença Italiana, foi commemorado hoje, pela manhã, com uma missa solemne, cantada na igreja da Annunziata, em cujos claustros figuram as afamadas pinturas a fresco do grande artista. A cerimonia suppõe-se coincidir com quatro seculos justos da morte de Del Sarto, apesar de alguns historiadores opinarem que o artista fallecera em 1531.

A Academia Real de Bellas Artes fez-se representar pelos seus membros mais graduados, na cerimonia desta manhã. No proximo mez, no historico palacio Vecchio, de Florença, um dos mais importantes edificios da cidade de Dante, será inaugurada uma placa em homenagem a Andrea del Sarto.

Apezar do grande e genial del Sarto não precisar de recommendações que contribua para immortalisal-o, o poeta Robert Browning, que viveu por muitos annos na Casa Guidi, em Florença, apontou-o como um heroe cheio de melancholias, numa das suas obras afamadas.

Um dos descendentes do grande pintor, Maxime Real del Sarto, é um esculptor francez, que, durante a guerra, perdeu o seu braço esquerdo na Grande Guerra, produziu, ainda assim, muitas esculpturas de merito, incluindo uma estatua de Joanna d'Arc, que figura erecta no mesmo logar da sua execução, na praça do Mercado, em Rouen, a capital da Normandia.

As investigações da missão poloneza na Italia

Pistoia, 30 (U. P.) — A missão governamental poloneza que está estudando a organização dos serviços de transporte de turistas em automoveis, comprehendendo [illegible], inspeccionou as facilidades locaes.

A REVISÃO DOS ACCORDOS DA PAZ

Commentarios da imprensa franceza á attitude de certos jornaes inglezes

Paris, 30 (Havas) — A imprensa parisiense acompanha com interesse o movimento que se transparece em certos orgãos britannicos em favor da revisão dos accordos da paz.

"Está muito bem, escreve o "Journal", dizer que a mocidade allemã não deve arcar com a humilhação da derrota.

Está muito bem affirmar que é preciso quebrar as cadeias e preceder á revisão dos tratados. Onde porém, levaria semelhante modo de ver?

Referindo-se, em seguida, á attitude de lord Rothermere, que assumiu a direcção de varios dos grandes orgãos da antiga imprensa Northcliffe, o articulista prosegue nos seguintes termos:

"Lord othermere não terá de certo a ingenuidade de pensar que a lembrança do passado possa terminar em cantos e apotheoses. E somos obrigados a perguntar se não haverá por acaso na Inglaterra certas pessoas que teriam interesse em ver desencadearem-se o cáos e a confusão na Europa, justamente na medida sufficiente para permittir ao Reino Unido restaurar os seus negocios, mediante uma fructuosa neutralidade sem que os mercados europeus venham a ser por demais compromettidos.

O jogo é perigoso. Não é mais permittido brincar imprudentemente com fogo onde ha barris de polvora."

O CASO DO CORONEL MACIA'

Varios jornaes de Paris accusam a policia franceza pelo tratamento dado ao chefe catalanista

Paris, 30 (U. P.) — "L'Œuvre" ataca a policia franceza pelo tratamento "brutal e indigno" dado ao coronel Maciá, durante a sua conducção para a fronteira belga, dizendo que em Toulouse a policia se recusou a deixar que o coronel enviasse um telegramma ao seu advogado.

Paris, 30 (U. P.) — O jornal socialista "Le Populaire" ataca o governo francez por haver recusado asylo em França ao coronel Maciá, chefe separatista da Catalunha.

O VOO DA HESPANHA AOS ESTADOS UNIDOS

A Ramon Franco não interessam as condições do premio Eastwood

Madrid, 30 (Associated Press) — O commandante Ramon Franco, que realizou o sensacional vôo da Hespanha á Argentina, no seu avião "Plus Ultra" ha uns quatro annos, falando a proposito do premio offerecido pelo coronel Eastwood, ao aviador que realize um vôo da Hespanha aos Estados Unidos, declarou que o dito premio é uma insignificancia e que a elle não concorrerá.

Os preparativos para vôos semelhantes, accarretam enormes despesas que vão além da quantia offerecida ora em premio, declara Ramon Franco, e nenhum aviador se arriscará, para ao fim de tudo acabar perdendo dinheiro e talvez a vida.

— O que devia fazer o sr. Eastwood, seria offerecer a dita somma a quem apresente o melhor plano de vôo, entre os dois logares indicados, premio que deveria ser conferido a juizo do doador, de conformidade com o melhor plano realizavel. A um concurso dessa ordem, concorreriam os melhores aviadores e pilotos hespanhoes. Como premio definitivo, a quantia ora offerecida é demasiadamente modesta. Os aviadores hespanhoes têm valor e coragem, mas as condições offerecidas, para uma façanha aviatoria de Madrid a Nova York não podem animar ninguem.

Regressam a Londres o rei, a rainha e o principe Jorge

Londres, 30 (U. P.) — O rei, a rainha e o principe Jorge regressaram de Balmoral, sendo ovacionados na estação.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 30 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa de Roma: Londres, 92.81; Paris, 74.95; Zurich, 370.52; Renda Italiana, 67.30; Emprestimo Consolidado, 80.35.

LORD BIRKENHEAD

O fallecimento desse politico inglez, depois de prolongada enfermidade

Londres, 30 (U. P.) — Falleceu aqui, ás 11,15 da manhã, Lord Birkenhead.

Londres, 30 (U. P.) — O boletim medico annuncia que Lord Birkenhead teve uma morte tranquilla. Diz o boletim: "Era cada vez mais crescente a infecção pneumonica, e os musculos do coração, sentindo os seus effeitos, dilataram-se e sobreveiu o collapso".

Lady Birkenhead e outras pessoas da familia achavam-se á ca-

Lord Birkenhead

beceira do moribundo no momento do desenlace.

Londres, 30 (U. P.) — Lord Birkenhead estava enfermo havia algum tempo, com uma perturbação pulmonar, do que resultou uma congestão. Hontem a sua temperatura havia repentinamente ascendido.

Nota da United Press — Lord Birkenhead, cujo fallecimento occorrido hoje communica o nosso escriptorio de Londres, era uma das personalidades politicas de maior relevo e prestigio na Inglaterra.

O extincto esteve entre a vida e a morte durante muitas semanas, esperando-se a todo instante seu passamento.

Era Lord Birkenhead um grande espirito, um homem de acção e um temperamento combatente. Devido a essas qualidades, o modesto filho de um advogado e soldado conseguiu attingir as mais altas posições politicas. A rapida carreira de Lord Birkenhead que do fôro conseguiu elevar-se ao invejavel posto de Lord Chanceller (presidente da Camara dos Lords) continua a ser motivo de admiração em certos circulos, apezar de admittir-se geralmente que o Visconde de Birkenhhead, era um estadista que revelára excepcional competencia nos differentes cargos que desempenhara.

Até uma certa edade, Birkenhead não demonstrou grande interesse nos estudos, mas em certa occasião ouviu um discurso em que o orador dizia: "não ha razão para um cidadão não aspirar a ser Lord Chanceller da Inglaterra". Essas palavras serviram-lhe de grande estimulo, incitando-o a interessar-se nos conhecimentos politicos. Admirador de Disraeli, tomou por modelo a carreira do grande estadista.

Birkenhead distinguiu-se em seus estudos juridicos. Eleito deputado como membro do partido conservador, pronunciou um discurso inaugural que foi o seu primeiro successo.

Nove annos depois de sua primeira eleição, em 1915, o então primeiro ministro sr. Herbert Asquith ,offereceu-lhe o cargo de procurador geral do Reino, assumindo o cargo de chefe da justiça ingleza um anno depois. Em 1918, o rei concedeu-lhe o titulo de baronet e em 1919 com 47 annos de edade attingiu a méta, sendo nomeado Lord Chanceller.

Lord Birkenhead morre com 56 annos e durante algum tempo esteve completamente afastado da politica dedicando-se a negocios commerciaes.

Frederik Edwin Smith era um dos mais valiosos elementos do partido conservador: um parlamentar combatente que tomava parte em todas as importantes controversias politicas. Durante muito tempo Birkenhead foi um dos candidatos mais cotados á presidencia do partido conservador e incidentalmente ao cargo de primeiro ministro.

No ultimo gabinete Baldwin, o sr. Smith, exerceu o cargo de ministro das colonias, retirando-se depois á vida privada.

A entrega da concessão chineza de Wei-Hai-Wey á China pelos inglezes

Shanghai, 30 (U. P.) — Com todo o cerimonial, a Grã Bretanha reintegrou na soberania da China a concessão de Wei-Hai-Wei, sendo trocadas em Nankin as notas de ratificação e rendição.

O sr. Benes e a volta da Argentina á Liga

Genebra, 30 (Havas) — O sr. Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, declarou ao representante da Agencia Havas que, tendo em conta o concurso eminente pelo seu zelo e pelas suas qualidades os delegados dos Estados da America do Sul não cessaram um só momento de prestar á actividade da Sociedade das Nações, todos os amigos que têm no coração a idéa da approximação universal, receberam com a maior alegria a noticia do proximo reingresso da Republica Argentina no seio do Instituto de Genebra.

A renuncia do presidente — do Equador —

O sr. Isidro Ayora, cedendo aos appellos que lhe foram feitos, permanecerá no poder

Quito, 30 (U. P.) — As 11 horas da manhã continuava a intranquillidade publica, devido a ter o presidente Ayora pedido um prazo de algumas horas para responder á decisão do Congresso, não acceitando a renuncia. Corre o boato de que o sr. Ayora não voltará ao poder. A ordem publica não soffreu alteração devido á lealdade do Exercito.

VARIAS PERSONALIDADES INSISTEM JUNTO AO SR. AYORA

Guayaquil, 30 (U. P.) — Numerosas damas, personalidades politicas, diplomaticas e sociaes, visitaram o sr. Ayora, afim de pedir-lhe que retire o seu pedido de demissão, mas o ex-presidente mantem inalteravel a sua decisão.

O sr. Ayora chamou urgentemente o presidente do Senado e o ex-presidente da Republica, sr. Alfredo Baquerizo Moreno, afim de conferenciar sobre a situação.

Sabe-se que a Camara de Commercio e outras instituições e centros sociaes telegrapharam ao sr. Ayora pedindo-lhe que desista do seu proposito de retirar-se da presidencia. Predomina a opinião de que o sr. Ayora insistirá em seu pedido de demissão

PORQUE SE DEU A RENUNCIA

Quito, 30 (U. P.) — No caso do sr. Ayora insistir em seu pedido de demissão, o novo ministro do Interior, sr. Guerrero será provavelmente eleito presidente provisorio, mas se elle desistir, o Congresso dar-lhe-á faculdades especiaes que permittam a reconciliação dos poderes legislativo e executivo.

A renuncia do sr. Ayora foi motivada pela demissão do ministro do Interior, sr. Moreno, em consequencia dos ataques que a Camara dos Deputados lhe dirigiu e que o sr. Ayora interpretou como um voto de censura ao governo.

PENSA-SE NUMA POSSIVEL RECONSIDERAÇÃO

Guayaquil, 30 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Guerrero, continua exercendo a presidencia interina, emquanto se resolve a situação do presidente renunciatario, sr. Ayora. A enorme popularidade deste e os pedidos que lhe chegam de todo o paiz para que não abandone o cargo fazem crer que elle reconsiderará o seu acto de renuncia.

O SR. AYORA NÃO QUIZ QUE O MINISTERIO SE DEMITTISSE

Quito, 30 (A. A.) — O presidente renunciante da Republica, sr. Ayora, pediu ao Ministerio que retirasse a renuncia collectiva, que, por sua vez, apresentára a composição ministerial.

A attitude do sr. Ayora explica-se como uma defesa da politica dominante. Com effeito, pela Constituição Equatoriana, dada a renuncia do presidente da Republica, o governo terá que ser assumido pelo ministro da Guerra, como seu primeiro substituto legal. Com a renuncia collectiva do gabinete, aberta assim tambem a crise ministerial, o posto de primeiro magistrado da nação irá cair nas mãos do presidente do Senado, que é, no momento, o sr. Baquerizo Moreno, politico opposicionista e que, por suas actividades revolucionarias, ainda ha pouco esteve exilado no Equador.

O sr. Baquerizo Moreno occupou, tambem, de 1916 a 1920 a presidencia da Republica.

O SR. AYORA FICARA'

Quito, 30 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o presidente Ayora enviou uma mensagem ao Congresso Nacional retirando o seu pedido de renuncia.

A QUESTÃO DO OURO NA FRANÇA

Um artigo do sr. Caillaux no jornal "La Capital"

Paris, 30 (Havas) — O senhor Caillaux, assigna no periodico "Capital" um artigo em que trata da questão do ouro.

O ex-presidente do Conselho e ex-ministros das finanças depois de fazer algumas considerações preliminares sobre as causas da crise mundial escreve:

"Como estranhar que a pequena economia se mostre pouco inclinada a emprestar dinheiro aos seus vizinhos dos quaes foi levada a duvidar, e procure, pelo contrario, empregar as suas reservas nos mercados de França de que antigamente se afastava? A resposta é simples. Os prestamistas hesitam em recomeçar as dolorosas experiencias de antes. Para fazer-lhes renascer a confiança é mister dar-lhes garantias legitimas de segurança, e, como o conseguir senão mediante organização de uma solidariedade européa concebida em moldes que permittam estabelecer um concerto entre os varios Estados? Parece que não poderia existir momento mais opportuno para dar inicio á idéa de agrupamento entre as potencias e lançar-lhe as bases pela diffusão do ouro e dos capitaes accumulados.

Assim se estabeleceria o preludio da paz economica e estaria vencida a primeira etapa de approximação entre as nações da Europa de que resultariam immensos serviços para todo o continente. Dados os primeiros passos com prudencia e descortino seriam mais tarde facilmente transpostas as etapas ulteriores para realização pratica da união européa.

Resolveu-se a crise austriaca, estando constituido o novo governo

Vienna, 30 (Havas)—Foi constituido o novo gabinete em que o ex-vice-chanceller Vaugoin assume a presidencia do Conselho e a pasta da Defesa e o ex-chanceller monsenhor Seipel a dos Negocios Estrangeiros. Os circulos politicos informam que o Ministerio apresentará demissão immediata em vista da impossibilidade de reunir maioria parlamentar. As proximas eleições serão effectuadas em novembro.

No novo Ministerio a pasta da Previdencia Social está affecta ao sr. Schmitz, juntamente com as funcções de vice-chanceller. Para os Ministerios do Interior e das Finanças foram escolhidos, respectivamente, o principe Starhemberg e o sr. Juch.

Chega a Phalerno a esquadra russa

Athenas, 30 (Havas) — Acaba de fundear na bahia de Phalerno a esquadra russa que vem em visita aos portos do Mediterraneo.

As autoridades policiaes tomaram severas providencias para evitar que os marinheiros façam

EXISTE UMA CERTA IRRITAÇÃO ENTRE A EUROPA E A AMERICA

Assim diz o "Journal de Geneve", commentando a projectada viagem de Sir Eric Drummond

Genebra, 30 (U. P.) — Num editorial sobre a projectada viagem de sir Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, á America do Sul, o "Journal de Geneve" diz que, além das considerações de cortezia, existe uma irritação entre a Europa e a America, particularmente a America do Sul. Affirma que os Estados Unidos irritaram a Europa com as questões da immigração, das dividas da guerra, do proteccionismo e da sua opposição á Liga das Nações. Outro ponto de irritação é o papel que certa parte da America Latina desempenha na politica mundial através da Liga. Essa irritação, no entanto, é injustificada, embora não seja difficil de explicar-se, quando se considera que a America do Sul não tem tres cadeiras no Conselho, não se achando comtudo representados os seus dois maiores paizes, que são o Brasil e a Argentina, no blóco que pretende representar a população do continente. Que pensaria a America da Liga, se a Europa se representasse no Conselho sem a França e a Inglaterra? A unica situação logica seria decorrente da volta do Brasil e da Argentina á sociedade internacional.

Chega a Cartagena o principe das Asturias

Madrid, 30 (Havas) — Despacho de Cartagena informa que alli chegou hontem o principe das Asturias a bordo do cruzador "Principe Alfonso". O herdeiro do throno foi saudado pelas altas autoridades locaes. Emquanto uma esquadrilha de hydroaviões evoluia sobre o porto o principe dirigiu-se á séde da capitania e em seguida ao Conselho Municipal onde lhe foi offerecida uma recepção de honra. S. a. partirá hoje para Barcelona.

Um projecto prohibindo os membros dos corpos diplomatico e consular italianos de casar-se com estrangeiras

Roma, 30 (U. P.) — O sr. Grandi apresentou á Camara um projecto prohibindo os membros dos corpos diplomatico e consular de se casarem com estrangeiras. Até aqui era necessario o consentimento real, em seguida ao parecer favoravel do ministerio dos Estrangeiros para um casamento nessas condições. Agora, porém, o projecto annullará qualquer pedido de licença para que funccionarios dos dois corpos se casem com senhora que não tenha nacionalidade italiana.

APARAS MEDICAS

O "REMEDIO-FRUTA" — FRUTITHERAPIA — VIRTUDES DA LARANJA, DA BANANA, DO ABACATE, ETC.

(Renato Kehl)

Dizem por ahi que nós, brasileiros, gostamos de tomar remedio; que temos a mania de ingerir drogas a todo e qualquer pretexto.

Em muitos lares, em pensões e, mesmo, em hoteis, vêem-se, de facto, algumas pessoas tomando ao almoço e ao jantar o "seu remedinho", — pillula, pó, ou gotas, quer como digestivo, tonico ou depurativo. Fazem ellas uso, alternativamente, de um ou mais desses remedios o anno todo ou quasi todo, seja por prescripção medica, seja por influencia de annuncios ou simplesmente por ouvir falar que faz bem para determinado fim.

Casos ha, de facto, em que esses remedios são usados por necessidade e não por gosto ou vicio. Acceitando, pois, em termos, "o que dizem por ahi" a tal respeito, facil é verificar que realmente muitas pessoas são escravas do habito de medicar-se, sem necessidade, como tambem outras ao contrario, são infensas aos remedios, não os tomando, mesmo quando doentes.

Ora, nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Devemos ficar num razoavel meio termo: não os usar, abusando, nem os rejeitar, por simples e erroneo *parti pris*. Os amigos como os inimigos dos remedios ignoram, talvez, a existencia de uma série de preciosos medicamentos, gostosos de tomar, de effeitos maravilhosos e que podem satisfazer as duas correntes acima, sem qualquer inconveniente. Refiro-me ás drogas da Pharmacia Pomonia, taes como, laranja, limão, banana, mamão, abacate, etc.

No dia em que todos os nossos patricios, especialmente os da cidade, comprehenderem as grandes virtudes therapeuticas das nossas frutas, dellas tirando conveniente partido, verificar-se-á notavel reducção dos casos de alguns dos males mais frequentes e banaes, como de dyspepsias, flatulencias, arthritismos, prisão de ventre, varios disturbios nervosos e, mesmo, da doença "implicancia" de certos individuos que, por serem intoxicados chronicos, vivem por ahi azucrinados e a azucrinar o espirito alheio com as suas impertinencias e seus máos humores.

O grande publico ignora que as frutas possuem propriedades therapeuticas perfeitamente definidas, que o succo de limão e o da laranja têm acção especifica contra o escorbuto, contra a chlorose, além de possuir outras propriedades valiosissimas; que a banana é um fortificante poderoso, quando bem madura e ingerida bem mastigada; que o succo de uva é um diuretico excellente; que o abacate é um optimo "fortificante" da pelle e de effeito notavel contra certas affecções cutaneas.

Não pretendo, naturalmente, dizer com isto que se fechem as pharmacias, que se possam curar todos os males dessa fórma. Longe de nós tal exagero. Refiro-me á utilidade do "remedio-fruta" em certos casos de doenças banaes que correm por conta de carencias vitaminicas, de carencias de certos saes organicos, de certos elementos que só se encontram na "pharmacia-natureza": nas frutas, em particular, que muita gente não come, porque não as sabe apreciar ou, então, porque não as póde adquirir, dado o preço por que são vendidas.

Nesta cidade do Rio de Janeiro, cercada de plantações, em situação favoravel para receber frutas dos suburbios proximos, e dos Estados do Rio e de São Paulo, ha épocas em que ellas se tornam inaccessiveis aos pobres e mesmo aos remediados. Um limão custa, ás vezes, 200 e 300 réis; um abacate 500 a 1.000 réis; um tomate grande, 800 e mesmo 1.000 réis! Exploração? Nem sempre. Falta de transporte, exorbitancia de frete, desorganização, relaxamento administrativo, pouco caso das autoridades que deviam zelar pelo abastecimento da cidade, tornando as frutas de facil acquisição para todas as classes.

O mesmo que se faz com o leite, que, aliás, ainda é caro e, nem sempre bom, devia ser feito com as frutas. Tão necessario é ao povo o pão, o leite, como a laranja e a banana.

Julgo de grande importancia hygienica propagar as vantagens alimentares e curativas das frutas, bem assim de lutar pelo seu barateamento nos mercados, sobretudo das capitaes, onde os preços se tornam muitas vezes absurdos, unicamente devido á negligencia dos poderes publicos.

O povo precisa de frutas, repito, como de pão. Noventa por cento dos sub-nutridos adultos e creanças soffrem da carencia vitaminica e de carencia de saes organicos e de saes mineraes de proveniencia vegetal. A miseria organica dos nossos escolares resulta, em grande parte, da falta de leite, como da falta de frutas. Dentes máos, desses escolares e dos adultos em geral, pelle má, pallidez, fraqueza, irritação nervosa, correm por conta, em alto grão, da carencia acima referida e da sobrecarga de residuos advindos da alimentação viciada, muito rica em proteinas de difficil desassimilação.

As frutas, além de suas qualidades nutritivas, do seu valor para a renovação dos tecidos, para a reconstituição de elementos anatomicos, para o seu reabastecimento geral, em summa, sobretudo de elementos *vivos*, em natureza, perfeitamente assimilaveis, têm ainda a vantagem de não dar origem a residuos toxicos, ao mesmo tempo que favorecem a eliminação dos que se formaram no organismo.

As frutas constituem, pois, alimentos indispensaveis em todas as mesas, representando um verdadeiro crime a desidia dos que não facilitam a sua presença em todos os lares.

As creanças das escolas deveriam receber, diariamente, no minimo, duas laranjas ou duas bananas e, do mesmo modo, a todos os adultos, em todas as edades e classes sociaes, são, tambem, indispensaveis, podendo variar pelo uso de uvas, maçãs, peras, abacaxis, etc., conforme as posses e o paladar de cada um.

Não se queira, entretanto, transformar as frutas em panacéa, como Kneipp fez com a agua, ou tornar-se frugivoro, como existem vegetarianos exclusivistas, o que constituiria um erro de palmatoria.

As frutas podem ser saboreadas a qualquer hora, não sendo certo o ditado popular que "fruta de manhã é ouro, ao meio-dia é prata e á noite mata". Não é assim. Ella é ouro a qualquer hora, dentro de certo criterio. Naturalmente que não é aconselhavel comer uma duzia de bananas ao deitar-se, nem chupar meia duzia de laranjas depois das refeições.

O caldo de laranja é imprescindivel a toda gente, sobretudo ás pessoas que comem muita carne e ás creanças de peito, alimentadas artificialmente, podendo ser tomado a qualquer hora, de preferencia entre as refeições habituaes. A supposição de que as frutas fazem mal ás creanças é falsa. Na Europa e na America do Norte, dá-se caldo de laranja e de tomates, ás colherinhas, a creanças desde tres mezes de edade, afim de estimular o crescimento, a consolidação do esqueleto e as defesas do organismo contra as infecções.

Para os adultos uma ou duas laranjas ao levantar-se, meia hora antes do café matinal, é o melhor "elixir de longa vida", porque estimula as funcções gastro-intestinaes, as funcções emunctoricas, favorecendo as descargas toxicas, em especial a eliminação do acido urico.

Quem não puder ou não desejar tomar o caldo de laranja pela manhã, tomal-o-á durante o dia, entre as duas principaes refeições. E' um remedio precioso para os auto-intoxicados, para os individuos de vida á sombra e de existencia sedentaria, como para os que comem muita carne. A laranja deveria chamar-se "fruta da mocidade" porque é o melhor antitodo contra os venenos da velhice.

Além da laranja, temos no paiz, bananas, figos, mangas, abacates, uvas, sapotis, frutas do conde, jaboticabas, morangos e tantas outras frutas saborosas, algumas que só se adquirem a alto preço. A natureza foi prodiga comnosco em frutas e parca em bons administradores, que comprehendam a utilidade das mesmas e favoreçam a sua venda. Temos frutas em quantidade, falta-nos apenas poder e saber aproveital-as. São dadivas que a natureza nos offerece a mancheias, e no entanto apodrecem, muitas vezes, nas arvores, porque não podem chegar ao consumidor a tempo e a preço conveniente.

O uso diario de frutas, justamente aconselhado pelos hygienistas, está sendo adoptado em todo o mundo, como se verifica pelo augmento consideravel do seu consumo em todos os paizes civilizados.

Tambem os medicos clinicos dão-lhe o apreço devido, indicando o regimen de frutas em casos de hypertensão arterial, na arterio-esclerose, nas doenças dos rins, do figado, no arthritismo, etc. Suas propriedades curativas são indiscutiveis, graças aos elementos que encerram, (vitaminas, saes organicos e mineraes sob a fórma, entre outros tartratos, malatos, citratos, carbonatos e phosphatos de potassio, calcio, magnesio, chlorophyla e outras materias corantes da serie xantica e da serie cyanica, oleos essenciaes, etc.), elementos esses de propriedades estimulantes das defesas naturaes, das qualidades anti-toxicas, da benefica acção modificadora das condições humoraes, em summa.

Nas doenças da pelle, de fundo toxico-intestinal, são indicados o abacate e o limão. A cura do limão, especialmente, tem dado optimos resultados, superando o effeito de varios medicamentos usuaes. Como diuretico destacam-as frutas acidulo-aquosas, por serem ricas, especialmente em saes de potassio e em assucar, como a uva, a melancia e a laranja, que além do mais apresentam notavel acção alcalinizante do sangue e dos humores. Linoissier declara que um kilo de uvas equivale a 6 grammas de bicarbonato de sodio e que um kilo de morangos a 9 grammas desse sal.

Como laxativo temos as ameixas, ricas em glycose, saccharose, dextrose, além de substancias pepticas, de acção estimulante sobre o peristaltismo intestinal. Tambem o mamão, a laranja e a banana, usadas de manhã, em jejum, fazem o mesmo effeito.

Dentre os alcalinizantes, destacam-se a laranja e o limão. Devo esclarecer que os saes acidos dessas duas frutas, como de outras frutas, (malatos, citratos, tartratos), uma vez chegados ao estomago são *queimados*, dando origem a saes alcalinos, a carbonatos, neutralizadores dos acidos formados no organismo, donde ser exacta a affirmativa de que as frutas, comquanto acidas, tornam-se alcalinizantes e não acidificantes do meio organico, ao contrario do que erroneamente suppõe muita gente, mesmo culta.

Existem naturalmente pessoas dyspepticas (hyper-chlorhydricas) que não supportam essas frutas, porém, mais por motivo individual do que propriamente devido á hyper-chlorhydria.

Longe iria se me dispuzesse a referir todas as propriedades curativas e prophylacticas das nossas frutas.

Deixo, porém, como conclusão, expressa a opinião de que, o uso de uma ou duas frutas por dia, vale pelo melhor preservativo contra as infecções e perturbações banaes que, geralmente, nos assaltam; que o uso de uma ou de duas frutas por dia é indispensavel para manter o organismo *em fórma*, porque ellas de modo geral, actuam: 1°) fortificando; 2°) desintoxicando; 3°) regenerando os tecidos.

O Lloyd Brasileiro vae ser inventariado e balanceado

Para que se conheça melhor a situação do Lloyd Brasileiro, o ministro da Viação resolveu mandar proceder ao levantamento do inventario completo e a minucioso balanço daquella empresa. Para esse fim serão designados tres contabilistas.

O concurso de sub-inspectores de pharmacia na Saude Publica

Deverá ser realizada na séde do Departamento Nacional de Saude Publica, á rua do Rezende n. 128, amanhã, quinta-feira, ás 12 1/2 horas, a prova escripta do concurso para preenchimento de duas vagas de pharmaceuticos sub-inspectores, para que se acham inscriptos 21 candidatos.

A commissão examinadora, presidida pelo dr. Placido Barbosa, director dos Serviços Sanitarios, é constituida pelos professores Artidonio Pamplona, dr. Francisco de Albuquerque e pharmaceutico Albino Dias da Silva e José Sampaio Fernandes.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Hoje, quarta-feira, ás 4 1/2 horas, se realizará a oitava sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do general dr. Moreira Guimarães.

Pingos & Respingos

O millionario americano Guggenheim, rei do cobre, recentemente fallecido, deixou uma fortuna superior a 500 milhões de dollars.

— Quanta gente por este mundo está chorando!

— O "rei"?

— Não; o cobre...

* * *

Fallencias

O deputado Cunha Machado emendou por conta propria dispositivos capitaes da lei de fallencias.

De tal acto as consequencias
Leitores, vós o sabeis:
Não temos lei de fallencias,
Temos fallencia das leis...

* * *

O sr. Grandi apresentou á Camara Italiana um projecto, prohibindo os membros do corpo diplomatico de se casarem com estrangeiras.

Parece que o sr. Grandi esqueceu um pequeno detalhe: salvo o caso de ser o diplomata algum nobre *decavé* e a noiva uma millionaria americana...

* * *

Uma senhora tentando antehontem contra a existencia, declarou fazel-o por se considerar inutil neste mundo.

Se a imitassem quantos estão nas mesmas situações e o reconhecem, quanta vaga neste mundo, principalmente, na zona politica!

* * *

O sr. Dolor Britto, deputado pelo sr. Carvalho Idem, quando vae á tribuna passar descomposturas grossas no sr. Antonio Carlos, não esquece de pedir que lhe sirvam matte frio.

— Porque não prefere chá? — indagava hontem, curioso, o sr. Mauricio de Lacerda.

Cyrano & Cia.

O QUE HOUVE NO SENADO

Mais um projecto de augmento de vencimentos

Nada houve a maior, hontem, no Senado. O presidente da sessão foi o sr. Mello Vianna.

Ninguem quiz usar da palavra. O sr. Antonio Freire apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1° — São equiparados aos dos funccionarios de egual categoria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, os vencimentos dos officiaes, escripturarios, desenhistas, porteiros e continuos da Inspectoria Federal das Estradas e da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

Art. 2° — Os serventes da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Cannes terão a denominação de continuos de 2ª classe e continuarão a perceber os seus actuaes vencimentos.

Art. 3° — Serão de 8.000$000 annuaes os vencimentos dos quartos escripturarios das Inspectorias Federaes das Estradas e das Obras contra as Seccas.

Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrario."

Na ordem do dia, como não houvesse numero, para as votações, foram encerradas as discussões constante do avulso, e, a seguir, suspensos os "trabalhos".

A directoria da Associação Commercial foi recebida pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

PARA ORIENTAR A NAVEGAÇÃO AEREA

O grande pharol dos rochedos São Pedro e S. Paulo

Saiu, ha dias do Rio de Janeiro, com destino aos rochedos São Pedro e São Paulo, o transporte "Belmonte", da nossa marinha de guerra e navio-tender da flotilha de contra-torpedeiras. Leva-o ali a missão de se proceder á montagem de um pharol aero-maritimo, necessidade imprescindivel para a navegação aerea e maritima, atravez do Atlantico Sul. O apparelho que vae ser montado nos mencionados rochedos é dos mais modernos e de maiores dimensões do que os do mesmo systema existentes na linha Londres-Paris; em Croydon, Titsey-Hill, Penskrst, Canbrok, Littestone e outros pontos. E' um apparelho mixto; tanto serve para a navegação aerea como para a maritima. Será collocado na parte mais elevada dos rochedos, sobre uma base de cimento armado. Terá o apparelho o alcance optico de cincoenta milhas, em tempo claro sendo necessario vôar em uma altura de quatrocentos metros, para avistar o pharol a essa distancia

A CAMARA EM ACTIVIDADE

O sr. Mauricio de Lacerda aborda, em rapido discurso, os problemas politicos do momento

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA FAZ A DEFESA DO GOVERNO DE S. PAULO NO TOCANTE Á PRISÃO DO SR. PAUL DELEUZE

Uma sessão bastante interessante a de hontem, na Camara. Não houve ainda numero para as votações, mas discutiu-se a valer e encerraram-se todas as discussões.

Dois foram os oradores da acta. O primeiro, sr. Mauricio de Lacerda, foi rapido. Disse o representante carioca:

"Sr. presidente, na sessão de hontem tive opportunidade de pronunciar longo discurso, cuja fidelidade confiei, de todo, á revisão dos proprios tachygraphos da Camara. Approveito fazer esta observação em justo elogio ás notas do mesmo tomadas, pois se tratava de oração proferida em tom de palestra, o que, por isso mesmo, torna muito mais veloz a succesão das palavras.

Não quero, entretanto, retirar-me da tribuna, sem tirotear um pouco com o pelotão sagrado que está inscripto no expediente, fazendo, relativamente ao meu discurso de hontem, observações que v. ex., sr. presidente, consentirá eu externe neste momento da discussão, da acta.

Hontem, referindo-me a um folheto, assignado, contra a Northern, ou os interessados da Northern, no caso da desapropriação da Estrada de Araraquara, eu disse que o mesmo tinha sido escripto pelo finado senador Adolpho Gordo. Houve equivoco na referencia, pois o folheto foi da autoria do sr. Couto de Magalhães.

Ainda nesse meu discurso, eu me reportava ao artilhamento do morro do Menino Deus, declarando que essa artilharia, postada sobre cidade aberta, violava o direito das gentes.

Tanto, senhor presidente, eu tinha noticias exactas a tal respeito e dava dos factos impressão justa, que, hoje os jornaes assignalam a vinda, a esta capital, do general inspector da região, o que de certo será para dar ao honrado sr. presidente da Republica explicações sobre aquelle artilhamento de uma posição natural na cidade aberta de Porto Alegre.

Ainda, na mesma oração de hontem, fiz referencia, sr. presidente, á situação nacional e hoje lendo o que se passa no actual Contestado catharinense, venho deixar bem claro que o qualificativo de bandoleiros, dado officialmente aos grupos que lá se encontram, não podia ser procedente, desde que á testa delles vissemos uma personalidade que é conhecida de todo o Rio Grande, do paiz e especialmente de mim proprio, o sr. Felippe Portinho, pertencente ao Partido Libertador e um dos nomes que constituem patrimonio dessa aggremiação politica sul-rio-grandense.

Com relação, ainda, a outro ponto do meu discurso, alludi á situação de instabilidade da ordem publica que transudava das providencias extremas, militares, adoptadas pelo governo da União contra o Estado do Rio Grande do Sul, nessa zona do Contestado, mal sabendo eu, sr. presidente, que áquella mesma hora, a policia do Rio de Janeiro pretendia haver descoberto um *complot* communista e, em virtude dessa descoberta, chegavam á capital, presos por agentes de policia, dois officiaes do exercito, os quaes foram mantidos incommunicaveis, na Repartição Central.

E' verdade que a policia do Rio de Janeiro já poz em liberdade esses dois officiaes do exercito, mas conserva ainda em custodia, incommunicaveis, a varios civis, sob o pretexto de precisar ouvir-lhes os depoimentos naquella repartição. E o que é mais curioso é que ao tempo em que a policia desmente a noticia, não solta nenhum daquelles que prendeu desconfiando de *complot!*

Sr. presidente, até que o "pelotão sagrado" desoccupe o expediente, aguardo que os acontecimentos amadureçam, porque penso, como Lenine — se me desculpam a citação heretica — que ninguem deve sacudir a arvore emquanto não sentir que a estação passou e que os frutos estão sazonados. Quem antes disso sacudir a arvore, não colherá os frutos na mão.

Por ora, sr. presidente, não sacudo a arvore, esperando que os frutos amadureçam. Sacudil-a-ei, com ou sem o "pelotão sagrado" no expediente, quando julgar opportuno. (Muito bem; muito bem)."

A PRISÃO DO PRESIDENTE DA S. PAULO NORTHERN RAILWAY

Tambem sobre a acta falou o sr. Cardoso de Almeida. Fel-o em resposta a um requerimento de informações do sr. Mauricio de Lacerda. Este o discurso do "leader" da maioria:

"Sr. presidente, na sessão de hontem, o illustre deputado pelo Districto Federal, sr. Mauricio de Lacerda, apresentou requerimento de informações sobre a detenção do sr. Paul Deleuse.

Na justificação desse requerimento e na oração proferida por s. ex. foram feitas as mais injustas e acerbas accusações ao governo de S. Paulo, attribuindo-se lhe a iniciativa dessa detenção.

O sr. deputado Mauricio de Lacerda, talvez baseado em falsas informações, disse que Deleuse havia sido victorioso perante a justiça do paiz, nas causas que tem pleiteado, a proposito da Estrada de Ferro Araraquara, e que o governo paulista, no momento actual, em que deveria pagar a importancia da avaliação da mesma estrada de Araraquara, usara de processo estranho ás lides forenses, procurando "embargar" a decisão do Tribunal, afim de furtar-se ao pagamento do que era devido, por meio da expulsão do sr. Deleuse.

Venho dizer á Camara, sr. presidente, que o nobre deputado carioca baseou sua accusação em informes inteiramente falsos.

O governo de São Paulo, usando da attribuição legal, desapropriou a estrada de ferro de Araraquara...

O sr. Mauricio de Lacerda — Por necessidade publica, durante a guerra.

O sr. Cardoso de Almeida — ... por necessidade publica.

A causa correu os tramites legaes. Houve opposição por parte do sr. Deleuse...

O sr. Mauricio de Lacerda — Que tinha como advogado o sr. Ruy Barbosa.

O sr. Cardoso de Almeida — ... e outros directores da Companhia, e os tribunaes de S. Paulo, depois de diversas decisões, sentenciaram, em ultima instancia, julgando boa, valida e perfeita a desapropriação effectuada pelo Estado.

Dessa decisão ultima, proferida pela justiça de São Paulo, houve o recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, que até a presente data nada decidiu a respeito.

Processada a segunda phase da desapropriação, isto é, a avaliação dos bens que foram incorporados ao patrimonio do Estado, os peritos, louvados pelas partes interessadas, deram a avaliação de 15 mil contos.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sim, de 15 mil contos, dos quaes ficou depositario o governo de S. Paulo.

O sr. Cardoso de Almeida — De accordo com a legislação em vigor, essa quantia ficou depositada no thesouro de São Paulo, á disposição do juiz da causa, para ser entregue a quem de direito.

O sr. João de Faria — Muito bem: "a quem de direito".

O sr. Cardoso de Almeida — E' verdade que ha mais de 10 ou 11 annos que se vem processando perante a justiça de São Paulo e perante o Supremo Tribunal, o concurso de preferencia, afim de ser resolvido a quem deve tocar a quantia depositada.

Esse concurso de credores é que tem levado annos e annos para ser decidido. O governo de São Paulo não tem a menor responsabilidade na demora desse facto, nem o menor interesse na detenção do sr. Deleuse.

O sr. Mauricio de Lacerda — O feito, em si, não me interessa. Interessa é o recurso grave de se prender um litigante e expulsal-o na hora da execução da sentença.

O sr. Cardoso de Almeida — O governo de São Paulo, sr. presidente, não teve nisso iniciativa, alguma, mesmo porque não lhe assistia nenhum interesse em que ella se effectuasse.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então por que foi preso esse homem?

O sr. Cardoso de Almeida — Chego lá.

O caso está em litigio entre os credores da empresa.

Até hoje, como disse, e segundo me consta, os tribunaes do paiz não decidiram a quem deve to ar a quantia depositada no Thesouro de São Paulo. Desde o momento entretanto, em que seja proferida decisão final, o dinheiro estará á disposição para que, por ordem do juiz seja entregue a quem de direito.

Ao governo de São Paulo, repito, não cabe, absolutamente, a menor parcella de responsabilidade, na delonga dessa liquidação.

O sr. Mauricio de Lacerda — A questão interessa-me muito secundariamente. O que desejo saber é o motivo da prisão do senhor Deleuze.

O sr. Cardoso de Almeida — Fica patenteado, assim, sr. presidente, e torno a repetir que São Paulo, não tinha interesse de especie alguma em promover detenção ou requisitar do governo federal a expulsão do sr. Deleuze do territorio nacional.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' o unico ponto que me interessa.

O sr. Cardoso de Almeida — E' verdade que o sr. Deleuze esteve detido.

O sr. Mauricio de Lacerda — E ainda está.

O sr. Cardoso de Almeida — O governo recebeu de Paris communicação de que o referido senhor Deleuze, havia sido condemnado pela Justiça franceza á pena de prisão e que as autoridades francezas expediram mandado de prisão contra elle.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mas não pediram a extradicção. E quem expulsa não extradicta. A prisão foi decretada lá em França. Para ser cumprida aqui, torna-se precisa a extradicção.

O sr. Cardoso de Almeida — Deante desse telegramma...

O sr. Mauricio de Lacerda — Que não é um pedido de extradicção.

O sr. Cardoso de Almeida — ... a policia deteve o sr. Paulo Deleuze. Mas não tendo vindo pelos meios regulares, um pedido de extradicção...

O sr. Mauricio de Lacerda — Ahi está: digo isso no meu requerimento.

O sr. Cardoso de Almeida — ... feito pelo governo francez, a Policia da capital poz em liberdade o referido sr. Deleuze.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ia expulsal-o, mas foi forçada a pôl-o em liberdade.

O sr. Cardoso de Almeida — E' essa a verdade.

Venho, por conseguinte, á tribuna para dizer que o nobre deputado...

O sr. Mauricio de Lacerda — Se o sr. Deleuze foi posto em liberdade o que acontece é o seguinte: o requerimento por mim apresentado perde seu objectivo.

O sr. Cardoso de Almeida — ... se baseou em informações menos verdadeiras.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vou examinar. Se não forem verdadeiras, eu o direi; se forem, trarei a réplica.

O sr. Cardoso de Almeida — O governo de São Paulo, repito, não teve qualquer intervenção quanto á detenção e expulsão do sr. Deleuze.

O sr. Mauricio de Lacerda — Agora é solto o homem que a nota do ministro diz que ia ser expulso, como "escroc". E' extraordinario! V. ex. está contradizendo o ministro da Justiça, que ia expulsar o sr. Deleuze, como *escroc*.

O sr. Cardoso de Almeida — Eram essas as explicações que devia á Camara, em defesa do governo de São Paulo, injustamente atacado pelo illustre representante do Districto Federal, sr. Mauricio de Lacerda. (*Muito bem; muito bem.*) *o orador é cumprimentado.*"

AS SECCAS DO NORDESTE

O sr. Beni de Carvalho justificou longamente um projecto, abrindo o credito de 40.000 contos para, em distribuição de 10.000 contos annuaes, a construcção de barragem do açude de Orós, no Ceará e para estudos do systema de irrigação.

O representante cearense fez, rapidamente, uma descripção do desespero que empolga a população do Jaguaribe, já a braços com o flagello das seccas, morrendo á sêde e a fome.

O fim de seu discurso foi um appello angustioso ao Congresso, para que não demore as providencias necessarias ao soccorro dos infelizes nordestinos.

A LEGISLAÇÃO SOCIAL

Muitos dos oradores inscriptos desistiram da palavra.

Os 20 minutos restantes do expediente foram tomados pelo senhor Mauricio de Medeiros, que fez uma digressão sobre as nossas leis de caracter social.

Accentuou que as poucas leis que existem são producto dos parlamentares filiados á doutrinas capitalistas, que, dessa fórma procuraram suavisar os attrictos entre o capital e o trabalho.

Diz que nesse caso estão as leis de accidente no trabalho, devida á acção do senador Adolpho Gordo e as dos ferroviarios, de autoria do sr. Eloy Chaves. Defende a commissão de Legislação Social das criticas que tem sido alvo, frizando que ella não ha descurado os seus deveres, retardando, como o tem feito, os seus estudos sobre os dois problemas. E' que, no entender do orador, ambos merecem ser examinados com cuidado e não solucionados de afogadilho, sem maior estudo. Conclue, devido ao termino da hora, reservando-se para voltar ao assumpto em outra opportunidade.

OS ORÇAMENTOS

Não houve numero para as votações, á ordem do dia. Isso mesmo se verificou logo a requerimento do sr. Bergamini. Em consequencia, proseguiu a discussão do orçamento da Fazenda. O sr. José Bonifacio, por espaço de hora e meia, examinou o parecer da commissão de Finanças, criticando-o no tocante a determinadas emendas do plenario.

O sr. Mozart Lago, tambem discorreu sobre o orçamento. Extranhou que o relator não houvesse supprimido totalmente, ao invés de reduzir para 250 contos, a verba de 500 contos, destinada a estipendiar as publicações de defesa do credito do Brasil no estrangeiro.

O orador asseverou que um governo honesto não necessita de financiar defesas por ataques que hão de vir... Terminou mostrando que só havia um caminho: reformar o parecer e approvar a emenda do sr. Sá Filho, que manda supprimir a referida dotação.

Encerrou-se, a seguir, a discussão do projecto, bem como os demais constantes do avulso. E levantou-se a sessão.

NOVOS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES DO SENHOR MAURICIO DE LACERDA.

O sr. Mauricio de Lacerda, apresentou hontem, mais cinco requerimentos indagando do governo:

Fundado em que lei mandou fazer carga ao tenente Cardoso Barata, preso no Pará, da passagem de ida e volta de sua escolta;

Recebeu do governo catharinense qualquer informe sobre as occorrencias do Contestado, quaes as providencias com este assentadas a respeito e a que se referem os ultimos telegrammas de Florianopolis, entre os dois respectivos governos, federal e estadual, e se houve, deste, qualquer pedido de intervenção militar da União;

Qual a censura em que incorreu por parte do presidente da Republica, o general Sezefredo dos Passos, pelo seu desacato a uma ordem do Supremo Tribunal Federal, no caso de "habeas-corpus" do sargento José Roberto Coelho;

Qual o motivo porque fez deter por agentes da policia civil, os officiaes do Exercito Falconieri e Nery, e bem assim qual o numero e quaes os nomes dos civis presos e incommunicaveis na Policia Central e se sobre os mesmos foi aberto inquerito e o que se apurou no referido inquerito.

Qual o motivo porque fez artilhar o morro de Menino Deus, em Porto Alegre, ameaçando assim com os seus canhões uma cidade aberta e a sua população civil.

CONTRATO DA SÃO PAULO RAILWAY

Esteve reunida a commissão de Finanças. Presidiu-a o sr. Cardoso de Almeida.

De começo, foi assignado o parecer do sr. Prado Lopes, concluindo por projecto, nas bases da mensagem presidencial sobre a renovação do contrato com a São Paulo Railway, para a execução de obras e melhoramentos.

Foram ainda assignados dois pareceres do sr. Annibal Freire: Favoravel ao projecto alterando o artigo 127 das Tarifas Aduaneiras, sobre taninos;

Favoravel a mensagem do governo pedindo abertura de credito de 1.260:658$812, para pagamento ás firmas Meirelles, Zamith & Comp., Leitão, Rios e Dias Tavares & Comp., em virtude de sentença judiciaria.

Ainda o sr. João Viallasboas, deu parecer favoravel ao projecto autorizando a concessão de privilegio para a construcção de uma estrada de ferro de Barra do Rio das Contas, na Bahia, no sitio de Abbadia. Pediu vista o sr. Wanderley Pinho.

O CODIGO PENAL

Reuniu-se ligeiramente a commissão esEpecial do Codigo Penal. Foi lançado em acta um voto de pesar pela morte do deputado João Elysio, seu presidente e, em homenagem á sua memoria, suspensos os trabalhos. Foi marcada nova reunião para terça-feira da semana vindoura.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Figura na ordem do dia de hoje em terceira discussão o orçamento da Viação.

NILO PEÇANHA

Commemora-se, amanhã, a data do nascimento do illustre estadista fluminense

Vivo fosse Nilo Peçanha e a data de amanhã seria de jubilos e enthusiasmos para a consciencia liberal do paiz. E' que, nesse dia, se commemora o anniversario de nascimento do eminente estadista fluminense, cuja vida publica foi um exemplo dignificante de civismo e de amor aos principios democraticos.

A figura impressionante do saudoso chefe liberal ainda hoje, varios annos depois de sua morte, é evocada pelos patriotas sinceros, que nelle sempre encontraram um extremado defensor das liberdades publicas e uma voz de combate aos desvarios e violencias do poder. Ministro do Exterior, numa das quadras mais difficeis para a nacionalidade, em meio á conflagração que incendiava o mundo civilizado; duas vezes presidente do Estado do Rio, em que se distinguiu como administrador diligente; presidente da Republica e senador, Nilo Peçanha, nos varios postos que exerceu, prestou os mais assignalados serviços ao paiz e ao regimen, que elle, moço, ajudara a fundar. E a prova disso é que o seu nome vive permanentemente no coração do nosso povo e os seus ensinamentos de civismo são, a cada passo, relembrados pelos que realmente amam o Brasil e ainda não descreram, apezar dos dissabores e desillusões, das instituições fundadas em 1889.

O dia de amanhã não passará, pois, em esquecimento. A familia de Nilo Peçanha manda celebrar, ás 9 e meia horas da manhã, uma missa, em suffragio de sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, associando-se, sem duvida, de coração, a essa cerimonia religiosa, num preito de saudade e reverencia á memoria do grande estadista fluminense, toda a nossa população.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	53,12
American Car and Foundry	43,00
American Locomotive	37,50
American Telephone and Telegraph	202,87
Armour Company of Illinois, classe A	4,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	27,87
Chrysler Motors	20,00
Curtiss Wright Airplane Company	4,50
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	103,37
Electric Bond and Share	64,00
General Electric Company (novas)	61,00
General Motors (novas)	38,12
Goodyear Tires and Rubber Company	46,75
Guaranty Trust Company of New York	591,00
International Harvester Company (novas)	66,00
International Telephone and Telegraph	31,00
National City Bank of New York	135,50
Radio Victor Corporation	28,12
Standard Oil of California	54,25
Standard Oil of New Jersey	57,25
Studebaker Corporation	26,12
Texas Company	46,12
United Aircraft (communs)	40,25
United States Steel Corporation	155,50
Westinghouse Electric Manufacturing	126,62

NOVA YORK, 30 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	35,75
Baltimore and Ohio	91,00
Bethlehem Steel Corporation	80,37
Brazilian Traction	33,25
Chicago Milwaukee Saint Paul	10,50
Cities Services	25,37
Eastman Kodak	195,25
Gold Dust	36,62
International Nickel	19,75
New York Central Railroad	150,50
Pensylvania Railroad	68,25
Royal Bank of Canadá	307,00
Standard Oil of New York	27,50
Vacuum Oil Company	68,00

NOVA YORK, 30 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 % (19926-1957)	74,75
Brasil, 6 1/2 % (1927-1957)	72,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	79,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	68,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	70,75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	62,50
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

AINDA A ANNUNCIADA TRANSFERENCIA DO EMBAIXADOR ARGENTINO

Um expressivo telegramma do Gremio Floriano Peixoto ao sr. Mora y Araujo

Acompanhando o sentir dos brasileiros, que receberam com sincero pezar a noticia de que o governo provisorio da Argentina pretende transferir o embaixador Mora y Araujo desta para a capital do Mexico, o Gremio Floriano Peixoto enviou ao representante diplomatico daquelle paiz amigo o seguinte telegramma:

"Excellentissimo senhor Mora y Araujo — Embaixador da Argentina — Rua Senador Vergueiro n. 59 — Rio. O Gremio Floriano Peixoto, informado pela imprensa da possivel remoção de v. ex. para o Mexico, formula sinceros votos para que se não converta em realidade a noticia, afim de que continue entre nós o eminente embaixador que, conquistando as sympathias, a amizade, a admiração e o respeito dos brasileiros, tem servido a sua grande patria, com dedicação, brilho, patriotismo, lealdade e descortino. — Cordiaes saudações — A directoria: Dr. Andrade Bastos, dr. Bricio Filho, almirante Sadock de Sá, Azevedo Teixeira, Jeronymo Serqueira e Gaspar Guimarães."

A NOVA ADMINISTRAÇÃO POLICIAL

Tomaram posse os novos delegados auxiliares e o do 14° districto

Com a presença de grande numero de pessoas, effectuou-se na Policia Central a posse dos srs. Augusto Mendes e Paula e Silva, nomeados respectivamente para 1° e 4° delegados auxiliares.

Após isso o novo 4° delegado foi ao 14° districto e deu posse ao sr. Urbano Pedral Sampaio, que o substituiu naquella delegacia, repleta de pessoas amigas das duas autoridades.

Tambem receberam muitos cumprimentos os srs. Tarquino de Souza e Lima Martins, por motivo de suas nomeações para delegados de 3ª e 2ª entrancia, respectivamente.

O sr. Pedro de Oliveira, chefe de policia, recebeu, hontem, a visita do inspector e fiscaes da guarda civil.

O prefeito estorna verbas para pagar a titulados

Afim de attender ao pagamento de vencimentos de empregados recentemente titulados, de accordo com a lei n. 1.329, de 1 de maio de 1919, o prefeito externou as quantias de 2:374$193, para fazer face ao pagamento do mecanico Adhemar Corrêa Dias, da Officina Geral e de 3:683$300 para attender ao pagamento de vencimentos do apontador Marciano Alves da Silva e do mestre Thimoteo Corrêa do Amaral, ambos pertencentes ao quadro da Directoria de Obras e Viação.

Rio Branco, Ruy Barbosa e o bombardeio da Bahia

O DEPUTADO MONIZ SODRÉ RESPONDE AO DR. ALBERTO DE FARIA

Ainda a proposito da conferencia que o dr. Alberto de Faria pronunciou na Academia Brasileira sobre "Rio Branco e o bombardeio da Bahia", e respondendo a uma missiva do escriptor-academico, e antigo embaixador no Japão, o deputado Muniz Sodré lhe enviou esta outra carta:

"Exmo. amigo dr. Alberto de Faria — Affectuosos cumprimentos — Li com muita satisfação a sua carta, em resposta á que me senti no dever indeclinavel de dirigir-lho, em defesa da verdade historica, violada pela injustiça do seu valioso julgamento, acerca dos factos politicos que se desenrolaram na Bahia em 1912.

Reitero as manifestações da minha homenagem á sinceridade indubitavel das suas opiniões e certamente eu não as contrariaria se não fosse o alto apreço em que tenho o seu juizo e plena convicção de que os seus conceitos decorrem de "um espirito recto, expurgado de fanatismos politicos e prevenções pessoaes". Essas virtudes, porém, não conseguiram forral-o de erros lamentaveis e profundas iniquidades na apreciação de factos em cujos desdobramentos não foi o meu amigo testemunha nem parte, mas soffreu o influxo da "pressão atmospherica" creada pelas explorações dos interessados no deturpamento da verdade e em desabafos de paixões violentas que explodem na furia desmedida das grandes tempestades politicas, onde a palavra dos combatentes tem excessos que só as exaltações do momento pódem explicar.

No caso da intervenção federal de 1912 na Bahia, os conceitos da sua carta não constituem apenas erros lamentaveis de apreciação nem profundas iniquidades do julgamento. Elles revelam falso conhecimento dos factos que ahi se deram, pois as suas asserções, colhidas em fontes suspeitas, são de todo em todo infundadas, por contrarias á verdade, facilmente demonstravel.

A minha carta, que motivou a honra da sua resposta, e me proporcionou o prazer de restabelecer a verdade historica contra os seus afrontadores, contém duas theses capitaes:

1ª — "que o chronista ou historiador brasileiro deve receber sempre com a eiva da maior suspeição os conceitos e apreciações de Ruy Barbosa, sobre os factos do seu tempo e os homens da sua época."

2ª — "que a intervenção federal em 1912, no meu Estado, foi perfeitamente constitucional, e que o tão explorado "caso do bombardeamento", por mais abominavel que se nos afigure theoricamente, foi, em verdade, uma medida humanitaria, recurso extremo de louvavel prudencia, inspirado pelo horror ao longo e profuso derramamento de sangue, pelo amor á vida dos que haviam de envolver-se naquella tragedia, provocada pela resistencia do governo estadual ás decisões da justiça nacional."

Quanto á primeira affirmação, creio que está de accordo o meu eminente amigo que timbra em accentuar o exaggerado, o excessivo escrupulo de não preceder nunca o nome do conspicuo brasileiro com esses adjectivos *illustre, egregio, notavel, grande, glorioso*, e isso porque "na apreciação do papel de Ruy Barbosa na obra da communhão nacional, guarda reservas mentaes, que foge de externar ás vezes para não destoar do côro unisono."

Com a minha these e com essas mesmas reservas não acredito possa alguem de boa fé discordar, pois duvido, por maior que seja o fanatismo pelo glorioso patricio, haja quem se aventure a encampar todos os seus conceitos sobre os homens e coisas do Brasil.

Quanto á segunda these é que o meu prezado amigo se põe em completa opposição aos meus assertos. Opposição aos meus assertos e á verdade material dos factos. E não é só contra a verdade material dos factos que attenta a sua carta. Ella faz tambem lamentaveis confusões em assumpto de direito, que não se coadunam com o espirito brilhante e culto do seu preclaro autor.

Repito o mesmo convite que me faz: "conversemos como homens de bem; nada de reticencias para disfarçar os factos, — não dizer a verdade toda é mentir."

Vejamos então. Não é exacto que o numero de membros da opposição em 1912 na Assembléa Legislativa do Estado, constituisse uma "minoria insignificante", como lhe approuve affirmar, sem nenhum fundamento. O numero de opposicionistas na Camara era, naquella época, antes do "bombardeamento da Bahia", quasi egual ao numero dos governistas.

Attenda o meu nobre amigo. Já em 1911, anno em que se iniciava a legislatura estadual, o partido opposicionista fez com o partido governista um accordo politico, por occasião de reconhecimento de poderes, em que quatorze deputados e um senador seabristas tiveram entrada no Congresso. Eram elles: Almirante Francisco Muniz, senador; Raul Alves, Carlos Leitão, Costa Pinto, Fernando Koch, Lauro Villas Boas, Pamphilo de Carvalho, Angelo Dourado, Manuel Galvão, Antonio Pessoa, Eloy Guimarães, Pedro Costa, Alfredo Rocha, Virgilio Reis e Moniz Sodré, deputados. Constituiam o terço da Camara, composta de 42 membros. Em toda a campanha nenhum desses congressistas mudou de partido. Ao contrario. Esse numero augmentou logo com a adhesão do deputado Alvaro Cova. E já em 7 de agosto do mesmo anno o governo viu-se sem numero na Camara para votar um projecto de lei que visava incompatibilizar o sr. Seabra, como ministro da Viação, para o cargo de governador do Estado.

Esse projecto provocou uma scisão no seio do situacionismo e para ser approvado na Camara, em 3ª discussão, por 22 votos, (o estrictamente necessario em uma assembléa de 42 membros) foi preciso arrancarem do leito, e levarem carregado para o recinto, o deputado severinista Carlos Pedreira, victima de grave accidente de automovel.

Dahi o plano criminoso da transferencia da assembléa para a longinqua Jequié, afim de que o governo pudesse simular, pela violencia e pela fraude, uma maioria inexistente. E que elle não dispunha mais dessa maioria, a propria transferencia veiu de novo demonstrar, como se póde vêr do manifesto á nação, dirigido daquella cidade, pelos membros da assembléa, então ahi reunidos em numero apenas de *vinte* deputados e *sete* senadores, os unicos que obedeceram ao decreto do governo, removendo da capital a séde do Poder Legislativo, com insophismavel afronta á Constituição do Estado.

O illustre amigo diz que não sabe com que direito me venturei a affirmar que "o acto do governo mudando a séde da assembléa" era escandalosamente inconstitucional. Declara que não sabe e que jámais saberá irreprovavelmente. Puro engano. Vae sabel-o agora, e sabel-o certamente, com a minha demonstração irrefutavel. O artigo [illegible] da Constituição estabelece positivamente que a transferencia da assembléa está sujeita, em qualquer caso, "ao assentimento dos dois terços, pelo menos, de representantes reunidos."

Sem o voto expresso de dois terços a assembléa não poderia funccionar legalmente fóra da capital. Ora, o governo bem sabia ser de todo impossivel obter esse numero para a approvação do seu acto. Já a respeito do citado projecto de incompatibilidade eleitoral, dado por approvado, em 2ª discussão, sem o *quorum* legal, 15 deputados haviam feito um protesto, pela imprensa e perante o Juizo Federal, contra a "attitude ostensivamente sediciosa e corruptora de vinte deputados" adeptos da situação dominante. Em uma Camara de 42 membros, quinze são mais de um terço. Admittida a hypothese de que todos os outros estivessem com o governo, nem mesmo assim seria possivel esperar-se a approvação do acto pelos dois terços, exigidos peremptoriamente pela Constituição. O decreto de transferencia era, portanto, uma affronta á Magna Lei do Estado. Affronta consciente, calculada, tanto mais escandalosa quanto é a propria Constituição quem prescreve que "só por motivo de salvação publica poderão as duas Camaras Legislativas funccionar em outro logar."

Raciocinemos: o governador mantem-se na capital, com todos os outros orgãos da administração; os tribunaes judiciarios, com todos os seus apparelhos de justiça, tambem continuam na capital, em pleno e regular funccionamento. O Poder Executivo, o Poder Judiciario, se julgam ahi perfeitamente garantidos. Mas quanto á assembléa do Estado ha "motivo urgente de salvação publica", que impõe a sua transferencia immediata. Estupendo!...

Que diriamos nós se amanhã o presidente da Republica, permanecendo na capital do paiz, baixasse um decreto removendo o Congresso Federal para o Acre ou a Clevelandia, sob o fundamento de salvação publica, allegando os seus propositos de defendel-o contra movimentos revolucionarios, prestes a explodirem?

Quem não protestaria contra esse formidoloso attentado? E seria concebivel que o espirito liberal do meu amigo se promptificasse a defender a enormidade desse monstruoso absurdo? E poderiamos admittir se achasse a nossa Justiça não aviltada que não amparasse, com o soccorro do "habeas-corpus", as victimas desse golpe de Estado, se ellas appellassem para o Supremo Tribunal, na defesa constitucional dos seus direitos e principios fundamentaes do nosso regimen politico?

Mas quer saber qual é a origem da clamorosa injustiça do seu julgamento sobre esses acontecimentos politicos desdobrados em minha terra? Está principalmente em tres erros fundamentaes de facto, que o levaram a tres affirmações insustentaveis:

1ª — que os opposicionistas nas Camaras Legislativas representavam "uma minoria insignificante".

2ª — que em Jequié se reuniram dois terços da assembléa.

3ª — que o governador não resistiu á ordem de "habeas-corpus".

Mas como foi-lhe possivel aventurar-se a taes affirmações? Leia os Annaes de 1911 do Congresso bahiano, e lá verá que a legislatura se abriu com 14 deputados e um senador seabristas, e que, no mesmo anno, devido ao projecto de incompatibilidade eleitoral, não só seis senadores governistas adheriram á opposição, como na Camara esse projecto só foi approvado pelo numero escasso de 22 votos; e isto, como já disse, porque arrancaram do leito de dôres um deputado severinista. O projecto, apezar de todos os esforços que o governo empregou para imprimir maxima celeridade á sua passagem, levou da 2ª á 3ª discussão já encerrada, dez dias sobre a mesa, á espera de numero legal para a sua approvação. E durante todo esse tempo o "leader" da opposição, o obscuro signatario destas linhas, estimulava diariamente o governo, com reptos causticantes, pela tribuna, para que trouxesse a plenario a sua maioria. E com o fim de demonstrarmos insophismavelmente que o governo estava em minoria, recusavamos numero para a votação das actas que se iam accumulando sobre a Mesa, na impossibilidade de serem approvadas, sem a nossa presença.

Como chamar-se, pois, de insignificante essa minoria?

Diz ainda a sua carta: "approuve aos conjurados divergir da Constituição e *contra dois terços das assembléas reunidas*, inventaram, etc."

Ora ahi está. O meu amigo affirma que leu e releu os jornaes e documentos da época, sobre essas occorrencias. Eu desejaria me citasse um unico, que contivesse prova ou affirmação do que se haviam reunido dois terços das assembléas, contra os quaes se collocaram os congressistas conjurados". Sei que o meu prezado amigo tem em mãos um livro cheio de mentiras e sandices contra o seabrismo: o bombardeio da Bahia e seus effeitos. Pois bem. Abra a pagina 538 e lá encontrará o manifesto dos membros das "assembléas reunidas", em Jequié. Neste documento vê-se a declaração, por elles firmada, de que o assignaram todos que ahi se achavam presentes. Conte as assignaturas. São *vinte* deputados e *sete* senadores. Minoria de ambas as Camaras, composta uma de 42 e outra de 21 membros.

Tambem em todos os documentos e jornaes da época ha de encontrar a prova de que o governador declarou expressamente e por escripto que não cumpriria o "habeas-corpus". Declarou-o em officio ao juiz federal, quando este lhe communicára o seu despacho, affirmando "ao mesmo não dar cumprimento, uma vez que havia um conflicto de jurisdicção a ser solvido pelo Supremo Tribunal do paiz".

Requisitada a força federal, diz o "Jornal do Noticias", orgão de todo insuspeito, e cujas informações eram reproduzidas pelo "Diario da Bahia", então em violenta campanha contra o seabrismo:

(Continúa na 9.ª pagina)

O TRAFEGO DE VEHICULOS É UM PROBLEMA QUE PRECISA TER SOLUÇÃO

As conclusões approvadas pelo Congresso Sul-Americano — de Turismo, sobre trafego urbano —

— O DESCONGESTIONAMENTO DA AVENIDA RIO BRANCO —

As ruas por que passarão a trafegar os omnibus que fazem o transporte de passageiros da parte sul da capital

Ha tempos, pensou a Inspectoria de Vehiculos, com o intuito de descongestionar o transito da avenida Rio Branco, mudar o itinerario dos omnibus naquella grande via, que é quasi intransitavel em certas horas do dia.

Após as necessarias *demarches* com as empresas interessadas ficou determinada certa data para a experiencia da medida. Motivos supervenientes, porém, empeceram a sua acção e ficou adiada a providencia. Não desistiu, entretanto, da sua adopção, pois é seu pensamento ainda insistir no assumpto, visto como é esta, no estado actual do movimento da cidade, a unica solução acceitavel.

Quem viaja nos omnibus, ou em qualquer outro vehiculo, á tarde, pela avenida Rio Branco, bem sabe o que custa atravessal-a de lado a lado, com a fila infinita, que se fórma em toda a sua extensão, de omnibus de todos os tamanhos, de carros da praça, de autos particulares, etc.

Pelo plano da Inspectoria, os omnibus da zona sul, como Botafogo, Ipanema, Leblon e outros arrabaldes, seguirão pela avenida Beira Mar até á avenida Mexico e da rua Pedro Lessa, Visconde de Porto Alegre, Heitor de Mello e Almirante Barroso, de onde alcançarão, facilmente, a avenida Rio Branco, tomando cada um o seu destino.

Os que se dirigem ao centro vindos da parte norte, como Tijuca, Villa Isabel, suburbios, etc., descerão por Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, tomando a mão na avenida Rio Branco, em direcção á praça Mauá, que circularão e de onde retornarão á avenida Rio Branco e alcançarão novamente as ruas Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano e as outras do seu itinerario.

Esta experiencia será iniciada apenas nas horas de maior movimento, isto é, das 4 da tarde ás 7 e meia da noite, não o sendo na outra occasião de mais intenso transito, que é das 11 ao meio dia, mais ou menos, porque innumeras pessoas, do commercio, dos bancos, das companhias e outros centros de actividade, já se habituaram a ir almoçar nas respectivas residencias, pela facilidade e rapidez que os omnibus lhes offerecem.

Sem conta serão as vantagens que a innovação trará.

A' tarde, quem precisa tomar um desses carros sempre se dirige no sentido contrario ao seu proprio interesse. Exemplificando: quem está na rua da Assembléa ou suas proximidades, segue, se mora na zona sul, ao encontro do vehiculo andando para a praça Mauá, á procura de logar. Nesse trajecto, gasta, talvez, dez minutos e outro tanto, ou mais, demorará o carro para atravessar a avenida. O que reside na parte norte faz o contrario: encaminha-se para o lado do palacio Monroe e despende o mesmo tempo.

Os omnibus da linha Largo dos Leões, para citar outro caso, gastam do Monroe ao ponto final vinte minutos precisamente. No entanto, levam agora trinta minutos para vencer apenas o trecho da praça Mauá ao Monroe. Poderiam fazer duas viagens, conduzindo, em vez de 32, 64 passageiros.

Com o projecto em execução, parece que todos lucrarão: o publico, que terá sempre logares, visto como cada auto-omnibus poderá fazer um numero maior de viagens, sem ser sacrificado na propria avenida, que será percorrida de extremo a extremo por vehiculos menores de todas as empresas, ao preço actual de duzentos réis; as companhias, que lucrarão fazendo numero mais avultado de viagens, além da economia de gazolina e de material rodante, por isso mesmo que um

A direcção que tomarão os omnibus que demandam o centro, provindos da zona norte da cidade

omnibus enfrendado constantemente, em virtude dos signaes e do embarque de passageiros, gastará mais facilmente varias de suas peças. Finalmente, os proprios carros de praça e os particulares terão a vantagem de ganhar tempo, encontrando o transito desafogado.

Objecta-se, em geral, que a rua Uruguayana poderia servir de escoadouro para o excesso de omnibus da avenida. Mas quem assim raciocina só o faz por não saber que a Light, retirando desta rua os bondes, ficou justamente com o privilegio para a sua linha de auto-omnibus. Nenhuma outra empresa se poderá della servir para essa especie de conducção.

AS CONCLUSÕES DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE TURISMO

No ultimo Congresso Sul-Americano de Turismo realizado nesta capital, entre as varias conclusões approvadas existe um trabalho do dr. Armando Augusto de Godoy sobre o trafego urbano, apresentado á quarta secção daquelle certamen e acclamado com um voto de louvor. E' o seguinte:

"1º — Quando o traçado das ruas satisfazer ás necessidades da circulação, deve-se remodelar a cidade estabelecendo-se um systema de vias que canalize bem o trafego, tendo em vista o seu augmento futuro. No caso de não ser isto possivel, por falta de recursos pecuniarios, deve-se recorrer ao recuo gradativo dos predios nas ruas mais congestionadas. Se isto ainda não for possivel, limitar o recuo aos pavimentos terreos, de maneira a se formarem galerias destinadas á circulação de pedestres, podendo-se assim alargar a parte carroçavel do calçamento.

2º — Deve-se supprimir ou reduzir ao minimo o movimento de bondes na parte central das cidades, não se permittindo de modo algum comboios ou carros rebocando outros sobre as linhas de bondes. Os carros electricos que penetram no centro das cidades não devem ter dimensões exaggeradas, devendo o mesmo acontecer com os omnibus e caminhões. Os caminhões só devem trafegar nas horas de menor circulação.

3º — Devem-se evitar a carga e a descarga de caminhões nas ruas de grande trafego nas horas de maior circulação.

4º — A arborização, no centro das cidades, nas ruas de grande trafego, só deve limitar aos passeios, devendo-se tambem evitar em taes ruas os refugios, o estacionamento de mais de uma fila de vehiculos e os postes de illuminação fóra dos passeios. As ruas só devem ser atravessadas nos cruzamentos. Nos cruzamentos das ruas deve-se tomar para raio de curvatura dos meio-fios seis metros.

5º — Os inspectores de vehiculos devem ser seleccionados e receber uma preparação previa. Quanto á sua funcção, ella deve ser mais educativa que repressiva. A infracção só deve ser punida com a multa em ultimo caso, depois de esgotados todos os meios suasorios. As autoridades devem empregar toda a polidez no sentido de corrigir abusos e disciplinar o trafego, só lançando mão das sancções legaes e da violencia quando não houver outro recurso.

6º — Por meio de cartazes, de folhetos, de artigos de jornal e de demonstrações publicas, deve-se procurar educar o publico e os conductores de vehiculos, de maneira a se evitarem accidentes e embaraços á circulação.

7º — Os signaes automaticos só se justificam em determinados cruzamentos e a certas horas. Se não são empregados de accordo com as necessidades da circulação, elles entorpecem, em vez de activar o trafego.

8º — Nas cidades, deve-se primeiramente, por meio de punições, evitar-se o barulho que resulta da abertura da descarga e do emprego da trompa acionadas por motor. Esta deve ser substituida por outra que faça menos ruido, como as geralmente usadas nas capitaes européas."

Sobre estas conclusões teremos opportunidade ainda de tecer alguns commentarios.

AS CONFERENCIAS NO ITAMARATY

O Direito Internacional e a Democracia

Completando a quarta conferencia da série, promovida pelo ministro das Relações Exteriores, no Itamaraty, falou, hontem, ás 5 horas da tarde, o dr. Levi Carneiro, discorrendo, pelo espaço de sessenta minutos, sobre o "Direito Internacional e a Democracia".

Principiou o orador evocando a personalidade do Barão do Rio Branco, cujos actos administrativos em a nossa politica externa exaltou.

Se Rio Branco sabia cercar-se de homens competentes, sendo esse um dos segredos de seus notaveis triumphos, o sr. Octavio Mangabeira, não só continua a adoptar tão sabia orientação, como, até, estende, mais longe, nesse sentido, sua intelligente actuação, instituindo na secretaria de Estado, que dirige, um centro de estudos.

O conferencista accentuou o gesto do ministro Octavio Mangabeira, querendo conjugar a estudos de especialistas de Direito Internacional, que já visitaram aquella tribuna, o trabalho de um advogado.

Entrou, então, a falar sobre a evolução do Direito Internacional, citando as opiniões de tratadistas e politicos.

Apezar, porém, de haver uma enorme literatura sobre o assumpto, não está elle exgottando para o jurista.

Continuando, demonstrou a influencia da Grande Guerra no Direito Publico e alludiu ás duas concepções antinorricas do Estado, na Allemanha e na França, uma representando o Estado absorvente, outra o Estado-cooperação. A causa mediata do Conflicto europeu decorreria do chóque das concepções prussiana e franceza do Estado.

Citou Wilson, que marcou o exterminio dos regimens dictatoriaes e apoiou-se no volume de conferencias de Ferrero, sobre "Il Militarismo". Alludiu á opinião de Ruy quando este sustentou que a democracia e a liberdade, são pacificas e conservadoras.

Fez digressões, sobre a unidade fundamental do Direito Publico interno e do Direito Internacional, aproveitando para bordar considerações sobre a celebre espiral de Vico.

Encarou desde a Revolução Franceza as questões do Direito Internacional, salientando o influxo que soffreu esta disciplina do direito interno.

Occupou-se, em seguida, da questão da soberania, dizendo passar rapida e perfunctoriamente sobre o debate, em que se vêm empenhando, publicistas, por julgar o caso muito envolvido em metaphysica.

Em todo caso reconhece, nessa polemica, um escolho ao Direito Internacional.

Estendeu-se em observações sobre a necessidade da solução democratica dos problemas internacionaes.

Estudou o Direito Constitucional dos paizes belligerantes antes do conflicto, provando que só os Estados Unidos não conferiam ao Poder Executivo a attribuição privativa de fazer a guerra. Hoje, tudo é o contrario.

Referiu-se á critica de Lafradelle sobre o caso, defendendo, este internacionalista, o systema francez, que se oppõe ao norte-americano.

Na Argentina, nota o orador, já esse principio estava consagrado, em seu texto constitucional, emquanto os paizes europeus persistiam em se afastar da sã doutrina que no caso, seria a declaração de guerra conferida ao Congresso.

Allude ao conceito de Barthelemy, sobre a noção democratica da politica estrangeira e elogia o auto-criticismo da nação americana.

Como em 1870, como em 1904, em 1914, foi decretada a fallencia do Direito Internacional.

O conferencista nega tal derrocada e estuda a série de peculiaridades da guerra de 1914, falando do grande idealismo collectivo americano.

Demora-se, minudentemente, na analyse dessas peculiaridades e de sua influencia nas relações internacionaes. Não esquece a acção que Pio X e Benedicto XV, irradiaram do Vaticano.

Encara a questão da Liga das Nações e torna ao problema da soberania, estudando as idéas do notavel Duguit.

Faz considerações sobre a posição dos Estados Unidos em face da Sociedade das Nações, salientando que, na Republica do Norte, já se modificou a primeira attitude de reservas.

Cita David James Hill e sua opinião sobre o artigo 10 do Pacto, cujo pensamento e doutrina evoluiram da primitiva prevenção da guerra para a actual organização da paz.

Fala na existencia de uma opinião publica internacional e de suas aspirações, bem como das de todos os cultores do Direito, por onde caminharemos, *ad augusta per angusta*...

A FESTA DE HOJE NA ESCOLA DE INTENDENTES DO EXERCITO

Uma commissão de senhoras offerecerá uma bandeira ao commandante da escola

A Escola de Intendencia estará hoje em festa para receber o chefe do Estado, ministros, autoridades civis e militares e convidados para as solennidades organizadas em commemoração ao decimo anniversario de sua fundação.

A escola formará, ás 3 horas para receber com toda a solennidade á bandeira que será offerecida por uma commissão de senhoras brasileiras e cuja entrega será feita por uma das damas da commissão.

O programma organizado consta:

Recepção do presidente da Republica; benção da bandeira; discurso e entrega da bandeira ao commandante da Escola por uma das senhoras da commissão; Hymno á bandeira (musica e canto); discurso de agradecimento do commandante; incorporação da bandeira á tropa escolar ao som do Hymno Nacional; leitura do boletim escolar allusivo ao acto; desfile da tropa em continencia ao presidente da Republica; *lunch* e dansa.

Fala-se em um novo escandalo nos Estados Unidos com as concessões de terras petroliferas no Colorado

Washington, 30 (U. P.) — Vislumbrou-se a possibilidade de um novo inquerito semelhante ao famoso processo das concessões de Teapot Dome, na suggestão do senador Nye para que o Congresso investigue as accusações feitas pelo sr. Ralph Kelly, chefe da Divisão de Campo da Repartição Geral de Terras do Ministerio do Interior, no sentido de que o governo está favorecendo ás grandes companhias petroliferas na concessão de posses nos campos petroliferos do Colorado. Esses terrenos são avaliados em quarenta milhões de dollars. O secretario do Interior Wilbur sustenta, no entanto, que não foram feitas concessões petroliferas durante a sua administração.

Estudos da expedição scientifica italiana no Himalaya

Roma, 30 (U. P.) — Annuncia-se que a expedição scientifica organizada sob os auspicios do Instituto Geographico Militar Real e chefiada pelo professor Giotto Dainelli, membro da Academia de Italia e notavel geographo, conseguiu explorar com exito a extensa faixa entre Siacen Rimu e as geleiras do Karakoran, na parte noroeste da cadeia do Himalaya, numa altura de 28.000 pés, fazendo importantes investigações topographicas, geologicas, botanicas e anthropologicas.

Foi acceita a renuncia do embaixador americano no Mexico

Washington, 30 (Havas) — O presidente Hoover acceitou a demissão apresentada pelo sr. Dwight Morrow, embaixador dos Estados Unidos no Mexico.

Dois professores francezes viajam no "Massilia"

OS DRS. LOUIS MARTIN E JULES COMBY VÃO TOMAR PARTE NO CONGRESSO MEDICO DE MONTEVIDÉO

Chegaram ao Rio a campeã hespanhola de tennis e uma cantora portugueza

Sob o commando do capitão Paul Charmasson, o "Massilia" chegou ao Rio, hontem, pela manhã, procedente de Bordeaux, de onde partira a 18 do mez findo, tendo escalado em Vigo e Lisbôa.

No ancoradouro dos navios

Professor Jules Comby

mercantes pouco se demorou o transatlantico da Sud Atlantique recebendo a visita regulamentar das autoridades maritimas, pois foi atracar ao Caes do Porto logo que estas o desembaraçaram.

Vem com muitos passageiros, sendo que aqui desembarcaram 111, dos quaes vinte e nove de primeira classe. Notam-se entre elles os srs. Jayme de Brito, consul do nosso paiz no Havre; Mario Ramos, director commercial da Agencia Havas, e Alexandre Brigole.

O sr. Alexandre Bregole, que é director do Foyer Bresilien, em Paris, em conversa comnosco, a bordo, disse que o nosso paiz é muito conhecido na França. Os muitos artistas brasileiros que têm visitado a metropole franceza, nestes ultimos annos, têm contribuido bastante para augmentar o interesse que o Brasil vem despertando no povo francez.

Entre pianistas, pintores e esculptores existem, na capital franceza, trinta e tantos artistas em franca actividade.

Ainda recentemente, numa exposição que se realizou no Foyer Bresilien apresentaram-se vinte e quatro artistas brasileiros, sendo que seis tiveram suas obras acceitas.

Disse-nos tambem o sr. Brigole que a lingua portugueza já está sendo estudada em França, tanto que, na Sorbonne, nos exames preparatorios, eram acceitas, até ha pouco, apenas duas linguas: inglez e allemão.

Actualmente ali é acceito tambem o idioma portuguez.

O sr. Alexandre Brigole trouxe varios exemplares de uma obra que o urbanista Alfred Agache

Sra. Beatriz Baptista

acaba de publicar, em Paris.

O seu titulo é: "A cidade do Rio de Janeiro, sua remodelação, extensão e embellezamento".

E' uma magnifica propaganda do Brasil.

No mesmo transatlantico chegou a senhorita Elisa de Alvarez, campeã de tennis da Hespanha. Mais conhecida nos meios desportivos de todo o mundo por Lili Alvarez, a joven tennista tem representado o seu paiz, de maneira brilhante, nos mais importantes campeonatos internacionaes realizados na Europa. Lili Alvarez, que visita esta capital pela primeira vez, não escondeu a impressão de encanto que recebeu ao chegar. Jogará aqui com a campeã brasileira, Florence Teixeira.

Tambem desembarcou no Rio a sra. Beatriz Baptista, cantora portugueza e já conhecida do nosso publico, pois aqui esteve ha alguns annos. Volta, agora, para dar uma série de recitaes provavelmente no Lyrico. A sra. Beatriz Baptista vem de percorrer, em excursão artistica, as principaes capitaes da Europa em propaganda da musica portugueza.

Nos recitaes que realizou, a applaudida cantora interpretou os compositores portuguezes do seculo XV, até os modernistas, com extraordinario successo.

São muitos os passageiros que viajam no grande transatlantico da Sud Atlantique, destacando-se os professores Louis Martin e Jules Comby, dois nomes da medicina franceza.

E' o primeiro sub-director do Instituto Pasteur, de Paris, e o segundo, medico dos hospitaes da capital franceza.

Destinam-se ambos a Montevidéo, onde vão tomar parte, especialmente convidados, nos trabalhos do Congresso de Medicina que se reunirá, neste mez, por occasião dos festejos commemorativos da independencia do Uruguay.

Encerrado o referido congresso, os professores Louis Marti e Jules Comby farão, na Faculdade de Medicina de Montevidéo, uma série de conferencias e, irão, depois, em visita a Buenos Aires, onde realizarão algumas conferencias, attendendo a convites que lhes fizeram instituições scientificas argentinas.

Viaja no "Massilia" o sr. Eu-

Senhorita Lili Alvarez, campeã hespanhola de tennis

genio Pini, esgrimista italiano e que residiu na capital argentina durante annos.

O sr. Pini, que é o fundador da Escola de Esgrima de Buenos Aires, disse-nos, numa rapida palestra a bordo, que tomou parte em nada menos de vinte duellos.

Na capital franceza, em 1914, desafiou o barão Athos de San Malato para um combate á espada, julgando-se offendido na sua honra por aquelle titular.

Ao fim de tres horas de luta e sem que qualquer dos contendores estivesse ferido, o barão pediu que o combate fosse suspenso, impossibilitado que se achava de proseguir por estar com o pulso direito multissimo inchado.

Serviu de padrinho do esgrimista Pini o sr. Marcello Alvear.

Num duello, tambem á espada, em Montevidéo, elle feriu o coronel Revello, director da Escola Militar de Esgrima da capital uruguaya.

São estes dois, os combates mais importantes.

Certa vez, num assalto de florete, quando treinava, o esgrimista italiano ficou ferido no peito, por se ter partido a arma que empunhava.

Em resultado do ferimento recebido esteve tres mezes internado num hospital.

O sr. Eugenio Pini vem de passar tres annos no seu paiz e teve sob a sua direcção o esgrimista Nedo Nadi, que levantou o campeonato mundial de florete que se realizou em Antuerpia, recentemente.

São tambem passageiros do bello transatlantico francez os srs. P. Colin Jeannel, director da Aeropostal; Louis Pincemin, director da transradio Internacional; R. Berger, administrador do Banco Hypothecario Franco-Argentino, e Eddie Mago, acompanhado de uma troupe denominada "Les Vagabonds de Mayo", que vae inaugurar o novo theatro *Broadway*, em Buenos Aires.

O "Massilia" zarpou, hontem, mesmo, ás primeiras horas da tarde.

O presidente convidado para assistir a uma sessão de illusionismo

O illusionista Prince Stanley esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de convidar o presidente da Republica para assistir a sua estréa, no Theatro Casino.

Decretos de aposentadoria

Para os devidos fins, o ministro da Viação remetteu, hontem, ao seu collega da Fazenda, os decretos de aposentadoria de João José do Valle, Alfredo Gomes de Oliveira, e Antonio Pereira Teixeira.

CARTAS DE BERLIM

Alberto Einstein na exposição de radio — Espectaculo interessante — O final de uma discussão politica — O governo do Reich empenhado em baixar os preços — Um original salão de cabelleireiro

Berlim, setembro (Communicada especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Nuvens algas moviam-se velozes através o céo intensamente azul, e o sol do outomno dourava a praça formada pelos quatro pavilhões da Exposição, construidos em redor da torre de radio de Berlim, quando Alberto Einstein, com a sua basta cabelleira desgrenhada, se collocou em frente do micorphone para pronunciar algumas palavras, na occasião da abertura da Setima Exposição Allemã de Radio.

Nos terraços, atraz do auditorio, tinham sido collocados tres piitos falantes monstros, e mais um na ponta da torre de radio. O celebre scientista tem a voz doce e agradavel. Fala lenta e claramente, adoptando o tom de um pae de familia que conta historias de fada aos seus filhinhos. Mas as rajadas de vento que varriam a atmosphera em frente aos altos falantes carregavam as suas palavras muito além do recinto da Exposição. As vezes o volume da voz era tal que despertava écos nos muros altissimos dos predios vizinhos, que dão inicio á cidade. A uma milha de distancia, os transeuntes paravam em plena via publica para ouvir a voz que a brisa lhe trazia. Inspirado talvez por essa circumstancia, que o assemelhava aos deuses antigos, cujas vozes falavam aos povos, Einstein recaiu em linguagem biblica: "Devem envergonhar-se todos aquelles que se acercam das maravilhas da sciencia e da technica e não as comprehendem melhor do que a vacca entende a botanica das plantas que come com tão grande prazer."

O discurso foi publicado na imprensa de Nova York, menos de duas horas depois de pronunciado em Berlim, e despertou interesse extraordinario na capital allemã, como o demonstra a multidão que accorre diariamente á exposição. Esta é aliás bem impressionante. A media dos visitantes possue conhecimentos technicos de radio verdadeiramente surprehendentes.

COMBINAÇÕES DE RADIO E GRAMOPHONE

As combinações de radio e gramophone são as que despertam maior curiosidade por parte do publico. Uma fabrica chegou a expor uma combinação de piano, radio e gramophone. O alto falante está colocado na frente do piano, acima do teclado. Por esse dispositivo, é possivel acompanhar ao piano qualquer musica irradiada. Com o advento da televisão mais aperfeiçoadas serão os modernos ainda, as vantagens dessas combinações.

Entre os aperfeiçoamentos expostos, convem citar os discos de visão rapida, os falantes electro-dynamicos, o novo controle de tom e o controle duplo do volume de som. Já é possivel gravar as vozes de personalidades illustres que nunca consentiriam em fazer discos de gramophones. Os proprios ouvintes do radio podem gravar as vozes transmittidas pelas irradiações. Até os membros de uma familia podem fazer discos com a voz dos seus parentes ou entes, por um processo pouco dispendioso e facil.

Os organizadores da Exposição de Radio andaram bem inspirados reservando um recinto inteiro para os aspectos historicos e culturaes de radio. Os visitantes podem ouvir numa das suas salas a voz de Hindenburg, e logo na sala vizinha as vozes de Friederich Ebort e de Edison. Em tres pequenas salas vão sendo reproduzidos os trechos mais dramaticos irradiados durante o anno, como sejam a descripção dos funeraes de Stresemann, o discurso de Thomas Mann na Conferencia Pan-Européa, o match de football entre a Inglaterra e a Allemanha, e outros mais.

UM COMICIO FORA DO COMMUM

A não ser alguns conflictos de rua e os dizeres da propaganda, pintados nas calçadas e nas paredes, não se percebe indicios maiores das eleições geraes. Entretanto, deram logar a occorrencias extraordinarias. A mais extraordinaria talvez de todas foi o comicio conjunto convocado pelos communistas e um grupo de nacionaes-socialistas, com o intuito de submetterem as suas idéas ao debate publico. Para esse fim alugaram uma das maiores salas de Berlim. Mas as coisas não correram de accordo com a espectativa geral. Muito antes da hora marcada para o inicio da reunião a sala já estava repleta até o ultimo logar. Os communistas tinham formado em massa e tomado posse do recinto. Quando o orador dos socialistas se levantou foi recebido com uma vaia estrondosa. Foi então votada a resolução de que o comicio ficasse sob o controle apenas dos communistas, não assistindo aos nacionaes-socialistas senão o direito de tomar parte nos debates ao fim de cada oração. Os nacionaes-socialistas, indignados, quizeram retirar-se. Mas a propria saida lhes foi vedada, sendo elles obrigados a permanecerem na sala e se submetterem á catechese dos seus ri-

Einstein

vaes mais extremados, o que divertiu immensamente o auditorio communista.

A BAIXA POSSIVEL DOS PREÇOS ACTUAES

Apezar da depressão industrial evidente em toda a parte, começa a surgir uma nota de optimismo com a iniciativa do governo allemão que está dando os primeiros passos para obter a baixa dos preços actuaes. Annunciou-se a intenção de investigar, uma por uma, todas as industrias, afim de verificar se os preços são justificados. A intervenção do Estado nos negocios das companhias particulares produziu um effeito immediato, como não era de esperar. A industria de Linoleum, por exemplo, já resolveu baixar os preços dos seus productos e outros grandes carteis entraram em negociações com o governo para fim identico. Por outro lado, a intervenção dos poderes publicos, está provocando vivo protesto de algumas das grandes empresas industriaes.

A REVOLTA DE BERNARD SHAW

A entrevista do dr. Alexandre Hevesi, director do Theatro Official de Budapest, com o grande dramaturgo inglez Bernard Shaw recentemente publicada por um diario de Berlim, está despertando grande interesse. Quasi todos os criticos theatraes desta capital sustentam a these de que as traducções das peças do escriptor inglez alcançam grande exito, graças ao tino commercial do traductor, Siegfried Trebitsch, que as traducções em si não são boas. Dizem mesmo que, em certos trechos se afastam totalmente dos originaes.

A ultima peça de Bernard Shaw "A Carrocinha de Maçãs", foi apresentada por Max Reinhardt em Berlim, sob o titulo: "O Imperador da America". Esta alteração enfureceu Bernard Shaw, que lançou verdadeira diatribe contra o "director de scena creador", não obstante reduzir o grande exito alcançado.

Dahi se conclue que o director da scena, que conseguir reduzir uma peça de theatro de tres horas, a duas apenas de duração, não se deve abalançar a apresentar as obras de Bernard Shaw.

Commenta-se que, apezar de profligar como "excessivas" as modificações das suas peças em Berlim, Bernard Shaw não é menos exigente quando se trata de

(Continúa na 5ª pagina)

Um poste sem dono

Na rua Buenos Aires, defronte ao n. 130, ha um poste que representa um verdadeiro perigo porque, apezar de estar completamente corroido pela ferrugem, supporta varios fios electricos e telegraphicos.

Um curioso telephonou para a Light e para a Repartição dos Telegraphos e obteve como resposta que o poste não pertence nem á Light nem aos Telegraphos.

Designação approvada

Por acto de hontem, o ministro da Viação approvou a designação feita pela Directoria da Estrada de Ferro Oéste de Minas, do telegraphista de 3ª classe José Neil Dias, para exercer, interinamente, o cargo de telegraphista de 2ª classe.

Resoluções do Conselho promulgadas pelo prefeito

De conformidade com a decisão do Senado, o prefeito promulgou hontem as seguintes resoluções do Conselho Municipal, que foram ha tempos votadas:

Que isenta do pagamento de todos os impostos municipaes, inclusive de transmissão, o predio da rua Sá n. 363, no districto de Inhaúma, de propriedade da Associação de São Vicente de Paula e destinado ao abrigo de velhos e desamparados e tambem de uma escola para creanças desprotegidas; e que manda aposentar, com todos os vencimentos, á mestre da officina de chapéos da Escola Paulo de Frontin, d. Alice Barreto de Amorim, uma vez comprovada a sua invalidez.

O que manda dizer o general Rondon

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Dionysio Cerqueira* (Paraná), 29 — Ao chegar a Dionysio Cerqueira, fronteira do Paraná com a Republica Argentina, tenho a honra de participar a v. ex. a conclusão da inspecção esta fronteira, encetando a dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Por toda a parte em que andei, encontrei ordem nos povoados e cidades, apezar dos boatos impatrioticos. O 5º batalhão de engenharia, no seu posto, emprega-se construcção rodovia, já com 205 kilometros em trafego de excellente estrada. Attenciosas saudações — General *Rondon*."

Aposentadoria de duas professoras cathedraticas

Pelo prefeito, foram jubiladas, nos termos dos artigos 326 e 327, do decreto legislativo n. 3.281, de 23 de janeiro de 1928, as directoras das escolas primarias dd. Laura Abrantes da Silva Pinto e Eulalia Diniz Ferreira da Silva.

Deixou a carroça do lixo

Foi concedida aposentadoria ao carroceiro da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica José Alves Xavier.

A assembléa de accionistas da S. Paulo Coffee Estates

Londres, 30 (U. P.) — Realizou-se hoje a assembléa dos accionistas da São Paulo Coffee Estates sendo lido o relatorio correspondente ao anno anterior que accusa uma perda de 53.593 libras esterlinas nos trabalhos da empresa e registra um saldo de 7.381 esterlinos.

O "stock" de café da companhia é avaliado em 103.617 libras, tendo augmentado devido á grande safra colhida.

O director-gerente brasileiro dr. Paes Leme informou que as despesas com a lavoura no primeiro trimestre de 1930 foram reduzidas em setenta contos, mas a falta de chuvas no começo do anno affectou consideravelmente a qualidade das duas safras proximas.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Uma grande prova de velocidade

Praga, 30 (Havas) — O capitão Kalla cobriu a distancia de mil kilometros com um avião militar, realizando a média horaria de 275 kilometros 94.

Constantinopla, 30 (Havas) — A aviadora Bruce levantou novamente vôo com destino a Aleppo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Vianna do Castello e Aveiro em regosijo

Lisboa, 30 (U. P.) — Realizaram-se hoje em Vianna do Castello e Aveiro diversas manifestações publicas em regosijo pela decisão governamental de iniciar immediatamente a construcção dos respectivos portos de abrigo. Os estabelecimentos commerciaes achavam-se embandeirados e os sinos das egrejas repicaram durante as manifestações.

Lisboa, 30 (U. P.) — Violento incendio em Lousan o deposito de cortiças da firma lisboeta Haufer & Fernandes, causando prejuizos que foram calculados em 1.000 contos.

Lisboa, 30 (U. P.) — Falleceu em Lisboa o engenheiro Raul de Almeida.

Lisboa, 30 (U. P.) — Os aviadores Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel baptisaram com o nome de "Marão" o avião Haviland, com motor Gipsy de 120 cavallos, no qual farão brevemente um raid á India portugueza, num total de 10:000 kilometros, com etapas em Lisboa, Oran, Tunis, Benghasi, Alexandria, Gaza, Rutbah, Bagdad, Bushire, Bandas Rabbas, Karachi, Diu, Bombaim e Pangio.

A PERFURAÇÃO CRIMINOSA DAS CALHAS

Uma reclamação do Centro do Commercio e Industria de Nictheroy

O Centro do Commercio e Industria de Nictheroy remetteu o seguinte officio abaixo ao dr. Alcidez Lintz, director da Saude Publica do Estado do Rio:

"Illmo. sr. dr. Alcidez Lintz — Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento a reclamação que foi formulada por um de nossos consocios, na ultima reunião deste Centro.

Visa ella, chamar a vossa attenção sobre a perfuração criminosa que os subalternos da repartição que superiormente dirigis vêm fazendo nas calhas dos predios desta cidade.

Estou certo de que estaes alheio ao facto, que affecta directamente no direito de propriedade, e espero que tomeis, porque assim se faz mistér, as providencias precisas e urgentes, afim de que o abuso não prosiga.

O edificio deste Centro é uma prova da acção criminosa desses funccionarios subalternos da Saude Publica, pois a sua calha apresenta tres largas perfurações como que feitas a punhal, e cujas consequencias vão custar ao seu proprietario, alguns contos de réis. Saudações cordiaes. *Abilio do Couto Faria*, 1º secretario."

BOAS FALAS...

Os vencimentos do funccionalismo publico de S. Paulo

São Paulo, 30 (DTM) — Colhemos em circulos autorizados, a informação de não ter, em absoluto, fundamento, a noticia de que o governo de São Paulo faria votar, pelo Congresso do Estado, a reducção dos vencimentos do funccionalismo publico de 20 %.

Affirmam-nos que o presidente Heitor Penteado acredita numa breve melhoria da situação e que confia em que as medidas ultimamente postas em pratica, no sentido da contenção das despesas, facilmente conjugarão as difficuldades do momento.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior { Anno . . . . . 60$000
Semestre . . . 35$000
Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)) . . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5608; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

Deixaram de ser nossos viajantes os srs.: Francisco da Silveira Salomão e Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

ASSIM É DEMAIS...

Como venha chamando a attenção, na medida de minhas modestas possibilidades, para o desenvolvimento da literatura scientifica no Brasil, especialmente a medica, costumo receber, muito frequentemente, livros que se propõem a satisfazer esse mister. Ainda ha pouco caía-me nas mãos o excellente livro que constitue o primeiro volume de um tratado que o dr. Garfield de Almeida está escrevendo, com a autoridade que todos lhe reconhecem, sobre as doenças contagiosas. Provavelmente a convicção de que se trata de coisa dessa natureza, determinou que me remettessem um folheto, bem impresso, com bom papel e excellente impressão, mas que desde tudo quanto se deve permittir a esse genero de literatura. Assim é, muito a contra gosto, e por um imperioso dever de consciencia, que venho trazel-o para esta columna. Realmente nada explicaria, que tendo em mãos esse documento ambiguo, deixasse de occupar-me delle sómente com o receio de não ser agradavel ao seu autor.

O livro que acaba de me ser entregue e do qual quero dar noticia aos leitores do "Correio da Manhã", tem o seguinte titulo: "As possibilidades da cirurgia esthetica" pelo dr. Desiderio Stapler, o qual, para justificar a sua intervenção em assumpto de tamanha responsabilidade e delicadeza, exhibe estas credenciaes: "Ex-chefe de clinica dos Hospitaes na Europa e nos Estados Unidos". Quem andou pelo mundo e teve occasião de frequentar clinicas, ou mesmo quem o fez apenas entre nós, sabe o que quer dizer chefe de uma dellas: são precisos, para alcançal-o, annos de assiduidade e de trabalho porfiado. Isso tanto é verdade na Santa Casa do Rio, como no Hospital da Charité, em Berlim. Assim pois, um cavalheiro que se póde ufanar de possuir as credenciaes acima transcriptas "ex-chefe de clinica dos hospitaes da Europa e dos Estados Unidos", faltando-lhe sómente a Africa, a Asia e a Oceania para completar a volta do mundo, deve ter, além de uma respeitavel edade, pois só o tempo conseguiria esse milagre a que a falta do dom da ubiquidade na creatura humana não permitte, uma capacidade de locomoção quasi inverosimil.

O dr. Desiderio Stapler deve ser, segundo se depprehende do seu interesse pela regeneração physica da humanidade, ao mesmo tempo um estheta e philantropo. Amigo dos homens, não poupa esforços para servil-os na sua vaidade, propondo-se restaurar as physionomias de quantos infelizes por ahi exhibem os desprimores physionomicos com que a mãe natureza os estigmatisou. A propria instituição do matrimonio conta nelle um dedicado amigo, o que denota aos olhos da familia brasileira o sentimento moralizador que impelle as suas iniciativas. Muita gente ha por ahi que não se casa por trazer no rosto as marcas de fealdade. Saibam, porém, todos quantos se derem ao proveitoso trabalho de ler a monographia desse "chefe de clinicas", que só é feio e só não se casa hoje quem não quer... Lembram-se de um prégão que ha poucos annos, se ouvia diariamente, na rua do Ouvidor, "só soffre dos callos quem não quer usar pomada viennense"! Pois, hoje, temos, na arte plastica, ora posta em evidencia pelo dr. Stapler, um simile daquella maravilha. Só deixa de casar-se quem quizer... Basta corrigir, por meio de uma intervenção cirurgica, o defeito de que é possuidor, e teremos risonha e feliz, restaurada pela arte do dr. Desiderio, a creatura anniquilada e deante da qual estavam prestes a abrir-se como unico reducto, as portas do suicidio.

Até a sorte triste de Cyrano de Bergerac hoje deixa compungida a alma bonissima do dr. Desiderio Stapler que, se empunhasse o bisturi ao tempo em que viveu aquelle vate, teria certamente permittido que elle alcançasse, mais do que o paraiso, o leito perfumado de sua bella Roxane... Hoje, porém, já não haverá Cyrano a quem a ventura de uma restauração nasal seja negada!...

O dr. Desiderio Stapler não é certamente um homem modesto. Definindo os objectivos de sua arte restauradora, refere-se "a um novo ramo da cirurgia, a que chama cirurgia esthetica". Parece assim, aos espiritos desprevenidos, que foi elle o inventor da plastica, que teria saido de seu engenho como Marte da cabeça de Jupiter.

Faz lembrar certo deputado, que uma occasião, na Camara, perorava emphaticamente: "Robespierre, senhores, que eu considero uma das primeiras figuras da revolução franceza". Esse parlamentar, como o dr. Desiderio annunciando ao mundo a cirurgia esthetica, pensava, naturalmente, ter descoberto a grande figura do Terror, em França... Mas, se o facto de reivindicar o direito de baptisar esse ramo da cirurgia, não passa de um sentimento exaltado de egolatria, já o mesmo não se póde dizer deante da appropriação que o autor de "As possibilidades da cirurgia esthetica", faz das muitas gravuras que illustram o livro do dr. J. Joseph, esse, realmente, uma das maiores autoridades mundiaes em materia de plastica facial. Ha no livreto do dr. Desiderio quarenta e oito photographias de faces restauradas pela cirurgia. Dessas quarenta e oito, trinta e duas, quasi todas, são extraidas do livro acima referido. Quem quizer disso certificar-se mande buscar, na Allemanha, o trabalho de J. Joseph que tem este titulo: "Nasenplastik und sonstige gesichtsplastik". Lá estão quasi todos os milagres do dr. Desiderio Stapler. O autor do folheto declara que foi obrigado a publicar "além das minhas figuras, algumas de meu mestre, professor J. Joseph, de Berlim", quando o que occorre é exactamente o inverso: as gravuras em maior numero são daquelle cirurgião allemão.

Não parece esse um caso franco de violação de direitos autoraes?

Tem o dr. Desiderio autorização para illustrar seu pretendido trabalho com gravuras, na sua maioria, retiradas do livro de Joseph? E que faz o Syndicato Medico, deante dessa facilidade com que se arrancam, para a sua propria reclame, e usando de uma apparente e illusoria lealdade, as photographias de um trabalho apparecido em Berlim, em 1928, e lido no mundo inteiro?

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia. Ventos: predominarão os de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade variavel até São Paulo, e em geral instavel nos demais Estados; chuvas possiveis no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes, até Santa Catharina, e sujeitos a rajadas no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 29 ás 15 horas do dia 30) — O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura conservou-se estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º7 e minima 15º3, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima: 25º1 e minima 16º8, respectivamente ás 12 horas e 5 minutos e 6 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30):

Zona norte — Devido á falta dos despachos telegraphicos, não é feita a synopse da presente zona.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom, com forte nevoa secca em Matto Grosso, pela manhã. A's 9 horas de hoje o tempo era em geral bom. A temperatura foi estavel, excepto em Matto Grosso, onde soffreu ascensão. Os ventos predominaram de nordeste, fracos, em Minas, tendo rajadas frescas em alguns pontos, e em geral variaveis nos demais Estados.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo decorreu em geral bom, assim se conservando até ás 9 horas de hoje, salvo em São Francisco e Uruguayana, onde choveu. A temperatura soffreu ascensão, sendo que accentuada, em pontos do Paraná. Os ventos predominaram, fracos, de nordeste, salvo em uma ou outra localidade, onde foram registradas rajadas frescas.

Aviso — O serviço telegraphico foi bom, salvo o do norte, que foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 30) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 29) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 30) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 29) — Subindo em Esperança e Rio Branco, estacionaria em Altamira e baixando no resto do curso.

Um general indesejavel

Todos se recordam de um telegramma aqui publicado e fornecido por uma das agencias de informações, reproduzindo os termos de um outro em que o general Gil de Almeida, commandante da 3.ª região militar, enviára ao ministro da Guerra, dando-lhe conta das "pequenas medidas militares" que tomára em Porto Alegre, "devido á effervescencia dos elementos revolucionarios". Essas "pequenas medidas" constaram da vinda para a capital de uma ou duas unidades do exercito aquarteladas no interior do Estado e do artilhamento do morro do Menino Deus, situado no arrabalde residencial do mesmo nome. Esta ultima "pequena medida" do general Gil de Almeida provocou o desassocego na população, pois os canhões, que não chegaram a despejar os seus projectis, lançaram, com as suas bôcas voltadas para a cidade, toda a sorte de boatos alarmantes.

Deante dos naturaes receios da população, o presidente do Estado mandou convidar a ir a palacio o general Gil de Almeida, que não se fez de rogado, e, convencido de que o governo estadual achava tudo aquillo muito bom, logo foi ter á presença do presidente Getulio Vargas. Depois de conversarem um pouco sobre coisas innocentes, o sr. Getulio entrou no assumpto:

— Mandei-o chamar, sr. general, para manifestar-lhe de viva voz a minha estranheza deante do artilhamento do morro do Menino Deus, numa cidade aberta e quando não existe o menor symptoma de perturbação da ordem. Assim, sr. general, conto que fará retirar sem demora a sua artilharia daquelle morro, o que está muito justamente alarmando a população.

— O que me pede, sr. presidente, só poderei fazer com ordem expressa do governo federal, respondeu o commandante da região.

— Não, sr. general, mande retirar os seus canhões do logar onde se encontram, pois do contrario a Brigada Militar fará esse serviço, retrucou o sr. Getulio.

O general Gil de Almeida, sem duvida, não se retirou muito satisfeito do palacio do governo, mas no dia seguinte voltou a se entrevistar com o sr. Getulio. Trocados os cumprimentos, com protocollar amabilidade, o presidente gaucho indagou á queima-roupa:

— Então, sr. general, já mandou retirar a sua artilharia do Menino Deus?

A resposta foi negativa, o que contrariou bastante o sr. Getulio Vargas. E de tal forma foi a sua contrariedade, que o presidente, chamando seu secretario, lhe deu esta ordem:

— Conduza o sr. general até á porta, porque elle está com vontade de se retirar...

Esse curioso incidente é repetido de bôca em bôca em Porto Alegre. Deve, pois, ser verosimil. E se não o é, justifica-se tanto quanto os receios que levaram o general Gil de Almeida a sonhar com almas do outro mundo e a cair da cama...

Contabilidade publica

Quem lêr os officios trocados entre o Tribunal de Contas e o Ministerio da Fazenda, relativamente aos documentos reclamados pela commissão de Tomada de Contas, da Camara, chegará logo a esta conclusão: a contabilidade publica, no Brasil, é uma creação eminentemente decorativa, como outras muitas que por ahi existem, espectaculosamente rotuladas e cujo custeio, graças ao volume da burocracia occupada nesses serviços, consome annualmente verbas consideraveis.

Aliás, é isso mesmo que confessa, com uma franqueza digna de elogios, o ministro Tavares de Lyra, em seu extenso relatorio sobre o *caso* que o sr. Fontes Junior provocou, na qualidade de presidente daquella commissão parlamentar, agora disposta — antes tarde do que nunca — a sacudir a fama de *lyrica*. O representante de São Paulo tocou, talvez sem prever tamanho barulho, numa vespeira. Não se comprehende até como o senhor Washington Luis, que traz o Congresso de prumo na mão, consentiu na iniciativa do sr. Fontes.

Ficou-se sabendo, pelas revelações do sr. Tavares de Lyra, que não é só a fallencia da nossa legislação sobre contabilidade publica que está em prova. O ministro do Tribunal de Contas diz que este tem uma organização defeituosa, "não dispondo do necessario apparelhamento para o exercicio pleno de suas funcções e do prestigio de que carece como orgão de contrôle administrativo e de competencia judiciaria privativa para tomar contas aos responsaveis por bens, valores e dinheiros da nação."

Ora, em face de tão leal confissão, sobre a inutilidade de um apparelho tão despendioso, o senhor Fontes Junior, para ser coherente, deverá agir por um dos dois modos que o dilemma impõe: elaborar um projecto reformando o Tribunal e dotando-o da necessaria efficiencia ou propondo a sua suppressão, como entidade burocratica sem prestimo e carissima ao erario nacional.

Defesa que compromette

O sr. Mauricio de Medeiros, que faz parte do lyrismo parlamentar, como membro da commissão de Legislação Social, occupou hontem a tribuna da Camara, para defender a alludida commissão, a proposito da reforma da lei de accidentes no trabalho. Ha defesas, porém, que compromettem as causas em apreço. E' dessas a que tentou hontem o representante fluminense.

O sr. Mauricio lembra, prestando uma homenagem ao irmão mais velho, que o problema foi tratado, em primeira mão, pelo deputado Medeiros e Albuquerque, em 1904. Só em 1919, quinze annos depois, foi sanccionada a primeira lei que regula o caso. "Não é, pois, de mais" — accrescenta o sr. Mauricio — "que a commissão de Legislação Social, *que só este anno começou a examinar as emendas apresentadas ao projecto de reforma da lei de accidentes, procure com cautela a um texto melhorado, senão perfeito.*"

Mas, é precisamente pela desidia imperdoavel da commissão que até hoje não se tem a desejada legislação. E' exactamente contra o facto da commissão não tomar iniciativas que lhe competem — e para isso foi creada — que se tem conclamado com justiça. E' o proprio deputado Mauricio de Medeiros que declara ter havido uma incubação inexplicavel de 15 annos, aggravada pela inercia da junta parlamentar que devia tomar a seu cargo, consoante os dispositivos regimentaes, a elaboração de todas as leis de previdencia social.

Pois não está na lei dos ferroviarios outra prova da indesculpavel inactividade da commissão de Legislação Social, que se limita a encampar ante-projectos organizados nos gabinetes ministeriaes?

A Central, eterno problema

Os que se habituaram — o habito é uma segunda natureza — a conjecturar sobre programmas de governos novos... que em regra não os têm, porque iniciam a administração sem directriz, já insinuam, entre outras coisas reclamisticas, que o sr. Julio Prestes pretende levar por deante a electrificação da Central. O que se sabe de positivo, a esse respeito, é que o sr. Epitacio Pessoa contrahiu o avultado emprestimo de 25 milhões de dollares para esse fim, e a estrada ficou peor do que dantes, porque o dinheiro foi desviado para outros esbanjamentos do quadriennio.

Do relatorio apresentado pelo director Romero Zander, que está com o pé no estribo para sair, consta muita coisa interessante. Ha por ali particularidades a debulhar, naquelle emmaranhado de cifras exageradamente optimistas. O documento desdobra a vida da estrada durante o anno de 1929. Dizem os numeros que em 3 annos a renda da exploração industrial teve um augmento de 54 mil contos, isto é, 41 % e cresceu de 62 mil contos o total arrecadado, inclusa a receita com applicação especial, ou seja numa proporção de 42 % em relação ao total de 1926.

Mas, como não havia de ser assim, se a Central, cogitando apenas de crear trens de luxo para grande percurso, continúa a servir pessimamente aos suburbios, em cujos trens estará mal o passageiro que não fôr acrobata? Até os funccionarios da estrada deixaram de gozar de regalias a que tinham direito e a revisão de tarifas, majorando todas as tabellas, completou o milagre. Attribue-se ao successor do sr. Washington Luis o empenho de electrificar a Central. Veremos. Alguem já mostrou, para a convicção popular, a verdadeira significação das letras E. F. C. B...

Oxalá o futuro governo desfaça essa impressão, com uma condição: não majorar tarifas e dar aos suburbios, que contribuem para a Central com uma volumosa parcella, trens em que a vida do passageiro corra menos perigo.

A força do odio

O 1.º tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata é um militar que tem bravura, honestidade e lealdade. Tem mais: é um patriota com idealismo. Por isso mesmo, rebellando-se contra o epitacismo feroz e autoritario, continuou revoltado contra o bernardismo, que degradou os officiaes de terra e mar, delapidando a fortuna publica, e contra o washingtonismo, que completou a obra sinistra dos dois antecessores, opprimindo a nação com o seu systema oligarchico e o seu programma de pobreza geral. Revolucionario de alma e de coração, o 1.º tenente Barata, onde quer que ande, é um perseguido.

Considerado desertor a 30 de agosto ultimo, esse militar digno foi preso em Belém. Debalde elle fez a prova em contrario. Não o attenderam. No fundo, o que prevalecia era o odio dos donos da Republica contra o moço cheio de brio. E o trouxeram da capital paraense para o Rio, sob guarda. Agora, o ministro da Guerra, um antigo revoltoso de 93, amnistiado e beneficiado até o posto elevado que hoje occupa, ordena que o 1.º tenente Barata, já sacrificado no seu soldo, pague todas as despesas provenientes de sua passagem, bem como as das passagens da respectiva escolta, ida e volta.

O ministro escora-se num aviso qualquer do seu gabinete. E' a lei. Na democracia que affronta o povo, acto de secretaria, por mais absurdo que seja, tem força de resolução legal. O official, detido por motivo controvertido e suspeito de deserção, não paga sómente o seu transporte: paga o da escolta que o conduz — ida e volta — escolta que não tem limite. O ministro, se quizesse, poderia até remover, sem onus para o Ministerio, um batalhão do Pará para esta capital, allegando que o mesmo vinha escoltando o preso.

O faro policial

A proposito de crimes mysteriosos quasi que os jornaes poderiam utilizar os mesmos commentarios, feitos em relação a qualquer delles. As phases que caracterizam as investigações policiaes não variam, ou em pouco se modificam, de accordo com uma ou outra circumstancia dos tragicos acontecimentos. Na primeira phase, identifica-se a victima, quando é possivel; exame medico legal; pouca attenção pelos indicios em seus importantes detalhes e a preoccupação de prender gente, eis tudo.

Na segunda, investigações vagas, inquirições, reservas inuteis, nenhuma pista que dê esperanças de desvendar o mysterio; occulta-se tudo dos jornaes, para que estes não *estraguem* as diligencias. A terceira phase, passados muitos dias após o facto delictuoso, marca o começo do desanimo policial, precursor da impunidade do criminoso.

Esse é o circulo vicioso em que actúa o complicado e despendioso apparelho policial da capital do paiz. Basta, para prova, recordar o crime da rua da Candelaria. A policia até agora não sabe, nem saberá talvez nunca, quem matou Haroldo de Alencar. O caso de Mary Pless, cujo cadaver foi pescado perto de Jurujuba, vae pelo mesmo caminho. E os outros mais antigos?

Parece que o faro policial perdeu muito com as ordens dadas e severamente cumpridas contra a *bisbilhotice* dos jornaes...

A fallencia do Congresso

Esse escandalo da escamoteação de um trecho de artigo da nova lei de fallencias não augmenta em nada a situação de descredito em que se encontra o Congresso. Mais uma, menos uma demonstração de falta de escrupulo da maioria dos incondicionaes da Camara e do Senado não compromette mais do que já está compromettida a esfarrapada majestade do chamado poder legislativo da Republica.

E' certo que não é o interesse collectivo o que está em jogo. O dispositivo adulterado, sem duvida, fôra inspirado para beneficiar meia duzia de individuos da Portaria do Forum. A adulteração procurou favorecer duas ou tres duzias de leiloeiros, resolvendo criminosamente uma velha e fastidiosa pendenga existente entre os segundos e primeiros, pendenga que só é alimentada por amor aos ganhos faceis dos que nella estão envolvidos.

Mas, o caso agora tomou um vulto inesperado. O legislador approvou uma lei, prescrevendo um direito. A redacção final dessa lei modificou esse mesmo direito, passando-o para quem não tinha sido contemplado. E só se deu pela maroteira quando a lei, em vigor, já estava sendo interpretada nos tribunaes competentes. O deputado Bergamini deu o alarme, reclamando da Camara uma providencia que salvasse a dignidade das duas casas do Congresso.

Informa o senador Cunha Machado, directamente alvejado pela curiosidade popular, pois sobre elle pesam as responsabilidades desse passe de magica, que está convencido de que andou avisado, cortando do texto da lei o final do paragrapho 3º do artigo 122, a que temos alludido, muito embora houvesse sido aquelle dispositivo approvado pela Camara e subscripto pelo Senado. Argumenta, em causa propria, que o seu intuito não foi senão o de evitar uma contradição. Ora, essa contradição não existe. E' assumpto muito claro e já foi sufficientemente explanado. Materia de pura interpretação grammatical, ão alcance de qualquer pessoa está o juizo da conducta desse velho desembargador que exerce um mandato do Maranhão. Até os membros da commissão onde o sr. Machado pontifica e se suppõe o revisor supremo das leis votadas estão accordes em negar a imaginaria contradição, excusa a que se apega — e com ella pretende hoje sophismar da tribuna — o autor da fraude.

Damos aqui a prova, porque estamos escrevendo a linguagem da franqueza e da verdade. A acta da reunião da commissão do Monroe que tratou do assumpto, deliberando sobre elle, foi escripta do punho do fallecido senador Adolpho Gordo. Essa acta menciona a approvação do trecho riscado em segredo pelo sr. Cunha Machado, o que revela, exactamente, que a redacção primitiva, e não a incriminada de contraditoria, é que estava na intenção dos elaboradores da lei mutilada. Tudo isto é passivel de um inquerito, inquerito que só deve ser feito com muito rigor e absoluta decencia. De outro lado, não vale a pena nem ao Senado, nem á Camara, nem ao ministro da Justiça, que está curioso da questão, tanto que já mandou um dos seus auxiliares de gabinete entender-se com o director da secretaria do Monroe, esbanjar um tempo precioso em palhaçadas de saber quem é ou quaes são os culpados de um gesto que, num paiz rasoavelmente policiado, teria outra importancia.

Quando o Congresso era uma especie de fazenda de criação do general Pinheiro Machado, o systema era differente. Não se escamoteavam, nas redacções finaes, os textos das leis approvadas e sacramentadas em derradeiro turno. O velho caudilho ageitava as suas terriveis ambições de mando, operando logo as resoluções legislativas dentro das secretarias de Estado. Foi assim com uma das suas reformas de ensino, que tanto anarchizaram e envileceram a instrucção superior da Republica.

Ultimamente, porém, livre da audacia do poderoso fazendeiro, é no proprio Congresso que as fraudes se verificam.

O legislativo tem descido muito. A verdade, porém, é que não se acreditava que elle, além de perder o decôro nas manobras de politicagem, servindo a interesses sordidos de partidarismo, perdesse egualmente a noção do respeito que a si mesmo se devia, attestando a sua fallencia irremediavel.

Que ha?

Recebemos do gabinete do chefe de policia o seguinte:

"Communicam-nos da Chefia da Policia que nenhum fundamento tem a noticia publicada hontem num jornal da tarde e reproduzida num jornal da manhã, de um "complot" organizado para tentar contra a vida do sr. presidente da Republica."

A nota não se entende comnosco, mesmo porque ella viria chover no molhado. Registramos, sob dois titulos, em fórma de interrogações, boatos de um *complot que teria sido descoberto contra o governo*. Não falámos em *complot organizado para tentar contra a vida do sr. presidente da Republica*. Até accrescentámos, por um dever de lealdade na informação prestada ao publico, que o 3.º delegado auxiliar, "interrogado pela reportagem, declarou que taes boatos não tinham o menor fundamento, autorizando-nos a desmentil-os."

Se ha, pois, alguma noticia que *nenhum fundamento tem*, conforme proclama a nota da Chefia, essa noticia não é nossa, nem della tomamos conhecimento.

Quanto ás prisões effectuadas, e que hontem divulgámos, a nota não contesta, nem poderia contestal-as.

No mundo politico

Impressões da Camara

Está solucionada a crise que se esboçou no seio da maioria, devido ao incidente entre a bancada paulista e a policia do sr. Ferreira Rosa. A vinda do sr. Julio Prestes ao Rio desfez as ultimas duvidas ainda existentes, harmonizando, de modo definitivo, as coisas. E' o que se deprehende da attitude do senhor Cardoso de Almeida, que, já, hontem, foi á tribuna para, em resposta ao pedido de informações do sr. Mauricio de Lacerda sobre a prisão do sr. Paul Deleuze, fazer a defesa do governo paulista.

Aliás, o incidente em nada alterará a orientação que o sr. Cardoso de Almeida vinha mantendo na leaderança da Camara. O representante paulista continuará, sempre que presente qualquer requerimento sobre factos da administração e que não envolvam exclusivamente effeitos partidarios, a prestar as respectivas informações. A sua presença, hontem, na tribuna é já uma demonstração disso.

✤

Fôra convocada extraordinariamente, para hontem, a commissão de Justiça, afim de iniciar o estudo sobre o pedido de licença para processar o deputado João Suassuna. Por se achar enfermo o seu presidente, sr. João Santos, e não ter comparecido o vice-presidente, senhor Sergio Loreto, a reunião não se realizou.

Não é mais segredo, entretanto, que o relator será o sr. Cyrillo Junior, que, nessa qualidade, vem estudando os papeis remettidos pela justiça pernambucana. O representante paulista manifestar-se-á contrario, ao que se sabe, á licença, allegando haver funccionado no feito um promotor *ad hoc* e ter sido offerecida denuncia contra o deputado de Princeza antes do voto da Camara...

Os commentarios fervilham no palacio Tiradentes. Muitos consideram procedente o ultimo argumento, mas consideram verdadeira chicana o primeiro, no qual se vê o intuito disfarçado de procurar a annullação do processo e encontrar, em consequencia, uma saida qualquer em beneficio dos miseraveis matadores do presidente João Pessôa...

O sr. João Suassuna, já agora, diz, entre amigos, que vae aconselhar a Camara a attender ao pedido da magistratura de Pernambuco. E' que sabe que seu conselho não será ouvido pelo plenario. Seria o caso da maioria pregar-lhe uma peça...

✤

E' habito tradicional dos relatores de orçamento acompanhar, em plenario, a discussão de seus pareceres. No principio do mez findo, o sr. Galdino Filho permaneceu, na Camara, por alguns dias, até cerca das 7 horas da noite, porque o seu trabalho sobre a Agricultura estava soffrendo debates. O mesmo fez ainda a semana passada o sr. Wanderley Pinho, relator do orçamento do Interior. Os outros não têm procedido diversamente.

O sr. Simões Filho é a excepção á regra. Ha dois dias que o orçamento da Fazenda, do qual é relator, está em discussão. Os trabalhos têm ido até tarde. Pois bem. Até agora não foi visto em plenario o *leader* bahiano. Mal se inicia á ordem do dia, o debate sobre o assumpto, elle se retira e não volta mais...

No entanto, as criticas ao seu parecer foram das mais vehementes...

... e do Senado

Contra todas as espectativas, ainda hontem não houve numero para as votações do Senado. Apezar de ser dia do subsidio, nem assim os senadores compareceram em quantidade sufficiente para approvar as materias constantes da ordem do dia.

Salvo engano, é a primeira vez que acontece semelhante coisa na Republica.

O dia do pagamento do subsidio sempre foi tido como um dia de comparecimento obrigatorio naquella casa. Tanto isso é verdade que os *leaders* costumam guardar para o fim do mez a collocação, no avulso, dos projectos de maior interesse do governo.

Hoje, entretanto, o pouco caso dos embaixadores dos Estados pela funcção, vae ao ponto delles desprezarem até o subsidio!

A lista de porta, accusava, á hora da abertura da sessão, a presença de trinta "paes da patria". Poucos minutos depois, esse quociente era augmentado de mais um. Nessa altura, porém, o sr. Mello Vianna já suspendia os trabalhos.

Se esperasse mais cinco minutos, entretanto, possivelmente o *quorum* teria sido obtido e então as votações poderiam ser effectuadas a contento. O sr. Mello Vianna, porém, não gosta de esperar e, por isso, tivemos hontem mais um dia perdido no Monroe.

✤

O sr. Adolpho Konder continúa no oratorio. Ha uma semana que o parecer approvando a sua eleição figura em primeiro logar na ordem do dia.

Hontem, se houvesse algum interesse pelo seu reconhecimento, elle ter-se-ia effectuado.

Bastava que o sr. Celso Bayma, por exemplo, que deve ao ex-governador catharinense a sua senatoria, tivesse "enchido linguiça" alguns minutos.

Faltou apenas um senador para perfazer o numero necessario á votação. Qualquer um dos ausentes, que fosse chamado com o fim expresso de votar o reconhecimento do sr. Konder, não se negaria a fazel-o.

Mas o sr. Celso Bayma não quis se incommodar e, por isso, o sr. Adolpho Konder permanece no oratorio.

Muito embora não esteja nesta capital, a verdade é que vae causando estranheza a demora que seu reconhecimento tem provocado.

✤

Falava-se, no salão de leitura, antes da sessão, no futuro ministerio. Um dos presentes alludiu ao nome do sr. Francisco Sá. Outro achou a candidatura inviavel.

— Mas, então, se não fôr o Sá, será o João Thomé, ou, talvez, o Mattos Peixoto. O Ceará vae ter uma pasta.

O sr. Aristides Rocha, tirando os oculos, commentou:

— O' terra p'ra dar ministros, caramba! Só se ouve falar no Ceará... Gaudencio, você que está ahi calado, tambem não quer ser ministro? Princeza não faz questão de ter uma das pastas?

— *Me deixe* em paz caro collega — retrucou o sr. José Gaudencio — Princeza quer é paz e amor.

— Bella formula — sussurrou, entre bocejos dispepticos, o coronel Pereira de Oliveira.

✤

A tactica da executiva do P. R. M.

Bello Horizonte, 30 (DTM) — O facto da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro não ter, até este momento, dado publicidade á lista dos candidatos ás vagas existentes na representação federal deste Estado, está fornecendo ensejo para os mais desencontrados candidatos.

Uma versão, corrente nos circulos politicos de Bello Horizonte, diz que a commissão executiva, receando venha a candidatura do sr. Antonio Carlos, á vaga no Senado da Republica, ser inquinada de inelegivel, avolumando-se contra ella a opposição dos elementos da maioria dessa casa do Congresso, entendeu acertado reter aquella publicação até mais tarde.

Assim, adeanta-se que os nomes desses candidatos sómente serão divulgados, em caracter official, depois de marcada a data da eleição respectiva pelo presidente de Minas.

✤

O sr. Alaor Prata vem ao Rio

Bello Horizonte, 30 (DTM) — Seguiram para o Rio de Janeiro os srs. Alaor Prata, secretario da Agricultura, e Gudesteu Pires, director do Banco de Credito Rural de Minas.

✤

Prorogação... sem subsidio

Bello Horizonte, 30 (DTM) — A Camara e o Senado mineiros, considerando o numero de projectos de lei que pendem de seu estudo, alguns dos quaes julgados da maior urgencia, resolveram prorogar suas sessões por oito dias.

Os deputados e senadores não perceberão subsidio durante essa prorogação de seus trabalhos.

✤

A candidatura Atalliba

São Paulo, 30 (DTM) — E' corrente nos circulos politicos desta capital que, com a viagem do presidente Julio Prestes ao Rio de Janeiro, ficou definitivamente assentado o problema da successão do governo do Estado.

A essa noticia adita-se a de que a candidatura do sr. Atalliba Leonel mereceu as preferencias dos srs. Prestes e Washington Luis.

✤

O sr. Julio Prestes

São Paulo, 30 (A. B.) — Em carro reservado, ligado ao trem "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital, de regresso de sua viagem á capital da Republica, para onde seguirá sabbado, á noite, o sr. Julio Prestes.

✤

Um democratico nos Campos Elyseos

São Paulo, 30 (A. B.) — Tem sido muito commentada, nas rodas democraticas, a visita do deputado Pedro Krahenbuhl ao vice-presidente do Estado, registrada por uma nota official fornecida á imprensa.

O representante do eleitorado democratico do 8º districto não limitou a sua cortezia ao sr. Heitor Penteado: visitou tambem os secretarios de Estado.

✤

Congresso pernambucano

Recife, 30 (DTM) — A composição da chapa para a renovação da Camara e do terço do Senado estaduaes, a que deve proceder-se dentro de algumas semanas, está encontrando as maiores difficuldades, devido ao grande numero de compromissos existentes.

Por outro lado, affirma-se que o situacionismo está hesitante quanto á minoria, parecendo disposto a recusar-lhe qualquer logar, por entender que, não havendo ella feito, nas ultimas eleições federaes, um só de seus candidatos, não dispõe, para o pleito estadual, de elementos que lhe possam favorecer suas pretenções nesse sentido.

✤

A senatoria piauhyense

Theresina, 30 (DTM) — O pleito para o preenchimento da vaga de senador por este Estado, ante-hontem realizado, correu sem incidentes, tendo o candidato official, sr. Joaquim Pires, alcançado a quasi unanimidade de votos.

A opposição não concorreu ás urnas.

✤

O sr. Antonio Carlos

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Em carro ligado ao segundo nocturno, seguiu para Juiz de Fóra o sr. Antonio Carlos, acompanhado de sua familia. O seu embarque foi muito concorrido. A estação estava repleta. Falou uma senhorita, ouvindo-se, por essa occasião, muitos vivas aos chefes liberaes e expressões de reverencia á memoria do sr. João Pessoa.

O governo do Estado esteve representado, comparecendo á *gare* todos os secretarios, muitos representantes das escolas e associações e povo.

✤

As vagas na representação mineira

O presidente de Minas, sr. Olegario Maciel, até agora não marcou a data em que se deverá effectuar a eleição para o preenchimento das vagas existentes na representação federal daquelle Estado. Elle tem prazo até o dia 7 de outubro para fazer aquella designação.

Sabe-se, porém, desde já, que o presidente mineiro marcará o dia 15 de dezembro para a referida eleição.

✤

O sr. Mello Vianna e a eleição do sr. Antonio Carlos?

Dizia-se hontem, em rodas da maioria da Camara, que a recente viagem do sr. Azeredo a São Paulo não foi estranha ao preenchimento da vaga do sr. Olegario Maciel, no Senado. Accentuava-se que o sr. Mello Vianna vem trabalhando no sentido de marcar-se a eleição para data em que deixe incompativel o sr. Antonio Carlos. Ha mesmo, nesse sentido, ao que se affirma, forte empenho junto ao governo de Minas para que deixe correr o prazo de trinta dias, findo o qual competirá ao presidente do Senado a fixação da data do pleito. Se assim acontecer, se as manobras surtirem o effeito desejado, elle se effectuará antes dos 90 dias depois do sr. Antonio Carlos passar o exercicio da presidencia ao sr. Olegario Maciel, o que o torna incompativel para esse pleito...

✤

Successos de Chapecó

Após a dispersão da gente armada que, sob o commando do coronel Fidencio Mello, agia no municipio de Chapecó, em Santa Catharina, reappareceram ali outros grupos, vindos do Rio Grande do Sul, pondo em sobresalto a população ordeira. Innumeras familias daquella localidade, deante das noticias terroristas de pilhagem e violencias, foram abrigar-se nas villas do Herval e do Cruzeiro do Sul, cujos hoteis estão completamente cheios.

Informam alguns fugitivos de Chapecó que a actividade desses bandos, constituidos na sua maior parte de facinoras conhecidos, tem sido dirigida, até agora, contra os habitantes pacificos.

São desconhecidos os individuos que os commandam.

Uma força, constituida por elementos civis e auxiliada pela policia catharinense, seguiu ao encontro desses grupos. Não ha ainda noticia de collisão. Os boatos que correm nesse sentido carecem de qualquer fundamento.

Reina tranquillidade em Cruzeiro do Sul e Campos Novos.

✤

O sr. Flores da Cunha em Montevidéo

Montevidéo, 30 (A. A.) — Chegou a esta capital o senador federal brasileiro Flores da Cunha, representante do Rio Grande do Sul.

✤

Assembléa Fluminense

Realiza-se hoje, á hora regimental, a installação solenne dos trabalhos da 13ª legislatura da Assembléa Legislativa Fluminense.

Nessa occasião será lida, pelo presidente Manuel Duarte, a sua terceira mensagem.

✤

Partido Democratico Nacional

Ao deputado Plinio Casado, o ministro Guimarães Natal enviou a seguinte carta:

"Rio, 27—9—1930. — Exmo. sr. deputado dr. Plinio Casado — Obrigado, por terminantes prescripções medicas, a reiterados e longos periodos de repouso absoluto, incompativeis com o effectivo exercicio do alto posto politico de presidente, com que, na sua excessiva generosidade e nimia benevolencia, o Directorio Central do Partido Democratico Nacional me honrou, cumpro o grato e imperioso dever de passal-o a v. ex., na qualidade de vice-presidente; e o faço com tanto maior jubilo, quanto é a certeza de que, assim, concorro para que a suprema direcção do Partido ganhe todo o brilho, prestigio e efficiencia de que tanto necessita, no momento actual, para o integral cumprimento da sua missão, o que me proporcionarão as excelsas virtudes de caracter e extraordinarios dotes do espirito privilegiado de v. ex., a quem tenho a honra de apresentar as sinceras homenagens da minha mais alta estima e admiração. De v. ex. colº., correligionario e amº. affº. — *J. X. Guimarães Natal*."

✤

Partido Democratico do Districto Federal

Directorio Regional de Sant'Anna — Convidamos a todos os membros deste Directorio e os filiados ao Partido, que pertençam á parochia de Sant'Anna, a comparecerem sexta-feira, dia 3, ás 4 horas da tarde, na séde central, afim de serem tratados diversos assumptos que interessam muito de perto ao Directorio.

Commissão Executiva do D. C. — Hoje, ás 5 horas da tarde, reunir-se-á esta commissão em sessão ordinaria.

Directorio Regional do Espirito Santo — Hoje, primeiro dia util do mez, se reunirá em sessão ordinaria, na séde central do Partido, este Directorio, ás 7 ½ da noite.

Directorio Regional de Irajá — Haverá amanhã, ás 5 ½ da tarde, reunião deste Directorio, a qual se effectuará na séde central do Partido.

Conselho Deliberativo da Secção Universitaria — Por não ter comparecido 2/3 dos membros do C. Deliberativo á sessão passada, foi adiada a discussão e votação da lei organica da Secção Universitaria para a proxima sexta-feira, dia 3. Pede-se encarecidamente a presença de todos.

✤

O sr. Getulio e o seu sacrificio politico

Porto Alegre, 30 (Do correspondente) — A mensagem do presidente Getulio Vargas, na installação, hoje, da Assembléa Legislativa, trata de todos os aspectos da vida social, economica e financeira do Estado, referindo-se egualmente á situação politica e fazendo, sobretudo, um retrospecto do pleito presidencial da Republica, travado em 1º de março deste anno.

Nessa parte politica, o presidente Getulio Vargas diz textualmente:

"Apezar dos vicios flagrantes e das irregularidades que tiraram ao pleito o caracter de legitima manifestação da vontade eleitoral, não hesitei em dar minha conformidade aos resultados do reconhecimento, acatando a decisão do poder competente. Assim procedi inspirado nos elevados sentimentos patrioticos. Poderia, effectivamente, ter manifestado reservas quanto á legitimidade do pleito, numa attitude, sob todos os pontos de vista defensavel, de protesto contra a fraude e a inverdade eleitoral. Não o fiz, entretanto, por escrupulo pessoal e sobretudo em attenção ao momento de gravidade que o paiz atravessava, tornando-se, por isso, urgente apaziguar os espiritos e evitar, emfim, que a forte agitação existente degenerasse em desordem material."

✤

A Assembléa dos Representantes

Porto Alegre, 30 (A. A.) — A's 2 horas da tarde de hoje installou-se com toda a solennidade a Assembléa dos Representantes, tendo sido lida a mensagem presidencial.

Usaram da palavra, pelo Partido Republicano, o deputado Raul Bittencourt, e pelo Partido Libertador, o deputado Bento Soeiro.

Após a leitura da mensagem foi encerrada a sessão, indo todos os deputados, de ambos os partidos, incorporados, ao palacio presidencial, para cumprimentar o presidente Getulio Vargas.

OS CLASSICOS BRASILEIROS

A producção literaria actual é intensa e quasi não deixa tempo, nem mesmo aos homens de letras, para folhearem os velhos documentos, vulgarmente alfarrabios, com que o Brasil se estreou na cultura do espirito. A esta razão accrescem — a propria antiguidade de taes obras, o seu travo intoleravel ao gosto de muita gente a quem falta o senso da relatividade, e o egoismo do escriptor moderno, transformado ás vezes, por amor de sua gloria e ciume do publico, em lobo dos contemporaneos e hyena cruel, profanadora dos "fosseis".

A Academia Brasileira, sem embargo, vae formando systematicamente a bibliotheca dos nossos classicos esquecidos ou conhecidos apenas de nome, — iniciativa provida e opportuna de Afranio Peixoto, quando presidente desse instituto. A Academia, que é guarda fiel da cultura e não escola literaria, não tem que ver com a sanhá de demolição de que se torna instrumento, em relação aos antigos, cada portador de nova doutrina esthetica. Entende ella que lhe cumpre sommar o activo de todas as épocas e escolas, indifferente ás contingencias de moda e curso, para só attentar no valor intrinseco e no cunho das peças que deverão constituir o precioso medalhario.

E assim, graças a este criterio, vão surgindo os classicos brasileiros do silencio secular dos codices ou da farelagem das edições gastas pelo tempo. Em bem impressos e elegantes volumes já se encontram, além das obras da série de historia, verdadeiros thesouros desenterrados que vêm fazer baixar de preço um artigo que entre nós custa muito caro — a erudição, — além das ditas obras ahi estão a circular as seguintes da serie de literatura: *Prosopopéa*, de Bento Teixeira Pinto, poeta embryonario do seculo XVI e que por muito contestado e negado se tornou interessante; *Primeiras Letras*, collecção de cantos e hymnos do missionario Anchieta, e outras primicias da terra, onde se começava a pensar e escrever; *Musica do Parnaso*, poesias de Manoel Botelho de Oliveira, licenciado em Coimbra, polyglotta, cultista, não de todo esquecido da sua patria americana, como attesta a descripção da ilha de Maré; *Obras de Gregorio de Mattos*, publicadas em cinco tomos e assim classificadas: sacra, lyrica, satyrica e graciosa. Engenho fecundo, alma apaixonada, em guerra perpetua com a sociedade de seu tempo, o grande e forte Gregorio de Mattos é o annunciador longinquo da nossa independencia literaria pela formação de um espirito novo de que foi o expoente no seculo XVII.

A Academia promette-nos, seguidamente, os *Dialogos das Grandezas do Brasil*, de autoria problematica, as *Obras* do famoso orador sacro Antonio de Sá, *Obras* de Euzebio de Mattos, discipulo e rival de Antonio Vieira na tribuna ecclesiastica, e ainda o *Peregrino da America*, de Nuno Marques Pereira, annotado por João Ribeiro, producções todas estas dos periodos que Arthur Motta em sua recente *Historia da Literatura Brasileira* chama periodo de differenciação. Sobre o *Compendio Narrativo do Peregrino da America*, specimen curioso das letras coloniaes, já se póde ler em Arthur Motta noticia critica, biographica e bibliographica muito menos summaria e mais cuidadosa do que em outros historiadores. Alguns destes, inventariando o espolio literario dos seculos XVII e XVIII, deixaram de arrolar o livro de Nuno Marques Pereira. E Sylvio Romero delle abriu mão em proveito da literatura de cordel.

Reeditado agora, como vae ser, pela Academia, com annotações de um erudito mestre de boas letras, o *Peregrino da America* reivindica o seu logar na bibliotheca de cultura nacional, entre as reliquias da arte antiga.

Escripturas paleographicas... rudimentos... semsaborias... Mas por menos que valham hoje, são os degráos que marcam a ascenção do espirito brasileiro. A' cultura, producto de legados successivos, póde applicar-se o sentido do proverbio: Roma não se fez num dia.

Se a Academia, prolongando o esforço, quizer tirar do limbo outras tantas antigalhas vagamente noticiadas pelos historiadores e bibliographos, terá ao cabo da tarefa proporcionado seguras bases aos nossos estudos de literatura, — historia, critica, ensaios e lições. Porque em verdade muita gente ha, na propria classe dos literatos, que de taes "mumias" não conhece mais que a pagina de amostra, o fragmento reproduzido em todos os parnasos e chrestomathias. E com esse trecho unico suppõe-se ter o cliché mental dos velhos autores, como os sabios adeptos da theoria da descendencia pretendem haver reconstituido o homem-simio, o homem de Java, com o auxilio de um fémur, dois dentes e uma calotte craneana.

De um ponto de vista geral, interessando o publico, ainda valeria a pena repisar a these: se é util o conhecimento dos classicos.

Com respeito a isto ha uma escala de apreço que vae do fanatismo á decidida aversão. Num desses extremos se acham os puristas, com a obsessão da vernaculidade, armados de criterio méramente grammatical. No extremo opposto, os modernistas, cheios de desdem pelas fórmas alatinadas e o gosto das allusões mythologicas, a atrazada sciencia e o ranço da linguagem quinhentista, não descobrem na leitura dos classicos outra utilidade senão fazer dormir.

A despeito da detracção, os classicos têm leitores numerosos e continuam estimados em seu justo valor, não só por sua autoridade suprema em questões idiomaticas, mas tambem como a melhor escola das vocações e policia das imaginações turbulentas. E é precisamente nas phases tumultuosas, quando a desordem rompe e ameaça propagar-se na republica das letras, que elles mais uteis se tornam por seus exemplos de sobriedade, medida, clareza e harmonia, bellas caracteristicas do genio latino.

A Academia os vulgariza, limitando sua iniciativa aos brasileiros.

Não perderá seu tempo.

Xavier Marques
(Da Academia Brasileira)

A revisão do contrato da S. Paulo Railway

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA MANIFESTA-SE FAVORAVEL Á MEDIDA

Os novos melhoramentos por que vae passar — a capital paulista —

A Commissão de Finanças da Camara manifestou-se, em sua reunião de hontem, sobre a revisão do contrato da S. Paulo Railway, suggerida em mensagem do presidente da Republica. Relatou o feito o sr. Prado Lopes, cujo parecer foi unanimemente assignado pela commissão.

E' este o parecer do representante paraense:

"Em mensagem de 9 de setembro deste anno, submette o governo á apreciação e á deliberação do Congresso Nacional, um pedido de autorização para dar solucionamento á situação em que se encontra desde algum tempo, a Companhia S. Paulo Railway, embaraçada no accumulo de transporte da exportação e da importação paulista e de outros Estados, que são tributarios do porto de Santos. Acompanha a mensagem de s. ex. o sr. presidente da Republica, uma exposição de motivos por onde se podem ver as causas determinantes que actuaram no espirito do governo para solicitar que o Congresso, attendendo ás circumstancias expostas vote um projecto, que lhe faculte os elementos necessarios para, dentro de bases estabelecidas, firmar accordo com a S. Paulo Railway, concessionaria e exploradora da Estrada em questão. Allega que o crescimento da massa de transporte, que busca vasão pelo porto de Santos, está exigindo, com irrecusavel urgencia, capacidade proporcional do trafego ferro-viario.

E' funicular até hoje o systema ali usado para transpor a Serra, razão porque, difficeis são as condições em que se faz o trafego, circumstancia essa limitadora da sua capacidade, produzindo crises periodicas que chamam a attenção do poder publico, pelas reclamações constantes que lhe chegam das classes interessadas nos serviços da estrada.

Refere a mensagem que no inicio do actual quatriennio, uma commissão especial foi designada, composta de profissionaes de competencia reconhecida, para não só estudar a capacidade de transporte dos planos inclinados da Serra, como indicar a solução melhor do problema. Esta commissão concluiu por indicar, como necessario, construir-se uma linha de via dupla, de simples adherencia e tracção electrica, em substituição do trecho funicular, que aquella commissão declara, francamente estar com a sua capacidade approximando-se do limite de exgottamento. Assim, a commissão declara que em 1933, haverá um "deficit" de vasão, de apreciavel tonelagem, que ficará sem transporte.

Pensando por este modo, a commissão affirma que a linha de adherencia e tracção electrica que propõe, permittirá um volume de trafego dez vezes maior que o actual.

Attendendo a estas suggestões, diz a Mensagem, o governo federal examinou tambem as providencias solicitadas pelo Estado de S. Paulo sobre suppressões de passagens de nivel em perimetros urbano e outros melhoramentos reclamados pelo transito publico na sua capital, bem assim, cuidou de melhorar as condições do trafego pela Central do Brasil, do trecho de linha de S. Paulo Railway, entre as estações de Norte e Luz.

Medida tambem de grande alcance, julga o governo ser facilitar o trafego mutuo entre as estradas de bitola larga e a Central do Brasil, pela uniformização de freios e apparelhos de engate, modernizando e adoptando um typo "standard" de material e evitando o inconveniente das baldeações de mercadorias.

Estabelecendo este plano de melhoramentos, se percebe a necessidade de crear uma formula, contanto que, esta não traga onus apreciaveis para o erario publico.

Nesta Mensagem manifesta o poder executivo a necessidade que tem de entrar em entendimento com a Companhia São Paulo Railway, pelo que indispensavel lhe é estar habilitado por uma autorização que lhe faculte poder firmar um termo additivo e de execução das clausulas dos contratos, autorizados pelos decretos n. 1.759, de 26 de abril de 1856 e 1.998, de 2 de abril de 1895, termo especialmente destinado a: 1º — Regular a construcção de uma linha de simples adherencia, via dupla e tracção electrica, provida de material apropriado, devendo a companhia financiar as obras por meio de um emprestimo, contrahido sob sua exclusiva responsabilidade, cujo serviço correrá por conta da receita ordinaria da estrada e será inscripto na despesa de custeio, sem affectar ou accrescer o capital reconhecido; 2º — Ampliar a estação do Braz, dotando-a de apparelhamento e installações; 3º — Supprimir a passagem de nivel da Avenida Rangel Pestana, de accordo com os planos approvados pelo governo; 4º — Reservar na estação da Luz o espaço preciso á installação do pessoal da Central do Brasil, independente de qualquer despesa ou pagamento por essa locação de vias e dependencias por parte do governo federal e daquella estrada, cujos trens de longo percurso trafegarão nas linhas da São Paulo Railway, entre as estações do Norte e da Luz; 5º — Adoptar nos vehiculos de bitola de 1m,60 engate centra-automatico, com apparelho de tracção e de choque, adequado, e freios de ar comprimido; 6º — Estabelecer o regimen normal de tomada de contas, na fórma das leis e regulamentos em vigor; 7º — Estabelecer que as obras da linha de adherencia serão custeadas por um emprestimo pela companhia, cujo serviço correrá pelo custeio da estrada, e que os demais melhoramentos até a importancia de 20.000 contos serão por conta da Companhia São Paulo Railway, sem que, num e noutro caso, seja affectada a conta do capital reconhecido pelo governo. Este entretanto, poderá prorogar o prazo de encampação de modo a coincidir com a expiração do privilegio de zona, em 1946.

Na Mensagem, mostra o poder executivo, que o direito de encampação que lhe assiste reside na faculdade que lhe dá o contrato de pagar á companhia uma somma de fundos publicos, que produzam rendimento nunca inferior a 7 °|°, ou acima dessa taxa, que possa ser equivalente ao rendimento medio do quinquennio que preceder a encampação, sendo que, pelo projecto passará a coincidir, esse direito de encampação ou a faculdade de resgate da Estrada, com a expiração do privilegio de zona.

Pondera ainda a Mensagem que a mais importante consequencia da encampação seria o desapparecimento da zona privilegiada de que goza a linha pelo seu contrato. Esse desapparecimento desmerece de importancia, porquanto, o apparelhamento da Estrada São Paulo a Santos offerecendo depois de transformada, uma vasão de grande capacidade e creando além disto o Estado de São Paulo, o novo ramal da E. F. Sorocabana, entre Mayrink e Santos, afastará a idéa da creação de uma terceira e nova linha entre São Paulo e Santos.

Observa ainda o governo que não tem interesse algum especial em substituir na exploração das linhas ferreas, as Companhias concessionarias da industria ferroviaria, desde que os serviços dessas companhias attendam ás necessidades de transportes do publico que dellas se serve.

A solicitação que o Poder Executivo dirige ao Congresso é de alta relevancia e penso eu que a illustrada Commissão de Finanças deve aconselhar o plenario a votar o projecto que submette ao seu juizo, dando assim, ao governo com esta autorização, nos termos em que é feita, o testemunho da certeza que tem, de que, na lavratura do accordo que se fizer, serão perfeitamente attendidos não só os interesses da região servida pela Estrada, como os altos interesses nacionaes em jogo, nesta emergencia.

E' assim que submetto á illustre commissão de Finanças, para seu estudo a approvação, o projecto seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em accordo com a S. Paulo Railway C para a realização das seguintes obras e melhoramentos: I — Construir uma linha de simples adherencia, com bitola de 1m,60 entre trilhos, via dupla e tracção electrica, no trecho da Serra do Mar entre São Paulo e Santos, provida de competente material de tracção e transporte, etc.; II — Ampliar a estação do Braz, em São Paulo, e dotal-a das linhas necessarias para as manobras exigidas pelos desvios particulares; III Supprimir a passagem de nivel na avenida Rangel Pestana e outras ruas em São Paulo, de accordo com os planos da Prefeitura Municipal da mesma cidade; IV — Reservar, na estação da Luz, o local indispensavel para installação do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, encarregado do serviço dos seus trens de longo percurso, trens esses que se utilizarão das linhas da Companhia, entre as estações do Braz e da Luz, independente de quaesquer onus ou despesas; V — Collocar nos vehiculos da bitola de 1m,60 engate central automatico, com apparelho de tracção e choque adequado, e freios de ar comprimido.

Paragrapho 1º — Para a execução das obras e acquisição do material mencionados no numero I, a Companhia fica autorizada a contrair um emprestimo, cuja importancia, typo, juros e prazo de resgate serão prèviamente approvados pelo governo. O serviço desse emprestimo, juros e amortização, será custeado pela renda bruta da estrada, sem affectar a conta de capital da Companhia, reconhecida pelo governo.

Paragrapho 2º — As despesas com a execução das obras e melhoramentos mencionados nos numeros II, III, IV e V correrão, até a quantia de 20.000:000$ (vinte mil contos de réis) por conta exclusiva da Companhia, não podendo ser levada á conta de capital nem do custeio. Sòmente será levada á conta de capital qualquer despesa com as referidas obras e melhoramentos que exceder daquella quantia e fôr devidamente autorizada pelo governo.

Paragrapho 3º — As obras e melhoramentos de que trata a presente lei serão realizadas de accordo com os projectos approvados pelo governo, dentro dos prazos e sob as penalidades que forem estabelecidas no contrato.

Art. 2º — A Companhia fica, para todos os effeitos, sujeita ao regimen geral de tomada de contas, de accordo com as leis, regulamentos e instrucções em vigor.

Paragrapho unico — No periodo em que as tomadas de contas estiverem suspensas, o governo examinará as despesas de capital para a sua devida apuração.

Art. 3º — Fica o governo autorizado a prorogar até 1946 o prazo para a encampação a que se refere o numero 1 da clausula 36 do contrato de 26 de abril de 1856 e clausula XI do contrato de 17 de julho de 1895.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

O 2º delegado auxiliar do Estado do Rio

O ministro da Viação pôz á disposição do presidente do Estado do Rio de Janeiro, conforme lhe foi pedido, o auxiliar da administração dos Correios daquelle Estado, Adalberto Pereira de Aguiar, recentemente designado para exercer o cargo de 2º delegado auxiliar, sem direito á percepção de vencimentos pelos cofres daquella repartição postal.

Lord Lampson atacado de malaria

Hong-Kong, 30 (Havas) — Lord Miles Lampson chegou á capital do Protectorado de Wei-Hai-Wei com serio ataque de malaria.

DEIXOU O COURAÇADO "MINAS GERAES"

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foi exonerado do encarregado de navegação do couraçado "Minas Geraes", o capitão de corveta, Amaury Sadocks de Freitas.

CARTAS DE BERLIM

Alberto Einstein na exposição de radio — Espectaculo interessante — O final de uma discussão politica

(Continuação da 3ª pagina)

receber as percentagens do autor sobre as representações...

UM SALÃO DE CABELLEIREIRO ORIGINAL

A população de Colonia, acompanha com vivo interesse o julgamento da senhora Felscher, esposa de um cabelleireiro, pronunciada por ter fraudado os clientes do seu marido em milhares de marcos. O processo por ella empregado consistia em procurar interessal-os em uma companhia mysteriosa que devia dar 30 % de lucros sobre os capitaes.

Em troca de cada 6.000 marcos que lhe entregavam, ella pagava no fim de algumas semanas 8.000 marcos. Um commerciante muito conhecido, chegou a lhe entregar, em um só anno, varias centenas de milhares de marcos. A senhora Felscher nada mais fazia do que pagar os lucros retirando-os das novas sommas que recebia. A fraude foi conhecida por causa de um dansarino profissional, que ella conheceu em um cabaret. Dizem que esse individuo é muito parecido com o famoso Zoubkoff. Apezar da senhora Belscher ter quarenta e dois annos, o "gigolô" conseguiu obter della que o presenteasse com boa parte dos dinheiros fraudulentamente ganhos. Consta que recebeu, assim, mais de cem mil marcos. Mas como o dansarino perdeu sommas consideraveis nas corridas e nos casinos, tentou fazer chantagem e, não conseguindo o resultado almejado, recorreu ao alvitre de suicidar-se na presença da sra. Felscher!

Desse modo, a situação foi levada ao dominio publico. As investigações policiaes em redor do caso parecem fadadas a revelar uma das fraudes mais sensacionaes dos ultimos annos. As perdas soffridas pelos clientes do cabelleireiro são avaliadas em mais de 283.000 marcos.

AUGMENTA A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

Teria havido saldo, se não fosse o augmento dos salarios dos seus empregados

Do boletim diario dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores:

"Do relatorio que o director da Central do Brasil acaba de apresentar ao Ministerio da Viação, referente ao exercicio de 1929, verifica-se que, em tres exercicios a renda da exploração industrial da estrada augmentou de 54 mil contos, isto é, de 41 °|° e o total arrecadado, incluida a receita com applicação especial, cresceu de 62.500 contos, ou sejam 42 °|° em relação ao total de 1926. Para tal resultado contribuiram, de um lado, a mais severa arrecadação que se evidencia principalmente na renda dos transportes suburbanos, e, de outro, a revisão das tarifas feita em outubro de 1927 dentro de moldes razoaveis, attendendo nos interesses reciprocos da industria, do commercio e da Estrada.

A receita de exploração, excluida a de applicação especial, em 1929, comparada com a de 1928, apresenta o seguinte resultado: em 1929, 185.633 contos; em 1928, 175.243 contos. A despesa, comparativamente á de 1928, foi a seguinte: pessoal, em 1928, 115.138 contos e em 1929, 125.746, sendo o accrescimo devido ao augmento de vencimentos decretado pelo Congresso; material, em 1928, 58.294 contos e em 1929, 68.586 contos, verificando-se um augmento de 10.291 contos. Examinadas em confronto a receita e a despesa em 1929, vê-se que a receita de exploração foi de 185.633 contos e a despesa de custeio com material e pessoal de 183.272, o que daria um saldo de 2.361 contos se não fosse o augmento de vencimentos já referido."

GUERRA CIVIL NA CHINA

Annuncia-se a retirada do general Fen-Yu-Hsiang

Shanghai, 30 (U. P.) — Noticias chegadas a esta cidade annunciam a retirada do general Feng Yu-Hsiang.

AS MULHERES CONTRA A GUERRA

E' recebida pelo sr. Briand uma delegação das organizações femininas internacionaes

Genebra, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França sr. Aristides Briand recebeu hoje uma delegação representando quarenta milhões de membros das organizações femininas internacionaes que fez a declaração seguinte:

"As mulheres devem, de uma vez por todas, affirmar a intenção de se opporem á guerra. No vosso trabalho deveis negar que as mulheres allemãs votaram em favor da guerra, pois isso é inexacto."

A declaração accrescenta: "Indagámos e verificámos que as mulheres allemãs não participaram nos movimentos extremistas. Na tragica situação actual da Allemanha, é inevitavel que a miseria e o desespero arraste o povo á violencia.

A situação na Parahyba

O GOVERNO PROCURA RESOLVER O PROBLEMA DOS SEM TRABALHO

Recife, 30 (A. B.) — Noticias da Parahyba, hontem para aqui enviadas, dizem que a situação ali, um momento agitada por motivo da approvação da bandeira estadual pela maioria da Assembléa, que rejeitou o véto do presidente do Estado, começa a tornar-se mais calma.

Segundo essas noticias, começava a preponderar contra o partidarismo extremado a opinião de alguns correligionarios que aconselham a evitarem-se factos susceptiveis de comprometter a posição do sr. Alvaro de Carvalho e forçal-o a abandonar o governo. Esses membros do situacionismo parahybano entendiam que o presidente nada mais fizera até agora do que accentuar os seus sinceros desejos de pacificação, com o proposito exclusivo de defender os proprios interesses do Partido de que o sr. Epitacio Pessoa é o chefe por todos reconhecido e proclamado.

De outra parte, accrescentam aquellas informações, alguns situacionistas parahybanos duvidam da validade do acto da Assembléa que suspendeu o vice-presidente do Estado, sr. Julio Lyra, das prerogativas do seu mandato. Assim, na hypothese de que viesse o sr. Alvaro de Carvalho a renunciar o governo, a Parahyba ficaria possivelmente sujeita a uma intervenção federal, desde que se pensasse em entregar o poder ao presidente da Assembléa Legislativa. Mas, já que se estava pelo menos deante de uma these controversa, mais valia a pena fazer tudo que fosse razoavel para conservar o sr. Alvaro de Carvalho nas suas funcções, como recentemente fôra aconselhado e pedido em telegramma pelo senador Epitacio Pessoa.

Afinal, concluem as noticias, os extremistas da Assembléa e alguns auxiliares do proprio governo do Estado pareciam inclinados a favorecer o "statu quo", emquanto não regressa ao Brasil o proprio sr. Epitacio Pessoa, o qual, segundo está publicado, visitará a Parahyba immediatamente após o seu regresso.

O PROBLEMA DOS SEM TRABALHO

Parahyba, 30 (A. B.) — O presidente Alvaro de Carvalho solicitou á Assembléa Estadual autorização para contrair um emprestimo de 2.000 contos, destinado ás estradas de rodagem e á construcção de varios grupos escolares, visando com essas obras dar trabalho ás populações ruraes.

O emprestimo poderá ser interno ou externo.

Nos circulos do partido situacionista a iniciativa do presidente do Estado foi recebida com pouca sympathia, allegando-se haver ainda em cofre um saldo de 1.300 contos.

O SR. JULIO LYRA PROTESTOU CONTRA A SUPPRESSÃO DA VICE-PRESIDENCIA

Parahyba, 30 (A. B.) — O sr. Julio Lyra telegraphou ao presidente da Assembléa Estadual, protestando contra o artigo da nova Constituição que supprime o cargo de vice-presidente do Estado.

O signatario desse telegramma diz-se esbulhado na nova lei.

ULTIMAS THEATRAES

Ciranda, cirandinha, no João Caetano

Muito bonita a comedia musicada de Joracy Camargo, que o João Caetano tem em scena desde hontem. "Ciranda, cirandinha" é um interessante poema de amor, mas amor distante dos nossos dias, de que só ouvimos falar, das épocas medievas e não o de hoje movido pela conveniencia, pensando no luxo, não podendo acreditar na existencia de cabanas.

A protagonista é uma menina de Cascadura, procurada nos seus dominios por um rapaz rico, de Botafogo, o Carlos, essa riqueza é um obice. Sinhá, a flor do suburbio não quer competir com a noiva de Carlos, tenta resistir, fugir-lhe, mas o rapaz queria, deveras, e acaba vencendo o escrupulo, levando Sinhá ao altar, emquanto a orchestra toca a "marcha-nupcial", de Mendelssohn.

A scenographia é de effeito, como o guarda roupa e a musica de B. Vivas, Vasseur e Hekel Tavares é calcada em motivos populares, cantigas infantis, entre ellas a "Ciranda".

E' muita fantasia nos bailados de Lou e Janot, dando uma nota original á festa dos maltrapilhos.

Desempenho magnifico. A sra. Olga Navarro inexcedivel, sem merecer o menor reparo, na Sinhá, figura que encontra a felicidade, quando já se sentia exhausta de soffrer e que teve na sua interpretação grande relevo, Sylvio Vieira fez o rapaz que chega a lastimar a sua convicção de prosperidade. Representou muito bem e cantou do mesmo modo. Palitos teve um optimo papel comico e obteve delle tudo quanto lhe era possivel. Fez rir bastante, sem prejudicar o feitio de personagem, Lia Binatti agradou-nos muito na noiva e Sarah Nobre na mãe de Sinhá, tendo tido uma scena feliz no baile dos maltrapilhos; Zaira Cavalcanti teve restricta contribuição, cantando, apenas um numero.

E' de esperar que o João Caetano mantenha "Ciranda, cirandinha" muito tempo no cartaz.

"O Louco", no Municipal

A Companhia do Theatro, Ramsés, no Egypto, encerrou hontem, no Municipal a série de espectaculos, representando "O Louco".

O espectaculo foi em homenagem ao actor Joussef, com trabalho de sua autoria.

O extraordinario actor egypcio, muito justamente tido como o maior interprete actual do theatro arabe, apresentou ao publico um personagem completamente novo, quanto á interpretação dos que já déra, desde o primeiro dia, O valor de Wahber, aqui marcado, em papeis successivos, onde a sua grande organização dramatica se manifestou exhuberantemente, é sem duvida fóra do commum.

Se é o maior artista da lingua e quiçá o vulto de maior estatura theatral do Oriente, tambem não deixa de ser um impeccavel mestre de scena, não levando em conta as suas optimas qualidades de escriptor, como já demonstrára, evidenciando mais fartamente, hontem, com "O Louco", que é seu.

Os seus amigos e admiradores o manifestaram com discurso e muitas flores, em um dos intervallos.

Termina, assim, a Companhia Ramsés a sua temporada no Brasil, deixando-nos a impressão agradavel de ter apreciado o authentico theatro arabe e a satisfação de ter ouvido um grande actor rodeado de um excellente conjunto.

São accusados de estellionato

Ao juiz da 4ª vara criminal, accusados de estellionato, foram hontem denunciados João Augusto de Carvalho e Hilberto Borges Machado.

Um inspector fiscal que obtem férias

Pelo director da Receita foram concedidas férias regulamentares ao inspector fiscal da primeira zona na Bahia, Maximiano Ramos de Queiroz.

ULTIMA HORA

A estréa da Companhia Franco-Russa de Bailados, no Municipal

Ambiente de sonho e de poesia, com a eterna magia dos cantos de fadas. Os bailados franco-russos são espectaculos complexos que participam de todas as artes: pintura, esculptura, musica e mimica. São realizações intensas em que entram elementos rythmicos e plasticos incomparaveis.

Léo Kaats, o organizador e director da *troupe*, especializou-se nesse genero de diversões, sendo actualmente o maior animador de bailados que existe, depois do desapparecimento do celebre Diaghileff.

O interessante espectaculo de hontem constava de tres partes: duas fantasias irreaes e encantadoras: o "Lago do Cysne", com musica de Tschaikowsky, e o "E'cran des jeunes filles", com musica de Roland Manuel; sendo a terceira parte preenchida com as originaes e suggestivas "Dansas Polovtzianas" do "Principe Igor", de Borodine.

O primeiro quadro, verdadeiramente encantador, passa-se no mundo dos sonhos. O segundo transporta-nos a um pateo de recreio collegial para uma fantasia no genero dos contos de Boccacio. O terceiro tem a atmosphera selvagem e guerreira do "Principe Igor", com um vago cunho de orientalismo. Mas tudo isso é necessario para essas manifestações de arte choreographica, essencialmente artificial.

Da *troupe* destaca-se immediatamente a figura da primeira bailarina, Véra Nemtchinova, artista que possue o lyrismo da força e dos movimentos exactos. Todos os seus gestos são evocações de belleza. Ao seu lado brilha o primeiro bailarino Anatole Wiltzak, que sabe mover-se através das nuanças mais ligeiras do rythmo e da expressão. Tambem se distinguiu nas dansas polovtzianas a bailarina Ludmila Scholar.

Em summa, apezar de não nos apresentar nenhuma novidade choreographica, nenhuma fantasia nem inspiração pessoal, admiramos sempre a dextreza e a segurança dos movimentos. O espectaculo é encantador. Isto o define.

Scenarios bons.

A orchestra, confiada á competencia do maestro Nardini, deu vida, brilho e colorido ás partituras de Tschaikowsky (sufficientemente banal), de Roland Manuel (muito moderna e interessante) e ás bellissimas "Dansas Polovtzianas" de Borodine, sempre ouvidas com intenso prazer.

— Hoje, á noite, repete-se o mesmo espectaculo. E' de esperar uma enchente.

CONFERENCIA IMPERIAL BRITANNICA

Um artigo de commentarios do "Petit-Parisien"

Paris, 30 (Havas) — A proposito da conferencia imperial que se reune amanhã em Londres o "Petit Parisien" diz que essa grande assembléa não encontrará difficuldades insuperaveis no exame dos assumptos que dizem respeito á politica externa e á defeza do Imperio porque estas questões foram já devidamente resolvidas na conferencia naval de Londres e ainda ha pouco em Genebra.

E — accrescenta o jornal, no estudo das questões economicas, muito mais importantes do que as outras, que a Conferencia encontrará, sem duvida, as maiores difficuldades a vencer.

O "Matin" tambem faz commentarios em torno dessa assembléa e acha que a questão das relações entre a Metropole e as outras partes do Imperio só tem, realmente, grande importancia, se ligada estreitamente á questão economica.

FALLECIMENTO NO PARANA'

Curityba, 30 (A. A.) — Falleceu o poeta e escriptor paranaense João Ferreira Leite Junior.

O LEVANTAMENTO HYDROGRAPHICO DA BAHIA DA ILHA GRANDE

Foram iniciados hontem os trabalhos de sondagem

O couraçado "Floriano" do commando do capitão de fragata Oscar de Souza Spinola, que zarpou ante-hontem do nosso porto pela manhã, acompanhado dos navios-pharoleiros "Tenente Lahmeyer" e "Cunha Gomes", chegou ante-hontem mesmo, á tarde, á bahia da Ilha Grande, afim de proseguir no serviço de levantamento hydrographico da mesma bahia.

Se esse serviço continuar sem interrupção como o espera a Directoria Geral de Navegação, teremos em breve concluido o levantamento da planta dessa zona, bastante frequentada pelas unidades da nossa esquadra, cujos exercicios são effectuados nas enseadas daquella ilha e onde já têm soffrido varios accidentes, como o occorrido em fevereiro ultimo, com o proprio couraçado "Floriano" que só agora póde voltar a tomar parte nesses trabalhos, após os longos concertos por que passou.

Todo o serviço hydrographico em seus menores detalhes, desde o seu inicio, têm sido dirigido, pelo capitão de fragata Manoel José Nogueira da Gama, chefe da divisão de hydrographia da Directoria de Navegação.

Segundo os resultados já verificados, a referida Directoria tem procurado, por se tornar urgente, não deixar ser mais adiado o levantamento hydrographico da costa maritima.

O confronto da velha carta maritima existente com a que vem sendo rigorosamente levantada mostra a completa imperfeição da carta, pela qual é feita, agora, a navegação.

O capitão de fragata M. J. Nogueira da Gama, que ora chefia o levantamento hydrographico na Ilha Grande, espera dar por concluido esse trabalho, dentro de breve tempo.

Hontem, pela manhã, foram iniciados os trabalhos de sondagens e os demais imprescindiveis ao levantamento da alludida planta hydrographica.

O HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO E O TURISMO

O sr. Prado Junior recebeu a commissão da União Civica Municipal

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Antonio Prado Junior, em audiencia, previamente marcada, os srs. Hollanda Cunha, Guilherme Velloso, engenheiro Nascimento Silva, Pereira Pinto e Alvaro Mucio Teixeira que, em nome da União Civica Municipal, foram expor á s. ex. os intuitos da nova agremiação.

Falou o dr. Hollanda Cunha, dizendo que ficou o programma remodelador do prefeito que suggeriu aos promotores da União todos os pontos do programma referentes á vida da cidade. Mostrou que é visivelmente impraticavel qualquer plano de natureza turista, no Rio de Janeiro, desde que a nossa cidade morre com o anoitecer, pelo fechamento do commercio. Sem duvida, quando o Conselho Municipal determinou em lei, o fechamento de uma parte do commercio ás 7 horas da noite, o fez animado do mais elevado intuito, qual o de proporcionar o descanso dos dignos moços que trabalham nesse ramo da nossa actividade.

Nem por isso a medida foi menos infeliz. Para que os empregados do commercio descansem, tanto ou até mais do que hoje, não é necessario o sacrificio da população inteira, privada do commercio á noite, mais ainda, da cidade, convertida em um cemiterio.

O sr. Prado Junior apoiou francamente as palavras do orador, continuando o sr. Hollanda Cunha a sua exposição, para mostrar que o regimen actual tem ainda o defeito da desegualdade, descansando os empregados do commercio menos pesado e trabalhando á noite todos os serventuarios dos bars, dos cafés, dos restaurantes, não dignos da protecção dos poderes publicos, como dos outros. Essa desegualdade nasceu do receio dos promotores da lei, de privar a cidade das casas de alimentação, levantando a maior grita, esquecidos, porém os que tal faziam, de que criavam uma lei odiosa e inconstitucional, porque "todos são eguaes perante a lei". Assim, o que a esse respeito havia a fazer, era organizar a fiscalização, para que as casas commerciaes não pudessem manter em serviço os empregados durante numero de horas que excedem ás que hoje existem para o commercio privilegiado pelo regimen em vigor. Essa fiscalização é facillima e as proprias associações de classe poderão prestar inestimaveis serviços aos fiscalizadores municipaes.

Por essa forma, o funccionalismo do commercio descansará do mesmo modo e a cidade voltará á vida antiga.

Nos Estados Unidos ha cidades onde se póde comprar qualquer artigo, a qualquer hora. As cidades têm um movimento intenso; adquirem alegria, esplendor que não tem a nossa.

Assim, o programma de turismo de v. ex., sr. prefeito — diz o orador — se completa com essa medida indispensavel. De que valem bons jardins, se tudo que os cerca é solidão e tristeza? Eis a causa do abandono dos nossos parques.

O sr. Hollanda Cunha mostra a impraticabilidade de attrair estrangeiros, em excursões ao nosso paiz, desde que elles habituados a cidades de vida nocturna deparem com o cemiterio que é a nossa urbs depois de 7 horas da noite.

Passa o orador a abordar outros pontos do programma, demonstrando a sua excellencia.

O sr. Prado Junior disse então que havia lido o programma da União Civica Municipal e que o achara interessantissimo, fazendo-o meditar sobre diversas das suggestões constantes do mesmo e que podia a commissão dizer aos demais consocios que, no pouco tempo que lhe resta de administração, estava prompto a tudo facilitar a essa agremiação.

DEPOIS DAS MANOBRAS

Uma formatura geral da Força Publica de S. Paulo

São Paulo, 30 (A. A.) — A Força Publica de São Paulo, com os seus elementos disponiveis da guarnição desta capital, realizou nos dias 22, 23 e 24 do corrente grandes manobras que, mais uma vez puzeram a prova a effeciencia do soldado paulista e o desenvolvimento tactico e estrategico dos combates.

Foi unanime o louvor da organização das forças como unanimes e calorosos foram os elogios recebidos pelo coronel Joviniano Brandão e efficiabilidade da Força Publica pelo brilho inexcedivel com que se apresentaram em todas as phases das manobras.

Como parte integrante do programma das mesmas, realizou-se hontem pela manhã na avenida Carlos de Campos uma formatura geral da Força Publica na qual foram apresentadas ao dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado, em exercicio; ao titular da pasta da Justiça e outras altas autoridades, todas as tropas que participaram das referidas provas de adextramento technico militar.

A's 8 horas da manhã a tropa já se achava estendida ao longo da avenida Carlos de Campos sob o commando do coronel Arthur Graça Martins.

Logo após a sua chegada á avenida, o vice-presidente do Estado, em exercicio; o secretario da Justiça e o commandante da Força Publica, coronel Joviniano Brandão, passaram em revista á Brigada Mixta em linha desenvolvida, com frente para o sul, recebendo as continencias de estylo.

A avenida Carlos de Campos não obstante a hora matinal em que se realizou a revista, tambem pelo facto de ser hontem dia util, agglomerou-se grande massa popular, constituida principalmente de distinctas familias daquelle aristocratico bairro, que acompanhou com interesse todas as phases e movimentação, das tropas.

Após o desfile as forças regressaram á cidade em demanda dos seus quarteis em uma só columna, pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, passando pelo Triangulo e saindo deste pela rua Florencio de Abreu.

Abertura de credito

Por aviso de hontem, o ministro da Viação, consultou ao seu collega da Fazenda se, os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito especial de 150:000$000, para attender ao pagamento da subvenção relativa aos serviços de navegação dos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso.

VIII CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DO BRASIL

A SESSÃO SOLENNE DE INSTALLAÇÃO — UMA CONFERENCIA DO SR. GUDESTEU PIRES — PROGRAMMA DOS TRABALHOS — E SOLENNIDADES DE HOJE —

Um aspecto da sessão solenne de installação do Congresso

Depois da posse da mesa e das commissões do 8º Congresso de Credito, hontem realizada, á 1 1|2 da tarde, na séde da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil, funccionou, sob a presidencia do sr. Gudesteu Pires, presidente de honra do Congresso, a sessão por elle convocada da commissão de juristas.

Foi largamente debatida a questão da commercialidade das cooperativas de credito e por conseguinte da solução, pela fallencia, daquellas que entram no regimen da impontualidade, como acaba de acontecer á Caixa Rural de Nova-Friburgo, instituto em que foram completamente deturpados, afinal, os principios do systema Raiffeisen, basicos e originaes na organização dessa caixa, em 1908.

O Congresso resolveu inscrever entre as suas theses o acontecimento, para apontar aos poderes da Republica e ao proprio poder judiciario os meios de acautelarem-se os interesses dos depositantes na liquidação e prevenir a repetição de casos analogos.

Da reunião da commissão, parece haver resultado uma bôa solução para o caso de Nova Friburgo, que será debatido nas sessões de estudo á luz do parecer firmado pelos juristas do Congresso.

A SESSÃO SOLENNE DE INSTALLAÇÃO

A reunião inaugural do Congresso, nos salões do Club de Engenharia revestiu-se do maior brilho, sendo avultado o numero de representantes das caixas ruraes e bancos populares do paiz, de delegados dos governos e associações convidadas e de pessoas que se interessam pelos problemas do credito popular e agricola.

Não tendo podido comparecer á inauguração do Congresso o respectivo presidente, que se acha em São Paulo por motivo de enfermidade de pessoa da sua familia, foi convidado para assumir a presidencia o conde Pereira Carneiro, presidente de honra do Congresso, formando-se a mesa com os delegados de varios representantes do governo e do clero.

Pelo professor Alberico Fraga, foi saudado o chefe da Nação; e pelo dr. Cassiano Tavares Bastos, o ministro da Agricultura, em cujo nome falou o sr. A. Torres Filho. Pelo sr. Rosalvo Salles foram saudados os drs. J. Carvalhal Filho e José Bento de Carvalho, presentes ao Congresso e amigos da obra que a Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes vae realizando no Brasil e em São Paulo.

Foi brilhante a conferencia do sr. Gudesteu Pires, cathedratico de Economia Politica da Universidade de Minas Geraes.

Discorreu sobre o credito agricola, elogiando o modo pelo qual as Cooperativas entre nós vão realizando esse magno problema nacional.

O PROGRAMMA DE HOJE

O programma das solennidades de hoje é o seguinte:

A's 8 1|2 da manhã, missas de acção de graças e de suffragio, na matriz de São João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria. Serão suffragados, entre outros mortos da propaganda do credito, d. Quintino Bispo do Crato; dr. Luiz Correia de Brito, senador por Pernambuco, a quem as organizações devem innumeros trabalhos; e dr. João Pessôa, o presidente parahybano que incrementou largamente a obra das caixas ruraes e bancos populares em seu Estado.

Em seguida, as delegações visitarão a Caixa Rural e Operaria da Lagôa, cooperativa do systema Raiffeisen, cheia de bons serviços prestados ás classes pobres da parochia de São João Baptista.

E' assistente eclesiastico da Instituição o conego Alcidino Pereira, vigario da Lagôa, que será o celebrante da missa votiva do Congresso, a que tambem pertence como vice-presidente da commissão de caixas ruraes.

A' 1 1|2 da tarde, reunir-se-ão, no Club de Engenharia, as commissões para o estudo das theses sobre caixas ruraes. Presidirá essa sessão o sr. J. M. Gonçalves, membro da delegação paulista.

Em face do parecer da commissão de juristas, deverão opinar os congressistas sobre os meios de se salvaguardar o patrimonio dos innumeros depositantes da Caixa Rural de Nova Friburgo.

Espera a commissão poder aconselhar um meio de transformação gradual do instituto em Banco Popular, com o auxilio e as sympathias dos bancos credores da praça do Rio de Janeiro. A commissão pensa que as Caixas Raiffeisen são institutos commerciaes, e como taes sujeitos á fallencia; e que essa fallencia acarreta naturalmente a de todos os socios da caixa. Baseou-se a commissão, para chegar a essa conclusão nas lições de Carvalho de Mendonça e nos dispositivos da lei commercial brasileira, bem como nas numerosas citações, com que o deputado Ignacio Tosta, ao apresentar o projecto da lei n. 1.637, sustentou a commercialidade das cooperativas de credito, de qualquer natureza.

A' noite, ás 8 1|2, no Club de Engenharia, se realizará a 2ª sessão solenne, devendo apresentar pequenos relatorios do movimento social e financeiro das cooperativas do norte os senhores José Ferreira de Souza, Tavares Cavalcanti, Luis Silveira e Alberico Fraga, respectivamente delegados dos governos e dos bancos populares e caixas ruraes do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Alagôas e da Bahia.

Falará tambem o sr. Hildebrando Sisnando, representante do Amazonas e do Banco Popular de Manáos.

O dr. Balthazar da Silveira, saudará os congressistas em nome da commissão de imprensa, respondendo á saudação o sr. Moacyr de Azevedo, delegado das Cooperativas do Rio de Janeiro.

São estes os delegados recem-chegados e que se apresentaram com credenciaes de bancos e caixas ruraes de diversos Estados: srs. padres Janeiro Moita, da Caixa Rural de São Fidelis; o sr. dr. Pedro Arthur de Vasconcellos, do Banco de Credito Caixeiral; o dr. Marcilio Basto, do Banco do Acre; o dr. Rosalvo Salles, do Banco Agricola de Piracicaba; o dr. J. Bartholo Silva, dos bancos de Cachoeiro e Muquy; o dr. Pimentel Junior, do Banco de Credito Popular de São José, em Fortaleza; e a senhorita Marilda Corrêa de Azevedo do Banco de Petropolis.

A leitura desta ultima delegação despertou grandes applausos na sessão de posse da mesa do Congresso, por ser a primeira vez que tem assento em taes Congressos como representante de um banco ou caixa, uma mulher.

A senhorita Marilda de Azevedo pertence a uma das mais illustres familias do Estado do Rio de Janeiro, sendo uma collaboradora efficaz do engrandecimento do Banco de Petropolis, numa das carteiras mais operosas do instituto.

A secretaria de Finanças do Estado do Rio está representada no Congresso pelo sr. Alencar Silva Jardim, que discorrerá sobre o modo pelo qual vão sendo fiscalizadas as cooperativas daquelle Estado.

O Banco de Macau, que tem já como seu representante o conde Pereira Carneiro, terá mais a reprsecental-o o sr. Mario Montenegro, director do instituto e actualmente nesta capital. A Caixa Rural de Cajazeiros faz-se representar pelo dr. Tavares Cavalcanti.

São altamente significativas as expressões com que o professor Mendes Pimentel, reitor da Universidade de Minas Geraes, adhere ao Congresso.

Do sr. Hugo de Andrade, leader do movimento cooperativista em Pernambuco, recebeu o Congresso o seguinte telegramma:

"Momento inauguração trabalhos 8º Congresso Credito Felicito effusivamente dignos pioneiros nossa grande causa. Pernambuco amparado operoso governo dr. Estacio Coimbra emerito estadista, sempre solicito prestar apoio movimento cooperativista sua querida terra, assiste grande interesse oitava reunião denodados batalhadores patriotico desideratum. Impossibilitado comparecer peço dr. Placido de Mello representar nossas cooperativas federadas affirmando ao Congresso que Pernambuco sob egide seus patrioticos governos, continuará prestar apoio nosso grande ideal. — Hugo de Andrade".

AS MUDANÇAS DE GOVERNO NA AMERICA DO SUL

Um communicado official da embaixada do Mexico

A Embaixada do Mexico recebeu do dr. Genaro Estrada, ministro das Relações Exteriores do Mexico, as seguintes declarações:

"Por motivo das modificações do regimen occorridos em alguns paizes da America do Sul, o governo do Mexico teve necessidade uma vez mais de considerar por sua parte a applicação da chamada theoria de reconhecimento do governo. E' um facto muito conhecido que o Mexico soffreu como poucos paizes faz alguns annos as consequencias dessa doutrina, a qual deixa ao arbitrio de governos estrangeiros o pronunciamento sobre a legitimidade ou illegitimidade de outro regimen, produzindo-se por este motivo situações em que a capacidade legal ou assentimento nacional do governo ou das autoridades nacionaes parecem sujeitar-se á opinião de estranhos. Tal doutrina dos chamados reconhecimentos foi applicada, a partir da grande guerra, particularmente ás nações deste continente, sem que em conhecidissimos casos de cambios de regimen em paizes europeus, os governos das demais nações os tenham reconhecido expressamente, pelo que o systema veiu transformando-se em uma especialidade para as republicas latino-americanas.

Depois de um estudo attencioso sobre a materia, o governo mexicano transmittiu instrucções aos seus representantes nos paizes affectados pelas recentes crises politicas, fazendo-lhes conhecer que o Mexico não se pronuncia no sentido de outorgar reconhecimento algum porque considera esta é uma pratica denigrante, que além de ferir a soberania das nações affectadas, colloca-as no caso de que os seus assumptos internos possam ser qualificados em qualquer sentido por outros governos, os quaes de facto assumem uma attitude de critica ao decidir favoravel ou desfavoravelmente sobre a capacidade legal dos regimens estrangeiros.

Por conseguinte, o governo mexicano limita-se a manter ou retirar, quando o julgar procedente, os seus agentes diplomaticos e a continuar acceitando, quando tambem o julgar procedente, os agentes diplomaticos que as nações respectivas tenham acreditados no Mexico, sem qualificar, nem precipitadamente nem a *posteriori* o direito que tenham as nações estrangeiras para acceitar, manter ou substituir os seus governos ou autoridades. Naturalmente, no que se refere a formulas habituaes para acreditar ou receber agentes ou troca de cartas autographas de chefes de Estado e chancellarias, o Mexico continuará usando as mesmas que até agora vem sendo acceitas pelo Direito Internacional e pelo Direito Diplomatico. (a.) *Alfonso Reyes.*"

Exoneração nos Correios

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, exonerou, por portaria de hontem, Waldomiro Hilsdorf, do cargo de estafeta da agencia do Correio de Leme, no Estado de São Paulo.

Ultimas do Sport

Os tennistas gauchos foram derrotados pelos paulistas

São Paulo, 30 (A. A.) — Realizou-se hoje a terceira partida do Campeonato Brasileiro de Tennis, entre riograndenses e paulistas.

A dupla paulista Nelson Cruz-Francisco de Moraes e Barros derrotou a gaucha, formada dos tennistas Dario Cortez e Alvaro Osorio, por 3 x 0, sendo a contagem dos sets, de 6-3, 6-3, 6-2.

Os paulistas, com a victoria de hoje, ficam com superioridade de pontos sobre os seus antagonistas.

FORAM ABSOLVIDOS

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, Euclydes Pereira Gonçalves e Lino Moreira, accusados de falsificação.

A SITUAÇÃO DO SR. BRIAND NO GABINETE FRANCEZ

Espera-se convencer o sr. Poincaré da inconveniencia dos seus ataques ao ministro dos Estrangeiros

Paris, 30 (U. P.) — A situação futura do sr. Aristides Briand no gabinete Tardieu será examinada num almoço amanhã em Bar le Duc, entre os srs. Tardieu, Maginot e Poincaré, segundo informação colhida pela United Press nos circulos mais fidedignos. Soube-se que o sr. Maginot combinou esse almoço, afim de permittir ao sr. Tardieu convencer o antigo primeiro ministro Poincaré sobre a inconveniencia dos seus ataques contra Briand, de que resultaram muitos boatos de uma possivel ruptura entre o actual presidente do Conselho e o seu ministro do Exterior.

O sr. Tardieu, desapoiando o tom dos recentes discursos e artigos do sr. Poincaré, deseja que Briand continue no governo, considerando que o momento não é propicio para retiral-o, em vista da necessidade de não interromper a politica exterior.

Um drama sentimental em Fructal

Bello Horizonte, 30 (A. A.) — Noticias aqui chegadas de Frutal, annunciam que aquelle municipio foi theatro de uma tragedia que causou profunda consternação, dada a situação de destaque que desfrutavam os seus protagonistas.

Vivem ali tres irmãos, italianos, naturaes da Sicilia, os quaes constituem os maiores commerciantes de Frutal, a quem a cidade deve a construcção da egreja e outros melhoramentos importantes. Acontece que um delles, de nome Alberto Longo, o mais moço dos tres, enamorando-se de Isolda, moça linda, uma das mais formosas do municipio, encontrou certa opposição por parte do pae da joven.

Persistindo essa contrariedade, Alberto, num gesto de loucura assassinou a sua eleita, suicidando-se em seguida.

O DIA POLICIAL

A MORTE MYSTERIOSA DE MARY PLESS

Proseguem as diligencias da policia para esclarecer o caso

AS AUTORIDADES FLUMINENSES ACREDITAM TRATAR-SE DE UM CRIME

Mary foi sepultada hontem no cemiterio de Jurujuba

A estranha morte de Mary Pless, consequente a seu desapparecimento, após ter dito que ia a um passeio no Leme, attendendo a convite que recebera por telephone, encontrado seu cadaver na praia de Fóra, em Nictheroy, já devorado em parte pelos peixes, continua prendendo a attenção das autoridades policiaes quer desta capital, quer da cidade fluminense, empenhadas que estão em esclarecer devidamente se a morte de Mary foi crime ou suicidio.

De positivo, porém, pouco se tem conseguido, permanecendo o facto sob mysterio.

Noticiámos em nossa edição de hontem que o commissario Sylvio Terra, chefe da secção de Segurança Pessoal, iniciava varias diligencias, tendo mesmo tomado parte nas realizadas em Nictheroy, acompanhando com interesse os trabalhos da policia fluminense.

Assim durante a noite de antehontem aquella policia ouviu varias pessoas inclusive a criada de Mary e o marido daquella e ainda o aviador Karl Lloyd, que era intimo da desventurada mulher, que saíra para um passeio e não mais voltou, sendo por fim encontrada morta, longe da capital, depois de seu corpo passar varios dias ao sabor das ondas.

O commissario Sylvio Terra esteve no apartamento occupado por Mary no edificio Brasil, onde deu rigorosa busca, na esperança de poder encontrar as joias que lhe pertenciam ou declaração, por acaso deixada, que pudesse facilitar a acção da policia para elucidação do caso.

A autoridade, porém, coisa alguma encontrou, estando tudo disposto em ordem absoluta.

Foram inquiridos diversos moradores do edificio, mas das declarações ouvidas nenhuma trouxe algo de proveitoso para as diligencias da policia, realizadas no sentido de se apurar a morte de Mary.

Mary, era ao que parece, uma creatura amante de aventuras, pelo que apurou o commissario Sylvio Terra na visita que fez ao edificio Brasil. Soube elle até que Mary collocava annuncios, nos quaes pedia entendimento com cavalheiros com quem estes quizessem palestrar sobre varios assumptos, pois falava diversas linguas.

E quasi sempre fazia publicar o seguinte: "Moça educada, estrangeira, conhecendo varias linguas, presta-se a trocar idéas com cavalheiros educados. Cartas para M. P."

Nestas condições Mary era procurada por grande numero de homens, podendo muito bem ser que um destes se tenha insinuado no seu espirito e planejado sua morte com a intenção de se apoderar das joias de Mary.

Dissemos hontem que Isaura, a criada de Mary, declarára ao commissario Sylvio Terra que sua patrôa possuia joias de grande valor, tendo saido, no ultimo dia em que foi vista com vida, com um broche, um relogio pulseira, um collar de perolas e varios anneis, todos elles na mão direita.

Das encontradas nos aposentos de Mary, nenhuma é verdadeira e isso faz suppor que o movel do crime, se é que houve, não foi o latrocinio, porque um ladrão de joias difficilmente se illudiria e ella não as guardava com cuidado, deixando-as sobre os moveis.

Mary, como mulher elegante, vestia-se com apuro, seguindo de perto a moda, tendo por isso seu guarda-roupa bastante farto.

Souberam ainda as autoridades que Mary tem um tio nesta capital e diligenciam para encontral-o, afim de que elle as informe sobre os bens da extincta e o valor das joias que possuia.

MARY FOI SEPULTADA HONTEM

Foi sepultada hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Jurujuba, no Sacco de São Francisco, o cadaver de Mary Pless.

As despesas foram custeadas pela gerencia do Itajubá Hotel, desta capital.

O representante do "Correio da Manhã", na vizinha capital fluminense, ouviu hontem a opinião de varios elementos da policia local, todos accordes em declarar que as circumstancias que cercam o caso, nada adeantam para esclarecer a morte de Mary Pless, sendo difficil fazer acceitar a hypothese de um latrocinio hediondo.

Mary Pless, foi encontrada com calças e tinha as pernas flexionadas sobre as coxas.

O nosso companheiro, ouvindo depois o dr. Moura e Silva, medico legista, que procedeu á necropsia de Mary Pless, soube que o respectivo laudo não concluiu pela "asphyxia por submersão" e sim por "morte de causa indeterminada".

O referido medico legista declarou que, em virtude do adeantado estado de putrefacção não era possivel precisar mais a causa da morte; não havia mais agua nos pulmões, estomago e intestinos, naturalmente em virtude da reabsorpção dos tecidos.

Terminando as suas declarações, o dr. Moura e Silva disse que se houve crime só a technica policial poderá esclarecel-o, pois, a medicina legal nada mais póde adeantar.

A ORIGINALIDADE DE UM COMMISSARIO DE POLICIA

Não se preoccupa com os larapios e mette os lesados no xadrez!

O commissario Pizarro, do 12º districto, faz questão de ser differente de todo mundo. Tem a mania da originalidade.

Isso, aliás, nada teria de mais se fosse praticada apenas nos actos particulares de sua vida. Infelizmente, porém, ella, a exquisitice, predomina tambem na conducta profissional do commissario, que tem commettido sincadas frequentes. [illegible] pela infelicidade das suas decisões em materia de justiça.

Registra-se, agora, mais um facto para accentuar essa tendencia extravagante do commissario:

Na avenida Gomes Freire n. 76, um roubo na "Casa Souza Martins" uma camisaria [illegible] commerciante Fausto de Souza Martins. Este teve prejuizos totaes, avaliados em mais de cinco contos de réis, pois o gatuno ou gatunos que entraram no seu estabelecimento roubaram toda a mercadoria que ali se encontrava, e mais 638$000 em dinheiro, que estava na caixa registradora.

O commissario Pizarro foi ao local e, com a inepcia que caracteriza as suas investigações, apenas olhou o cofre e [illegible], sem procurar conservar os signaes digitaes, assim como deu pouco signaes visiveis que [illegible] em uma das tidas da machina.

O lesado, no intuito de salvaguardar os seus interesses, lembrou á autoridade essa providencia elementar. Foi então, que se manifestou a curiosa bizarria do espirito do commissario Pizarro, que resolveu interromper abruptamente as diligencias, isto é deter [illegible] o responsavel e prendeu o proprietario do estabelecimento. Fausto de Souza Martins foi trancafiado no xadrez, de onde saiu com esperança de que o chefe de policia tome uma providencia para que elle possa reheaver o que lhe foi roubado.

O auto-caminhão se projectou sobre o poste

Na rua Senador Pompeu, em frente ao predio n. 296, ha um poste de parada da Light.

Ali se encontrava, hontem o advogado Manoel Telles de Oliveira, quando, de subito, um auto-caminhão perdendo a direcção, se projectou sobre o poste derrubando-o.

O advogado, que fizera do poste, trincheira, nem por isso pôde evitar os ferimentos que recebeu no tornozello esquerdo, o que o levou a ser soccorrido pela Assistencia, de onde se retirou depois.

Deu uma facada no companheiro que lhe pedira explicações

São empregados da fabrica de calçados "Lygia", entre outros, Fernando Ruffo e Daniel Alves.

Os operarios organizaram uma sociedade beneficente, sendo escolhido para thesoureiro o primeiro dos nomes acima referidos.

Acontece que a caixa possuindo fundos o thesoureiro se negava a fazer emprestimos, allegando falta de dinheiro.

Daniel com isso não se conformou e foi a Ruffo pedir explicações, o que este se recusou a dar, e lhe sacou de uma faca e vibrou um golpe no braço direito do companheiro, fugindo em seguida.

A victima medicou-se na Assistencia e em seguida apresentou queixa ao commissario Quirino, do 24º districto, sendo aberto inquerito a respeito.

COM UM GOLPE DE NAVALHA

Uma senhora seccionou a carotida, tendo morte fulminante

Um dia horrivel, o de hontem, para a familia do sr. Francisco Antonio Ferraz, negociante, morador á rua do Livramento, 71.

Na casa, que se estende por dois pavimentos, terreo e o superior, moram, ainda, outros parentes do commerciante, que é estabelecido á rua America, 1: o Café America.

Casado com d. Deolinda Fonseca Ferraz, de quem houve tres filhos: Manoel, de 18 annos, estudante; Carolina, de 17 e Isabel, de 13, o sr. Francisco Antonio Ferraz vivia feliz no aconchego carinhoso do lar. Assim decorreram largos annos em um entrosamento, sem uma pequena contrariedade que lhes viesse turbar a felicidade.

Mas não ha bem que sempre dure nem mal que não tenha fim. Foi o que observaram todos vendo a neurasthenia que, aos poucos, tomara conta do organismo e feito surpresa.

Foram baldados os esforços envidados pelo sr. Ferraz, visando a cura da companheira solicita e prestante.

O medico assistente, dr. Henrique Roxo, poucas esperanças mantinha, tal a super-excitação nervosa que a affligia.

O desanimo da enferma parecia contagiar a todos, inclusive a propria irmã de d. Deolinda, d. Carolina Fonseca Ferrara, casada com o funccionario da Prefeitura, Vicente Ferrara, residente no mesmo predio.

Hontem, pela manhã, as filhas de d. Deolinda, Carolina e Isabel, ao penetrarem, cedo, o quarto da enferma, depararam com o corpo de d. Deolinda estirado ao soalho, tendo o pescoço rasgado por profundo golpe, á navalha.

A infeliz senhora não resistira ao abalo moral causado pela molestia. Pouco antes havia o senhor Francisco Antonio Ferreira deixado o lar, rumo ao seu estabelecimento commercial.

A occurrencia foi levada ao conhecimento das autoridades do 17º districto, que fizeram remover o corpo para o necroterio, onde, á tarde, foi autopsiado. O sepultamento da desditosa senhora será effectuado hoje, pela manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier.

INGERIU SAL DE AZEDAS

Reside á travessa Eugenio numero 30, em Tury-Assu' o operario Marçal, que hontem, na rua Barão de São Felix, ingeriu forte porção de sal de azedas, tencionando matar-se.

Marçal se dirigira áquella rua em visita a pessoa de suas relações de amizade, com quem pouco antes, havia rompido.

Como esta o não recebesse convenientemente, o operario pensou no suicidio.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, pondo-o fóra de perigo.

UMA CREANÇA APANHADA POR AUTOMOVEL

Hontem, na rua Humaytá, em frente á delegacia do 21º districto, um automovel atropelou o menino Carlos, filho de Gastão Julio, causando-lhe ferimentos contusos no frontal.

O chauffeur que dirigia o vehiculo fugiu e a victima foi medicada na Assistencia, retirando-se, em seguida, para a sua residencia, á ladeira Humaytá n. 233.

Caiu quando trabalhava no telhado da estação de Cascadura

Hontem, quando trabalhava numas obras que estão sendo executadas no telhado da estação de Cascadura, levou uma quéda, o carpinteiro José Angelo, empregado da firma Dolabella Portella.

A victima, pouco depois removida para o posto da Assistencia do Meyer, foi internada na Santa Casa.

Um general victima de uma quéda, no Meyer

O general reformado [illegible] de Oliveira, morador á rua Dias da Cruz n. 194, no Meyer, hontem, quando passava pelo viaducto daquella estação, levou uma quéda, soffrendo fracturas do terço superior do humero direito e do terço inferior dos ossos do ante-braço direito, além de ferida contusa num dedo da mão direita e hematoma na região frontal.

A victima recebeu os necessarios soccorros na Assistencia do Meyer, de cujo posto se retirou, depois de medicada.

Ao entrar na barca o caminhão projectou-se ao mar

Com destino a Nictheroy chegou á praça Quinze de Novembro o caminhão da Brahma n. 369, guiado pelo cocheiro Augusto Ferreira da Cunha, que levava como ajudante José Miguel.

Attracada a barca "Guanabara" o vehiculo entrou na passagem que o levaria áquella embarcação.

No momento, porém, em que devia entrar a barca se afastou [illegible] o caminhão caiu no vão, enquanto cocheiro e ajudante tentavam saltar da boléa.

O vehiculo ficou preso no fluctuante, mas os animaes cairam no mar, perecendo afogados.

Pouco depois eram elles retirados. O cocheiro e o ajudante receberam escoriações, sendo medicados na Assistencia.

O commissario Sergio de dia ao 1º districto, esteve no local e apurou que o facto foi casual.

Rolou a escada, quebrando a cabeça

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro o menino João [illegible], alumno do Instituto Sete de Setembro, em consequencia de uma quéda na escada, naquelle estabelecimento de ensino.

A victima recebeu ferimentos contusos na cabeça.

A molestia levou-o a tentar contra a existencia

Desde algum tempo vem soffrendo de uma grave molestia o torneiro-mecanico aposentado da Central do Brasil, Martinho Almeida Pinheiro, residente á rua Carolina Machado n. 362. Esse seu estado de saude muito o tem acabrunhado, e hontem, num momento de maior desespero, teve um gesto tragico.

Trancando-se em seu quarto, armado de uma navalha, tentou por fim aos seus dias, desferindo um golpe no pescoço.

Pessoas de sua familia solicitaram os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma ambulancia.

O tresloucado Martinho, depois de receber curativos naquelle posto medico, foi hospitalizado.

Queimaram-se quando soldavam um encanamento

Hontem, quando faziam uma solda em um cano no predio numero 590 da rua Almirante Alexandrino, soffreram um accidente, queimando-se, os bombeiros hydraulicos José Joaquim Carreiro e Francisco Sá.

As victimas receberam soccorros no posto central da Assistencia, de onde se retiraram depois de medicados.

A HISTORIA DE UM COLLAR QUE SE PERDEU

Como a joia voltou ás mãos da actriz

A actriz Laís Arêda perdeu, hontem, na rua 1º de Março, em frente ao edificio dos Correios, um collar de platina e perolas.

A joia foi, pouco depois achada pelo sr. José Noronha, chauffeur da Repartição Geral dos Correios.

Dando pela ausencia do collar, a actriz voltou áquelle ponto, levada pela esperança de encontral-a.

Ali se achava, o chauffeur, que percebendo a inquietação da artista, a ella se dirigiu.

— O collar é seu? — inquiriu o honesto servidor dos Correios. E, entregando a joia á estrella:

— Aqui a tem, minha senhora.

Em theatro, já muitos casos semelhantes vimos. Na vida, mormente na quadra apertada do momento, esses gestos escasseiam, tornando-se cada vez mais raros.

Que ahi fique a historia, como exemplo.

25:000$000

O bilhete n. 53.604 premiado com 25:000$000 na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital. (3164)

Porque tinha os alugueres em atrazo levou uma facada

Com dois mezes de alugueres em atrazo, Silvino Vaz Ferreira de Faria, que mora á ladeira do Barroso n. 42, tinha de cair no desagrado do senhorio. Dito e feito. Hontem, Pedro Silva, que lhe alugava a casa, e que attende, tambem, pelo vulgo de Caolho, foi ao Faria:

— Então? Você paga ou não paga?

E não deu tempo a que o inquilino respondesse: desceu-lhe a ponta de uma faca nas costas, produzindo profundo golpe em Faria.

A Assistencia soccorreu-o, fazendo-o internar no H. P. S.

O aggressor caiu no Mangue.

UMA TENTATIVA DE SUICIDIO NO LARGO DO MACHADO

O romance da Odette acabou em lysol

Francisco Pattilucci Filho conheceu, ha tempos, Odette Silva, e foi, com arte e algum geito, que se conseguiu insinuar á sympathia da joven, uma linda joven que era Odette, ao tempo!

Feito isto, Francisco arrastou a sua enamorada para certo aposento existente á rua das Laranjeiras n. 3, e ali construiram, elle e ella, o ninho mais acariciante onde viveram o melhor tempo de uma grande paixão.

Soube, do romance, a mãe do rapaz, d. Rosa Pattilucci, que franziu a testa á narração que lhe faziam. O filho apaixonado por uma rapariga. Era boa! E d. Rosa, entendendo que o não devia ser para isso, entrou a trabalhar intensamente, tenazmente, no sentido de varrer, daquelle coração de moço, o doentio amor que o devorava.

Agua molle em pedra dura, tanto pinga até que fura. Tanto d. Rosa fez que o filho se decidiu a abandonar Odette. Esta, que já esperava pela sortida, veiu, sabbado, ao ultimo rendez-vous, noite em que o amante não mais voltou á casa. Os dias subsequentes fizeram-na perder a ultima esperança, a esperança de uma possivel reconciliação.

Hontem, Odette comprou, numa pharmacia proxima, um frasco de lysol. Comprou-o e tel-o-ia virado todo se uma sua amiguinha, a não surprehendesse, com o vidro á bocca, precisamente no momento em que a tresloucada ingeria os primeiros goles do terrivel toxico.

Odette já havia ingerido certa porção do conteudo. A Assistencia, porém, chamada a tempo, soccorreu-a, pondo-a fóra de perigo. A scena passou-se no largo do Machado, em frente do n. 20. Odette Silva volveu ao domicilio, após os curativos.

AGGREDIDO A PÁO, NA RESIDENCIA

Foi medicado na Assistencia, á noite, o operario Eloy Espirito Santo, morador á rua de São Carlos, 13, em consequencia de ferimentos recebidos no nariz e rosto. Eloy foi victima de aggressão a páo, na residencia. Após os curativos, o operario voltou á morada.

ENCONTRADO MORTO, COM QUATRO TIROS NO PEITO!

As autoridades do 24.º districto — apuram o caso —

As autoridades policiaes do 24º districto estão empenhadas em apurar o caso de um homem encontrado morto, occorrido hontem, em sua jurisdicção.

Sobre o facto, foi formulada a hypothese de suicidio, que a policia parece não acceitar.

Dadas as circumstancias que cercavam o caso, á falta, mesmo, de qualquer indicio mais seguro, as autoridades trabalham afim de elucidar toda a estranha occorrencia.

O corpo do infeliz foi encontrado junto a uma moita de capim, ao lado da rua Pinto Carneiro, pelo sr. José Salustiano de Souza, que reconheceu, na pessoa do morto, o amigo Adolpho Wander Heydener, casado, de 47 annos residente no predio n. 74 da rua Andrade Pinto, em D. Clara, o qual era dono de um de vehiculos n. 39, Guilherme Grege.

Souza, apavorado, correu á casa de Guilherme, á rua Pinto Carneiro n. 121, afim de pol-o a par da triste nova.

Immediatamente ambos seguiram para o local onde se achava o cadaver.

Ahi chegando Guilherme confirmou a informação de Souza, isto é, reconheceu no morto o seu tio Adolpho, cujo corpo ainda se encontrava quente.

Tinha elle, seguro ás mãos, um revolver, que ainda fumegava.

No peito, havia quatro ferimentos, produzidos por bala.

Logo que teve conhecimento da occurrencia, o commissario Nogueira, que se achava de serviço na delegacia do 24º districto, compareceu ao local, seguido pelo escrivão Alvaro de Figueiredo.

Essas autoridades retiraram dos bolsos da roupa que vestia o morto phosphoros, cigarros e a quantia de 2$800.

O cadaver do inditoso Adolpho foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MATOU O PROTECTOR A GOLPE DE PUNHAL

Nicolau Silva continúa foragido — O sepultamento da victima.

Na delegacia do 9º districto prosegue o inquerito relativo á scena de sangue occorrida antehontem, no deposito de bananas da rua Machado Coelho n. 71, onde, por seu ex-empregado, Nicolau Pereira da Silva, foi assassinado o funccionario da Divisão de Fiscalização de Machinas da Prefeitura, Manoel de Oliveira Lara.

A necropsia effectuou-se hontem, sendo dado o corpo á sepultura, com grande acompanhamento, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Varios investigadores andam á procura do criminoso, cujo paradeiro continúa ignorado.

O dr. Carlos da Gama, engenheiro chefe da Fiscalização de Divisão de Machinas da Prefeitura, fez exarar, no livro de ponto, sentido elogio ao funccionario morto.

O commissario Orge Brandão, que se achava vivamente empenhado pela captura do assassino, confia na acção dos investigadores encarregados das pesquizas a respeito. O criminoso encontra-se sem dinheiro — affirma o velho policial — o que representa serio entrave á sua fuga.

E conclue:

— E' possivel que, a estas horas, Nicolau já esteja nas malhas dos nossos homens.

Aggredido, depois de uma partida de bilhar

Apresentando contusões generalizadas, foi medicado, hontem, no posto da Assistencia do Meyer, o barbeiro Antonio José de Almeida, residente em Madureira.

Antonio, ao ser soccorrido, declarou que recebera aquelles ferimentos devido a uma aggressão que soffrera do gerente do Café Amorim, situado á rua Domingos Lopes.

Ali, disse elle, havia jogado uma partida de bilhar com um desconhecido. Combinaram, entre elles, que o vencedor pagaria as despesas, para o que haviam "casado" 10$000.

Findo o jogo, o parceiro, que foi o que venceu a partida, recusou-se a pagar as despesas, faltando, assim, á combinação que haviam feito.

Achando um absurdo o procedimento do parceiro, Antonio tambem se recusou a pagar a hora de bilhar.

Dahi, surgiu entre elle e o gerente do estabelecimento uma discussão, em meio á qual este o aggrediu.

O infeliz Antonio foi á delegacia do 23º districto e queixou-se. O commissario de serviço, porém, limitou-se a pedir soccorros para a victima, deixando de punir seu aggressor.

A ligação da Rio-S. Paulo com o Sul de Minas

O PONTO DE PARTIDA É NA CIDADE PAULISTA — DE AREIAS —

Tres Corações, 25 de setembro (correspondencia para o "Correio da Manhã") — O governo federal proseguindo na realização do seu programma rodoviario, vem concluir, por intermedio da commissão de Estradas de Rodagem Federaes, os estudos definitivos da nova rodovia que ligará Rio-S. Paulo a Caxambu', ipso facto, ao Sul de Minas. O ponto de partida escolhido para esta ligação foi a cidade de Areias, no Estado de São Paulo, atravessando pela grande linha tronco rodoviaria, que demanda o sul do paiz, a Rio-São Paulo.

A partir de Engenheiro Passos, em direcção a Serra da Mantiqueira, o traçado estudado segue mais ou menos a directriz de uma antiga estrada a "Presidente Pedreira", que se desenvolvendo pelo valle do Parahyba, desde a antiga villa da Divisa, actualmente estação de Floriano, da E. F. Central do Brasil, passava pela cidade de Rezende, Campo Bello, (hoje Barão Homem de Mello) e Boa Vista, (hoje Engenheiro Passos).

De Bôa Vista, passando pelo Buraco Quente, attingia o planalto do Sul de Minas, subindo o valle do Rio do Salto, pelas divisas das antigas provincias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes, vencendo a Serra da Mantiqueira, pela garganta do Registro do Picu'. Ahi existe a tradicional barreira, mais conhecida como a do Registro, onde eram cobrados os impostos sobre mercadorias e gados de Minas Geraes, em demanda das provincias do Rio de Janeiro, São Paulo e da propria Côrte.

Da garganta do Registro do Picu', a estrada tomava outro nome, mais conhecido em Minas, como "Estrada do Imperador", descendo pelas cabeceiras e valle do rio Capivary, passava pela varzea dos Boladeiros, Sobradinho, Capellinha do Picu', São José do Picu', (hoje Itamonte), Pouso Alto, Caxambu, irradiando para Aguas Virtuosas, Tres Corações, Baependy e Ayuruoca. Quem percorrer a cavallo o traçado desta estrada, desde Rezende, a Caxambu' e Baependy, terá occasião de admirar, como foi a mesma lançada, aproveitando o valle do Parahyba. Com obras de arte nas travessias dos cursos de agua em quasi toda a sua extensão, na maioria de alvenaria de pedra secca, tinha o seu leito revestido de lajões de pedra, com sargetas lateraes, abaulamento apresentando dois typos de plataforma com largura de 6 a 3 metros.

Desde Engenheiro Passos, começa-se a encontrar os vestigios destes calçamentos, sendo que até ahi o leito em alguns trechos, apresenta-se macadamisado.

A subida da serra da Mantiqueira, foi toda calçada e pelos vestigios que ainda se encontram proximo a Barreirinha, Palmital e Lapa, attestam um trabalho herculeo, cyclopico, que só um braço barato, como o do escravo poderia ter executado. Um trecho desta estrada com o seu calçamento de lajões em perfeito estado de conservação, pode ser admirado ainda hoje, acima da fazenda da Lapa, cerca de 2 kilometros da garganta do Registro. E' elle conhecido como da "Calçada Grande" tem a plataforma de seis metros de largura e uma rampa de media em seu primeiro lance de 7 %, attingindo no seu trecho final a 12 por cento. A travessia de alguns corregos na serra foi feita em calçadas, no proprio leito, evitando-se pontes, boeiros e pontilhões. Ainda em perfeito estado, podem ser admiradas, essas travessias, que vêm demonstrar, que as de hoje, de cursos de agua a vão, para auto com seus leitos revestidos, é um legado antigo. No alto da garganta do Registro, encontram-se tambem os vestigios da casa da barreira, alojamento da guarda militar, depositos de mercadorias confiscadas, e os curraes para pernoites de tropas e boiadas.

Como testemunha muda destes tempos, de pé ainda estende-se uma formidavel muralha de alvenaria, que fechava toda a garganta que tendo no centro um portão fronteiro a casa da barreira, permittia uma facil fiscalização aos encarregados da cobrança dos impostos.

Ao atravessar a garganta do Registro do Picu', a estrada desenvolvia-se já em Minas Geraes, toda calçada até attingir S. José do Picu' (hoje Itamonte). Ha obras de arte notaveis nesta travessia, pontilhões de alvenaria em arco e a ponte do Imperador, acima tres kilometros do Sobradinho, esta com encontros de alvenaria e estrado, porém de madeira escorada, e uma rocha no meio do curso [illegible], de nome Pinhão Assado. Foi notavel no segundo imperio o transito nesta estrada: velhos moradores relatam com saudade que o transito de carros de bois, que pegavam 60 arrobas de mercadorias attingia diariamente a uma centena. As tropas de mercadorias que vinham de Minas, eram as centenas.

A cidade de Baependy, neste tempo era um grande centro, onde batiam tropas procedentes da cidade de Campanha, Ayuruoca, Tres Corações, Araxá, Patrocinio Uberaba e mesmo de Goyaz.

De Baependy partiam novas tropas, já treinadas á travessia da serra da Mantiqueira, em demanda das provincias do Rio de Janeiro, São Paulo, e da propria Côrte, que attingiam via valle do Parahyba, S. João Marcos, Itaguahy, Santa Cruz ou Pirahy, Cacaria, Caçador, cidade de Itaguahy e Santa Cruz, via "Estrada do Presidente". Em Itaguahy, eram descarregadas as tropas de muares, cuja mercadoria era embarcada para a Côrte via Maritima, (pelo antigo canal de Itaguahy).

Por essa estrada, em demanda da povoação de Aguas Virtuosas (hoje cidade de Aguas Virtuosas), atravessou a familia imperial, com seu sequito brilhante, suas liteiras e vinturas ajaezadas, tão grande impressão causando aos moradores das localidades atravessadas por esta antiga via de penetração do sertão, que a tradição conserva até hoje bem viva a sua hospedagem no Palmital, S. José do Picu' (hoje Itamonte) e sua hospedagem e estadia em Aguas Virtuosas, onde a familia imperial, foi recebida pelos representantes da cidade de Campanha.

Nessa occasião o imperador visitou as cidades de Baependy e Campanha.

Contam os antigos moradores que depois desta viagem da familia imperial á Aguas Virtuosas, passou annos depois pela mesma estrada a princeza Isabel e o conde d'Eu, procurando ainda Aguas Virtuosas, isto pouco antes da alforria, tendo sido notado que a princeza Isabel, no regressar de Aguas Virtuosas, encontrou com um fazendeiro que levava presos dois negros acorrentados. Ella impressionada com aquelle quadro pediu ao fazendeiro que tirasse as correntes dos presos e promptamente foi attendido o pedido da grande princeza. Este quadro segundo os antigos affirmam, valeu para o exito obtido pelos abolicionistas. Tanto assim, que a princeza Isabel, hesitando ainda sobre a lei 13 de maio, alguem perguntou-lhe: Vossa alteza lembra-se do quadro horrivel, quando regressava de Aguas Virtuosas? E dito isto a princeza Isabel baixou a cabeça e disse: Seja para felicidade do Brasil! e assignou o decreto da Abolição.

Portanto, a esta estrada está ainda ligado este facto historico da nossa Patria.

FACTOS DE NICTHEROY

O PROCESSO VAE OU NÃO VAE?

Já é do conhecimento publico, a tentativa de morte praticada por Theodorico Pereira Ribeiro, contra o seu empregado Felicissimo Figueiredo, ajudante de chauffeur, morador á rua Mauricio de Abreu nº 218, em São Gonçalo, por questões de sua ex-amante Gloria Ferreira Vieira, a quem ameaçou egualmente de morte.

Dada queixa á 2ª delegacia auxiliar, esta encaminhou a victima á sub-delegacia de Neves, que não tomou o caso na devida conta.

Consta até que a victima pretende até promover o cancellamento da queixa, o que não é mais possivel por se tratar de um crime de acção publica.

Cumpre, pois, proseguir no processo.

CONTRA O JOGO DO BICHO

Foram presos hontem, quando vendiam o jogo do bicho á rua Oliveira Botelho nº 340, em Neves, os individuos Ozorio Fogaça e Annibal Arruda. Conduzidos para a 2ª delegacia auxiliar, foram os contraventores autuados pelo dr. Ferreira de Aguiar.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Hontem á tarde, João Gomes da Silva, morador á rua Visconde do Uruguay nº 228, quando atravessava a rua Visconde de Sepetiba, esquina da rua Coronel Gomes Machado, foi atropelado por um auto-caminhão, que por ali passou em vertiginosa velocidade.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz popular soffreu feridas contusas no pé esquerdo e joelho direito.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o chauffeur evadiu-se.

A policia da 1ª circumscripção não teve conhecimento do facto.

PEQUENOS ACCIDENTES

Armindo Henriques, portuguez, empregado no commercio, residente á rua Marquez de Caxias nº 30, casa V, soffreu feridas incisas nos dedos indicador e pollegar da mão esquerda produzida por um caco de vidro.

— Manoel Fidelis dos Santos, machinista, domiciliado á rua da Soledade nº 360, victima de um accidente na Escola Profissional Washington Luis, soffreu feridas contusas nos dedos pollegar e indicador da mão direita.

— A menina Alda, de 10 annos, collegial, filha de Sebastião Siqueira, residente á rua Frões da Cruz s/n, espetou uma agulha que se quebrou na ultima phalange do dedo index da mão esquerda.

— O menino Osmar, de 12 annos, collegial, filho de José Maria Mendes Filho, morador á rua Barão de Mauá nº 242, attingido, quando brincava, por um pedaço de ferro, soffreu ferida contusa na face interna da coxa direita.

Todas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

PASSAVA LIBRAS FALSAS

Agentes investigadores do Corpo de Segurança prenderam hontem o individuo Manoel Vianna, accusado como envolvido no caso de libras esterlinas falsas, occorrido no interior fluminense, facto de que o "Correio da Manhã" se occupou detalhadamente.

O prazo para o pagamento do imposto predial

O prazo para a cobrança do imposto predial, terminou hontem, sendo, entretanto, prorogado por dez dias uteis, afim de attender aos contribuintes retardatarios.

Roubou e foi condemnado

O juiz da 4ª vara criminal condemnou Eduardo Albertino Gaspar, a dois annos de prisão, por crime de roubo.

O aggressor do deputado Plinio de Carvalho foi absolvido

São Paulo, 30 (A. B.) — O juiz de Direito de Araraquara, sr. Diocleciano Rodrigues Seixas, absolveu o fazendeiro José Santoro, accusado de aggressão e ferimentos graves á pessoa do deputado Plinio de Carvalho durante o conflicto que se verificou naquella cidade, a 15 de julho ultimo.

De accordo com as razões da defesa apresentadas pelo advogado Lazaro Maria da Silva, foi José Santoro absolvido, tendo havido, entretanto appellação ex-officio.

A REUNIÃO CAFÉEIRA DA PARAHYBA DO SUL

Uma carta eloquente que faz revelações muito curiosas

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 25-9-1930. Sr. redactor — O "Correio da Manhã", publicou em sua edição de 23 do corrente, uma extensa noticia sobre uma assembléa de productores de café que se tinha reunido no edificio da Prefeitura de Parahyba do Sul, para tratar de interesses da classe.

Vasta discurseira, como é de praxe, em torno de um conjunto de suggestões que indicam como seria facil fazer a immediata e absoluta prosperidade do Estado do Rio, da lavoura cafeeira e do Brasil, se fossem postos á frente dos seus destinos aquelles abnegados patriotas que, pelo bem geral, se aggremiaram em *meeting* caféisista, em torno da Mesa prefeitural do sr. Antonio Visconti, prefeito do municipio de Parahyba do Sul.

O "Correio da Manhã" é, todos o sabem, um jornal de opinião, apoiado em interesses geraes, collectivos e populares. Não é um jornal de classe ou classes. Não pode, pois, ser um jornal apenas da classe dos productores de café, encampando-lhes cégamente, todas as bombasticas tiradas, a respeito de regimen fiscal, de funcções commerciaes, de programma administrativo, etc., etc., etc.

E se me permitte o grande orgão da verdade e do direito, a mim, misero brasileiro que não produz café, algumas observações sobre a assembléa caféisista da Parahyba do Sul, aqui as formulo com simplicidade e exactidão. Para isso, convem escalonar os assumptos.

Taxa ouro.

Essa taxa é, no Estado do Rio, de 1$000 sobre saco de café. Os homens da Parahyba querem diminuil-a: para $500 por sacca, quando a arroba de café cair abaixo de 20$000; para $600 quando o preço estiver entre 20$000 e 25$000; para $750 entre 25$000 e 30$000 e, então, 1$000 quando o preço da arroba passar de 30$000!

A arroba de café typo 7, a 30$, quer dizer sacco de café, typo 3 e 4, a 160$000. Só nessa hypothese acham os fazendeiros que devem pagar o 1$000 ouro. Ora, esse 1$000 ouro é recolhido, no Estado do Rio, pelo Instituto de Fomento e Economia Agricola, que faz o seguinte em relação aos cafés: paga, adeantadamente, o frete ferroviario da estação de procedencia até os armazens e só recebe quando o café é liberado; paga o seguro do café; adeanta de 25$000 a 30$000 por sacca de café e só recebe essa mesma taxa tambem quando se dá a saida do producto.

Warrantagem.

Pede essa assembléa que se faculte aos armazens a emissão de "Warrants". Ora, o certo é que sendo o "warrant" um instituto juridico commercial "sui generis", apoiado numa lei especialissima, não é possivel conciliar a sua efficiencia com o regimen de retenção nos armazens reguladores. A caracteristica do "warrant" é que a mercadoria é entregue ao portador desse titulo resgatado, immediatamente, sem nenhuma delonga, interpretação ou expediente. Assim, se o café retido fôr warrantado, será introduzido no mercado disponivel, tão depressa o deseje o portador do "warrant". Basta apenas resgatal-o.

Não me recuso admittir que haja possibilidade de encontrar uma formula que attenda aos interesses em presença, mas essa depende de legislação federal, que, aliás, deve ser feita com o cuidado necessario, precisamente para não diminuir as vantagens do "warrant" na sua forma integra.

A mim, pobre productor de farinha de mandioca e tirador de madeira, o que me faz estar escrevendo essas linhas, não é propriamente a discussão das muitas e interessantes theses que serviram de bandeira em torno das quaes andaram vogando os debates da assembléa viscontina. O que eu pediria ao "Correio da Manhã", o que imploraria mesmo, desse grande jornal, "leader" da imprensa digna e livre do Brasil, sem peias e sem interesses restrictos, era que não ficasse apenas na reproducção dos logares communs da rethorica caféisista, gritados aqui e ali, numa voz em que se revela, por parte dos reis do café, a presumpção de que estão com o eixo do mundo nas mãos. O que supplicaria ao "Correio" é que mandasse fazer uma syndicancia nas propriedades desses abnegados compatricios e ver como ali são tratados os pobres trabalhadores, o tal povo em nome do qual vivem elles a gritar. Encontraria o "Correio", em cada fazenda, com raras excepções, massas enormes de infelizes colonos, sem nenhum direito, trabalhando por um salario miseravel, obrigados a vender tudo quanto produzem, até gallinhas, no armazem de taes fazendas, a preço vil e obrigados, egualmente, a nellas, exclusivamente, comprar tudo de que precisam para viver, a preços astronomicos. Isso sem nenhum direito, sendo postos a andar, com mão attestado, no dia em que se quizerem rebellar contra esse captiveiro branco. Porque o interessante é, justamente, que os homens do café venham falar em nome de uma população que é, principalmente, victima do seu egoismo e dos seus processos tyrannicos.

O café typo 7 a 20$000 a arroba é negocio excellente.

O mais é rhetorico de uma duzia de cavalheiros que não se resignam a ganhar um pouco menos do que usufruiam ao tempo do café a preços fantasticos que nenhuma vantagem traziam para o tal povo.

Em nome deste não é, positivamente, o fazendeiro de café que pode falar. E' necessaria outra e melhor bandeira. *Joaquim Gomes Bravo*."

LIVROS NOVOS

"A America Latina e a Paz"

O sr. Lindolpho Barbosa Lima, advogado, residente no Paraná, no seu pequeno livro intitulado "A America Latina e a Paz", apresenta a idéa de um plano de diplomacia privada, ou acção exercida directamente pelos povos da America Latina, para a formação da grande Fraternidade Latino Americana, como organismo cohesão na actuação da vida mundial, com o intuito final da promoção da paz universal. Advoga a creação de nucleos ou *comités*, em toda a America do Sul, a exemplo dos já formados em diversos logares do Paraná.

O autor prevê a creação dos Estados Independentes da America Latina Unida, com caracter politico, ou uma nova e grande patria. Esse grande organismo deverá actuar na politica internacional, entrando com o seu grande coefficiente de sentimentos altruisticos e generosos, caracteristicos dos povos desta parte do Novo Mundo. Considera, ainda, como certo, que a America Latina Unida será a base da nova civilização, que ha de dar uma physionomia diversa ao mundo.

Num confronto que faz com a America do Norte, o autor faz realçar as qualidades dos sul-americanos, isentos de idéas expansionistas e egoisticas. Na sua opinião, os Estados Unidos são os herdeiros das velhas tendencias da Europa envelhecida, e decadente, qualidades que assumirão, caso a America do Sul, não exerça a sua influencia para a victoria dos principios da harmonia fraternal, que devem reger o mundo. Pensa elle que a America Latina só terá expressão propria e verdadeira quando o povo de toda ella fizer um entrelaçamento de comprehensão e de vontades. Considerando a America Latina uma terra privilegiada pelos seus sentimentos, conclue que só por ella chegará o mundo a attingir os seus idéaes.

Como se vê, o autor lança visadas de largo alcance, que presentemente estão fóra do panorama mundial, e mesmo continental. E' uma coisa para o futuro; é concepção de um idealista generoso, mas que não está fóra do possivel.

Nas qualidades alinhadas, como pertencentes á America Latina, aponta a sua força de evolução, que é qualidade dynamica que leva ao idéal. Admitte, sim, o nosso estado ainda quasi de incubação. Pena é que, no seu confronto com a America do Norte, tivesse olvidado os preconceitos de raça que ali imperam! Ali não se tolera que o negro se funda com os typos de raça superior.

Na concepção dos Estados Independentes da America Latina Unida, prescreve vinte e quatro principios de organização, que enfeixam todo o *modus faciendi* da instituição.

A execução da grande idéa parece uma prophecia, alumiada de lampejos de um alto sentimento fraternal. A proposito, cita as prophecias de Victor Hugo, sobre a creação de uma grande patria do mundo, que será algum dia a America do Sul.

Dentro das espheras do direito juridico, politico, internacional e privado, que formam o arcabouço que mantem o equilibrio do mundo, o autor tece as suas idéas. O simples facto de ter dedicado a sua obra ás memorias de Simão Bolivar, Victor Hugo, José Rodó, Luiz M. Drago e José Maria da Silva Paranhos, o barão do Rio Branco, de quem cita trechos, define bem o escopo do trabalho e da grande tarefa.

Condemnando como condemna, a doutrina de Monroe, ou toda e qualquer tutoria que constranja o pensar da America Latina, convida todos os povos do mundo para lançar as suas vistas para esta parte do planeta, onde poderão usufruir e alcançar o alto padrão de uma vida feliz e idéal.

Mas a effectivação da idéa do autor está dentro dos embaraços das modalidades praticas das diversas nações da America do Sul e das suas necessidades economicas, com as suas solicitações.

A America do Sul será um dia uma terra privilegiada. Quanto a isso, não ha duvidas. Mas que essa condição feliz seja para os americanos do sul, com as possiveis sobras para os que para aqui vierem. A America do Sul chegará um dia a influenciar o mundo com os seus sentimentos. Mas que para cá não venha todo o mundo!... Haverá accommodações de grande vastidão, que serão dadivas generosas.

Como idéa, porém, a obra do autor faz parte das grandes aspirações dos que almejam um mundo melhor, cujo dia, embora remoto, sempre chegará.

Soluções praticas de direito, de Clovis Bevilacqua. Livraria editora Freitas Bastos.

Está publicado o volume III das "Soluções praticas de direito", do sr. Clovis Bevilacqua. O volume se refere a direito civil e é uma série de copiosas, ponderadas e eruditas lições, expendidas com a segurança de que sempre se serve o autor.

A edição é da Livraria Freitas Bastos.

"Do deposito", Almachio Diniz. Livraria editora Freitas Bastos.

"Do deposito" é uma parte do extenso trabalho a que o dr. Almachio Diniz se está entregando no estudo do Direito Civil. Trata com clareza e erudição da incapacidade do depositario de coisa, sendo seu proprietario.

Pretende o autor reunir em um systema unico o Direito Civil e o direito pretoriano, como chama á jurisprudencia de nossos juizes e tribunaes.

Tanto instrue o volume que temos á vista, que com anciedade se espera os que lhe devem seguir.

UM GOVERNADOR COMO TANTOS OUTROS..

A CAMARA DOS REPRESENTANTES DO SEU ESTADO, O DE LOUISIANIA, CHEGOU A VOTAR UM "IMPEACHMENT" COM O FIM DE AFASTAL-O DO GOVERNO

Entre outras coisas era accusado de tentar supprimir a liberdade de imprensa, intimidando os jornalistas

O sr. Huey P. Long, governador de Louisiana, (assignalado por um x) depondo perante uma commissão do Senado

Baton Rouge, setembro de 1930 — O sr. Huey P. Long, governador de Louisiana, é, ao que parece, um dos melhores discipulos de Alcebiades. Faltam-lhe, sem duvida, as qualidades do general atheniense, mas tem, talvez em maior grão, a mesma ambição de notoriedades, procurando, por isso, occupar continuamente a attenção publica. E' verdade que não andou mutilando, sacrilegamente, estatuas celebres, nem, tão pouco, cortou a cauda de nenhum cão de alto preço para ver as suas extravagancias discutidas, mas, pelos seus desatinos, tem qualquer coisa não só do famoso Alcebiades, porém tambem daquelle personagem de Max Nordau cuja ansia de se tornar o centro das attenções do meio onde se achasse o levava ao extremo de desejar ser a noiva quando assistia a um casamento e o defunto sempre que acompanhava um enterro.

E', assim, um politico que, a certos respeitos, só póde ser comparado ao senador Thomas Heflin, de Alabama, de quem disse um jornal norte-americano que tem o privilegio de ser tudo quanto um senador não deve ser. O sr. Huey P. Long é um governador que faz muitas coisas que um governador não deve fazer.

Ha tempo, a Camara dos Representantes de Louisiana chegou a votar um "impeachment" com o fim de afastal-o do governo, só não o tendo conseguido porque não foi possivel reunir em favor da medida dois terços do Senado, cuja maioria, entretanto, condemnou, sem reserva, sua actuação.

Entre varias outras coisas, era accusado de tentar supprimir a liberdade de imprensa, intimidando os jornalistas. Mais tarde, foi accusado de haver, na mesma noite em que ordenára que se varejassem determinados clubs de jogo perto de Nova Orleans, tomado parte numa reunião durante a qual, emquanto erguia um copo com uma das mãos, tinha sentada em suas pernas a bailarina de "hula hula" Helen Clifford.

Mesmo os jornaes circumspectos, como o "New York Times", se occuparam do caso.

Não podendo supprimir a imprensa, o que seria o ideal, o sr. Huey P. Long interveiu para que fossem apresentados dois projectos contra os jornaes. Por um delles se creava o imposto de 15 por cento, sobre a importancia bruta recebida pelos annuncios publicados na imprensa diaria de Louisiana e pelo outro os juizes ficavam autorizados a fechar qualquer jornal mediante petição de qualquer pessoa que considerasse difamatoria qualquer coisa publicada.

Em agosto ultimo, a viuva de um negro, morto por guardas de uma instituição penal, incluiu-o numa acção por haver "coagido" Clay J. Dugas, director da penitenciaria, a fazer um contrato com a empresa John P. Burgin, Inc. para cultivar uma fazenda de arroz com o concurso de condemnados, devendo a colheita ser dividida entre as tres partes contratantes. De accordo com a denuncia, o governador Long, Clay J. Dugas e a John P. Dugin, Inc. entraram nesse accordo visando lucros pessoaes.

Agora, o governador Huey P. Long é accusado de sequestrar adversarios. Com effeito, numa ordem de *habeas-corpus* impetrada á côrte de New Orleans se diz que o governador e algumas autoridades estaduaes, entre as quaes o procurador districtal John F. Fleury, de Jefferson Parish, conspiraram para raptar Sam Irby, ex-chimico da Commissão de Estradas, e James Terrel, marido da secretaria particular do governador. O assistente do procurador geral, E. R. Schowaltz, exigiu que ambos sejam apresentados á côrte. Sam Irby e James Terrel foram presos num hotel de Schreveport e conduzidos para logar ignorado antes de terem tempo de mover uma acção contra o governador. O seu paradeiro foi conservado em absoluto segredo, embora se dissesse que haviam sido levados para a prisão de Jefferson Parish. Sam Irby servira de testemunha nas investigações feitas recentemente a proposito de certas irregularidades na Commissão de Estrada do Estado.

No pedido de *habeas-corpus* se affirma que, depois de presos, foram afastados de Shereveport e, "nas trevas da noite", conduzidos em automovel para a prisão de Jefferson Parish.

O governador Long já foi intimado a depor, havendo não só no Estado, mas tambem em todo o paiz grande curiosidade quanto ás informações que prestará á justiça.

No mesmo dia em que se divulgou o sequestro de Sam Irby e James Terrel, o governador Long insultou o reporter William G. Wiegand, no palacio governamental, levando-o, por isso, a feril-o na face.

ULTIMA HORA

Carlinda Barbosa Baptista

(CARLINDINHA)

Francisco Rodrigues Baptista e familia participam a todos de suas relações o fallecimento da sua extremecida CARLINDA, occorrido hontem, subitamente, em sua residencia, á rua Barão de Itapagipe n. 291, de onde sairá o enterro hoje, ás 16 horas, para o cemiterio da V. O. 3ª de São Francisco da Penitencia.

(B 2390)

A Vida Social

A FESTA DAS BELLAS ARTES

ENCERRANDO O "SALON" DE 1930 FOI, VERDADEIRAMENTF — UMA FESTA NOTAVEL —

Um aspecto da assistencia

A festa das Bellas Artes realisada hontem, commemorando o encerramento do salão de 1930, ha de ficar na memoria dos que a assistiram, por muito tempo. Festa notavel; festa de intelligencia, de graça, de elegancia e de brasilidade. E tudo isso dado em doses rapidas, leves e apropositadas.

A peça de Luiz Edmundo, a *Marqueza de Santos*, comprimida em 18 minutos e representada *em cortina*, deu inicio ao programma. Viveu-a um grupo de amadores intelligentes á frente do qual se achava a escriptora d. Ivêta Ribeiro que foi uma Marqueza de Santos magnifica.

A figura sympathica do *Chalaça* foi realizada por J. Ribeiro que electrizou a platéa na scena em que descreveu o grito do Ypiranga. O papel do ministro José Clemente Pereira, vivido pelo sr. Armando Machado, impressionou particularmente, sendo que o senhor Luperclo Garcia teve occasião de fazer brilhar, mais uma vez, os seus dotes realmente de admiravel "diseur".

A cortina foi armada sobre o estrado das conferencias resolvendo, de tal sorte, a um só tempo, o problema do palco, do scenario e do guarda-roupa.

Emquanto o episodio historico se desenrolava além cortina, o autor da peça, de uma maneira nova, explicava ao publico tudo quo não podiam explicar os seus interpretes invisiveis com o desfolhar de um bloco onde se registavam todas as rubricas e scenas da peça.

Como tudo que é novo, o *theatro de cortina* agradou. Autor da peça e seus interpretes foram reclamados pelo publico que lhes fez ruidosa manifestação.

Logo a seguir a senhorita Olga Praguer encantou o auditorio com a sua afinadissima voz e o seu sympathico violão. O publico applaudiu-a com vontade.

Bastos Tigre, então, subiu a uma especie de palanque a elle reservado de onde recitou versos expressamente escriptos para a festa. Foi um successo.

Os versos de Bastos Tigre eram nada mais, nada menos, que uma profissão de fé altiva de homem que evolue e que não quer mais saber das velharias do passado. Houve velhos professores que torceram, um pouco, o nariz, mas a maior parte delles, diga-se a bem da verdade, applaudiu com vigor o poeta, no seu gracioso desrespeito ao passado incolor, muito principalmente quando elle alludiu a coisas coloniaes.

Fizeram a Bastos Tigre uma ovação ruidosa.

A seguir apresentou-se Raul Pederneiras, mas, um Raul novo nos processos de se apresentar ao publico, fazendo rir immensamente á platéa feliz.

Houve, de repente, um silencio profundo e alguem, então, annunciou ao publico, um numero "extra" do programma verdadeiramente sensacional — Lea Bach, a grande artista e a sua harpa. Foi um delirio.

Eram sete e meia horas da noite e o publico ainda applaudia e acclamava os que haviam tomado parte da encantadora festa. A "hora de arte" tinha durado quasi tres horas...

E foi assim que, brilhantemente, encerrou-se o *salon* official de 1930.

O lar ou o emprego?

— Ou o lar ou o emprego...

Foram estas as conclusões a que, depois de uma série de investigações cuidadosas, chegou, nos Estados Unidos, o "Bureau da Mulher".

Esse "Bureau", desde ha muito tempo, vem, ali, se consagrando, sériamente, ao estudo do assumpto.

— Será possivel que a mulher, que é obrigada a comparecer, todo o dia, ao trabalho, possa se desincumbir, sem falta, dos seus deveres de dona de casa?

Depois de um inquerito paciente e rigoroso, responde o "Bureau":

— Não. Não é possivel. "O governo domestico exige todo o tempo duma mulher, quando esta seja casada e queira cumprir integralmente todas as obrigações que lhe incumbem no governo e arranjo do seu lar. Nestas condições ella não deve, em caso algum, sobrecarregar-se com as responsabilidades que nascem do desempenho de qualquer serviço remunerado, exercido fóra de sua casa."

O que ha de mais importante, na hypothese, é que não se trata, ahi, de uma simples opinião pessoal, ou mesmo, de uma conjectura. Trata-se de um inquerito realizado por um departamento technico que se consagra, especialmente, ás coisas que dizem respeito aos interesses da mulher. Um departamento de natureza official e de grandes responsabilidades, sem interesses preconcebidos no caso, e que não se aventuraria, por certo, a uma tal conclusão, se dados muito positivos não o autorizassem a isso.

Eis, assim, o dilemma que se põe á mulher moderna:

— Ou dona de casa, ou funccionaria.

As duas coisas é que não é possivel. Porque uma sacrificará, fatalmente, a outra.

Pelo menos foram estas as conclusões a que o "Bureau da Mulher" chegou nos Estados Unidos...

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

EVA

Surge Adão: Eva após; Deus os [exhorta.
Tinham no paraiso eterno en- [canto;
Roubam o fruto, que é vedado, e [entanto
Delles toda ventura é logo morta.

A visão delle Deus já não sup- [porta,
E envolve a face irada em rubro [manto;
Cáe-lhes dos olhos o primeiro [pranto:
Rangeu, o Eden fechando, a bron- [zea porta.

Tinham lá dentro sandalos e [nardos;
O anjo de Deus em fogo a espada [eleva;
O sol golpeia-os com seus aureos [dardos;

Urram leões em torno, ao pé, na [treva.
Eriça-lhes a terra urzes e cardos...
Mas ao seu lado... Adão inda [tem Eva.

LUIZ DELFINO

Commandante Eleazar Tavares

O ministro da Marinha recebeu hontem do dr. Helio Lobo, ministro do Brasil no Uruguay, o seguinte telegramma: "Rogo acceitar, com a Marinha, os meus mais sentidos pezames pela grande perda que acabam de soffrer com o fallecimento do commandante Eleazar Tavares."

A. L. Frank

A bordo de um dos aviões da Pan American, chegou hontem a esta capital, o sr. A. L. Frank, vice-presidente da Studebaker Pierce-Arrow Export Corporation. O sr. Frank vem dos Estados Unidos, pretendendo passar algumas semanas no Rio e S. Paulo, após o que, partirá para os outros paizes do continente sul-americano em viagem de inspecção ás representações Studebaker. Assistiram á chegada do vice-presidente da Studebaker Pierce-Arrow Export Corporation, innumeras pessoas de suas relações.

Natalicios

A data de hontem registrou o anniversario do nosso confrade de imprensa, Pio de Carvalho Azevedo, director-presidente da Agencia Americana. O anniversariante de hontem, que teve, mais uma vez, a opportunidade de verificar, pela somma de cumprimentos que recebeu, como é largamente estimado no seio da melhor sociedade e no jornalismo carioca, é uma das figuras de relevo, pelo seu trabalho, dentre todos que lidam na imprensa e para a imprensa. Sob a sua direcção, efficiente e infatigavel, a Agencia Americana progride e prospera, radicando-se cada vez mais entre nós; e a pessoa do seu director-presidente, representa para todos quantos com elle privam mais de intimo, uma garantia de um futuro cheio das maiores possibilidades da empreza.

— Faz annos hoje o sr. Eugenio Figueira Caldas, alto funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos e director do Sport Club Brasil. Cavalheiro de fino trato, prestimoso ao extremo, facil foi para o anniversariante formar um enorme circulo de amigos, e que por certo, aproveitando a feliz opportunidade, lhe testemunharão o gráo de estima que têm pelo anniversariante.

— Faz annos hoje o sr. Amaro Julio de Oliveira, estimado funccionario da Assistencia Municipal. Amigos do anniversariante promovem-lhe, por isso, expressiva manifestação de apreço.

— Faz annos hoje o interessante menino João, filho do sr. Waldemar de Sá e Silva, auxiliar da Mestre & Blatgé.

— Completa hoje um anno a menina Therezinha, filha do sr. Alcindo Fernandes Faria, negociante desta capital.

— Fez annos hontem o sr. Joaquim Victorino Ferreira Alves, filho do coronel Armando Ferreira Alves.

— Transcorreu hontem mais um anniversario natalicio do doutorando Geraldo dos Reis Gesteira. A' noite, em sua residencia, á rua do Bispo n. 51, os paes do anniversariante offereceram um jantar intimo ás familias de suas relações.

— Faz annos hoje d. Aida Pereira de Barros Azevedo, esposa do 2º tenente Amaro Guilherme de Barros Azevedo.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Honorina Jandorno, filha do capitão João Jandorno e de d. Alzira Jandorno.

— Esteve em festa ante-hontem, o lar do dr. Huron Meirelles, estimado clinico residente em Piedade, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua esposa, d. Edith de Castro Meirelles.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Altivo Dolabella Portella, irmão do industrial dr. Alfredo Dolabella Portella.

— Pela passagem de seu anniversario natalicio, recebeu ante-hontem muitas homenagens, a senhorita Nair de Souza Vieira. A senhorita Nair recebeu as pessoas de suas relações na residencia de sua irmã, esposa do dr. Carlos Pereira, sendo-lhe offerecida uma linda tarde dansante.

— Fez annos hontem o sr. Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar de d. Dagmar Osmond e do sr. Affonso Osmond, com o nascimento da interessante creança que recebeu na pia baptismal o nome de Paulo Affonso.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Olga Praguer, filha do dr. Antonio Barreto Praguer e d. Etelvina Alves Praguer, o sr. Gaspar Luiz Coelho, filho do sr. Adolpho Alves Coelho e d. Hermilla Luiz Coelho.

Casamentos

No palacete á rua Haddock Lobo n. 220, residencia da viuva Julio Pedroso de Lima, realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Annita Pedroso de Lima, filha do fallecido industrial e capitalista Julio Pedroso de Lima e sua esposa d. Adelaide da Costa Braga Lima, e irmã do dr. A. Pedroso de Lima, com o dr. Orlando Guerreiro de Castro, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores e filho do advogado bahiano professor dr. Guerreiro de Castro. Ambas as ceremonias tiveram logar na residencia da noiva, com a assistencia de grande numero de pessoas das relações das familias dos noivos.

— Na residencia dos paes da noiva realizou-se o casamento da senhorita Hylda, filha do tenente Tito de Mattos Gonçalves e sra. Elisa Sticher Gonçalves, com o sr. Adalberto de Andrade, chimico do Laboratorio da Casa da Moeda.

— Com a senhorita Maria José Sampaio de Lacerda Coutinho, filha do engenheiro João Francisco de Lacerda Coutinho e de d. Maria Sampaio Corrêa de Lacerda Coutinho, casa-se no proximo dia 7, terça-feira, em missa de 11 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, o engenheiro Vicente de Pinho Pessôa, filho do dr. Placido Pessôa, ex-deputado pelo Ceará.

Viajantes

Pelo "Cap. Polonio" parte hoje para Montevidéo, o dr. Octavio Pinto, secretario da Academia Nacional de Medicina.

— Seguiu hontem com destino a São Paulo, o industrial Francisco La Prata, director thesoureiro da Fabrica de Discos Brazilphone, com séde na capital paulista. Ao seu embarque compareceram muitos amigos e admiradores.

Almoços

Commemorando a passagem, depois de amanhã, da fundação dos Cursos Medicos no Brasil, o Syndicato Medico Brasileiro reunirá, em um almoço intimo, no Itajubá Hotel, á 1 hora, a classe, mediante prévia inscripção em listas que se encontram na secretaria do mesmo Syndicato, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

Enfermos

Acha-se recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, desde quinta-feira passada, victima de um accidente, o dr. João G. Machado Neto, advogado do nosso fôro e digno auxiliar do consultor juridico da Fazenda.

Fallecimentos

Em viagem de regresso ao Brasil, falleceu d. Zuleida Lamenha Lins de Souza, filha da viuva Lamenha Lins e do finado almirante José Libanio Lamenha Lins de Souza. O corpo foi embalsamado e será desembarcado de bordo do "Cap Polonio", hoje, sendo conduzido para a residencia da viuva Lamenha Lins, á rua Jardim Botanico n. 121, de onde deverá sair o feretro á hora préviamente annunciada e que depende da chegada daquelle transatlantico. A extincta, que deixa tres filhas menores, era irmã de d. Gilda Lamenha do Rego Barros, que com ella viajava, e sobrinha do dr. Raul dos Guimarães Bonjean.

— Após rapida enfermidade finou-se hontem, ás 9 horas da manhã, a sra. Margarida de Barros Sarmento, esposa do sr. Ariosto Sarmento, da Casa Edison, e irmã do commandante Sebastião Ribeiro de Barros, do Lloyd Brasileiro. O enterro da inditosa senhora sairá hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Bahia n. 9, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Acaba de fallecer em S. Paulo o coronel José de Salles Leme. O extincto foi fundador da cidade de Barra Bonita e era cunhado do ex-presidente da Republica D. Manoel Ferraz de Campos Salles e avô dos academicos de medicina Raphael e Raul Franco de Mello.

— Falleceu, hontem, ao meio dia, d. Anna Murtinho Nobre, mãe dos drs. Murtinho Nobre, Manoel Antonio e Juvenal Murtinho Nobre e da viuva Dias de Barros. O enterramento realizar-se-á hoje, ao meio dia, saindo o feretro da rua Marinho n. 90, em Santa Thereza, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro da veneranda sra. Carlinda Barreto Pinto da Cunha Mattos. Viuva do marechal Ernesto Augusto da Cunha Mattos, veterano da campanha do Paraguay, ex-presidente da então provincia de Matto Grosso, cargo que exercia quando da proclamação da Republica, jornalista polemista, cultor das letras patrias, deixa, a extincta, numerosa descendencia. Senhora cuja vida foi um desdobrar constante de bondades, o seu desapparecimento deixa desolados todos aquelles que tiveram a ventura de conhecel-a.

NÃO OBTIVERAM HABEAS-CORPUS

O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus requira em favor de Raul Miranda e Theodorico Lopes.

A UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Um communicado de sua directoria aos socios em atrazo

Recebemos da secretaria dessa instituição a nota que damos a seguir, chamando para ella a attenção dos interessados, pois refere-se a assumpto que se prende aos seus interesses sociaes:

"A directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, com séde á rua da Alfandega n. 17, 2º andar, avisa aos senhores associados em atrazo das suas contribuições mensaes e quotas para integralização de peculios de socios fallecidos, que a falta de cumprimento de qualquer dessas obrigações importa na perda dos direitos conferidos pelos Estatutos sobre o legado de 10 contos de réis, feito em favor de suas familias, em caso de morte e em proveito proprio por invalidez total. Em se tratando de uma providencia de capital importancia para os interessados que, uma vez em dia com os cofres sociaes, têm assegurado tão valioso legado, torna-se necessario, pois, que aquelles que se achem em debito para com a thesouraria procurem normalizar essa sua situação, amparando convenientemente os direitos que lhes assistem. Pela sua magnifica situação economica e pela presteza com que tem effectundo os pagamentos dos peculios, que se elevam á importante somma de contos de réis, a U. V. C. B. já evidenciou precisamente a razão de ser da sua existencia, que consiste na mais fecunda e benemerita obra de amparo e protecção moral e material nos membros da sua numerosa collectividade. — *Carlos Guimarães*, 1.º secretario."

No Conselho Municipal

COMO O SR. MARIO CARDIM PROCURA DEFENDER-SE DAS ACCUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS E MOTIVARAM A SUA DEMISSÃO

Hontem houve um facto inédito nos arraiaes do Conselho Municipal.

A' hora regimental, não havia um intendente que pudesse abrir a sessão. Não se encontrava na Casa nem o presidente, nem o vice, nem o 1º secretario e nem o 2º...

Quasi dez minutos depois da hora legal da abertura, chegou ao Conselho o 2º secretario, que ainda iniciou os trabalhos, não obstante os protestos de alguns intendentes, como o sr. Seabra, que se retirou. O sr. Vieira de Moura chegou a ir para a tribuna, desancar o presidente eventual da sessão, por ter iniciado a funcção.

O sr. Dormund Martins occupou toda a hora destinada ao expediente, formulando accusações á administração do sr. Prado Junior e do sr. Fernando de Azevedo.

O intendente do Andarahy protestou contra o acto com que o sr. Werneck, director da Escola Normal, "suspendeu quinze normalistas, de familias distinctas, em motivo razoavel, chamando-as de *sem vergonhas*".

A' ordem do dia, foram votados alguns projectos de interesse pessoal, falando diversos oradores, nos cinco minutos regimentaes de que dispunham, por estarem as materias com as discussões encerradas.

A DEFESA DO SR. MARIO CARDIM

O sr. Mario Cardim, ex-secretario do prefeito, enviou uma carta ao presidente do Conselho Municipal, hontem recebida, acompanhada de longa exposição e de documentos, com os quaes se defende das accusações que da tribuna lhe fez o sr. Dormund Martins.

E' deste teôr a carta:

"Exmo. presidente do Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

Em dias do mez passado, varios actos de minha vida particular, quando exercia o cargo de secretario do prefeito do Districto Federal, foram alvo de censuras por parte de alguns membros do Conselho presidido por v. ex., censuras essas proferidas da tribuna do Legislativo da cidade.

Estando eu, certo da improcedencia e injustiça de taes criticas, assim como de que a consciencia e os sentimentos de dignidade dessa Assembléa não me negarão o direito de legitima defesa, pelo mesmo vehiculo e sob a mesma fórma por que fui censurado, venho depositar nas mãos de v. ex., a cópia do memorial que escrevi para ser publicado e que esclarece um por um, dos pontos que foram objecto dos discursos ali proferidos.

O referido memorial está amparado por documentos de idoneidade incontestavel, os quaes, em original, confio provisoriamente a v. ex., para me serem restituidos até 31 de outubro do corrente anno.

Scientifico, tambem, a v. ex., que na eventualidade de se constituir no seio dessa Assembléa uma commissão que venha examinar esse assumpto, estimaria que da mesma venham a fazer parte todos ou quaesquer dos intendentes que criticaram os meus actos.

Certo de que o conteudo desta carta será objecto da costumada cortezia de v. ex., subscrevo-me com o maior apreço, de v. ex., creado, attento e obrigado. (a.) *Mario Cardim*."

O documento do ex-secretario do prefeito está dividido em varios capitulos, subordinados aos seguintes titulos: "Preliminarmente", "Inanidade das criticas proferidas", "Os actos censurados", "Titulos protestados", "Valor juridico e moral da certidão lida no Conselho", "Compromissos de 480:199$440", "Intimidade com fornecedores", "Abuso de credito", "Abuso das regalias do cargo", "Prejuizos a terceiros", "Argumentos esquecidos", "Antecedentes de minha vida publica", "O cumprimento do meu dever" e "Considerações geraes".

No segundo desses capitulos, o mais interessante, o sr. Mario Cardim diz não reconhecer a ninguem o direito de se envolver na sua vida privada ou official, senão quando, no primeiro caso, tenha praticado o que quer que seja que as leis lhe vedem e, no segundo, quando, por actos funccionaes, tenha incidido nos dispositivos peculiares ao exercicio do cargo que lhe fôra confiado. A sua presença, pois, — prosegue — nesse debate, não significa o reconhecimento á procedencia de taes criticas ou á sua conformidade com os pessimos costumes que nos enxovalham, os quaes, no triste momento que atravessamos, dão fóros de cidade a uma investida inqualificavel na vida privada dos que exercem cargos publicos.

ASSISTENCIA, EM PAQUETA'

O sr. Edgard Roméro apresentou um projecto, creando um posto de Assistencia para ilha de Paquetá.

INFORMAÇÕES

O sr. Dormund Martins apresentou dois requerimentos de informações: — um, perguntando o fim dado aos antigos bancos, das praças publicas, por novos substituidos; outro, em que lei se basea a permissão para a "The Lancashire General Investemen Company Ltd." installar um matadouro modelo no Rio.

FOI PARA A COMMISSÃO DO SR. CARREIRO DE OLIVEIRA

Na vaga do sr. Corrêa Dutra, foi eleito para a commissão presidida pelo sr. Carreiro de Oliveira o sr. Almeida Reis.

Condemnado por apropriação indebita

O juiz da 4ª vara criminal condemnou, hontem, Manoel Carlos a 6 mezes de prisão, por crime de apropriação indebita.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 74 passagens, na importancia total de 4:0825700.

— A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de . . . 3.549:703$540.

— Solicitou aposentadoria o dr. Joaquim de Assis Ribeiro, subdirector da 4ª divisão e actual superintendente da Great Wester de Pernambuco.

O pedido de aposentadoria entrou hontem, em processo na Central do Brasil.

— Pelo ajudante do 2º districto do trafego foram designados para estagio no radio da Central do Brasil, em outubro, os praticantes Ubirajara Taranto, para ter exercicio em Barra do Pirahy e José Ramos de Paiva, em D. Pedro II.

— Está em ferias, desde hontem, e continuará até o dia 8 do corrente, o feitor do telegrapho, Francisco Vieira, com séde em Corintho, devendo ser substituido pelo seu collega Fernando Costa de Sete Lagôas, que accumulará os dois trechos.

— A partir do Estado do Rio até segunda ordem ficará alterada da seguinte fórma: café — 1$340 por kilo, taxa ouro 4$570; assucar — 300 réis, por kilo, taxa ouro 1$370.

— Aos domingos o trem SM 20 soffrerá as seguintes alterações nos seus respectivos horarios: Deodoro, 9 horas e 9 minutos; Marechal Hermes, 9 horas e 12 minutos; Bento Ribeiro, 9 horas e 16 minutos; Oswaldo Cruz, 9 horas e 19 minutos; Madureira, 9 horas e 23 minutos, proseguindo depois no seu actual horario. O trem SM 20 fará parada de um minuto em cada estação acima.

— Realiza-se no dia 2 do corrente, a assembléa geral ordinaria da Caixa do Movimento para leitura do relatorio da directoria e balancete da commissão de contas.

— Despachos da Directoria: — Sociedade Anonyma Casa Pratt, propondo fornecimento de material — Não convem a proposta, tendo em vista o estado da respectiva verba. Antonio Duarte, pedindo transferencia — Deferido, tendo em vista as informações. Companhia Siderurgica Belgo Mineira — Em face da informação, deve a requerente dirigir-se ao Estado de S. Paulo. João Gonçalves Ferreira, pedindo transferencia — Prejudicado. Archive-se. H. Bodson & Cia. Lida. — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. Aristarcho Washington Migon, pedindo baixa na fiança. — Dê-se baixa na fiança e forneça-se ao requerente certidão dessa baixa. Innocencio Vital dos Anjos, propondo fiança — Acceito a fiadora. José Gomes Simões — Deferido, tendo em vista a informação. Ernesto da Costa Ferreira Sobrinho, pedindo cancellamento de punição — Mantenho o despacho anterior. Armanda Vital de Souza, Djalma de Oliveira Barreto, Manoel Rodrigues Ferreira, Ribeiro, Costa & Cia., pedindo certidão — Certifique-se. Ricardino de Lima, pedindo licença — Abonem-se 59 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. José dos Santos 2º, pedindo licença — Concedo um mez sem vencimentos. Francisco Gonçalves Pinto, pedindo licença — Abonem-se 40 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Carlos da Costa Araujo, pedindo licença — Concedo 15 dias com abono integral de accordo com o art. 159 do regulamento. Joaquim Brito de Oliveira, Aristheu Polycarpo de Medeiros, Albino Taveira, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Edmundo de Souza Amaral, Manoel Ferreira Pinto, Manoel da Motta Coimbra, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Everaldo Pinto Quintanilha — Restitua-se a quantia de 30$500, conforme parecer da contadoria. José Benedicto de Siqueira — Compareça á secretaria.

Licenças na Viação

O ministro da Viação, concedeu, hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude: na Central do Brasil — de 1 anno ao auxiliar de expediente Demetrio Augusto de Gusmão Simões; de 6 mezes a João Ferreira Chaves, Joaquim Candido de Sant'Anna, José de Almeida, José Pedro Martins, José dos Santos, Sebastião Lopes e Secundino Fraga; de 3 mezes a Jorge Simões; de 2 mezes a Damião Fernandes e de 1 mez a Adhemar de Pinho Barboza e a Manoel Firmino; na Repartição Geral dos Telegraphos — de 1 anno a Joubert Figueira de Avellar e Sebastião Augusto Ferreira Lawergger; de 3 mezes a Americo Monteiro Gonçalves, Hilza Leal Ferreira, Luiz Gonzaga de Moraes Machado; de 2 mezes a Mercedes Viveiros Diamante; na Noroeste do Brasil — de 1 mez a João Ferreira Oitavão; na Estrada de Ferro Oéste de Minas — de 6 mezes a Lindolpho Theodoro de Souza; na Inspectoria das Estradas — de 1 mez a Antonio Victorino Avilla; na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes — de 6 mezes a Sebastião Hugo de Souza; de 3 mezes a José Nogueira Lima e na Directoria Geral dos Correios — de 6 mezes a Virginio Moreira.

INSTITUTO DO CAFE'

A valorização e a estabilização são frutos que já apodreceram

O sr. J. Floriano Martins escreve para o "Correio da Manhã" o seguinte artigo, que reflecte o pensamento de quasi toda a lavoura de Minas:

"O Instituto do Café, por força das circumstancias, é preciso cair, por um decreto. Emquanto existir o Instituto do Café, o seu commercio não se normalizará jámais. Coisa alguma no mundo póde progredir, quando o seu meio de expansão natural esteja entravado, por qualquer obice. O Instituto do Café, por isto ou por aquillo, já mostrou a sua inefficacia.

O Instituto do Café só poderia permanecer, se o governo pudesse fazer o monopolio do café, pagando a cada fazendeiro integralmente todo o café que fosse entregue ao armazem, e isto, livremente, sem condição de limitação de entrega, apenas mediante um preço estipulado, tendo como base o estado de preço do mercado, na occasião da entrega. Só assim o lavrador se sentiria bem e livre para trabalhar, movimentando a sua lavoura, sem peias e sem obices.

Entretanto, isto, o governo não póde fazer; 1º, porque de prompto, não teria o recurso para tanto, 2º, se o fizesse, se sujeitaria, de um momento para outro, a uma formidavel fallencia, cujas consequencias seriam peores que os prejuizos de uma grande guerra. A solução adoptada até o presente não satifaz e não póde mesmo satisfazer de maneira nenhuma, o lavrador, porque elle se sente tolhido e incapaz de desenvolver o seu trabalho e a sua lavoura.

Os pobres lavradores se vêem nas circumstancias de nem poder plantar a sua semente, e, se chega a plantar, fica sujeito a ver sua planta morrer no matto, se encontra o meio de limpar, ainda está sujeito a não poder colher. Esta é simplesmente, em regra geral, a situação dos lavradores. Muito melhor que no Instituto do Café e com muito mais vantagem, os lavradores encontrariam solução para o seu negocio, no commercio livre dos bancos e casas commerciaes, dada a faculdade de poder saccar certa parcella de sua remessa mediante o conhecimento do despacho e sem outros embaraços, como não acontece com o Instituto do Café, que prende indefinidamente o seu producto.

E' verdadeira extorsão obrigar o lavrador depositar, armazenando a sua mercadoria, onerando-a de impostos, por virtude dessa mesma prisão, quando o pobre lavrador depende dessa mesma mercadoria desembaraçada, porque representa o seu unico recurso para movimentar a sua vida, podendo livremente contribuir para a prosperidade da propria nação.

A questão do café no Brasil é uma questão nacional, e, se os srs. legisladores e o governo aperream esta questão, estão, ipso-facto, aperreando os contribuintes, factores da sua prosperidade. E a nação que aperrea, por seus governantes, os seus contribuintes, está a caminho da fallencia.

Ninguem melhor do que os compradores, interessados do negocio do café, para tratar da sua valorização, porque assim elles procedendo, estão defendendo o seu proprio capital, promovendo, tambem, o seu augmento; e o seu zelo nesta defesa redunda, tambem, em beneficio do productor, que vê augmentar o seu lucro, na razão directa do lucro do comprador.

O unico que lucra com o Instituto do Café é o governo que recebe sempre a armazenagem, e os juros das parcellas que dá por adeantamento, quer seja o café bem vendido ou vendido a preço infimo, porque, neste particular, de preço, o governo não garante coisa alguma. E' sabido que o Instituto do Café mantem uma chusma de funccionarios, requeridos pela natureza da sua propria organização, sendo que tudo vem onerar o producto em detrimento do productor.

Em torno do Instituto do Café, giram, pois, uns tantos requisitos que só redundam em prejuizos do agricultor. Pobre lavrador, paga quando compra a terra, paga para ter a terra, paga quando planta, paga quando colhe, paga quando puxa o seu producto, paga armazenagem como se fizesse questão que o seu producto não fosse vendido, e por isso paga tambem os juros do dinheiro emprestado, porque elle plantou e colheu para deixar tudo debaixo de chave, sob a vigilancia do governo, sem saber se isso tudo seria para sua felicidade ou para sua desgraça.

Até o presente, todos os factos têm demonstrado que toda essa manobra tem sido para sua desgraça. Desde o "Convenio de Taubaté" até hoje, todo o empenho em torno da valorização do café tem-se mostrado de effeitos negativos.

São 23 annos de experiencia e ainda hoje a coisa não está solucionada e se afigura, ainda, como problematica.

São duas coisas intentadas no Brasil, para as quaes, a mentalidade Brasileira, nisso empenhada, se mostrou incapaz, isto é, o Instituto do Café, para o effeito da sua valorização e a estabilização da moeda brasileira para consolidação do seu systema circulante.

Tudo aquillo que se busca fazer em moldes razoaveis, quando não tenha uma solução rapida como se deseja, no correr dos tempos, vae encontrando solução natural e entra insensivelmente no curso da normalidade, como o fruto de uma arvore que, por mais que se desejasse não póde ser colhido antes de tempo, mas, uma vez forçado a esperar, chega o tempo de sua maturidade, e então póde ser colhido e aproveitado. Não aconteceu assim o Instituto do Café nem com a estabilização da moeda brasileira, porque quanto mais o tempo passa, maiores desastres se observam, haja vista ás quebras geraes dos nossos patricios e dos estrangeiros que estão vinculados com o nosso commercio, portanto, sujeitos ás mesmas vicissitudes decorrentes dos desacertos destas questões.

A questão do café e o assumpto de estabilização, são frutos que já apodreceram nas suas respectivas arvores, o seu propugnador não teve a technica necessaria para levar a bom termo a efficacia imaginada destes assumptos palpitantes.

O Instituto do Café é uma goiaba podre que já não serve nem para engordar o porco e o plano da estabilização é como a roça de milho que o fazendeiro consumiu, comendo toda em milho verde assado, de modo que, no tempo da colheita, elle não encontrou nem o que désse para pagar a semente que plantou.

O querer não resolve coisa alguma. O saber é condição *sine qua non*. Ubá, 16 de setembro de 1930. (a.) — *J. Floriano Martins*."

CORREIO MUSICAL

HONORINA SILVA

Infelizmente a falha daquelle dom esoterico que possuia o Sar Péladan e que tanta inveja nos causa — o dom da ubiquidade — que lhe permittia estar, em corpo astral, nos mais diversos logares ao mesmo tempo, impediu-nos de assistir ao concerto de Honorina Silva, menina prodigio que continúa, já agora em plena mocidade, a manter as qualidades que herdou do berço, accrescidas das que conquistou pelo estudo com o seu eminente educador e maestro Henrique Oswald.

Honorina já é, sem favor nenhum, uma virtuose, na edade em que outras suas collegas iniciam os seus estudos musicaes.

O seu programma era de um grande pianista e a execução que ella lhe deu brilhantissima. As informações que tivemos do seu recital foram as mais enthusiasticas. Por isto registramos, nestas columnas, o exito obtido pela joven pianista patricia.

Bach-Liszt, no "Preludio e Fuga", em la menor, foi interpretado em bom estylo e a "Toccata", de Schumann com grande virtuosidade e bravura.

Em Chopin, Oswald, Ravel e Saint-Saens, Liszt, Honorina Silva revelou outros dotes do seu fino temperamento de artista. O publico numeroso applaudiu-a com muita sinceridade e enthusiasmo.

CONCERTO SYMPHONICO

O ultimo concerto de domingo, popular e ajantarado, offerecia-nos dois numeros de autores nacionaes: a "Symphonia á Santa Cecilia", de Pedro de Assis, e as "Vozes Vespertinas", de Sylvio D. Fróes.

A "Symphonia" do sr. Pedro de Assis não tem, como composição, a necessaria unidade. E' uma verdadeira colcha de retalhos em que entram os motivos mais variados e avariados; inclusive alguns de opereta banal, que induziriam Santa Cecilia a passos choreographicos improprios da sua santidade e da sua alta hierarchia celeste... Um pequeno côral, no fim, não consegue salvar a obra das apparencias futeis e descabidas que lhe imprimiu o autor... apezar de lhe dar o nome de "Symphonia" e de a dedicar á Santa Cecilia!

A composição deveria ser religiosa; não o é. Resta-nos apenas appellidal-a como fazem os francezes, em casos identicos: *c'est de la sacrée musique!*

As "Vozes Vespertinas", do senhor Sylvio Fróes, têm ambiente, descrevem perfeitamente a situação, com um vago perfume de orientalismo que contribue para o seu encanto.

Alliás, muito bem orchestradas. O estylo hesita talvez entre a barcarolla e o nocturno. Mas é uma peça de boa inspiração e factura, e que muito agradou ao auditorio.

Ainda no programma a "Suite Antique", para instrumentos de arco, de Alberto Nepomuceno; as "Dansas do Principe Igor", de Borodine e a "Cavalgata das Walkyrias", de Wagner, tudo isso dirigido com muita justeza e minucias de expressão pelo maestro Francisco Braga.

CLAUDIO ARRAU

Como virtuose de grande categoria que é, Claudio Arrau venceu brilhantemente a sua primeira batalha, entre nós. Esperemos que a concorrencia de hoje, á tarde, seja digna do illustre artista.

Claudio Arrau far-se-á ouvir nas Vesperaes Viggiani com o seguinte programma:

"Rondó", em ré maior, de Mozart; "Sonata", em mi bemol maior, opus 31, n. 3, de Beethoven; "Estudos Symphonicos", de Schumann; "Jardins sous la pluie", "Voiles", "Golliwogg's Cake-Walk", de Debussy; tres momentos de "Petruchka", danse russe, chez Petruchka e la semaine grasse, de Stravinsky.

ANTONIETTA DE SOUZA

Lembramos aos nossos leitores que será no dia 10, e não mais hoje, conforme estava annunciado, que a applaudida cantora patricia Antonietta de Souza fará o seu esperado reapparecimento perante o publico carioca, nas Vesperaes Viggiani.

Reina a mais viva anciedade nos nossos meios artisticos por esse recital de canto. Essa transferencia foi motivada para attender a interesses da empresa.

VÉRA JANACOPULOS

Acha-se entre nós a eximia cantora patricia Véra Janacopulos que vem abrilhantar com a sua arte as Vesperaes Viggiani, depois de ter firmado a sua nomeada nos grandes centros musicaes da Europa.

Véra Janacopulos chegou pelo "Araçatuba", tendo embarcado em Recife, onde realizou com extraordinario exito alguns recitaes na Sociedade de Cultura daquella cidade.

Os innumeros admiradores da illustre cantora brasileira estão anciosos por ouvil-a, após tão prolongada ausencia no Velho Mundo.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realiza-se no proximo domingo, á 1 hora, no theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga, o quarto concerto popular da série organizada por esta sociedade.

Condemnado por furto

O juiz da 4ª vara criminal condemnou Genesio de Souza Saldanha, a um anno de prisão, por crime de furto.

Pagamento de contas da Viação

Ao Tribunal de Contas, o ministro da Viação, solicitou registro e pagamento pelo Thesouro Nacional, das seguintes importancias: de 128:770$000 a Cicero de Figueiredo e de 37:950$000 á Companhia Brasileira de Material Rodante.

ÉCOS DE UM CRIME OCCORRIDO EM ORLANDIA

Os esclarecimentos da policia paulista a respeito

São Paulo, 30 (A. A.) — A Delegacia de Segurança Pessoal acaba de esclarecer o crime occorrido em uma fazenda em Orlandia, e que é o seguinte:

"A lithuana Elisa Wesselka, residente em São Bernardo, denunciou á delegacia que o seu patricio Antonio Rettinger, de 26 annos, lhe confessára ter assassinado sua propria esposa Theresa Philipps Rettinger, na Fazenda S. Sebastião em Orlandia.

O intuito delle em fazer-lhe esta confissão era o de que ella se encarregasse da sua filha de 2 annos, mediante mesada. Elle dissera primeiro que a sua esposa havia fugido em companhia de outro homem, tendo-lhe mesmo mostrado um bilhete que diz ter sido escripto pelo proprio punho de Theresa. Como não acreditasse nisso e não acceitasse o encargo elle então confessára ter assassinado a sua esposa.

Deante disso ella procurou a policia denunciando ao delegado Carvalho Franco que mandou deter o indiciado, em São Bernardo onde se achava residindo actualmente.

Depois de muitos interrogatorios o criminoso confessou o crime prestando as seguintes declarações:

"Veiu para o Brasil em companhia de sua esposa Theresa Phillips e uma filha. Esteve algum tempo em São Bernardo seguindo depois para Orlandia.

Ha seis mezes, naquella propriedade, quando regressava da roça para jantar, não encontrou sua mulher em casa. Ouvindo vozes numa casa vaga nas proximidades para lá se encaminhou, e olhando por uma fresta, viu sua esposa sentada no chão, conversando com um individuo que não conhecia. Avançou para elles e o homem vendo-o approximar-se, levantou-se do chão e apontou uma garrucha.

Deante da ameaça retirou-se indo para a sua residencia. Pouco depois chegava a sua esposa que disse querer suas roupas para ir-se embora em companhia do tal individuo. Irritado, elle desfecheu-lhe varios soccos, prostando-a sem sentidos. Em seguida amarrou-a, continuando ella inanimada no chão, e levou-a para um ribeiro que passava nos fundos da casa.

Escolheu o ponto e pôz o corpo da mulher no leito do rio, sob as aguas, cobrindo com grandes pedras para que não viesse a fluctuar.

Foi para casa e escreveu um bilhete assignado com o nome da sua propria mulher, no qual dizia que ella o abandonava por outro homem. Mostrou depois esse bilheto a vizinhos e outras pessoas da fazenda que ficaram muito admirados, do nada desconfiando, todavia.

Afinal, confessou o facto a Elisa Wesselka, residente em S. Bernardo, para onde se transferiu depois de abandonar o trabalho na fazenda."

São essas as declarações do criminoso. O commissario da delegacia em companhia de agentes e do criminoso seguiu para Orlandia em diligencias.

Na fazenda de São Sebastião, Antonio Rettinger apontou o local no ribeirão onde sepultára sua mulher.

Os agentes depois de afastarem as pedras encontraram o cadaver da infortunada mulher. O caso ficou assim completamente esclarecido. O corpo foi autopsiado e sepultado.

O inquerito e o criminoso foram enviados ao delegado regional de Ribeirão Preto que vae tomar depoimentos de varios colonos da fazenda de São Sebastião e terminar as diligencias.

Pessoas que já foram ouvidas, fazem graves accusações contra Rettinger ao qual accusam de maltratar a pobre mulher sua esposa que era honesta e trabalhadora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NOS THEATROS

Minha esposa é da fuzarca, no Eldorado

Obediente ao seu programma de variar de peça todas as segundas-feiras, a Moderna Companhia de Comedia-Film deu-nos no Eldorado, o acto de Arthur de Oliveira, "Minha esposa é da fuzarca". Divertida nos seus dois quadros e com enredo interessante, a nova comedia preenche uma hora de espectaculo alegre, tendo tido bom desempenho por parte de Arthur de Oliveira, o autor, Olavo de Barros, Henrique Fernandes, que estreou, e das actrizes Amelia de Oliveira e Rosalia Pombo.

A actriz Herminia Reis incumbiu-se do prologo, apresentando os interpretes e cantando com vivacidade.

No intervallo dos quadros cantou um tango a cançonetista Conchita Raida.

A Companhia Ramsés, no Municipal

Proseguindo nos seus triumphos, a Companhia Egypcia Ramsés, que terminou, ante-hontem, no Municipal, as récitas ordinarias deu-nos mais duas peças em "matinée" e uma á noite. A tarde representou-se "A vingança do Marajah", e "O Barbeiro philosopho".

A primeira é um drama emocionante, de costumes orientaes, de paisagens imprevistas, mas cujo tecido theatral é simplesmente de uma delicadeza como é raro verse, em trabalhos dessa especie. A comedia dispensa maiores commentarios, registrando-se entretanto o successo comico obtido.

Jousset, o grande actor egypcio, a organização formidavel de artista, que conseguiu a renascença do theatro arabe, deu-nos outros typos de composição radicalmente opposta as já apresentadas até então.

A' noite, com o velho drama, que toda a gente conhece, "Dama das Camelias", mostrou-nos Wahby que a sua organização como actor é elastica, comportando qualquer genero, desde a farça, passando pela comedia e attingindo ás scenas mais tragicas, como tivemos occasião de observar, quando em "Jean Valjean" obteve um titulo que na sua edade, não são muitos que o tem, nem se contam por uma dezena os que o conseguiram em tempos idos.

Outros actores merecem os nossos applausos, como parte do conjunto homogeneo que nos deu o prazer de visitar.

Hoje será a festa de Jousset, com peça de grande emoção, do repertorio arabe.

• • •

A colonia aqui domiciliada tem a idéa de solicitar do prefeito licença para collocar no Municipal uma placa em portuguez e egypcio, commemorando a passagem pelo Rio do maior actor do Oriente, o artista que trouxe aquelles paizes a Renascença do theatro arabe. Nada mais justo, tanto mais que é homenagem que se presta á um grande artista, sem favor nenhum.

• • •

De physionomia naturalmente doce, dotado de extrema gentileza e educado na escola da mais requintada galanteria, Jousset, o actor que o Oriente consagrou como a maior das suas figuras de scena, quando em trabalho soffre transformação radical. Elle sente o personagem dentro de si, e representando, não é mais Jousset, tão compenetrado está do typo nelle mettido, com tal naturalidade e tão grande alheamento do seu eu, que estranhamos em certos momentos o fulgor exquisito que os seus olhos irradiam, apezar de claros. Os musculos faciaes experimentam as mesmas modificações e soffrem a imposição do estado artificial, mas sentido, em que se encontra o actor.

Em "Armand Duval" foi correcto, tanto quanto se poderia desejar em personagem que já não mais nos seduz, como typo que passou, em drama "demodé".

Antes de terminarmos, uma referencia á excellente actuação que, em todas as peças teve Marina Risk, dotada de grande belleza facial e plastica, com uma voz maviosa; ao trabalho, tambem, de Houssan Riad, bom artista, sobrio; Daullat Ablat, esposa de um actor que teve sua época, no Kavio, Jorge Ablat, pertencente á companhia de Jousset, mas que enfermo, cá não veiu.

"FELICIDADE", DE PAULO MAGALHÃES, ESTA' NOITE NO TRIANON — Paulo de Magalhães tem, antes que outras muitas qualidades, a de confiar no futuro do theatro brasileiro. E acredita que se póde fazer theatro e que existem artistas dignos da interpretação de obras bem feitas, bem escriptas, bem architectadas. Foi assim, com esse convencimento e com a força de vontade de vencer, que escreveu a sua comedia em 3 actos e a qual intitulou de "Felicidade", peça alegre e moderna, tres actos de riso e de sorriso, duas horas de encanto para toda a gente se convencer de que pode haver e tem que haver theatro no Brasil.

A Empresa Giocoli & Cia. propositadamente não antecipa juizos. Antes os espera do publico e da critica. E é só por isso que não diz que "Felicidade" é peça para uma longa carreira por ter muita graça e um enredo encantador.

As primeiras representações serão dadas esta noite e em duas sessões.

—:—

O MAGICO PRINCE STANLEY FALA-NOS DA SUA ESTRE'A, HOJE, NO CASINO — Estréa, hoje, no Casino, o magico Prince Stanley, que vem trabalhar no Rio devido a um grande "tour de force".

Hontem, á noite, estivemos em palestra com o artista no theatro, justamente no momento em que estava assistindo a montagem das suas scenas. E' uma figura insinuante, e que se mostra sempre ser conhecedor das nossas coisas de theatro.

Prince Stanley ao ter conhecimento que desejavamos ouvil-o sobre a sua estréa, veiu ao nosso encontro e em portuguez — que fala com alguma difficuldade — disse-nos:

— Sinto-me feliz em poder trabalhar agora no Casino, onde irei apresentar ao publico carioca as minhas ultimas novidades de illusão, prestidigitação, manipulação e outras experiencias que têm sido para mim exitos garantidos. Divertirei ainda ás distinctas familias com algumas sortes que farei na platéa. Esses trabalhos serão na primeira parte do meu programma. A outra parte é mais importante: será da suggestão, telepathia, somnambulismo e transmissão do pensamento a distancia. Trabalharei com Mr. Pearson, medium telepatha de grande fama, conquistada nos melhores theatros da Europa e da America do Sul. Pódo declarar que todas as minhas demonstrações de illusão e manipulação que apresentarei serão feitas com a maior limpeza para que o publico e em especial as familias, possam passar algumas horas agradaveis.

Prince Stanley é considerado "O rei da magica", sendo que os trabalhos mysteriosos que irá offerecer são de sua imaginação. Como se vê, o publico assistirá novidades.

—:—

DIA DO ARTISTA — Conforme noticiamos, ante-hontem foi commemorado o dia do artista no Democrata Circo. O programma foi cumprido á risca. Toda a Companhia Oscar Ribeiro representou a velha peça "Rosa do Adro", emquanto o acto de variedades mereceu o concurso dos queridos artistas: Margarida Max, Henriqueta Brieba, Beatriz Nascimento, Victoria Regia, Durvalina Duarte, Ninnha Fernandes, Josephina Senna, Jayme Maia, J. Mattos, Abel Dourado, Ildefonso Norat, Augusto Barone, Conde Themistocles e sua senhora. E' digno de registro o gesto fidalgo de Margarida Max. Esta distincta artista, dirigindo-se para o Democrata Circo viu o seu automovel espatifado, emquanto soffria varias contusões no rosto e no thorax. Ainda assim, a querida divette, demonstrando a melhor attenção á Casa dos Artistas e aos seus colegas, tomou parte no acto de variedades. Margarida Max, com esse gesto, fez-se credora de maior sympathia da Casa dos Artistas.

—:—

"BOA BOLA", A NOVA REVISTA DA COMPANHIA HORTENSE LUZ — Um novo triumpho está reservado á companhia Hortense Luz, com a revista portugueza "Bôa bola", que hoje sobe á scena, no theatro Republica pela primeira vez. "Bôa bola", que em Portugal foi representada com o titulo "A bola", é uma grande revista e só em Lisbôa deu mais de quinhentas representações. Nada falta a essa revista para obter no Rio de Janeiro um exito completo. A sua montagem é faustosa e custou uma fortuna. Os seus vestuarios são modelos de Paris e sairam dos ateliers dos celebres costureiros Max Weldy. Toda a revista está montada com luxo e esplendor, porém, mais do que tudo isso ha desempenho que lhe vão dar os bons artistas do afinado conjunto portuguez, artistas que, dia á dia, têm vindo conquistando as sympathias do publico carioca. A comperagem desta revista é feita pelo applaudido actor comico, rei do riso, Nascimento Fernandes, que, mettido na pelle de Passos Dias Constante, papel comico desempenhado ao seu feitio, promette fazer coisas do arco da velha. Na distribuição dos papeis de "Bôa bola" todos os artistas estão bem contemplados, a começar pela distincta empresaria Hortense Luz, artista generica, que é sempre completa, quer fazendo papeis typicos, burlescos, quer desempenhando-se de outros dramaticos ou de feitio elegante. Hortense Luz tem a caracteristica dos grandes artistas, para as quaes não ha difficuldades, nem embaraços. Tanto emociona o publico nas scenas dramaticas, como arranca do mesmo grandes gargalhadas nos papeis comicos. Hortense conquistou francamente as sympathias do publico carioca desde a noite da estréa de sua companhia.

Ao seu lado, num conjunto admiravel de harmonia, brilham intelligentes e formosas actrizes, Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Maria Bernard, Fernanda Coimbra, Deolinda de Souza, Emilia Candeias, Branca Saldanha, e Virginia Geny, que dão sempre grande vida, alegria, animação ás representações.

[illegible]

A PROPOSITO DA REABERTURA DO RECREIO — Recebemos da actriz Cidalia Mattos, "estrella" do Recreio, a seguinte carta:

"Meu caro sr. redactor. [illegible] no Theatro Recreio, já noticiando esta, com egual amabilidade. Graças a Deus, pelo modo por que me recebeu o generoso publico desta linda capital, não deixei em má situação a brilhante imprensa carioca, que, estou certa, me estimulou por ver na minha pessoa não a celebridade a que não aspiro, mas uma artista brasileira que se empenha por agradar a platéa, tratando-o com o merecido respeito. Peço-lhe agora que, pelo seu acatado jornal, seja o interprete da minha immorredoura gratidão ao publico que tanto me sensibilizou com os seus applausos, affirmando-lhe que estou no proposito de continuar a consideral-o como até agora, para merecer sempre o conforto do seu amparo. Sua patricia, muito grata, *Cidalia Mattos*."

Um sub-director da Central do Brasil que requer aposentadoria

Solicitou aposentadoria o dr. Joaquim de Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão da Central do Brasil e que actualmente serve como superintendente da Great Western, em Pernambuco.

Hontem, foi entregue a direcção da nossa principal via ferrea o requerimento e documentos necessarios, que entraram em processo, afim de ser marcada a primeira inspecção de saude.

NOTAS & NOTICIAS

A PEQUENA DO HAROLDO, NO S. JOSE' — Miguel Santos é um dos nossos comediographos mais felizes, não obstante increver-se no rol dos mais modestos. A sua ultima peça, o sainete "A pequena do Haroldo", hontem representada no São José, foi apreciada com grande prazer, pelas situações magnificas de que dispõe, arranjadas sem atropelos [illegible]

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Cascarrabias", Paramount, com Ernesto Vilches, Carmen Guerreiro e Barry Norton.

ELDORADO — "Vingança", P. Matarazzo, com Jack Holt e Dorothy Revier.

No palco: "Minha Esposa é da Fuzarca".

GLORIA — "Amor de Zingaro", Metro Goldwyn Mayer, com Lawrence Tibbett e Catherine Dale Owen.

IMPERIO — "Burlesque", Paramount, com Nancy Carroll e Hol Skelly.

ODEON — "Argilla Humana", Fox, com Mona Maris e Maria Calvo.

PALACIO THEATRO — "Troika", Programma Serrador, com Olga Techechova, Hans Schletow e Helena Stelis.

PARISIENSE — "Cossacos", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e Renée Adorée.

PATHE' PALACE — "Forasteiros na Escocia", Universal, com George Sidney e Charles Murray e "Sorte Grande", Universal, com Reginald Denny.

RIALTO — "A Mulher na Lua", Programma Urania, com Gerda Maurus e Willy Fritsch.

S. JOSE — "O Rei Vagabundo", Paramount, com Denis King e Jeanette Mac Donald.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Alvorada do amor", Paramount, com Jeannette McDonald e Maurice Chevalier.

LAPA — "Em busca de um milhão", "Espadas e corações" e "A caixa sagrada".

MASCOTTE — "O castello do além", com William Collier Jr. e "O parco da honra", Programma Serrador, com Alma Bennett.

MEYER — "Deuses vencidos", Metro Goldwyn Mayer, com Pauline Starke.

MODELO — "Follies de 1929", Fox, com Sue Carol.

NACIONAL — "Principe Fazil", Fox, com com Charles Farrell e Greta Nissen.

PARIS — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio e "Concurso de belleza".

POPULAR — "A cova do diabo" e "O destemido".

PRIMOR — "Phantasma da opera", Universal, com Lon Chaney, "Cavalleiro yankee" e "Concurso de belleza".

RIO BRANCO — "Setimo Céo", Fox, com Janet Gaynor e "Segredos do coração".

VARIAS NOTAS

DON JUAN DO MEXICO E AS SEDUCÇÕES... — O que mais enaltece e realça o valor de "D. Juan do Mexico", essa maravilha Warner-First que o Palacio Theatro nos dará brevemente, é, sem duvida alguma, a doçura, a delicadeza e o sentido profundamente humano do seu enredo. "D. Juan do Mexico" é uma historia muito real e muito verdadeira, tecida com mil carinhos e mil cuidados para não fugir do terreno da verosimilhança. E' certo que o maravilhoso film tem ainda a vestil-o de mais riqueza e de mais esplendor a graça, a malicia e a tentação de cinco — reparem bem, cinco — mulheres-aperitivos — para todos os peccados: Raquel Torres, Myrna Loy, Armida, Mona Maris e Betty Boyd. "D. Juan do Mexico", que tanto vem preoccupando o nosso publico, será estreado em dias proximos no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

—□—

ANJOS DO INFERNO TEM SEQUENCIAS COLORIDAS — O film da Caddo Productions para a United Artists, "Anjos do Inferno", que tanto se annuncia nos Estados Unidos como uma das melhores producções da temporada, tem varias sequencias coloridas pelo processo technicolor, o mais perfeito que existe.

Esta pellicula, que tem effeitos sonóros, admiravelmente registrados, mostra scenas de combates aereos, como até agora não haviam sido ainda registrados pela camara. A côr em determinadas sequencias, segundo lemos, emprestou maior brilho ás mesmas, fazendo, assim, do film um espectaculo completo.

Ben Lyon, James Hall e Jane Harlowe são os interpretes desse grande trabalho que a United Artists apresentará na proxima temporada e que, certamente, vae constituir um dos mais seguros exitos da futura programmação.

—□—

PICCADILLY NOS MOSTRA O LIMEHOUSE DE LONDRES — Todas as grandes capitaes possuem o seu bairro pobre, miseravel e perdido. Paris tem a sua Butte, de Montmartre, Lisboa, a Mouraria e o Bairro Alto, O Rio, até bem pouco, possuia a Favella e Londres,

Janson Thomas, um dos interpretes de "Piccadilly", film do Programma Serrador

o Limehouse, sordido, reducto de criminosos, mulheres e em cujas viellas o vicio domina...

Pois é esse Limehouse, que "Piccadilly", um film do Programma Serrador, nos mostra, em detalhes curiosos. Esse bizarro bairro, onde vae ter gente de todas as terras, chinezes, mercadores de opio, orientaes, com bazares de pequeninos nadas; esse pequeno reinado de vicio e crime tem papel importante em Piccadilly", uma pellicula do grande E. A. Dupont.

Vemos os seus bars, onde os estivadores do porto e as mulheres de má vida vão ter, á noite; os seus antros, as suas casas mysteriosas, cujas portas se abrem em segredo e de onde nem sempre sáe quem nellas penetra...

O crime e o vicio dão-se as mãos em Limehouse e ambos, como nota impressionante, dominam nesse film da British International, que o Programma Serrador vae exhibir, dentro de muito breve, num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

—□—

ASSIM E' A VIDA, NO GLORIA — Sobre "Asi es la vida", já se tem dito alguma cousa, mas tudo o que se tem dito não dá uma idéa nitida do valor e da belleza desse trabalho da Sono-Art. "Asi es la vida" será exhibido no Cinema Gloria, a partir de segunda-feira, 6 de outubro vindouro, apresentado pelo Programma Matarazzo.

José Bohr, sobre quem já não é preciso falar mais, canta nesse film com o mesmo "charme" e a mesma perfeição com que cantou em "Sombras de gloria" aquellas canções inesqueciveis. Delia Magana trabalha ao seu lado.

Como complemento de programma ouviremos tres bellissimas canções do nosso "folk-lore", cheias da nostalgia envolvente dos sertões e da belleza serena do luar brasileiro, cantadas por Genesio Arruda e Tom Bil, os populares artistas nacionaes.

—□—

"O REI VAGABUNDO", NO SAO JOSE' — "O rei vagabundo", actualmente em extraordinario successo no Theatro São José, é a resurreição, na téla, de uma das mais heroicas phases da vida de França.

Jeannette Mac Donald e Dennis King, têm typos admiraveis no grande film da Paramount, e figuras admiraveis mostram tambem Lillian Roth e Warner Oland, outras duas grandes figuras do film.

"O rei vagabundo" continúa sua carreira de triumpho no São José.

—□—

CE'O DE AMORES, COM RAMON NOVARRO — "Céo de Amores"... Um titulo bonito que se torna ainda mais bonito quando se sabe que elle pertence a um novo film de Ramon Novarro. "Céo de amores" mostra Ramon mais uma vez ao lado de Dorothy Jordan. Não se sabe, com effeito, de melhor noticia para os "fans" de Ramon Novarro, não é?

O Palacio Theatro exhibe o film, dentro em breve.

—□—

BRIGITTE HELM, NO IMPERIO, SEGUNDA-FEIRA — Tal como tem occorrido na Europa, o Rio vae, admirar de novo, numa copia synchronizada, "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna", segunda-feira, no Imperio. Todo o amante sincero da setima arte não póde esquecer esta obra do Programma Urania, que Erich Pommer produziu e Hanns Schwarz enscenou.

Este film é, portanto, lindo e tocante, porque é verdadeiro, uma vez que a mentira de Nina Petrowna revela a semente de toda a verdade. Calcado de uma obra de Ibsen, esta pellicula encontrou na maestria do seu director, Hans Schwarz, um trabalhador incomparavel. O desempenho artistico é soberbo e a photographia excellente. Junto a Brigitte Helm actuam Warwick Ward e Franz Lederer.

—□—

CASCARRABIAS, NO CAPITOLIO — Está, no Capitolio, "Cascarrabias" (O ranzinza), o terceiro grande film da Paramount inteiramente falado em hespanhol e o primeiro trabalho para a tela de Ernesto Vilches, o maior genio do theatro hespanhol presentemente.

Que o nosso publico veja e ouça Ernesto Vilches em "Cascarrabias". Que o applauda durante a semana, como o applaudiu hontem e que, ao mesmo tempo, applauda tambem Ramon Pereda, Carmen Guerrero, Barry Norton, Delia Magana, seus companheiros de trabalho.

O REI DO JAZZ, AMANHA, NO PATHE' PALACE — Assim se refere, "Excelsior", revista platina, á magestosa producção da Universal.

Paul Whiteman e sua famosa orchestra, conjunto de elementos e valores de primeira ordem actuam em torno de scenarios que valorizam, esmaltando phantasticamente as originaes creações musicaes, ultrapassando quanto se tem visto até ao dia de hoje em espectaculos do cinema sonoro e falado."

Alliada á synchronização e a côr á grandeza dos scenarios, tem momentos de apotheose a visão ideal dos conjuntos, singularmente os quadros representativos de o "Véo nupcial", "Rhapsodia in blue" e outros cujos effeitos de luz e dansas são de uma originalidade "sui-generis". Os coros de "girls" distinguem-se por sua ethnica admiravel como pela esthetica de suas formas femeninas. No numero "Romeu trapeiro" ha uma bailarina excepcional á qual segue-se um violinista excentrico, notabillissimo artista."

Entretanto, primeiro é preciso admirar o prologo da obra. E' uma série de desenhos animados allusivos ao heróe do film, Paul Whiteman.

Este film estreará, amanhã, no Pathé Palace.

—□—

TROIKA — O EXITO DA SEMANA — Era de prever as casas que teve o Palacio Theatro hontem. "Troika" tem musica, mas essa musica é mesmo a consequencia do romance, pois que tambem é russa, como a historia que o Programma Serrador nos conta.

O romance em si é dos mais emocionantes que temos conhecido e a actuação de Olga Tschechowa e de Hans Schlettow, nos principaes papeis, é simplesmente formidavel. Aquella scena da corrida louca e fantastica sobre a neve, em troikas, então, possue sensação como muito poucas vezes teremos sentido. E, por toda esta semana esse film formosissimo continuará a encher aquelle grande cinema da Companhia Brasil Cinematographica.

—□—

OS CADETES DO CZAR — O Rio prepara-se para assistir a um dos mais interessantes espectaculos de variedades — Os cadetes do Czar. Esse conjunto de artistas russos, que cantam, dansam e executam as mais lindas melodias slavas em suas "balalaikas", formam uma das mais admiraveis attracções, tendo em cada cidade, onde se apresentam, sempre recebido applausos enthusiasticos.

As musicas, que o Rio, dentro de breves dias, estará ouvindo, encerram as harmonias mais subtis, as canções mais ternas que já nos foram dadas a ouvir.

Todo o "folk-lore" russo vae reviver nesses espectaculos de arte, que a Companhia Brasil Cinematographica contratou para o Cinema Gloria, uma das suas mais luxuosas casas. O Quarteirão Serrador vae ter, dentro de pouco tempo, noites de successo e dias de grande movimento.

—□—

A ILHA MYSTERIOSA, O ROMANCE DE JULIO VERNE, NO CINEMA — A publicidade da Metro Goldwyn-Mayer está usando, em torno da apresentação, segunda-feira, no Odeon, de "A ilha mysteriosa", de Julio Verne, a seguinte phrase: "O film que você queria". E' facil justificar o porque dessa phrase. "A ilha mysteriosa" é bem o film que o publico queria, ou antes, quer, porque é o film que em nada se assemelha ao que o cinema silencioso ou sonóro até hoje apresentou. E já na proxima segunda-feira, em conjunto com a Companhia Brasil Cinematographica, ella apresentará, no Odeon "A ilha mysteriosa".

Lionel Barrymore, Montagu Love, Jane Daly e Lloyd Hughes são os interpretes.

—□—

O INIMIGO SILENCIOSO, NO CAPITOLIO — Segunda-feira proxima, no Capitolio, segundo está annunciado, a Paramount vae apresentar "O inimigo silencioso", o film que foi feito para annunciar a agonia lenta dos Ojibways, esse povo que morre aos poucos, minado pela fome, pelo abandono, pela miseria da natureza que se mostra sempre mais hostil.

"O inimigo silencioso" é um film para ficar na memoria do publico. Um film que não será esquecido depois de visto.

—:—

WILLIAM MELNIKER — Telegramma de Buenos Aires informou á agencia da Metro Goldwyn-Mayer, nesta capital, que o sr. William Melniker, até agora, na direcção geral dos negocios dessa empresa, no Brasil, fôra promovido para o cargo de superintendente geral da America do Sul, occupando o logar, deixado vago, pelo sr. Carl Sonin. Estimado como é esse cinematographista americano, a nova da sua promoção foi recebida nesta cidade pelos seus auxiliares e amigos, com grande contentamento.

UMA REUNIÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

As impressões que o sr. Ferreira Ramos trouxe de uma excursão pela lavoura cafeeira

São Paulo, 30 (A. B.) — Na reunião da Sociedade Paulista de Agricultura o sr. F. Ferreira Ramos relatou o que viu nas lavouras de cafezaes paulistas durante algumas semanas de excursão pelo interior do Estado, onde percorreu de automovel mais de 600 kilometros.

Salvo raras excepções, o sr. Ferreira Ramos, reputada autoridade em coisas agricolas, não viu lavouras que pudessem produzir safras mesmo approximadas das de 1927|28 ou de 1928|29. Com relação á safra que acaba de terminar, o sr. Ferreira Ramos asseverou ser muito inferior aos calculos. Além da grande reducção da producção por pé, ha ainda acentuada diminuição no beneficio. Aponta o conhecido lavrador que na grande safra de 1929|30, com 100 litros de café secco, obtinham-se mais de 24 litros de cafés beneficiados. Agora quasi nenhum fazendeiro conseguirá esse resultado, sendo commum 17, 16 e mesmo 15 kilos, sendo os mesmos 100 litros de café em côco. Sobre a safra futura das zonas cafeeiras da Mogyana e da Paulista, o sr. Ferreira Ramos diz que se trata de um "bluf". Vastas extensões dessas zonas apresentam um aspecto tristonho de plantação fatigada. A sua impressão é de que a safra nas lavouras velhas será a metade do que foi a 1929|30. Quanto ás lavouras novas, não se sabe das hypotheses, a colheita pode comparar-se á de 1927|28, apezar do vento frio e das geadas de julho, fins de agosto e começo de setembro, isto é o periodo mais critico da fructificação.

Um desfalque na thesouraria dos Correios de S. Paulo

São Paulo, 30 (A. A.) — Os jornaes noticiam que, sabbado ultimo, o administrador dos Correios desta capital designou uma commissão de funccionarios, presidida pelo chefe de secção sr. Nestor Barroto para proceder a um balanço nos cofres da Thesouraria daquella repartição.

Dando desempenho a incumbencia alludida a commissão verificou um desfalque de cerca de 80 contos na caixa que estava a cargo de Juvenal Assumpção, fiel de Thesoureiro.

Levado o facto ao conhecimento da administração, esta mandou abrir inquerito presidido pelo chefe da secção para apurar a grave irregularidade.

O thesoureiro da administração sr. Architriolino Ribeiro de Aguiar foi afastado do cargo, passando a servir addido ao gabinete do administrador emquanto durarem as syndicancias; assumiu, interinamente, a direcção da thesouraria, o chefe de secção Antonio Padua Lopes.

O fiel responsavel que levava vida faustosa desappareceu.

Jurados multados

O presidente do Tribunal do Jury multou os tres jurados Alberto Queiroz, em 30$000; Joaquim Moreira da Fonseca, em 50$000, e Benedicto Manhães Barreto, em 100$000.

O commandante Thibault despediu-se

Por ter de partir para os Estados Unidos, a bordo do "Southern Cross", despediu-se, hontem, do ministro da Marinha e altas autoridades navaes o capitão de fragata, L. F. Thibault, da Missão Naval Americana.

Vae organizar um club de sorteios

Pelo ministro da Fazenda, foi concedida permissão á firma Paul J. Christoph & Camp., para organizar um club de sorteios, afim de distribuir brindes por meio de coupons sorteaveis aos seus freguezes.

A SECCA DO NORDESTE

As populações da região assoladas pelo flagello, clamam pelos soccorros federaes

Fortaleza, 30 (DTM) — Os jornaes desta capital continuam tratando da miseria que assaltou uma parte do Estado, notadamente o sertão do Jaguaribe, assolado pela secca.

Ha varias localidades abandonadas pela população, que se retira com destino a Fortaleza, mendigando pelas estradas o sustento diario.

A attitude indifferente do governo da União está sendo severamente criticada, pois nenhuma resposta mereceram, a até este momento, os appellos que lhe foram feitos.

A REGIÃO MINEIRA DE MONTES CLAROS TAMBEM ATTINGIDA

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — O engenheiro do Estado, chegado do norte de Minas, informa que apavorante secca está assolando Montes Claros. Os rios e cisternas seccaram. A agua para beber é colhida na unica fonte que serve para lavar roupas e dar de beber ao gado. As populações vivem aprehensivas com a aggravação da calamidade.

Queria permissão para organizar uma tombola

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido do padre Conrado Knies S. V. D., capellão da egreja de São Christovão da cidade de Juiz de Fóra, para organizar uma tombola.

Para pagamento a um conferente aposentado na Alfandega

Ao director da Despesa o inspector da Alfandega solicitou providencias no sentido de ser paga ao conferente aposentado, Antonio Camillo de Hollanda a quantia de 1:930$735 relativa ao periodo de 4 de maio a 31 de dezembro do anno p. passado e que o mesmo deixou de receber quando foi em inspecção de saude julgado invalido pela junta medica do Departamento Nacional de Saude Publica.

O SERVIÇO DE RADIO-TELEGRAPHIA NO EXERCITO

Está completa a rêde da 8ª região militar

Conforme participação do commandante da 8ª região militar ao ministro da Guerra, foi inaugurada hontem, a estação radiotelegraphica installada pelo Serviço Radio do Exercito, no quartel do 25º batalhão de caçadores, em Therezina, ficando, assim, completa a rêde regional que assegura ligações proprias e directas entre o quartel-general daquelle commandante e as guarnições sob sua jurisdicção, bem como destas entre si.

Em sua participação, o commandante da 8ª região congratula-se com o ministro da Guerra pela realização de tão importante melhoramento que constituia uma das maiores aspirações de toda a região.

Tambem hontem foi inaugurada a estação de radio do Forte de Copacabana.

E'cos da fallencia do Banco Popular Riograndense

Porto Alegre, 30 (A. A.) — O sr. Alcebiades de Oliveira, presidente do Banco do Rio Grande do Sul, distribuiu uma circular entre os interessados, sobre a organização da sociedade bancaria que encampará o acervo do Banco Popular Rio Grandense que falliu ha pouco.

O novo estabelecimento bancario terá a denominação de Banco Regional Rio-Grandense, e será administrado por technicos bancarios.

Os credores do Banco Popular receberão 40 % de seus creditos, no prazo de cinco annos, em quotas annuaes.

Os accionistas pagarão as acções do novo instituto em valor egual ao que teriam que pagar para integralizar o capital do Banco fallido.

Rio Branco, Ruy Barbosa e o bombardeio da Bahia

O DEPUTADO MONIZ SODRÉ RESPONDE AO DR. ALBERTO DE FARIA

(Continuação da 2ª pagina)

"No dia 10, ás 10 horas da manhã, foram ao palacio da residencia do governador do Estado o chefe e o sub-chefe do estado maior e o assistente da 7ª Região Militar, que conferenciaram com o governador, intimando-o a retirar a força de milicia estadual que se achava na Camara dos Deputados.

"O dr. Aurelio Vianna pediu então, um prazo de duas horas para responder depois de ouvidos os seus amigos politicos.

"Consultados os proceres da situação e resolvido aguardar-se a decisão do Supremo Tribunal, unico a quem cumpria obedecer, no caso, estabeleceu-se não ceder ante a "intimação", resistindo, ao contrario, "em defesa da autonomia do Estado."

Que mais seria preciso para demonstrar a obstinação do governo na sua resistencia á sentença federal? Tambem por ahi se vê quanta injustiça encerra esse trecho da sua carta:

"O governador Aurelio Vianna não tinha propensão para o martyrio. Submettia-se e franqueava o edificio sob sua guarda á minoria da assembléa.

Manda a verdade que eu confesse e proclame: elle não se submetteu; elle nada franqueou á minoria. Resistiu emquanto póde naquella situação absolutamente insustentavel pelas loucuras dos seus proprios amigos. Foi um martyr das ambições alheias, a maior victima de tantas desenvolturas, muitas vezes planejadas contra os seus desejos e realizadas á sua revelia o contragosto. Ha em tudo isso episodios que meu amigo deve conhecer. Logo após o "bombardeio", empossado no governo o presidente do Tribunal, o senhor Braulio Xavier, sabe quaes foram as primeiras visitas que recebeu? As dos srs. Araujo Pinho e José Marcellino.

A proposito desse incidente dizia o sr. Lemos de Britto, "leader" dos marcellinistas e pinhistas, na Camara Estadual:

"O sr. Araujo Pinho visitou o presidente do Tribunal quando assumiu pela primeira vez o governo. Em primeiro logar tratava-se de um dever de cortezia, de uma gentileza de ex-governador para com aquelle que então passava a occupar o cargo. Demais, quem era o senhor Braulio Xavier. O politico adversario?... Quando s. ex. assumiu o governo era um amigo dos srs. Pinho e Marcellino, mas era além de tudo e principalmente, o presidente do nosso mais alto Tribunal de Justiça."

Reflicta um pouco para ser justo. Se no proprio testemunho do "leader" da maioria governista" de então, o sr. Braulio Xavier era um amigo dos srs. Pinho e Marcellino, que logo o procuraram pressurosamente, como seria licito affirmar-se que o bombardeio se fez para entregar o governo do Estado aos adversarios da situação ali dominante naquella época?

E se a verdadeira affirmação da sua carta de que "o desembargador Braulio Xavier no dia 11 de janeiro assumia o governo entre acclamações dos bombardeadores civis e militares, como explicar então essas demonstrações de estima e de apreço que lhe deram as maiores e mais eminentes victimas do "acto criminoso?"

Mas a sua carta me arrasta a outras explicações que lhe vão demonstrar plenamente quanto é difficil e perigoso nos arvorarmos em juiz de causa alheia, para fazer literatura sobre assumptos em que é completa a nossa ignorancia. Ignorancia na peior das suas fórmas: a de quem sabe o contrario da verdade. Diz o amigo: "Havia, porém, de permeio, seja dito (e disso ninguem fala), um conflicto de jurisdicção que o Supremo Tribunal ia julgar assim como o "habeas-corpus" Paulo Fontes e um mandado de manutenção do juiz civel Candido Leão".

Mas sabe porque disso não falei? Porque seria um verdadeiro disparate juridico pretender-se que um conflicto de jurisdicção, aberto por dois pedidos simultaneos de manutenção de posse, sobre um immovel pudesse embaraçar a marcha de um processo le *habeas-corpus*, requerido para assegurar o livre exercicio do mandato legislativo e o regular funccionamento do Congresso Estadual.

O processo de "habeas-corpus" tem vida autonoma, independente de qualquer outra medida judiciaria. Elle segue a sua marcha sem a menor subordinação a qualquer outro processo legal, maximé de natureza civil.

O meu illustre amigo recorreu ao parecer da Camara dos Deputados sobre a denuncia contra o marechal Hermes, para lembrar que elle chama o bombardeio de "facto reprovavel".

Pois bem. Leia esse parecer assignado unanimemente, e por homens como Mello Franco, Martim Francisco, Raul Fernandes, e encontrará essa incontrovertivel licção de direito:

"Não colhe o argumento da denuncia de que o recurso ex-officio interposto pelo juiz seccional Paulo Fontes para o Supremo Tribunal Federal havia suspendido o "habeas-corpus"; e que o presidente da Republica, sabendo desse recurso, não devia ter deferido o pedido de intervenção. E não colhe, porque o recurso ex-officio da concessão de "habeas-corpus", que, abolido pela legislação republicana da primeira organização judiciaria federal, mas depois restaurado pela lei n. 1.748 de 17 de outubro de 1907, não tem effeito suspensivo, produzindo logo a sentença recorrida as suas consequencias, que se trate de ordem de soltura, em caso de prisão, quer se trate de providencia para cessação da ameaça ou coacção por illegalidade ou abuso de poder, conforme a doutrina do artigo 69, paragrapho 7º e do artigo 18, 1º da lei de 20 de setembro de 1871, e do artigo 445 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, em relação aos seus artigos 439 n. 1 e 331, restabelecidos por aquella lei.

"Da concessão desse "habeas-corpus" não se originou conflicto algum de jurisdicção, como faz suppôr a denuncia, conflicto houve anteriormente entre o juiz federal e um juiz local a proposito do mandado de manutenção de posse expedido por ambos a membros das duas parcialidades politicas; mas tal incidente nenhuma relação teve com o "habeas-corpus", nem com o recurso delle interposto."

Depois de tudo isso cabe-me o direito de affirmar que não sou eu quem procura "mascarar a tragedia". Muito ao revez, insisto e me esforço por desmanchar as nevoeiras de embustes, mentiras, aleives e mystificações em que se tem buscado envolver esses tristes acontecimentos da minha pobre terra, firme no proposito em que me mantenho de vêr se consigo projectar a luz da verdade sobre a consciencia dos julgadores de boa fé, aturdidos por este "concelto geral dos estygmatizadores do bombardeio", cuja musica se fez com os instrumentos da paixão politica, nas maiores explosões da sua iniquidade.

A sua carta lembra ainda que o Supremo Tribunal reformou o "habeas-corpus" concedido pelo juiz seccional. Essa decisão da Côrte Suprema foi apenas um aviltamento da nossa justiça, cobrindo-a de vergonha perante a historia. Este não é o momento para demonstrar o meu acerto.

Mas convém não occultar que o mesmo Tribunal, na mesma época, recusou, por prejudicados, os tres "habeas-corpus" successivamente exarados pelo sr. Ruy Barbosa, contra os effeitos da intervenção federal. Era a suprema, reiterada e definitiva *legalização judiciaria* da situação politica que então se iniciava na Bahia, em consequencia do "acto criminoso".

E porque o meu amigo, querendo exaltar a figura de Rio Branco, cita a carta de Marques Leão? Se Rio Branco era realmente tão contrario ao bombardeio, se este despertou nelle viva indignação, porque não abandonou o Ministerio, imitando o gesto do seu collega da Marinha? Pois é possivel que não sinta quanto a sua conferencia diminue a personalidade do egregio chanceller?

Levado pela acção suggestiva do meu eminente amigo, elle escreve uma carta de protesto ao presidente da Republica. Este, pelo mesmo poder suggestivo, fal-o concordar com a declaração official de que nada lhe havia escripto, sobre o assumpto. O exemplo do ministro da Marinha não lhe serve de estimulo para a defesa das suas convicções, em salvaguarda dos seus escrupulos de consciencia. Mas então a que fica reduzida a grandeza moral do notavel brasileiro, cujos actos são reflexos de vontades alheias, oppostas, contradictorias, inconciliaveis entre si?

A carta do almirante... Mas o meu amigo a conhece em todos os seus termos? Ella tem este trecho:

"Logo no inicio do vosso governo nos ultimos dias de dezembro de 1910, em uma reunião do Ministerio, manifestei-me contra a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, accrescentando que, se a União fosse forçada a essa extremidade, sua acção deveria limitar-se a collocar no poder o presidente do Tribunal da Relação, primeiro substituto legal do presidente, na fórma da Constituição do Estado e sobre cuja legitimidade não havia contestação".

Mas não foi isso, exactamente, o que se verificou na Bahia? A intervenção collocou no poder o presidente do Tribunal, o mais alto do Estado, "substituto legal do presidente, na fórma da Constituição do Estado, e sobre cuja legitimidade não havia contestação."

A carta, pois, do ministro, transformou-se, afinal, em um protesto contra as suas proprias opiniões, externadas em uma das primeiras reuniões do Ministerio.

Quanto ao bombardeio só ha uma divergencia entre mim e o meu amigo. Eu sustento que é preferivel bombardear um, dez, cem edificios de uma cidade, comtanto que não morra **ninguem**, como se deu na Bahia, onde do canhoneio não resultou uma unica morte; e o meu amigo pensa que é preferivel immolarem-se centenas de soldados em holocausto a esse horror que nos inspira instinctivamente o "bombardeamento de uma cidade aberta".

Não sou escravo de preconceitos. Se fosse militar, a quem coubesse o dever de executar, pela força, uma ordem legal, eu, sem vacillar, escolheria o meio que, chegando ao mesmo fim, menor sacrificio de vidas pudesse trazer na triste emergencia. Sotero de Menezes baleou casas, salvando vidas. Eu dou ao seu acto, sem reticencias hypocritas, a minha approvação, em homenagem aos altos sentimentos de verdadeira humanidade.

Perdôe o meu amigo. Em sua carta ainda ha muito que respigar. Mas seria dar a esta resposta excessivo desenvolvimento.

Um facto, porém, não posso deixar de accentuar pela sua suggestiva significação moral.

As considerações que fiz acerca da sua conferencia trouxeram á imprensa o meu illustre collega na Camara Federal, sr. Homero Pires, affirmando que na petição em que os deputados opposicionistas requereram o "habeas-corpus" que determinou a intervenção de 1912, havia "algumas assignaturas falsas de parlamentares bahianos". Ora, essa accusação aleivosa já havia sido feita, em 1912, pelo sr. Ruy Barbosa, perante o Supremo Tribunal. O então deputado federal sr. Arlindo Leoni, autor da referida petição, lançou da tribuna da Camara, sessão de 3 de setembro, um repto ao senador bahiano, para que no prazo de dez dias "viesse de publico dar a prova de que ha sequer uma só assignatura falsa na alludida petição e de que ao menos um, um ao menos dos pacientes favorecidos pelo "habeas-corpus" não votou pelo reconhecimento legalissimo do governador Seabra". E dizia: "Ou a accusação é verdadeira e, neste caso, de prova facillima, porque os accusados consideram desde já, para todos os effeitos juridicos que lhes possam ser contrarios, a meia prova ou o indicio qualquer que seja, isolado e remoto, com o caracter producente de prova plenissima; ou a accusação é falsa, plenamente, levianamente, imprudentemente falsa.

"No primeiro caso, eu e os meus honrados collegas de bancada, ex-membros do Parlamento Bahiano, iniciaremos a nossa penitencia, nos compromettendo desde já á renuncia immediata dos nossos mandatos, porque estellionatarios não devem emparelhar com homens de bem.

"No segundo caso, deixemos ao arbitrio do accusador escolher o caminho que lhe ditar a sua consciencia de homem publico."

Ante esse repto formal, o senhor Ruy Barbosa escreve uma carta ao jornal "O Seculo", onde declara:

"Quando empreguei o qualificativo de que agora me criminam, so é que foi esse precisamente o de que me vali, não o fiz sem provas. Dei-as concludentes ao Tribunal, com os telegrammas que nos endereçaram os proprios congressistas bahianos de cujos nomes se abusára."

O sr. Arlindo Leoni volta á tribuna, sessão de 10 do mesmo mez, e assevera solennemente:

"Das pesquisas a que detidamente me consagrei na secretaria do Supremo Tribunal, sinto-me bem apparelhado para affirmar de publico, que, do questionado "habeas-corpus" que requeri, e cujos autos estão registrados sob n. 3.143, não ha telegramma, seja de quem fôr, nem documentos por onde de leve se possa inferir que houve um só dos congressistas favorecidos pelo seu pedido, que tivesse tido sequer a intenção de protestar contra a medida que exercitei no legitimo uso de um direito constitucional.

"Nas minhas pesquisas, sr. presidente, tive ensejo tambem de revêr os "habeas-corpus" impetrados por s. ex. o eminente senador Ruy Barbosa, e taes autos se acham registrados no archivo do Tribunal sob os ns. 3.137, 3.145 e 3.148.

"Destes autos no de n. 1.137, os unicos telegrammas que encontrei de congressistas, individualmente, fora mos que ao egregio presidente do Supremo Tribunal endereçaram directamente os deputados bahianos Salles e Silva e José Basilio, protestando contra a inclusão dos seus nomes no rôl dos pacientes patrocinados por s. ex. visto como elles, no duplo caracter de cidadão e de deputados, estavam no pleno uso e legitimo gozo de suas garantias constitucionaes e não tinham autorizado, á s. ex. nem a qualquer outro, a inclusão de seus nomes em semelhante pedido."

Ante a plena demonstração da clamorosa aleivosia, Ruy Barbosa silenciou. Exhuberantemente provado ficou então: 1º, que era uma calumnia a affirmação de que havia assignaturas falsas na dita petição de "habeas-corpus"; 2º, que era mentirosa a asserção da existencia de qualquer telegramma de protesto, feita por qualquer dos congressistas bahianos, cujos nomes figuravam na mesma petição; 3º, que dos autos só constavam telegrammas passados por dois deputados estaduaes, "protestando contra a inclusão dos seus nomes no rôl dos pacientes patrocinados por s. ex.", o sr. Ruy Barbosa. O abuso de confiança tinha sido exactamente commettido pelo proprio accusador, que attribuia falsamente aos seus adversarios a autoria desse crime que só elle praticára. Ahi está o valor das increpações feitas aos "bombardeadores" de 1912!

Pois bem. Não obstante tudo isso, ainda surge a allegação dessa mesma falsidade, tão completamente pulverizada logo no seu nascedouro. Resurge 18 annos depois, renovada por um politico de responsabilidade, espirito culto, e um dos dignos representantes da minha terra no Congresso Federal, tal é a leviandade com que se irrogam taes censuras a homens de inconfundivel valor moral, sem o menor exame dos factos e com o maior menosprezo pela verdade, na analyse desses acontecimentos que têm sido objecto constante de tantas e tão abominaveis explorações.

Lamento profundamente que o alto criterio do meu nobre amigo se tenha deixado arrastar por essa alluvião. Mas creio que ficou bem claro que lhe faltam "hombros para defender a these que custa tão caro a Ruy Barbosa." Faltam-lhe hombros, porque é uma these que nega a verdade e affronta á justiça. Contra ella ha de bradar a consciencia honesta de Alberto de Faria, logo ao verificar o grande logro em que caiu o seu brilhante espirito dando credito ás mentirosas informações e diffamadoras objurgatorias de documentos e testemunhos que deturpam os factos notorios, em satisfação a odios incoerciveis. E então, em vez de arrepender-se por haver dado ensejo á minha carta, ha de felicitar-se pelo beneficio que ella lhe trouxe, restabelecendo a verdade em favor da justiça. Não entrei em novo ajuste de contas velhas. Defendi o meu Partido de iniquas accusações; pelejando pelos direitos imprescriptiveis da verdade historica.

A sua carta só me deu um pezar: o da confissão de que, guardando "reservas mentaes na apreciação do papel de Ruy Barbosa na obra da communhão nacional, ás vezes "foge de external-as para não destôar do côro unisono". Porque essa condescendencia em homens do seu valor? A integridade moral e intrepidez mental do meu eminente amigo não pódem permittir-lhe esta "fuga". Quanto maior fôr o côro unisono da mentira contra a verdade, maior será o nosso dever de consciencia em levantar a voz de protesto, pelo culto á justiça.

Na minha devoção ás virtudes da sinceridade, conforta-me o espirito nunca ter medido a grandeza do adversario, nem recuar ante a perspectiva de maiores perigos, todas as vezes que se me depara o ensejo de zelar pela inviolabilidade das minhas convicções. Nunca tive mêdo do isolamento, sempre que o meu patriotismo me aconselhava quebrar "os côros unisonos". Na defesa das minhas idéas, porque a opinião dos outros ha de fazer calar a minha consciencia? Esse o meu feitio; por isso envio-lhe do intimo do coração os protestos dos meus melhores agradecimentos por me abrir azo a esta palestra amigavel, em que pude desafogar a alma neste esforço meritorio contra a maldade dos homens, de que neste momento foi instrumento involuntario o meu prezado amigo, illudido cruelmente na sua boa fé.

Rogo-lhe que me releve qualquer impertinencia que possa haver nestas linhas, certo da inalteravel estima que lhe consagro, com muita admiração, grande e indefectivel apreço — *Moniz Sodré*."

O DIA DA CREANÇA

Encerraram-se as inscripções do concurso de Maternidade

Com os trabalhos de hontem, encerraram-se as inscripções ao concurso de maternidade. Foram inscriptas 130 creanças nos tres concursos em que se subdivide o primeiro: concurso de amamentação materna, concurso de hygiene do lar e concurso de fecundidade.

Durante quasi todo o prazo das inscripções, reinou um máo tempo que, como é facil de imaginar, muito prejudicou a concorrencia ao local do concurso, sendo disto uma prova o seguinte facto: nos tres dias em que houve bom tempo, a media das inscripções foi de 30, ficando as restantes para todos os outros dias, isto é, mais ou menos uma media de 5 inscripções por dia.

O julgamento será no dia 18, conforme ficou resolvido em reunião da commissão promotora do "Dia da Creança", effectuando-se a cerimonia no gabinete do prefeito.

Nessa occasião serão distribuidos os diplomas, assim como os premios aos vencedores.

Por não haver pago o imposto sobre dividendos

Ao director da Recebedoria foi transmittida pelo da Receita a representação do escripturario Lucas Monteiro de Almeida, sobre o facto de não haver a Brasilian Traction Light and Power Co. Ltd. pago o imposto sobre dividendos.

Correio Sportivo

TURF

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Em varios dos concursos que se realizam sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos, com o resultado da corrida do ultimo domingo, occupam as principaes collocações os seguintes concorrentes:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Olavo Bahia . . . 109—191
2 — A. Corrêa . . . . 116—188
3 — H. Campista . . . 115—187
4 — O. Ribeiro . . . 105—184
5 — Avelino Dias. . . 105—179
6 — W. Santos . . . 110—176
7 — M. da Fonseca . 105—176
8 — C. Jiquiriçá . . 110—174
9 — A. Bulcão . . . 106—173
10 — F. Calmon. . . 101—173

Records — De pontos em uma corrida (média 1,44) Octavio Ribeiro; de rateios de 1º logar (320$000), Moraes Cardoso; de rateios de duplas (333$600), Alcides Sanches e Raul Gonçalves.

TAÇA A. C. D.

1 — H. Camara . . . 103—183
2 — Samuel Babo . . 106—178
3 — O. Ribeiro . . . 101—170
4 — C. de Barros . . 99—166
5 — R. P. de Souza . 99—162
6 — Carlos Klunge . 94—147
7 — João Costa . . . 92—142
8 — A. M. Dias . . . 81—135
9 — G. Ribeiro . . . 80—130
10 — Paulo Barbosa. . 77—127
11 — J. B. Amaral . . 74—111

Records — De pontos em uma corrida (média 1,44) Oscar Ribeiro; de rateios em 1º logar, réis 320$000, J. B. Amaral, e rateios de duplas, 162$700, J. B. Amaral.

TORNEIO SEMANAL

1º — Carlos Carvalho . . . 4—7
2º — Nestor C. Pereira. . 3—7

TORNEIO MENSAL

1 — Samuel Babo . . . 20—34
2 — Obaln . . . . . . 16—34
3 — Humberto Camara . 17—32
4 — J. Vasconcellos . . 19—31
5 — N. C. Pereira . . 16—31
6 — J. B. Junior . . 17—29
7 — Octavio Ribeiro . 16—29
8 — Lauro Mamede . . 15—29
9 — F. Calmon. . . . 18—28
10 — A. Martins . . . 16—28

E outros concorrentes com menor numero de pontos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Santarém submettido a um exercicio preparativo para o "Guanabara"

Vindo para esta capital depois do seu recente insuccesso em São Paulo em consequencia de uma hemorrhagia, Santarém continuou o seu entrainement, a principio com a necessaria moderação, para o compromisso que terá de satisfazer domingo vindouro. Hontem, á tarde, o crack realizou o seu exercicio mais forte depois que regressou daquella cidade. Mostrando-se muito bem disposto, o grande cavallo brasileiro, em companhia de Uberaba, abordou os 3.000 metros do grande premio Guanabara. Os primeiros 2.000 metros foram percorridos suavemente; no derradeiro kilometro o filho de Miss Florence correu a fundo, desenvolvendo uma acção muito attrahente. Para esses 1.000 metros foram registrados 64 segundos.

Um novo reproductor para a elevage uruguaya

Para o haras uruguayo de Casupá foi adquirido na Inglaterra o cavallo Yeomanstown, por Hanault e Larragh, ganhador de varias carreiras no seu paiz de origem, entre ellas o Derby da Escossia. Yeomanstown, que conta cinco annos, já se encontra naquelle estabelecimento afim de iniciar suas funcções como reproductor.

Reuniu-se hontem a directoria do Derby-Club

Reunida, hontem, para julgamento da sua ultima corrida, a directoria do Derby-Club resolveu:

de accordo com o pedido do starter, suspender por uma corrida o jockey-aprendiz J. Silva, que montou Itan;

de accordo com o paragrapho 4º do art. 64, suspender por dois mezes o aprendiz F. Cunha, que montou Cavaradossi, e por um mez o aprendiz J. Salustiano, que montou Urubá;

de accordo com o paragrapho 3º do art. 52, suspender por dois mezes o jockey Domingo Suarez, que montou Tuyuty; e

mandar pagar os premios.

*

A victoria de Menade no Grande Handicap de Deauville

Occupando-se da temporada de Deauville, um chronista parisiense escreveu o seguinte sobre a victoria de Menade no Grande Handicap:

"Na vespera, o extremo peso leve e outsider Menade, uma formosa filha do reproductor inglez Pelops e de Eddystone, ganhou o Grande Handicap de Deauville, em uma chegada muito apertada, em que foi vigorosamente auxiliada por seu jockey E. Tournié, um veterano da profissão, que alguns dias mais tarde nos devia mostrar, com Port Royal, que talvez se tenha errado em não recorrer mais assiduamente aos seus serviços. No meio da surpresa que a victoria inesperada de Menade causou, todos os verdadeiros sportsmen repartiram as suas impressões entre o prazer que lhes causava esse successo de côres tão sympathicas como as do presidente do Jockey-Club do Rio e o pezar pelo fracasso de Vatout, que concedia nada menos de quarenta e duas libras de peso á ganhadora e cuja magnifica performance nos recordou a tambem tão meritoria de Condover contra Le Balayeur, em 1924, na mesma prova e em um lote superior ao em que triumphou a potranca do sr. Paula Machado. Pelops, pae de Menade, nascido em 1917, faz parte da vintena de filhos de Polymelus, que, actualmente, propagam na Inglaterra, com fortunas diversas, o sangue e a reputação do celebre filho de Cyllene. Eddystone, mãe da ganhadora, nascida em 1906, por Eager e Star of the Sea, por Gallinule, é uma reproductora notavel e de uma excepcional fecundidade, pois, desde 1910, deu nada menos de quinze productos, dos quaes mais de dez têm sido ganhadores. O melhor entre elles parece ter sido Attilius, por Juggernant, ganhador do "Princess of Wales Stakes" em 1920."

Morreu em Pernambuco um filho de Anyquin

Trolhatam, uma mediocridade, por Aniquin e Aspasia, que passou pelas nossas pistas defendendo sem successo as côres da Coudelaria Lundgren, acaba de morrer em Pernambuco, em cujo hippodromo ganhou varias vezes, levantando a Taça Nacional de 1927.

O C. A. MINEIRO JOGARÁ ESTA NOITE — COM O BOTAFOGO —

Uma partida que promette ser empolgante pelo valor dos teams adversarios

O team do Botafogo que venceu o Vasco por 2x1 e esta noite enfrentará o C. A. Mineiro

O prestigio e a fama do primeiro team do Club Athletico Mineiro, tem chegado ao Rio através de uma série de victorias magnificas, alcançadas, sempre, sobre os mais fortes quadros cariocas.

O publico que acompanha o movimento sportivo brasileiro, sabe, certamente, que o Club Athletico Mineiro, tem vencido successivas vezes, uma série de adversarios, de valor e essa circumstancia que o colloca num plano realmente destacado, dá um extraordinario realce ao match desta noite, com o Botafogo Football Club, cujo team, occupa, de merecida justiça, o primeiro posto da tabella do campeonato carioca.

E' uma excellente opportunidade que se offerece ao quadro mineiro, de confirmar no Rio, a figura brilhantissima que tem feito em Bello Horizonte, com uma circumstancia a seu favor, que é essa, de estar tambem muito habituado a jogar sob a luz dos reflectores.

O team mineiro não poderá allegar nada contra si, se perder porque vem ao Rio, em condições excepcionaes de treno, jogará num campo melhor do que o seu e sob uma illuminação tão boa, como a sua.

Justifica-se amplamente o enorme interesse que essa partida nocturna de hoje, em General Severiano, está despertando em todos os circulos sportivos da cidade.

COMO SE APRESENTARÃO OS TEAMS

Os dois teams apresentarão esta noite os seus melhores elementos e ambos estão em taes condições de treno, que só a superioridade do vencedor poderá explicar o resultado.

Foram escalados os seguintes quadros:

Mineiro:

Armando — Chiquinho — Caneca — Cordeiro — Brant — Barros — Geraldino — Said — Jayro — Mario Castro e Cunha.

Botafogo:

Germano — Benedicto — Octacilio — Burlamaqui — Mardin e Pamplona — Ariza — Paulo — Leite — Nilo — Celso

O JUIZ E A PRELIMINAR

A directoria do Botafogo Football Club, convidou o seu consocio sr. Carlos Martins da Rocha, conceituado arbitro official da A. M. E. A. e C. B. D., para dirigir a partida inter-estadual desta noite.

A preliminar de hoje offerecerá ao publico uma opportunidade de ver jogar dois teams collegiaes, exactamente dos que melhor figura fizeram no recente campeonato Collegial promovido pela AMEA.

Os teams do Collegio Rezende e Santo Ignacio. Ha um equilibrio evidente das forças adversarias.

O team do Collegio Rezende tem diversos jogadores de comprovado valor, como Luciano, Fernando e Bastos e no do Santo Ignacio, Aureo, Negrão e Lauro Viveiro de Castro.

Os dois teams se apresentarão ao publico, da seguinte forma constituidos:

Collegio Rezende:

Fernando — Aloysio — Raul — Roberto — Bastos — Luciano — Bolinha — Carlos — Edmundo — Clovis — Vadinho.

São reservas:

Jair — Alceu — Torino e Caneti.

Santo Ignacio:

Aureo — Negrão — Bichat — Marcello — Lauro — Lopo — José — Carlos — Moacyr — Fernando — Murillo — Augusto.

São reservas:

J. Augusto — Joaquim — Barbosa e Piauhy.

OS MINEIROS CHEGAM HOJE

A delegação do Club Athletico Mineiro chegará esta manhã de Bello Horizonte pelo primeiro nocturno mineiro, ás 8 e meia da manhã e se hospedará no Hotel Avenida, onde já foram reservados aposentos para todos os seus membros.

A directoria do Botafogo receberá os seus visitantes na Central do Brasil, acompanhada de um grande numero de socios.

HOMENAGENS DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

A directoria do Botafogo Football Club em homenagem aos seus distinctos hospedes, offerece esta tarde, em sua elegante séde, um apperitivo aos mineiros.

Amanhã depois de um almoço, no Hotel Avenida, a directoria do Botafogo proporcionará aos seus visitantes, um lindo passeio de automoveis pela nova estrada do Christo Redemptor, Tijuca e Paineiras e por outros pontos pittorescos da cidade.

OS MINEIROS EMBARCAM AMANHÃ

A rapaziada do Club Athletico Mineiro regressará á Bello Horizonte pelo primeiro nocturno mineiro que parte amanhã, quinta-feira, da Central ás 6 e 1|2 da tarde.

UMA NOTA DA THESOURARIA DO BOTAFOGO

Realizando hoje, quarta-feira, á noite, com inicio marcado para ás 9,30 horas, o encontro amistoso e interestadual de football entre o Botafogo Football Club e o Club Athletico Mineiro da cidade de Bello Horizonte, na praça de sports do Botafogo Football Club, a directoria do Botafogo leva ao conhecimento dos associados e demais interessados que tomou as seguintes providencias.

a) — O ingresso dos associados será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social e recibo do mez de setembro corrente (n. 9);

b) — Os socios poderão trazer em suas companhias senhoras de suas familias (duas senhoras), nos termos dos estatutos do Club, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

c) — As senhoras que excederem a esse numero, pagarão o preço fixado para as archibancadas, isto é, 4$000 por pessoa;

d) — O ingresso dos socios será feito exclusivamente, pelo portão principal da avenida Wenceslau Braz n. 72 e, a entrada do publico em geral, como sejam: cadeiras numeradas, archibancadas e geraes, será feita pelos portões da Rua General Severiano;

e) — As cadeiras numeradas acham-se installadas na parte coberta das archibancadas, sendo a entrada effectuada pelos portões da rua General Severiano;

f) — O ingresso de amadores, juizes, portadores de permanentes da AMEA, etc., será feito pelos portões da rua General Severiano;

g) — Para commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 5.00 horas em ponto, funccionando as bilheterias desde ás 4 horas;

h) — Vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras numeradas, 10$000 — archibancadas, 4$000 — Geraes 3$000;

i) — As cadeiras numeradas acham-se a venda desde já nas seguintes casas:

Papelaria Dias Guimarães & Comp., rua Primeiro de Março n. 57 — Casa Sportman, á rua dos Ourives n. 25 e na thesouraria do Club.

AINDA O MATCH SYRIO x VASCO

Divergencias entre as declarações do juiz e delegado

Continua em fóco o match Syrio-Vasco. Hontem foi dia de commentarios em toda parte.

Na Amea, ouvimos que existe profundas divergencias entre o que disse o delegado, no seu relatorio e o juiz na summula do match. O delegado, além de affirmar que os jogadores Brilhante e Fausto aggrediram seus adversarios, faz carga contra o jogador Fernandes, "Cozinheiro", a quem dá como o maior responsavel pelos factos havidos, pedindo ao presidente da Amea uma providencia energica e capaz de evitar os constantes desmandos do jogador do tricolor da zona norte.

Faz o delegado varias suggestões á Amea, referindo-se com energia, á acção da policia, que se atreve a invadir o campo para reprimir factos unica e exclusivamente da alçada do juiz.

Termina lembrando á Amea a necessidade de ser dada mais autoridade ao delegado, afim de que, em certas occasiões, possa elle chamar a attenção do juiz para os erros em que esteja incidindo.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo proximo

São Christovão x Vasco — Juiz, Elias Gaze — Delegado, Oswaldo Curty.

Bangu' x Botafogo — Juiz, Arthur Moraes e Castro. Delegado, Roberto Ramos de Oliveira.

Andarahy x Bomsuccesso — Juiz, Eduardo P. da Fonseca Filho — Delegado, Guilherme Bastos.

Fluminense x Brasil, — Juiz, João de Deus Candiota — Delegado, José Paradantas Filho.

Syrio x Flamengo — Juiz, Alvaro Ramos Nogueira — Delegado, Julio Garcia.

*

OS BAHIANOS EM FRANCOS PREPARATIVOS

Bahia, 30 (A. B.) — Os circulos sportivos estão muito animados com o resultado dos trenos que os clubs vêm realizando diariamente. O combinado bahiano tem praticado o treno intensamente, seguindo os jogadores todas as indicações de seus conselheiros com a maior attenção, pois os bahianos se acham dispostos a disputar mais sériamente do que nunca o titulo de campeão brasileiro de football.

Nos meios de sport julga-se o combinado deste anno com efficiencia bastante para representar condignamente a Bahia na competição nacional.

*

OS TRENOS DO AMERICA F. CLUB

Realizando-se hoje quarta-feira, ás 4 horas no campo da rua Campos Salles um treno do segundo team, com o de egual categoria do São Christovão A. C. O director de football, pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Sylvio — Lazaro — Ludovico — Onestaldo — Jonas — Reynaldo — Braz — Campos — Villardi — Lyrio — Miro — Attila e J. Abreu.

Amanhã, ás 2 e meia horas da tarde haverá treno do 1º team com o de egual categoria do São Christovão A. C. no campo da rua Figueira de Mello.

Para o treno de sexta-feira, 3 de outubro, ás 4 horas da tarde, são convidados os seguintes amadores — Armando — Jacobina — Sangenito — Affonso — Napoleão — Adão Carneiro — Gilberto — Dello — Adhemar — Gladstone — Reis — Pinzon e Oscar.

*

UM FESTIVAL SPORTIVO EM BELEM

Belém, 29 (A. A.) — Durante o festival sportivo de hontem o Julio Cesar venceu ao Remo por um corner; o União venceu ao Paysandu' tambem por um corner; o União venceu ao Julio Cesar por 1 x 0.

*

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO PARA O JOGO DE HOJE

A directoria do Botafogo F. C resolveu melhorar consideravelmente as dependencias das geraes em sua praça de sports, á rua General Severiano.

Assim é que, nas geraes acaba de ser construida uma archibancada de 25 degráos com a extensão de 104 metros, comportando sómente essa dependencia cerca de 3.000 pessoas.

Tambem o local destinado ás archibancadas está sendo grandemente ampliado, podendo assim comportar o campo numerosa assistencia.

*

JOAOSINHO AFASTADO DO S. C. BRASIL

Não tendo comparecido domingo ultimo, para integrar o team que enfrentou o Bomsuccesso, o keeper Joãozinho, do S. C. Brasil não mais defenderá as cores do club da praia Vermelha.

Os dirigentes do referido club ficaram tão satisfeitos com o jogo do novo keeper Botelho, que resolveram effectival-o no 1º quadro e deixar Joãozinho na *grade* por tempo indeterminado.

Box

O COMBATE DE AMANHÃ ENTRE BIANNA e CONCEIÇÃO

A peleja que amanhã sustentarão os profissionaes Tobias Bianna e Manoel Conceição, é dessas que de ante-mão são fadadas a completo exito, e que arrastará por certo ao gymnasio do Fluminense, uma multidão anciosa por presenciar o seu desenrolar. Os adversarios, são dois dos mais destacados dos nossos rings, que se defrontarão com probabilidades equivalentes, sendo temerario qualquer prognostico sobre o seu resultado, e isso tem provocado os mais desencontrados commentarios.

Bianna e Conceição são duas figuras populares e de prestigio no ambiente pugilistico carioca.

Não resta duvida que amanhã, á noite, vão se enfrentar dois homens que gozam da sympathia dos afficionados cariocas. Porque se Tobias Bianna sempre teve uma legião de admiradores fervorosos, o mesmo acontece com Manoel Conceição, e muito menos tempo levou este para se consagrar como pugilista popular. Bianna, que foi detentor do Campeonato da Armada, é um boxeador impetuoso e de grande experiencia, se bem que muitas vezes abandona o que manda a logica, para atirar-se aggressiva e perigosamente em busca de um knoch-out!

O ex-marujo subirá no ring para disputar um dos matchs mais perigosos da sua carreira, na sua ultima performance, elle abateu em São Paulo, por pontos, o mais completo boxeador nacional — Italo Hugo.

Manoel Conceição, o sympathico pugilista que Rodrigues Alves vem transformando em um verdadeiro astro, é um producto genuino do Campeonato Carioca de Amadores, de 1927, promovido pela Commissão de Box, onde elle classificou-se campeão da sua divisão. Depois Conceição passou a profissional vencendo Rosa Brito, por pontos, e empatando com o polaco Jan Gerbisch e obtendo outras victorias, retirando-se temporariamente do quadrado, para onde acaba de voltar o pupillo de Pedro Peixoto, quando ha dias fazendo a sua reentrée venceu por grande margem de pontos o resistente e perigoso Virgolino Oliveira. Conceição logrou logo retomar a sympathia do publico carioca e ao vencer Virgolino pela fórma que o fez, a sua popularidade irradiou-se com grande rapidez, sendo innumeros os enthusiastas que acompanham diariamente os seus preparativos no Club Carioca de Box, e que amanhã comparecerão ao Fluminense para alentar o seu favorito.

O encontro entre Palestine e Carmelino promette ser emocionante

A semi-final de amanhã, está sendo esperada como um dos melhores combates da noite. José Carmelino, o excellente pugilista portuguez que em dezembro proximo partirá para os Estados Unidos, enfrentará o resistente peruano Emilio Palestine. Carmelino vem de passar por um longo periodo de aperfeiçoamento e trenos methodicos. Elle espera surprehender amanhã os amantes do nobre sport dos punhos, com uma performance excepcional. Rodrigues Alves que dirigiu o preparo de Carmelino e de Conceição, espera que os mesmos amanhã obtenham duas amplas victorias, não escondendo o seu optimismo quanto a exhibição daquelles dois fighters.

Emilio Palestine, por seu turno tambem preparou-se com methodo, tendo servido de sparing-partner para Bianna, conseguindo com tal facto, alcançar um trenamento completo, sob a direcção de Raymundo Leite, que tambem deposita muitas esperanças na victoria do peruano como na de Bianna.

Onde trenaram os pugilistas que combatem amanhã

No Club Carioca de Box prepararam-se para os combates de amanhã os amadores Francisco Severiano o 25 do "Minas" e José Medina e os profissionaes José Carmelino e Manoel Conceição. Na Academia Brasileira de Box, realizaram os seus trenos, Tobias Bianna, e Emilio Palestine, Virgolino preparou-se na Academia Fossa. Americo Prior no Vasco da Gama Boxing Club.

O programma geral

A Empresa J. Corrêa que promove os combates de amanhã no Fluminense organizou o seguinte programma:

Amadores

Francisco Severiano, o 25 do "Minas" x Al Thompson, em 5 rounds com luvas de 6 onças.

José Medina, do C. C. B. x Americo Prior, do Vasco da Gama B. Club, em 5 rounds com luvas de 6 onças.

Profissionaes

Izidro Sá x Crespito, em 3 rounds sem decisão.

Laurindo Armando x Virgolino Oliveira, em 7 rounds com luvas de 6 onças.

Semi-final — José Carmelino x Emilio Palestine, peruano, em 8 rounds com luvas de 4 onças.

Combate de fundo — Manoel Conceição x Tobias Bianna, em 10 rounds com luvas de 6 onças.

*

O MACH BIANNA - CONCEIÇÃO AMANHÃ, NO FLUMINENSE

O acontecimento pugilistico desta temporada, é constituido sem duvida pela contenda que será effectuada amanhã, no gymnasio do Fluminense, entre Tobias Bianna e Manoel Conceição.

O combate de amanhã no gymnasio tricolor, dará ensejo a que os "fans", da nobre arte apreciem o estado do "training" que ostenta Tobias Bianna, que já ha algum tempo não se exhibe em nossos rings.

Tobias Bianna, subirá ao quadrilatero aureolado por retumbante victoria, por pontos, sobre Italo Hugo, sem duvida o mais completo boxeador nacional, no seu ultimo combate em S. Paulo. Essa victoria de Bianna vem demonstrar a sua excellente persistencia, pois em dois encontros anteriores, Bianna merecidamente ou não foi considerado vencido.

A SEMI-FINAL

O combate que antecederá á final está tambem sendo aguardado por grande expectativa. São pugilistas combativos, são verdadeiros *fighters* cujo unico intuito é vencer, por knock-out.

José Carmelino, o excellente peso meio-pesado portuguez, prepara-se com methodo no Club Carioca de Box, e Rodrigues Alque que o dirige espera vel-o boxeando em optima forma contra Emilio Palestine.

O peruano Palestine, é tambem um pugilista valente, haja vista a sua peleja com Joe Assobrab, em que foi varias vezes a knock-down" e obrigou o campeão a imital-o.

Não ha duvida que o encontro entre esses dois aggressivos *fighters* será um dos melhores da noitada, rivalizando com a final que tambem deverá resultar em um combate violento e renhido.

O PROGRAMMA GERAL

A empresa J. Corrêa, elaborou o seguinte programma:

Amadores — Francisco Severiano, o 25 do "Minas" x Al Thompson, em 5 rounds, com luvas de 6 onças.

José Medina, do C. C. Box x Americo Prior, em 5 rounds com luvas de 6 onças.

Izidro Sá x Crespito, combate sem-decisão em 3 rounds, José Carmelino x Emilio Palestine, em 8 rounds com luvas de 4 onças. Final: Tobias Bianna x Manoel Conceição. Em 10 rounds, com luvas de 6 onças.

*

Basketball

OS PARANAENSES VENCERAM O CAMPEONATO BRASILEIRO DERROTANDO OS MINEIROS

Na presença de um publico muito reduzido, realizou-se a partida final do Campeonato Brasileiro de basketball entre os teams de Minas Geraes e Paraná.

Os paranáenses venceram por 24x17.

Eram estes os teams:

Paranáenses: Schenker — Carlito — Egg — Mancini, (depois Klass) e Alberto, (depois Germano).

Mineiros: Mendes — C. Leite — Floriano — Duarte — Waldyr — Josias — Bhering — Orpheu — Chaffyr — Bouchardet.

Remo

NO PARA'

A regata da Sociedade Recreativa

Belém do Pará, 29 (A. A.) — Durante a Regata promovida hontem, a Sociedade Recreativa venceu o Campeonato do Remador, do Estado, a Tuna, levantou os classicos: Municipio de Belém e "Casa Sport"; o Club do Remo levantou as provas classicas "Deodoro Mendonça", "Guaraná Simoen" e "Guilherme Paiva"; o Paysandu' levantou a prova classica "Antarctica".

Xadrez

CAMPEONATO DE XADREZ DO DISTRICTO FEDERAL

Depois da quarta sessão

O campeonato individual de xadrez, do Districto Federal, promovido pela Federação Brasileira de Xadrez, continua sendo disputado na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro com toda regularidade. Depois de disputada a quarta sessão, a ordem de collocação dos concorrentes é a seguinte:

Enxadristas	J.	P.G.
P. Accioly	4	3
C. Pulcherio	4	3
A. Gama	4	2½
J. Lacerda	4	2
L. Burlamaqui	4	1
A. Magalhães	4	½

Nota — A letra J. significa o numero de partidas jogadas e P. G. os pontos ganhos por enxadrista concorrente.

A quarta sessão teve este resultado:

Accioly venceu Burlamaqui Pulcherio venceu Gama Magalhães e Lacerda empataram.

A SITUAÇÃO DOS SPORTS NOS ESTADOS

Algumas palavras do chefe da delegação de tennis de Alagoas, presidente da Colligação Alagoana

Por occasião do ultimo campeonato brasileiro de tennis realizado nesta capital, o Estado de Alagôas enviou uma representação para a disputa das provas.

Como chefe da embaixada alagoana, esteve no Rio, o dr. Lauro de Araujo Jorge, presidente da Colligação Sportiva de Alagôas, e pessoa de destaque nos meios do sport estadual.

Sendo questão de momentoso interesse, a situação dos sports nos varios Estados do Brasil, procurámos conhecer a sua opinião sobre o que de proveitoso se realiza actualmente em prol do desenvolvimento sportivo da mocidade alagoana.

Com a gentileza que lhe é peculiar, o dr. Lauro de Araujo, se externou da seguinte fórma, respondendo ás questões que lhe formulámos:

— "Estando como está, inteiramente ao par do desenvolvimento sportivo no seu Estado, gostariamos de conhecer a sua opinião."

— "Sim; tenho mesmo muita satisfação em falar sobre o sport em minha terra".

— "Diga-nos primeiramente, qual o ramo de sport que conta com maior numero de adeptos."

— "Predomina o football, comquanto já se pratique o tennis com algum enthusiasmo."

— "Quanto aos sports nauticos, e ao remo, principalmente?"

O dr. Lauro de Araujo Jorge

— "Infelizmente o remo — sport tão bonito quanto util — tem em Maceió reduzido numero de admiradores. Ainda assim, já hoje vem despertando maior interesse que tempos atraz, de modo que, talvez, com um pouco de bôa vontade, possamos concorrer ao Campeonato brasileiro do proximo anno."

— "E a pratica dos sports, outros que o football, não é levada a effeito por entidades sportivas?"

— "A Colligação Sportiva de Alagôas, conta actualmente, apenas seis clubs colligados, dos quaes sómente o "Club de Regatas" e o "Centro Sportivo" cultivam outros sports, além do football."

— "Existe em Alagôas, algum club dedicado especialmente á pratica do tennis?"

— "Ha sim; o Jaraguá Lawn Tennis Club, uma sociedade muito bem organizada e constituida por bem dizer, pelo elemento mais distincto da nossa capital."

— "O quadro de football disputará o campeonato brasileiro?"

—"Sim, e com este teremos concorrido a quatro campeonatos brasileiros de football.

Jogámos em 27, com os paraenses, aqui no Rio, em 28 e 29 em Bahia, respectivamente com os bahianos e capichabas; este anno ainda não sabemos, qual será o nosso adversario."

— "E o seu quadro já se qualificou alguma vez, para as provas finaes do campeonato brasileiro?"

— "Não; temos sido sempre eliminados.

Faço esta confissão com uma pontinha de orgulho, porque ella vem definir de algum modo a politica sportiva praticada pela Colligação e de que sou um dos principaes orientadores.

O que mais nos preoccupa na organização dos nossos seleccionados, não é a efficiencia technica do amador, mas, principalmente a sua "performance moral".

Entendemos, que se deve visar com a pratica do sport alguma coisa mais que a cultura physica, isto é; o aperfeiçoamento moral, e assim, com essa concepção, vamos realizando o nosso programma sportivo certos de attingir a finalidade."

— "Qual a sua impressão sobre o meio sportivo carioca?"

— "Nem se pergunte. Levamos daqui a melhor e mais forte impressão.

Os desportistas cariocas nos cummularam de gentilezas taes, que, tenho até estado a pensar se effectivamente as merecíamos."

— "Quando pensa regressar ao seu Estado?"

— "Voltaremos breve cheios de saudades dessa maravilhosa cidade.

Receba, pois, o meu abraço de despedida e que valha elle como o abraço de Alagôas Sportiva."

NO CENTRO DE AGRICULTURA DE SANTA CRUZ

Visitas dos ministros da Austria e da Allemanha

Estiveram, hontem, em visita ao Centro Agricola de Santa Cruz, os srs. ministros da Allemanha e da Austria que foram recebidos pelos directores dos serviços, doutor Gentil Norberto e auxiliares, engenheiros, João Ortis, Geraldo Bandeirante e Manso Barroso.

Os visitantes foram acompanhados pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço do Povoamento do Ministerio da Agricultura.

As dependencias do Centro foram percorridas pelos visitantes, aos quaes a administração offereceu um almoço que transcorreu num ambiente de cordialidade.

Fizeram-se ouvir o encarregado do Serviço de Immigração do Ministerio do Exterior dr. Goeizer Netto, e o dr. Gentil Norberto, tendo agradecido o sr. Dulphe Pinheiro Machado.

A phase inicial das manobras de quadros do Exercito

Na Escola de Estado Maior teve inicio hontem, a primeira phase das manobras de quadros do Exercito, thema cuja segunda parte se desenvolverá nas cidades paulistas de Rio Claro, Piracicaba e Araras, zona de operações.

Para São Paulo, embarcarão, no dia 6 do corrente, em trem especial os generaes Alexandre Leal, director das manobras: Azevedo Coutinho, commandante do Exercito em operações: Leite de Castro Malan d'Angrogne, Nicolau da Silva e o coronel Raymundo da Silva Barbosa, commandante de brigadas, além do coronel Bondoin e outros officiaes da Missão Franceza.

Tambem embarcarão todos os membros da Escola do Estado Maior, figurando, como chefe do Estado Maior do commandante do Exercito o coronel Armando Duval, chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito.

As manobras terminarão a 17 do corrente.

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

O julgamento foi adiado por falta de jurados

Mais uma vez se viu o juiz Magarinos Torres obrigado a adiar o julgamento de Evangelina Rocha Lima e seus cumplices, accusados no barbaro assalto da ilha do Governador, quando foi victima Marcellino da Rocha Lima, visto não ter comparecido numero legal de jurados.

Assim sendo, só em novembro poderão estes réos ser julgados pois hontem foi encerrada a sessão de setembro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Realiza-se hoje, quarta-feira, no novo salão de sessões, á Avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, uma reunião ordinaria da Sociedade Brasileira de Chimica. A ordem do dia é a seguinte:

1) — Considerações sobre a nomenclatura chimica, pelo professor Freitas Machado.

2) — Impropriedades da linguagem chimica corrente, pelo professor Carlos Henrique Liberalli.

A reunião, que é publica terá, inicio ás 8 e meia horas da noite, precisas.

NOTICIAS DA GUERRA

Segue para Porto Alegre, afim de recolher-se ao 9º batalhão de caçadores, o major Alberto Guedes da Fontoura, recentemente promovido áquelle posto.

— Compareceu hontem ao juizo da 7ª pretoria criminal o sargento José Pereira de Souza, alumno da Escola de Intendencia, que depoz como testemunha num processo.

— Assumiu hontem a direcção da Coudelaria Nacional do Rincão, o capitão Luiz Gaudie Ley.

— Foi desligado da Escola Militar e incluido na 4ª região, o ex-alumno Sylvio de Toledo Salles.

— Por conclusão de licença, foi mandado inspeccionar, o tenente-coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, que se acha addido ao Departamento do Pessoal.

— Foram designados o major veterinario Alfredo Ferreira e os capitães Alcides Rodrigues Pereira e Cleisthenes Barbosa, para fazer parte da commissão de compras de animaes na 1ª região militar, no corrente anno, sendo o primeiro como presidente e os demais na qualidade de membros da mesma commissão, e o 1º tenente contador Polidoro dos Santos, para ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada de infantaria.

— Foram mandados desligar do curso do Centro Militar de Educação Physica, o 1º sargento Archimedes Alves da Silva do quadro de instructores e 2º sargento Aristoteles Vianna e Silva, do 2º batalhão de caçadores, visto terem sido em inspecção de saude julgados deficientes physicamente para continuar o referido curso.

— O ministro da Guerra autorizou o fornecimento, mediante indemnisação, aos tiros de guerra e escolas de instrucção militar, de antioxydo e oleo lubrificante, para conservação e limpeza do armamento que lhes é distribuido, ao preço, respectivamente, de 3$500 e 2$500, cada kilogramma.

— Foram cedidos ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio os lotes de ns. 29, 31, 37, 39, 45, 92, 94 e 98 do extincto nucleo colonial Itatiaya que se achavam a cargo da Guerra.

Do prefeito do Districto Federal o ministro da Guerra solicitou a designação de um professor para ministrar no 1º grupo de artilharia pesada, nos soldados analphabetos, a instrucção elementar primaria.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito que o batalhão incorporado dos regimentos de infantaria deve ter um 2º e não um 1º sargento archivista, como por equivoco foi mencionado no quadro de effectivo orçamentario e de instrucção da dita arma, approvado com outros quadros, por portaria de 31-12-29.

— O commandante da 1ª companhia ferro-viaria foi autorizado a promover ao posto de 3º sargento artifice as praças habilitadas da mesma companhia, para o preenchimento de uma vaga de machinista, duas de limadores, uma de carpinteiro, um de ferreiro e outra de mestre de linha.

— O ministro da Guerra baixou hontem as instrucções destinadas a regular a preparação e execução das missões aereas.

— Foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria o soldado Manoel Pereira da Silva, o 1º sargento Manoel Ribeiro dos Santos e o veterano da guerra do Paraguay Bellarmino Francisco Vieira, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito e não poderem angariar os meios de subsistencia.

— Foram postos á disposição: o tenente-coronel Guilhermino Bacia de Faria, do capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, para proceder á avaliação dos bens patrimoniaes a cargo do Ministerio da Marinha; os primeiros tenentes de administração Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, Eustorgio de Meira Lima e João Luiz da Costa Lima, e 2º tenente de administração Firmino Braga, do chefe do estado maior do exercito para tomarem parte nas manobras de quadros.

— O 2º tenente commissionado Milton Rodrigues Vieira, posto á disposição do serviço radio, foi mandado permanecer no 1º batalhão de engenharia até a conclusão das manobras.

— Foi dispensado, a pedido, de delegado do serviço de recrutamento da 21ª zona da 3ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente commissionado Epiphanio Cavalcante Simões.

— Foram designados: o major reformado Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho, para bibliothecario da directoria do material bellico, sendo dispensado de encarregado de secção do deposito central da mesma directoria; os capitães Ignacio José Verissimo, para substituir, na commissão incumbida de estudar e propôr modelos de viaturas a serem adoptadas no exercito, ao capitão Alcedo Baptista Cavalcanti, e Helio de Castro para substituir na commissão de compra de animaes na circumscripção militar o 1º tenente Oscar Bacchi de Araujo; os segundos tenentes, veterinarios Thyrso Villela, para fazer parte da commissão de compra de animaes na 4ª região militar, reformado Eugenio Euclydes de Vasconcellos para encarregado de secção do deposito central da directoria do material bellico, da reserva Luiz Tolentino de Menezes e commissionados Theodorico Alves de Carvalho e Janito Telles Ferreira, para delegados do serviço de recrutamento da 7ª zona, em Agua Branca, Alagoas, do de Duas Barras, Rio de Janeiro, e do de Soledade, no Rio Grande do Sul, respectivamente.

— Foi nomeado servente de 2ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça, interinamente, o servente extraordinario da mesma Fabrica Euclydes Silva.

— O ministro da Guerra declarou não haver inconveniente na concessão de aforamentos pretendidos pelo Hospital de Caridade de Sta. Catharina e por d. Alice da Costa Pereira Osorio.

— Foi mandado excluir das fileiras do exercito o soldado José Bonifacio de Carvalho Netto, do 2º B. C., visto ter sido julgado incapaz para o serviço e declarado não submetter-se á intervenção cirurgica.

— Em solução a uma consulta, o ministro da Guerra declarou ao commandante da 1ª região militar que os conselhos administrativos dos quarteis generaes das brigadas devem ficar constituidos assim: presidente e relator, o commandante da brigada; membros, o assistente e o almoxarife-pagador; exercendo o ajudante de ordens as funcções de secretario-archivista.

— Foi dispensado o contador de fls. da Imprensa Nacional José Mario Pires da commissão em que se acha na junta permanente de alistamento militar do 20º districto municipal do Districto Federal, devendo apresentar-se á directoria da mesma Imprensa, sendo que o impressor Elias da Costa Coimbra, foi mandado apresentar á mencionada directoria em 21 de julho ultimo, por ter sido exonerado de delegado do serviço de recrutamento de Duas Barras.

— Tendo o commandante do 13º regimento de infantaria consultado se foi revogado o disposto no aviso 36 de 22 de março de 1921, permittindo a officiaes não especificados no art. 40 do regulamento do serviço de remonta possuirem cavallos de sua montada, forrageados pela unidade em que servem, o ministro da Guerra declarou que o citado aviso foi revigorado pelo de n. 367 de 8 de maio de 1929, permittindo o forrageamento sómente nos corpos aos quaes ainda não tiverem sido fornecidos animaes de montada para os officiaes em questão e emquanto permanecer essa situação normal.

— O ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas registro da quantia de 500$ para pagamento á viuva do marechal reformado José Bevilaqua.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Tornando sem effeito a transferencia da adjunta Maria de Lourdes Antunes Leite para a 4ª escola mixta do 15º districto.

— Despachos do sub-director: Laura de Carvalho Chaves, Eurydice de Oliveira Moreira, Celia Seabra Reys da Motta Lobo — Submettam-se á inspecção de saude.

Diversas licenças na Marinha

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de seis mezes, á Gervasio Alves de Noronha, 3º sargento Pedro Toledo Leite, 2º sargento Raymundo Martins de Oliveira, e ao operario de 3ª classe da officina do Arsenal de Marinha, Nabuco Barreto.

Esgrima

CAMPEONATO CARIOCA DE ESGRIMA

Sexta-feira dia 26 de setembro, na séde do C. R. Flamengo realizou-se a prova final do Campeonato Carioca de Sabre.

O Jury foi assim constituido: presidente, capitão Nilo Sucupira; vogaes: Decio Junqueira e Emilio Goldoni.

Damos a seguir a classificação final:

1º — Annibal: 6 victorias; 29 toques recebidos.

2º — Bastos: 5 victorias; 34 toques recebidos.

3º — Dunham: 3 victorias; 28 toques recebidos.

4º — Tinoco: 3 victorias; 33 toques recebidos.

5º — Trucco: 2 victorias; 33 toques recebidos.

6º Helladio: 2 victorias; 34 toques recebidos.

7º — Felix: 1 victoria; 38 toques recebidos.

Tendo-se registrado um empate entre Annibal e Bastos, realizou-se um novo assalto, cabendo a victoria a Annibal.

Os assaltos foram disputados com verdadeiro ardor; todos os concorrentes desenvolveram uma estupenda technica. Dunham, 3º collocado, distinguiu-se pelo seu jogo calmo, trabalhando muito com a ponta, de accordo com a technica mais moderna; Tinoco sempre decidido nos ataques e bem fechado em guarda, foi por um momento o adversario mais perigoso dos dois primeiros collocados.

Bastos, rapidissimo em seus ataques, conseguiu um grande numero de toques com o seu terrivel um, dois; (finta em baixo e degagé ao peito).

Deixamos propositalmente por ultimo Annibal para occupar-nos mais extensamente deste excellente elemento com que conta o C. R. Guanabara. Damos a seguir alguns dados estatisticos sobre a actividade sportiva do dr. Annibal Alves Bastos (Annibal) que vem de provar quão merecida fôra sua victoria:

1929 — 1º na prova de florete do Torneio de Classificação; 1º na prova de sabre do Torneio de Classificação; 2º na prova de sabre do Campeonato Carioca.

1930 — 2º collocado na classificação individual do Campeonato de Sabre Inter-Equipes e Equipe do Guanabara Club, campeão de sabre do anno de 1930; 1º na prova de sabre de juniors, valendo-lhe esta victoria a promoção á categoria de senior.

Por esta excellente performance e pela nitida victoria obtida este anno vê-se claramente que Annibal mereceu levar o honroso titulo de campeão carioca de sabre de 1930.

Campeão nesta mesma arma do anno p. p. findo, foi o general Valerio Barboza Falcão, que este anno não se decidiu defender o seu titulo.

Hoje, quarta-feira 1 de outubro, realizar-se-ão as finaes de florete e espada. Ambas as provas serão arbitradas pelo eminente mestre de armas professor cav. Giovanni Abita. Tambem estas duas finaes serão disputadas na séde do C. R. Flamengo (rua Paysandu' n. 267) ás 8 horas da noite, em ponto.

Acham-se classificados para estas finaes os seguintes atiradores:

Florete — Bastos — do C. R. Guanabara; Annibal — do C. R. Guanabara; Trucco — do Dopolavoro; Gargaglione — do Dopolavoro.

Espada — Bastos — do C. R. Guanabara; Annibal — do C. R. Guanabara; Girotto — do C. R. Guanabara; Helladio — do C. R. Guanabara; Jurandyr — do C. R. Flamengo; Trucco — do Dopolavoro.

Bastos (capitão Joaquim Alves Bastos) é o campeão carioca de florete e espada do anno de 1929.

A F. C. E. convida todos os socios e familias de clubs filiados assim como amadores e mestres de armas, presenciar esta competição que é a ultima e a mais importante do seu programma sportivo para o anno de 1930.

Tennis

CAMPEONATO BRASILEIRO EM S. PAULO

São Paulo, 30 (A. B.) — O jogo de tennis realizado nas quadras da Sociedade Harmonia para os finaes do campeonato de Tennis de 1930, entre paulistas, campeões de 1929, e gauchos, vencedores da eliminatoria destes annos, attraiu selecta assistencia áquelle local.

Paulo de Campos, da Federação Paulista de Tennis, jogou á vontade contra Oscar Wahrlich, da Federação Gaucha, tendo conseguido a victoria por 3 x 0, com os seguintes resultados: 6x1, 6x2 e 6x1. A segunda partida simples foi jogada entre Alvaro Osorio, gaucho e Sylvio Lara Campos. O gaucho desenvolveu boa actuação, demonstrando excellente fórma e vencendo nitidamente por 3 x1, com as seguintes contagens: 6x3, 6x4, 8x10 e 6x3.

Estão marcadas para hoje as provas de duplas em continuação do campeonato.

*

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Jogos de 2 de outubro (quinta-feira) provas de handicap (short set) 15 horas — quadra numero 1 — M. L. Souza Gomes x Baby Cochrane — quadra numero 2 — Josephina de Vasconcellos x G. Castagnoli — ás 16 horas — quadra numero 1 — Lucia Joviano x Florence Teixeira.

Pede-se a dispensa de um conferente sorteado para o jury

Tendo em vista as necessidades do serviço o inspector da Alfandega solicitou do presidente do Tribunal do Jury a dispensa do conferente Francisco Castello Branco Nunes sorteado para servir como jurado na sessão deste mez.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA DOMESTICA"

Não desmerece em nada das anteriores, a edição que acaba de apparecer, correspondente ao mez de outubro do magazine "Vida Domestica". Póde-se dizer, sem receio, que esse numero, composto de duzentas paginas, está impressionante pela variedade da materia. Ha de tudo: reportagens de rua e de salão, flagrantes de festividades, a nova série de rainhas de festas sociaes eleitas por "Vida Domestica" por occasião de bailes, instantaneos de arrojadas provas effectuadas pelos soldados do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; a authentica reproducção a cores da imagem de N. S. de Nazareth que se venera em Belém; innumeras photographias de Minas Geraes, São Paulo, Pará, e demais Estados do Brasil.

"EXCELSIOR"

Com uma capa que é um mimo de impressão graphica e de bom gosto artistico, o numero de outubro da "Excelsior", que temos sobre a mesa, vem recheado de materia interessantissima, que lhe firma ainda mais o fóros de revista completa no seu genero. Uma soberba reportagem de mais de quinze paginas sobre o ultimo concurso internacional de belleza, outra sobre o ministro da Viação, as secções habituaes de arte, letras e sciencias, modas, cinema, theatro, philologia, bibliographia, campos, hortas, e jardins, acontecimentos do paiz e do estrangeiro, contos illustrados, a cores, entre elles um em lithographia, de tudo nos offerece "Excelsior" num harmonioso e agradavel conjunto de cores, collaboração, photographia, etc.

"SELECTA"

O numero com que a empresa da "Selecta" nos brindou esta semana é um numero que se destaca, quer pela variedade da sua leitura quer pela belleza e gosto das suas illustrações. Encontramos, por exemplo, ali, na sua perfeita e autorizada secção cinematographica, enredos como "Céo de amores", da Metro, com Ramon Novarro; "Attracção do abysmo", da Columbia, com Olive Borden; o grande film do eminente artista Vilches, "Cascarrabias", e muitos outros que o espaço não nos deixa enumerar. Lindas illustrações de artistas de todas as marcas completam a parte cinematographica na verdade primorosa. A secção de modas aperfeiçoa-se dia a dia. Está se tornando indispensavel a todas as senhoras de bom gosto e que queiram andar a par do que mais moderno e mais chic se está fazendo por toda a parte. E' um numero realmente excellente o desta semana da revista cinematographica do Sergio Silva.

Não obteve pagamento de ajuda de custo

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que resolveu indeferir o requerimento em que o inspector fiscal do imposto de consumo, Edgard Pedreira de Cerqueira, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito, por ter sido removido de Santa Catharina, para o Estado do Rio Grande do Sul.

O assumpto é da competencia do Conselho Nacional do Trabalho

Relativamente á reclamação de Domingos Zucarelli, contra o acto dos directores do Moinho Esperança, de Porto Alegre, pertencente á firma Dal Molin, Simon & Companhia, onde o mesmo era empregado, o ministro da Fazenda declarou que o assumpto é da competencia do Conselho Nacional do Trabalho, ao qual o interessado deverá se dirigir.

UM DIA DE REGOSIJO PARA OS CÉGOS

A Alliança dos Cégos confederou-se com a União dos Cégos no Brasil

Realizou-se, sob a presidencia do dr. Azevedo Lisboa, mais uma sessão de directoria e conselho deliberativo da Alliança dos Cégos, em sua séde social, á rua Henrique Dias n. 7, na estação do Rocha.

A esta reunião que se effectuou ás 4 horas da tarde, compareceram alguns socios e uma commissão de cégos directores da União dos Cégos no Brasil, para o fim de elaborarem as bases de um regimen federativo entre as duas instituições e que regularia do futuro o "modus fasciendi" da defesa dos interesses geraes dos cégos, na ordem social, moral e economica.

Chefiava a commissão o director technico da União dos Cégos no Brasil, seu iniciador e fundador, o qual de muito tempo se vem batendo por esse ideal de congraçamento de cégos sob uma disciplina de trabalho livre, intelligente e adequado, meio unico para rehabilitação moral e definitiva dos cégos brasileiros.

Elle explicou aos seus confrades da Alliança, que as associações de cégos, isoladas como os individuos, pouco ou nada farão em beneficio de seus ideaes, se não cultivarem de modo pratico e efficiente, numa fórma federativa, o espirito de solidariedade entre todas, "assim o comprehenderam os intelligentes cégos de S. Paulo", affirma elle, ao lançarem, ha 4 annos, os fundamentos da sua prospera Associação Promotora da Instrucção e Trabalho para Cégos, confederando-a á União dos Cégos no Brasil, com séde nesta capital.

Terminando, o director technico da União dos Cégos no Brasil, a sua explanação sobre a conveniencia material e spiritual de se confederarem á União as pequenas instituições de cégos espalhadas pelo paiz, foi enthusiasticamente apoiado pela directoria e conselho deliberativo da Alliança dos Cégos, que, com a Associação Paulista, passa a ser, doravante, confederada á União dos Cégos no Brasil.

E' de prever os grandes resultados que advirão deste movimento sympathico de fraternidade e cooperação entre as tres instituições, a Alliança, a União e a Associação, de S. Paulo, que cerram fileira para a conquista do ideal de Manoel Freire, que consiste na redempção moral do cégo pelo seu valimento economico.

Um auditor a mais na 1ª circumscripção judiciaria militar

Tendo o novo Codigo de Justiça Militar limitado a tres o numero de auditores, na 1ª circumscripção judiciaria do Exercito, teve o governo passado de pôr em disponibilidade quatro desses magistrados, que excederam aquelle numero. Agora, foi mandado reverter por acordão do Supremo Tribunal Federal, como auditor desta capital o sr. Paulino Coelho de Almeida, que gozará dos mesmos direitos e vantagens que os seus dois antigos companheiros, auxiliares do dr. Barbosa Lima, 1º auditor.

Ora, sendo de tres o numero de auditores desta capital, isto é, no Exercito, fica sobrando um, para o qual não ha promotor, cartorio, escrivão, etc.

Assim sendo, tem o governo de pôr em disponibilidade um dos actuaes serventuarios, apezar de dar cumprimento á sentença do Supremo Tribunal Federal.

A' vista desta anomalia, o sr. Barbosa Lima vae officiar ao presidente do Supremo Tribunal Militar, esclarecendo a situação em que se acha para re-empossar o auditor Paulino Coelho.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de 8:318$386, assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	348$600
Santa Rita	1:387$200
Sacramento	195$720
São José	98$300
Santo Antonio	433$907
Gloria	50$900
Lagôa	27$600
Sant'Anna	287$996
Gamboa	25$400
Espirito Santo	270$600
São Christovão	628$800
Engenho Velho	160$600
Andarahy	242$400
Tijuca	172$120
Engenho Novo	212$568
Meyer	144$600
Inhauma	918$000
Irajá	550$494
Campo Grande	793$038
Copacabana	818$600
Realengo	1:218$862

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Gavea, Jacarépaguá, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas e Madureira.

Os que adquiriram immoveis

Zulmira Gomes de Pinho, predios á rua Leopoldina Seabra numeros 15 e 19 e dois predios á rua Mario, s/n., por 30:000$000; Manoel Duarte dos Santos, predio á rua Maria José, por 4:000$000; Candido José Gonçalves, terreno á rua Porto de Maria Angú, por 8:500$000; Paulo de Andrade Martins Costa, terreno á rua Saint Romain, por 15:000$000; Maria Franzen Bhering, terreno á rua Teotonio Regadas, por 75:000$000; Diniz de Azambuja Filho, terreno á estrada do Camorim, por 6:000$000; Joaquim Moreira Motta, terreno á estrada Monsenhor Felix, por 6:000$000; Seraphim Pacheco Barbosa, predios á rua Senador Euzebio ns. 230 e 232, por 120:000$000; Hamilton Lourenço Novaes, terreno á rua General Canabarro, por 40:000$000; Dario João Pereira de Camargo, predio á rua Copacabana n. 570, por 73:000$000; José Sobar Cabreira, terreno á avenida Paris, por 3:900$000; Manoel da Costa e Firmino Manoel, terreno á rua Aurora, por 6:000$000; dr. Oswaldo Dick, terreno á rua Professor Saldanha, por 20:000$000; Anna Pereira, terreno á estrada do Taná, por 4:000$000; Henri David Morier, terreno á travessa Palermo, terreno á rua Barros Barreto, por 12:000$000; [illegible], por 110:000$000.

Instructores para o Curso de Artifices de Aviação

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou os capitães-tenentes Americo Leal e Victor de Carvalho e Silva, para exercerem os cargos de instructores, respectivamente de carpinteiros e caldeireiros do Curso de Artifices de Aviação.

O ministro da Marinha visitou a Ilha das Cobras

O ministro da Marinha, acompanhado do commandante Salustiano Lessa e do capitão-tenente Luiz Barata, visitou, hontem, os diques da Ilha das Cobras e o Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde almoçou em companhia do commandante Castro e Silva, da Fortaleza de Villegaignon.

SERVIÇO MILITAR

Sorteados que devem comparecer á séde da junta de Campo Grande

Relação nominal dos sorteados que deverão apresentar-se nos dias 5 a 24 deste mez, na séde da junta do 22º districto (Campo Grande), afim de serem apresentados ao posto de concentração n. 3 (quartel da 1ª Companhia ferroviaria, em Deodoro), afim de serem inspeccionados de saude:

1ª chamada, (designados para o 1º batalhão de engenharia, com quartel na Villa Militar. — Classe de 1908 — Fernando, filho de Carlos Sebastião Nogueira Pinto. Esmeraldo, filho de Joaquim Maria da Conceição. João, filho de Romão da Costa e Margarida Joaquina da Conceição. Milton, filho de João Tinoco de Carvalho e Angelina Ferreira Garcia. Onofre, filho de Alcina Maria de Jesus. João, filho de Pedro de Santa Rita Vieira e Maria dos Anjos Guimarães Vieira. Manoel Carvalho, filho de João Gonçalves de Oliveira e Bernardina Rosa de Oliveira. Romualdo, filho de Hilario José do Nascimento e Julia Maria da Conceição. Hilario, filho de Candida Maria da Conceição. João, filho de Joaquim Pereira e Albertina Rosa Pereira. José, filho de Manoel José dos Santos e Antonietta Cardoso dos Santos. José, filho de José Figueiredo e Maria José Xavier. Augusto, filho de Pedro José Bernardo e Gertrudes de Jesus. Ernesto, filho de Isolina Maria da Conceição. Joaquim, filho de Joaquim Pereira Alves e Alzira Alves de Oliveira. Guilherme, filho de Pedro Dias e Maria Rosa da Silva. Jorge, filho de Laureno Rodrigues da Paixão e Francisca Maria da Paixão. José, filho de Custodio Antonio de Souza e Antonia dos Santos Souza. Nacib, filho de Agad Melim e Maria Melim. Paschoal, filho de Auta Monica da Conceição. Cosimo, filho de Esperidiana Cardoso. Antonio, filho de Manoel José de Oliveira e Salvina Maria Leal. Laurentino, filho de Fabricio José Barbosa e Rita Maria Rosa. Ayres, filho de Fermino José e Maria Gomes de Oliveira. Nestor, filho de Landuceno Nunes Barata e Ludovina Fragoso Nunes. Oswaldo, filho de Firmino José Cardoso e Marietta Maria de Jesus. Felippe, filho de Felippe José Rodrigues e Ricardina Maria da Silva. Valdemiro, filho de Maria Francisca. Antonio, filho de Antonio Gama e Rosa de Jesus. José, filho de Antonio José de Mello e Benedicta da Silva Neves. Delphino, filho de Antonio José Teixeira e Henriqueta Maria Paiva. Jehovar, filho de Jacintho Claro de Miranda e Maria Theodora de Miranda. Ricardo, filho de Alfredo Gomes de Aguiar e Anatalia Amelia da Silva. Elviro, filho de Candido Paulo da Silva Barreto e Maria Isabel de Freitas. Petronilho, filho de Jesuino Joaquim de Oliveira e Maria Militaria da Conceição. João, filho de Antonio Vicente de Oliveira e Maria Barcellos. Manoel, filho de Alcibiades da Cunha Dias e Maria José. Altamiro, filho de Elvira Maria da Conceição. Horacio, filho de Constantino Ignacio da Silva e Isabel da Silva Lisboa. [illegible] Leite. Antonio Martins, Tharcilio, filho de Augusto Cesar da Silva e Emilia Laurinda da Silva. Carlos, filho de José Tinoco de Carvalho e Maria Albuquerque. Antonio, filho de Antonio José Teixeira e Isaura de Souza Teixeira. Arlindo, filho de João Vieira de Souza Braga e Ponciana José de Souza. Corintho, filho de Benedicto José da Silva e Anna Soares. Jorge, filho de Antonio José Victor e Elydia Vieira de Andrade. Sebastião Pereira do Sant'Anna. João, filho de Jesuino Joaquim de Oliveira e Maria Elisaria Rosa da Conceição. Anselmo, filho de Francisco José de Souza e Leocadia Cardoso de Sousa. Heitor, filho de Justiniano dos Santos Teixeira e Maria da Bella Cruz. Gildasio, filho de Alfredo Guimarães da Rosa e Anna Carvalho da Rosa. Ary, filho de Pedro Alexandrinho e Faustina Mathilde da Conceição. Antonio, filho de Regina Nunes de Salles. Antonio, filho de Jacintho de Jesus Abreu e Carlota Maria da Encarnação. João, filho de Francisco José Brandão e Maria Luiza da Conceição. Isterio, filho de Geraldina Barreto de Senna. Carlos, filho de Joaquim Monteiro de Andrade Junior e Maria Joaquina de Souza.

Classe de 1907 — Gilberto, filho de Genesia da Costa. Bismark, filho de Conrado da Silva Marcos e Thereza da Silva Campos. João José Luiz, filho de Luiz Custodio e Anna Maria Luiz. Norberto, filho de Antonio José Duarte e Ernestina Maria da Conceição. João, filho de Horacio Teixeira de Castro e Alda Emilia da Silveira Castro. Felippe, filho de Francisco Emilio Hottuen e Maria Correia Hottuen. Arthur, filho de Maria Francisca da Cruz. Octavio, filho de Firmo Barreto de Campos e Marcolina Rosa de Jesus. Delio, filho de Leovigildo Damasio e Luiza Damasio de Britto. Eugenio, filho de Luminato Francisco Suzano e Georgina Luiza da Silva. Antonio, filho de Manoel Joaquim Ferreira e Gertrudes Maria de Moraes. Agenor, filho de Maria Pereira do Nascimento. Joaquim, filho de Maria Machado. Agenor, filho de Sephra Antonia Machado. José, filho de Marcellino José Barbosa e Leonidia da Silva Amaral. Agripino, filho de Leonardo Antonio Leite e Maria Nunes Leite. Renaldi, filho de Quirino Ferreira da Silva e Firmina Maria da Conceição. Octavio, Bernardini, filho de Frederico Francisco de Oliveira e Josina Rosa da Conceição. Felecino, filho de José de Oliveira e Percilliana Pinto de Oliveira. Adalberto, filho de Damasio Vieira de Sá e Ignez Damazio da Conceição. Luiz, filho de Manoel Moreira da Silva e Manoela da Silva. Antonio José de Gouvêa. José, filho de Albino José da Silva e Maria Clara do Desterro. Antonio, filho de Esmeralda Carolina de Aguiar. José, filho de Regina Maria da Conceição.

Um sargento do Exercito condemnado por crime de roubo

O conselho de justiça da 3ª auditoria de Guerra, condemnou por unanimidade de votos a dois annos de prisão com trabalho, o 3º sargento Walter Cupertino de Brito, denunciado pelo promotor Carlos Augusto Caldas da Silva, como incurso no art. 156 do Codigo Penal Militar (roubo). O dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, advogado de defesa, appellou para o Supremo Tribunal Militar.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha S. José, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

A's 7 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa e no Santuario do Coração de Maria, do Meyer.

A's 7 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, do Engenho de Dentro, com canticos e communhão geral. Em seguida haverá reunião da devoção e benção do Santissimo Sacramento.

A's 8 horas, nas matrizes de Santa Thereza, do Engenho Velho e do Engenho Novo e na capella de N. S. Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 11 horas, na matriz de Nossa Senhora da Salette, com canticos, communhão e benção.

A FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA, NA MATRIZ DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Será realizada, no proximo domingo, dia 5, na matriz de Santo Christo dos Milagres, a festa em honra de Nossa Senhora de Fatima. Essa festa que é promovida pela Congregação Marianna, da mesma matriz, constará do seguinte:

A's 7 horas, missa e communhão geral. A's 11 horas, missa solenne e sermão no Evangelho, pelo padre dr. Olympio de Mello.

A's 2 horas da tarde, procissão, com o andor de Nossa Senhora.

Ao recolher, haverá benção com o Santissimo Sacramento. No adro da matriz, leilão de prendas, barraquinhas e banda de musica.

O DIA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

O dia de hontem foi para a população catholica da nossa capital, de grande festividade: era o dia de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Em sua egreja basilica, á rua Mariz e Barros, foi rezada missa festiva e communhão geral, e ás 9 1|2 horas, foi celebrada a missa solenne pelo bispo de Pesqueira, d. José de Oliveira Lopes, acompanhada de grande orchestra, sendo cantada pela primeira vez a invocação "Ave Maria" do compositor Plinio de Brito, com letra de Cesar de Freitas, pela professora senhorita Odila Macedo de Lima. Durante as duas cerimonias religiosas a basilica ficou repleta de pessoas de todas as condições sociaes. Após a benção do Santissimo Sacramento houve distribuição de rosas a todos os presentes.

A's 7 1|2 horas da noite, houve sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Em outros templos catholicos da nossa archidiocese foram realizadas hontem cerimonias em louvor a gloriosa Santa Lisieux.

Como complemento do programma das festas na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, depois de amanhã, dia 3, ás 10 horas, haverá missa festiva, benção e distribuição de rosas durante todo o dia e no proximo domingo, dia 5, ás 3 1|2 horas da tarde, sairá solenne procissão que percorrerá as principaes ruas do bairro.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA CASA DA FILHA DE MARIA

No proximo domingo, nos terrenos da matriz de S. João Baptista da Lagoa, será realizado das 2 horas da tarde, ás 10 horas da noite, um imponente festival, em beneficio da Casa da Filha de Maria.

Serão armadas varias barracas, que ficarão a cargo das diversas associações da mesma matriz.

O festival terá o concurso de uma excellente banda de musica.

A FESTA DA RAINHA DO ROSARIO, EM SANTA CRUZ

Está marcado para o dia 12 do corrente, a festa da Rainha do Rosario, em Santa Cruz.

O programma dos festejos está assim organizado:

A's 11 horas, será rezada missa solenne, com sermão ao Evangelho, por um conhecido orador sacro.

A's 4 horas da tarde, sairá imponente procissão, percorrendo a rua do Cruzeiro e a avenida Izabel.

A presidente da Confraria do Rosario, d. Jardelina de Carvalho Ferreira, pede, por nosso intermedio, a todas as familias religiosas residentes em Santa Cruz, a fineza de enviarem anjos e virgens para a procissão, assim como a ornamentação da fachada de suas casas por onde ella transitará.

A mesma senhora, pede tambem prendas para o leilão, as quaes poderão ser enviadas para a sua residencia, á avenida Nogueira n. 4, ou para a do dr. Gaston de Oliveira, á rua Felippe Cardoso n. 66.

O SORTEIO DA EGREJA DE N. S. DO ROSARIO, DO LEME

Frei Martinho Bennett, superior dos missionarios dominicanos, por nosso intermedio, communica aos interessados que o sorteio em beneficio das missões, somente poderá ser effectuado no dia 31 de outubro entrante, em virtude de multos bemfeitores ainda não terem podido remetter as listas a seu cargo.

UMA BEM ORGANIZADA QUADRILHA DE LADRÕES

Apprehensão de valiosos roubos em S. Paulo

São Paulo, 30 (A. A.) — Conforme noticiamos no dia 14 do corrente, na rua Piratininga, quando tentavam assaltar uma alfaiataria, foi morto a tiros pelo sub-inspector Meyer, da Guarda Civil, o larapio Olavo Ferreira, sendo presos mais tarde em São Roque os seus cumplices Theobaldo Dias, que tinham fugido pela confusão e que resistiram a prisão.

Os larapios confessaram-se autores de dois assaltos, um contra uma joalheria em Santo Amaro e outro nesta capital numa alfaiataria da rua São Caetano, 22, de propriedade de Bartholdo Pansolido, que apresentara queixa no dia seguinte ao assalto.

Após varias diligencias e depois da apprehensão das mercadorias, a Delegacia de Roubos terminou o inquerito a respeito do assalto da Alfaiataria foi visitada pelos ladrões Olavo, Otto e Theobaldo, que no dia 25 mais alguns larapios saltaram o muro dos fundos e a seguir arrombaram a porta penetrando no predio chefiados por Olavo Costa Ferreira.

Roubaram casemiras no valor de vinte contos de réis, transportando tudo numa carroça sob vistas do chefe do bando, que vendeu a mercadoria a varios commerciantes em poder dos quaes a policia fez as apprehensões.

Theobaldo e Otto prestaram declarações, confessando terem tomado parte no assalto sob a direcção de Olavo que foi que os iniciara na vida do crime.

Além desse assalto e do que fizeram contra a joalheria em Santo Amaro, confessaram tambem que eram companheiros de Olavo no dia 14 quando do conflicto com a guarda, ao tentarem roubar a alfaiataria da rua Piratininga, onde morreu o chefe da quadrilha, ferido a tiros pelos guardas civis.

As mercadorias apprehendidas foram entregues as victimas.

Para a cobrança de direitos aduaneiros

O director da Receita recommendou ao inspector da Alfandega do Rio Grande que providencie com urgencia, no sentido de promover pelos meios regulares a cobrança dos direitos integraes sobre os materiaes despachados mediante assignatura de termos de responsabilidade, cujos responsaveis não tenham no prazo estipulado, os legalizado ou iniciado processo para a concessão definitiva.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

O NOVO DIRECTOR PARA O PATRONATO PEREIRA LIMA

O ministro designou o mensalista contratado do Serviço do Povoamento, Octavio Braga para, interinamente, exercer as funcções de director do Patronato Agricola Pereira Lima, no Estado de Minas, sendo exonerado dessas funcções o mensalista contratado do mesmo serviço Luiz Mello Vianna.

NOMEAÇÃO PARA A HOSPEDARIA DE IMMIGRAÇÃO

O ministro nomeou o escrevente da Hospedaria de Immigração da Ilha das Flores, Antonio Moreira da Rocha para exercer, interinamente, o cargo de escripturario-almoxarife.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

O ministro da Agricultura deu provimento ao recurso interposto pela Companhia Antarctica Paulista, do despacho da directoria da Propriedade Industrial que mandou registrar a marca Magdeburgueza para a firma Stolf & Cia., limitada, de Piracicaba.

OS REPRODUCTORES ADQUIRIDOS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Tem sido avultado o numero de visitantes ás installações da directoria geral do Serviço Pastoril, do Ministerio da Agricultura, onde se acham os reproductores adquiridos na Europa e destinados, á venda, pelo preço de custo, aos criadores registrados nesse Ministerio.

Como nestes ultimos tres annos, os animaes apresentam magnifico aspecto e são portadores de optimos "pedigrees", sem excepção de raças. Grande parte dos reproductores importados no corrente anno, já chegaram immunizados, estando em condições de serem entregues aos interessados, immediatamente, nas suas propriedades correndo todas as despezas do transporte por conta do Ministerio da Agricultura.

Os ultimos animaes que estão para chegar, já em viagem, são os da raça "Charoleza" que tão bons resultados têm dado aos seus criadores e que tambem já estão immunizados. Os interessados poderão apreciar os reproductores diariamente, das 10 ás 16 horas, nos estabulos da directoria da Industria Pastoril, á rua Matta Machado, em frente ao prado do Derby Club.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Foi recebida hontem pelo dr. Lyra Castro, uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que foi tratar com aquelle titular da propaganda do Brasil no Rio da Prata, havendo o sr. Lyra Castro recebido com enthusiasmo essa iniciativa e promettido o apoio da sua pasta á Associação Commercial.

Está em S. Paulo o presidente da Irving Trust Company

São Paulo, 30 (A. B.) — Procedente de Nova York, encontra-se nesta capital o sr. Lewis E. Piersoh, presidente da Irving Trust, de Nova York, que desembarcado em Santos, visitou, de passagem, a Usina do Cubatão e mais installações da Light São Paulo no Alto da Serra.

O sr. Piersoh partiu hoje para o interior do Estado, afim de conhecer alguns aspectos da cidade paulista.

CASA DO ESTUDANTE

Quanto rendeu a Quinzena da Primavera

Da secretaria geral da Casa do Estudante, recebeu hontem o "Correio da Manhã" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1930. A commissão Central da Casa do Estudante, por intermedio da presente, agradece o valioso concurso prestado pela redacção desse brilhante jornal, durante a quinzena ha dias encerrada, ao grande e nobre ideal que empolga no mesmo enthusiasmo a mocidade de todo o Brasil.

Aproveita a opportunidade para mais uma vez, trazer os protestos de seu mais vivo agradecimento ao prefeito do Districto Federal, á Casa Fretin, á Light and Power, ás varias e numerosas commissões de senhoras, intellectuaes e escriptores que trabalharam dedicadamente na venda de cartazes em todo o centro; as representações dos estabelecimentos secundarios que formaram as "Patrulhas" de tanto exito; aos brilhantes pintores que offereceram seus trabalhos para a exposição do Bazar, emprestando, com a variedade de suas telas, o mais attrahente dos aspectos a este local; aos poetas e prosadores de todo o Brasil que enviaram para o Bazar da Primavera, livros de sua autoria, offerecendo-os por meio de cartas e officios os mais generosos de apoio e de enthusiasmo; aos musicistas e interpretes da canção brasileira que encantaram o audictorio de varias tardes com lindos programmas; ao commercio pela acolhida que dispensou ás "Patrulhas", ou enviando generos, donativos, livros e revistas; e, finalmente aos estudantes de todas as nossas escolas, que não esperam agradecimentos, porque trabalham pelo ideal commum.

A Commissão Central da Casa do Estudante, está certa de que essa brilhante redacção continuará a prestigiar, com o seu apoio e o seu interesse, essa cruzada de philantropia e patriotismo. Saudações. *Paschoal Carlos Magno*, Secretario geral."

Movimento geral da quinzena "Pró Casa do Estudante", realizada na rua Gonçalves Dias, 30, nos dias 6 á 20 de setembro de 1930:

Movimento do "Bazar da Primavera":

Dia 6, 1:480$300; dia 8, ... 2:135$600; dia 9, 600$000; dia 10, 818$000; dia 11, 842$700; dia 12, 1:004$600; dia 13, 11:398$600; dia 14, 1:075$000; dia 15, 778$000; dia 16, 1:318$000; dia 17, ... 1:135$700; dia 18, 1:020$000; dia 19, 10:467$000; dia 20, 419$600.

Saldo do "Revellion da Primavera": 13:463$100; donativos enviados á redacção do "O Globo": 2:132$500; donativos enviados á redacção d' "O Jornal": 431$200; donativos enviados á redacção d' "A Noite": 550$000; importancia depositada no Banco do Brasil pela Federação Academica do Rio de Janeiro, dos seguintes: Saldo da Festa do Thermometro de 1929, 1:365$200; lista de donativos da Escola Polytechnica, em 1929: 880$000, perfazendo um total de 2:245$200; lista aos cuidados do academico Dario de Mello Pinto: 2:250$000; diversos donativos: 600$000, dando um total de 56:165$100 (cincoenta e seis contos, cento e sessenta e cinco mil e cem réis).

Rio de Janeiro, aos 29 de setembro de 1930. *Anna Amelia C. de Mendonça*, presidente; *Emilio Hedal*, thesoureiro."

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Deverão comparecer á contadoria, durante o mez de outubro, nos dias indicados, afim de organizarem as suas propostas, os portadores dos cartões, cujos numeros vão abaixo:

Dia 2 — Cartões ns. 1867 a 1906; dia 6 — cartões ns. 1907 a 1946; dia 8 — cartões ns. 1947 e 1986; dia 10 — cartões ns. 1987 a 2026; dia 14 — cartões ns. 2027 a 2066; dia 16 — cartões ns. 2067 a 2106; dia 20 — Cartões ns. 2107 a 2146; dia 22 — cartões ns. 2147 a 2186; dia 24 — cartões ns. 2187 a 2226.

Nota: Tambem deverão comparecer, nos dias acima indicados do mez de outubro p., os portadores dos cartões já chamados (até o n. 1.866) e que ainda não tenham organizado as suas propostas.

Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko"

Em 27 do mez passado, realizou-se mais uma sessão do conselho administrativo da Sociedade Polono-Brasileira presidida pelo presidente da Sociedade, sr. Mello Vianna, e com a participação do professor Rodrigo Octavio, do ministro da Polonia dr. Grabowski, sra. Jeronyma Mesquita, senhorita Carmen de Lacerda, general dr. Ivo Soares, dr. Delphim Carlos, dr. Octavio de Nascimento Brito, dr. Jorge Figueira Machado, sr. Eugenio Lefki e senhor Michel Czarnota-Bojarski. Outros membros do conselho impossibilitados de comparecer desculparam sua ausencia.

Lida e approvada a acta da ultima sessão foram acceitos novos membros da sociedade, apresentados pela directoria; depois fez-se a eleição do thesoureiro da sociedade, tendo sido eleito o sr. M. Czarnota Bojarski.

Em seguida, tomou a palavra o dr. Mello Vianna, que saudou o ministro Rodrigo Octavio pelo regresso de sua viagem á Polonia, congratulando-se com elle pelo acolhimento de que foi alvo por parte da nação amiga.

O ministro Rodrigo Octavio proferiu algumas palavras agradecendo as manifestações de apreço da sociedade e da Republica da Polonia, de onde traz não só as melhores recordações, como tambem valiosas observações, que attestam o poderoso desenvolvimento e o espirito emprehendedor da Polonia, assim como as extraordinarias conquistas de trabalho dos polonezes attingidas no ultimo decennio. Estas impressões e observações desejaria communical-as em uma conferencia publica, afim de demonstrar a grande e difficil obra da unificação legislativa, realizada pela Polonia renascida.

Tratando-se da conferencia do professor Rodrigo Octavio, discutiu-se tambem o programma das conferencias ulteriores a realizarem-se nos dois mezes seguintes sob o patrocinio da Sociedade e entre outras a conferencia do eminente scientista e medico polonez, dr. Mauricio Urstein, de passagem por esta capital e que fará na proxima semana uma conferencia sobre a psychiatria legal juridica.

O novo membro da sociedade, dr. Jorge Figueira Machado, proferiu por occasião da sua entrada no Conselho da sociedade um discurso, em que salientou as novas conquistas da Polonia no terreno internacional, a reeleição do eminente jurisconsulto polonez, professor Rostworowski, da Universidade de Cracovia para a Côrte Internacional de Haya.

A seguir trataram-se questões da ordem do dia, como as publicações e a bibliotheca da sociedade, devendo a sociedade apresentar agradecimentos ao dr. Affonso de Taunay, pela valiosa offerta de livros destinados á Bibliotheca Publica de Varsovia.

Foi lida tambem uma carta de Cruz Vermelha Poloneza de cordiaes agradecimentos ao general dr. Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, pelo auxilio medico gratuito, prestado por esta organização brasileira aos pobres e doentes emigrantes polonezes nesta capital.

Emfim, tratou-se da commemoração da batalha do Vistula e da victoria da Polonia em 1920 contra a invasão bolchevista. O dia 18 de outubro, data do armisticio, ficou fixado para esta commemoração; a conferencia do dr. Rodrigo Octavio sobre a Polonia e sobre sua grande obra de unificação constituirá uma parte da festa.

MOVIMENTO DO COMMERCIO EXTERIOR

Como se encara a actividade brasileira

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A ultima apuração da Directoria de Estatistica Commercial relativa aos sete primeiros mezes do corrente anno, divulga as seguintes parcellas para o movimento que mantemos com as praças do exterior:

IMPORTAÇÃO

Tonls.	Cts. de rs.	££ 1.000
3.175.117	1.454.151	34.446

EXPORTAÇÃO

Tonls.	Cts. de rs.	££ 1.000
1.401.715	1.813.162	42.711

Permaneceu o caracteristico habitual: o saldo contrario, quantitativo, representado por ...... 1.773.402 toneladas, encontrou no saldo favoravel, qualitativo, ... 359.011 contos de réis ou ...... 8.265.000 libras esterlinas, a compensação devida. Noutras palavras: as mercadorias que vendemos ao estrangeiro, conforme tradicionalmente acontece, apezar de perfazer um menor volume, sommaram um valor maior que nos permittiu a acquisição dos artigos que necessitamos e a obtenção de um excedente para empregarmos na satisfação dos compromissos da balança de pagamentos.

Como progrediram os embarques? Operando-se com os resultados concernentes a egual periodo, quer em 1929, quer em 1928, encontraremos classe por classe, as differenças que se expressam, quanto ao ouro, por numeros verdadeiramente significativos:

EXPORTAÇÃO

Janeiro a Julho

Equivalente em ££ 1.000

Classe	1930
Animaes e seus prodts..	7.345
Mineraes e seus prodts..	818
Vegetaes e seus prodts..	34.548

Classe	1929
Animaes e seus prodts..	5.474
Mineraes e seus prodts..	672
Vegetaes e seus prodts..	48.521

Classe	1928
Animaes e seus prodts..	6.744
Mineraes e seus prodts..	731
Vegetaes e seus prodts..	49.099

Differença sobre

Classe	1929	1928
Animaes e seus prodts. . .	+ 1.871	+ 601
Mineraes e seus prodts. . .	+ 146	+ 87
Vegetaes e seus prodts. . .	—13.973	—14.512

Temos, portanto, que, afóra os "Vegetaes e seus productos", devido á perturbação do mercado cafeeiro, houve accrescimo geral, accrescimo que se traduz, auspiciosamente, quando se considera, por exemplo, a melhoria conquistada pelas carnes congeladas.

CARNES CONGELADAS

Janeiro a Julho

Anno	Tonls.	Cts rs.	££ 1.000
1928	47.346	58.430	1.434
1929	61.904	84.606	2.077
1930	100.581	147.563	3.502

A prova de que, se não fosse a queda do preço da cereja rubiacea, 4|19 libras e shillings em 1928, por sacco de 60 kilos, 5|3 em 1929 e 3|- em 1930, não sentiriamos a depressão que bate o total da classe "Vegetaes e seus productos", poderá, sem duvida, ser extraida do augmento que revela, entre outros, o algodão e o assucar.

ALGODÃO

Janeiro a Julho

Anno	Tonls.	Cts rs.	££ 1.000
1928	3.758	13.617	334
1929	7.399	26.358	648
1930	19.949	59.856	1.399

ASSUCAR

Janeiro a Julho

Anno	Tonls.	Cts rs.	££ 1.000
1928	12.129	8.107	199
1929	9.469	6.517	160
1930	72.598	21.168	491

A situação mundial parece, tende para voltar ao equilibrio que influencias multiplas, agindo a um tempo dado, abruptamente, romperam, facilitando a perturbação que se alastrou por todos os paizes, multiplicada pelas condições proprias do trabalho nacional. Conhecemos, então, a aspereza que se propagou, rapidamente, contagiando os povos. Mas, passado o transe, verificamos que a actividade brasileira, longe de entibiar-se com os estorvos que se lhe apresentram, perseverou, conscientemente, alargando novos circulos de transacções proveitosas.

A ESCOLA NORMAL

Convite á Associação Brasileira de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do director de Instrucção Publica, o seguinte officio:

"Srs. directores da Associação Brasileira de Imprensa. — Estando já concluidas as obras do novo edificio da Escola Normal que será, em breve, inaugurado, tenho o prazer de convidar-vos a visitar o alludido predio, pedindo-vos por especial deferencia, tornardes extensivo o convite á imprensa desta capital. Certo que nos honrareis com vossa visita, peço-vos o obsequio de marcar dia e hora para que vos possa esperar, no novo edificio. Apresento-vos protestos de mais alta estima e consideração. — (a) Fernando de Azevedo."

Aggredido por um marinheiro, o commandante João Costa

Recife, 30 (A. B.) — O marinheiro Alfredo Xavier dos Santos, chegado hontem pela manhã a este porto, foi dispensado do serviço em consequencia do máo comportamento a bordo. Voltando ao navio para buscar sua caderneta, o marinheiro, depois de discutir com o mestre de equipagem, subiu ao camarote do commandante João Costa, a quem aggrediu armado de uma barra de ferro. O official ficou bastante ferido no rosto. O aggressor foi preso e será processado.

ASSOCIAÇÃO AGRARIA BRASILEIRA

Começaram os seus serviços de beneficencia

Podem solicital-os os lavradores gratuitamente

Está, finalmente, installado em o nosso centro urbano, a Associação Agraria Brasileira "Cooperadora", resultante do Congresso de Lavradores e Criadores que se realizou em julho ultimo nesta capital. Essa nova séde é á rua dos Andradas n. 22, sobrado (telephone 3-2257) com expediente diario, das 9 ás 5 horas.

Dentro em dias devem estar ultimados os trabalhos de organização, passando então a mesma á gestão de uma directoria definitiva. Apezar disso, a Associação Agraria Brasileira já se sente apta a attender gratuitamente os lavradores e criadores do Districto Federal e do interior da Republica que lhe pedirem quaesquer instrucções ou serviços ao seu alcance, junto aos poderes publicos e particulares, de despachante ou de natureza juridica.

Entre os multiplos beneficios gratuitos que a referida instituição se propõe ir prestando desde agora, salientam-se os relativos á obtenção de attestados e licenças, á inscripção nas repartições da Agricultura, á collocação dos productos em cooperativas, feiras e mercados, abolindo os atravessadores, bem como, o exame e trato dos documentos e direitos que se prendem ás propriedades agricolas e garantias das terras e bemfeitorias. Assim, quanto a despachantes e advogados da classe, já os senhores agricultores e criadores pódem a ella recorrer, certos de que, prompta e carinhosamente, serão attendidos em seus pedidos.

São actuaes directores os senhores coronel Sebastião Herculano de Mattos, presidente; dr. Luiz de Azevedo Marques, vice-presidente; João Cancio Pereira da Silva, secretario e Adão Ribeiro Junior, thesoureiro. O Conselho se constitue dos srs. dr. Camillo de Menezes, dr. Eugenio Calmon, Luiz Ribeiro, Antonio Manoel da Silva e José Maria Raphael. Offerece-lhe tambem os prestimos de advogado o sr. dr. Julio do Carmo Filho, que naturalmente ficará encarregado da sua assistencia juridica no Districto Federal e no Estado do Rio.

Na proxima sexta-feira, ás 5 horas, terá logar a sua primeira reunião semanal administrativa, sendo admittidos os novos fundadores propostos.

FALLECIMENTO EM PERNAMBUCO

Recife, 30 (A. B.) — Informações telegraphicas recebidas de Alagôas de Baixo, neste Estado annunciam haver alli fallecido na manhã de hoje o dr. Franklin Dantas, chefe politico, fazendeiro e proprietario no sertão da Parahyba.

Achava-se o dr. Franklin Dantas enfermo desde algum tempo, havendo se aggravado o seu mal subitamente. Era filho do antigo deputado geral do Imperio e penultimo presidente da Provincia da Parahyba, sob o antigo regimen dr. Manoel Dantas Corrêa Góes.

Deixa viuva d. Julia de Azevedo Dantas e cinco filhos:

D. Jacintha Caldas, engenheiro Manoel Dantas, Joaquim Dantas, Franklin Dantas e o bacharel João Duarte Dantas, actualmente processado pela justiça de Pernambuco como autor da morte do presidente João Pessoa.

O dr. Franklin Dantas, medico militando desde muito joven na politica da Parahyba, achava-se eleito e reconhecido deputado geral em novembro de 1889, quando foi proclamada a Republica.

Estado feliz o de Goyaz

São Paulo, 30 (A. A.) — O coronel Luiz Guedes Amorim, secretario da Fazenda de Goyaz, presentemente nesta capital, onde veiu tomar parte no Convenio Cafeeiro, falando aos jornalistas, disse que no seu Estado não se fazia sentir crise nenhuma no producto. Accrescenta que tambem a pecuaria, maior fonte de renda de Goyaz augmenta muito com a acceitação crescente da carne brasileira nos mercados europeus.

Em seguida, tratando de assumptos politicos, o entrevistado assignalou que a opposição, em Goyaz, havia desapparecido por falta de objectivo.

A posse da S. Paulo-Minas pelo governo paulista

São Paulo, 30 (A. A.) — Pelo secretario da Viação foi designado o engenheiro Juarez Gomes, inspector da tracção de Estradas de Ferro Sorocabana, para tomar posse da estrada de ferro São Paulo Minas, que passou para a jurisdicção do governo, em virtude da recente decisão do egregio Tribunal de Justiça.

Morreu afogado quando se banhava

Recife, 30 (A. B.) — Pereceu afogado, quando se banhava na praia Gaybu', em companhia de outros collegas, o academico de medicina Benjamin da Silva Rego.

O morto, que tinha 21 annos de edade, era filho do sr. Benjamin Cesar Rego, sub-gerente do Banco de Alagôas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas — Decio Pereira de Mattos, Octacilio Bello Amorim, Alzira Mendes, Jack Avery Agos, Estevão Rodrigues Leite e Antonio de Araujo Leitão.

Prova pratica — Jorge Barbosa e Antonio Ferreira Leitão.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Excesso de velocidade — P. 977 1572 — 1817 — 2179 — 3878 — 6272 — 6519 — 7063 — 7270 — 7641 — 9698 — 14315 — C. 751 1368 — 3398 — 5141 — 6240.

Desobediencia ao siggnal — P. 588 — 1465 — 3455 — 10880 — 12165 — C. 641 — 2719 — 4400.

Interromper o transito — P. 2146 — 4370 — 6164 — 10782 — 14490 — 11676 — 13613 — 5199 C. 239.

Meio fio e o bonde — P. 4233 — C. 5042.

Contra mão de direcção — 5023 6035.

Circular para angariar passageiros — P. 8069.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, a abertura desse mercado foi effectuada em condições firmes, com o Banco do Brasil sacando a 5 1|4 d. e os outros a 5 15|64 d.

As letras de cobertura sobre Londres eram cotadas 5 17|64 d. e sobre Nova York a 9$380.

No encerramento dos trabalhos, deixamos o mercado um pouco retraido, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros fornecendo cambiaes a 5 7|32 e 5 15|64 d. e comprando o papel particular, em libras, a 5 1|4 d. e em dollars a 9$400.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 7|32 a	5 1|4
	(45$988)-(45$714)	
Canadá	9$4'0 a	9$500
Paris	$371 a	$373
Nova York	9$440 a	9$500

A' vista

Londres	5 11|64 a	5 13|64
	(46$405)-(46$265)	
Paris	$373 a	$376
Nova York	9$490 a	9$550
Italia	$497 a	$502
Montevidéo	7$700 a	7$850
Belgica (ouro)	1$325 a	1$340
Belgica (papel)	$265 a	$267
Canadá	9$490 a	9$550
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$380 a	3$450
Portugal	$427 a	$435
Hespanha	1$007 a	1$020
Suissa	1$843 a	1$860
Allemanha	2$260 a	2$280
Suecia	2$560 a	2$560
Noruega	2$551 a	2$560
Dinamarca	2$551 a	2$560
Syria	$374	—
Palestina	$374	—
Hollanda	3$820 a	3$865
Austria	1$345 a	1$350
Chile	1$160	—
Rumania	$060 a	$061
Japão (yen)	4$730	—
Slovaquia	$282 a	$285
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 5|32 a	5 3|16
	(46$545)-(46$265)	
Paris	$275 a	$377
Belgica (ouro)	1$350 a	1$355
Belgica (papel)	$267 a	$269
Italia	$500 a	$502
Portugal	$430 a	$437
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$420 a	3$460
Suissa	1$870 a	1$880
Canadá	9$540 a	9$580
Hollanda	3$860 a	3$875
Montevidéo	7$750 a	7$860
Hespanha	1$020 a	1$040
Nova York	9$540 a	9$580
Suecia	2$580 a	2$590
Noruega	2$570 a	2$580
Dinamarca	2$570 a	2$580
Japão (yen)	4$760	—
Allemanha	2$272 a	2$290

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 11|32	5 19|32
" Paris	$361	$370
" Nova York	8$920	9$443
" Buenos Aires (peso ouro)	—	7$875
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$386
" Portugal	—	$426
" Italia	—	$494
" Canadá	—	9$500
" Allemanha	—	2$234
" Montevidéo	—	7$875
" Hespanha	—	1$016
" Suissa	—	1$846
" Hollanda	—	3$481
" Slovaquia	—	$281
" Suecia	—	2$560
" Noruega	—	2$551
" Dinamarca	—	2$555
" Japão (yen)	—	4$740
" Austria	—	1$350
" Rumania	—	$060
" Chile	—	1$155
" Belgica (papel)	—	$264
" Belgica (ouro)	—	1$326
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 7|32 a	5 9|16
Caixa matriz	5 15|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	46$500
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$450
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	9$600
Pesos argentinos papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Firme	5 15|64	5 17|64	9$380	Não ha.
3.35 p.m.	Firme	5 15|64	5 17|64	9$400	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86.00	$ 4.85 31|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.81	L. 92.82
" s/Madrid, á vista por £	P. 46.40	P. 46.15
" s/Paris, á vista por £	F. 123.82	F. 123.82
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.41
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.04	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.85	F. 34.85

LONDRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86.00	$ 4.85 31|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.82
" s/Madrid, á vista por £	P. 46.55	P. 46.15
" s/Paris, á vista por £	F. 123.84	F. 123.81
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.41
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.04	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.85	F. 34.85
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Stockholmo, á vista por £	F. 10.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.15
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.00	$ 4.86.00
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.50	c 3.92.62
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P	c 10.50	c 10.64
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.34	c 40.33
" s/Berne, tel., por F	c 19.41	c 19.40
" Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.00	$ 4.86.00
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.50	c 3.92.50
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P	c 10.43	c 10.50
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.34	c 40.34
" s/Berne, tel., por F	c 19.41	c 19.41
" Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

PARIS, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.84	F. 123.83
" s/Italia, á vista, por 100 L	F. 133.25	F. 133.25
" s/Hespanha, á vista, por 100 P	F. 266.25	F. 266.25
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.48	F. 25.48
" s/Berne, á vista, por F/S	F. 494.25	F. 494.25

BUENOS AIRES, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 39 9|16	d 39 11|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 39 5|8	d 39 3|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 39 1|2	d 40
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 39 9|16	d 40 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 1/8 %	1 3/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.85	F. 34.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.80	L. 92.81
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 46.57	P. 46.10
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs	L. 74.93	L. 74.95
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0b
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	85.5.0	85.55.0
Novo Funding, 1914	75.10.0	75.15.0
Conversão, 1910, 4 %	48.5.0	48.10.0
1908, 5 %	98.10.0	98.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71.10.0	71.10.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89.0.0	89.0.0
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	N/cotad	N/cotado
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	50.10.0	50.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway Common Stock, 1ª hypotheca	25.10.0	25.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co Ltd., Ord.	34.37	34.75
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	164.0.0	164.0.0
Leopoldina Railway Cº., Ltd., Ord.	29.0.0	29.5.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ % Cum. Pref.	0.10.0	0.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.3	0.18.1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.3	1.16.3
Bank of London and South America	8.15.0	8.15.0
Mala Real Ingleza, Ord. Integralizado	13.0.0	14.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	104.7.6	104.7.6
Consols, 2 ½ %	55.15.0	55.15.0
Rente Française, 4 %, 1917	103.20	103.10
Rente Française, 3 %	88.05	88.17
Rente Française, 1918 (Integralizado)	102.55	102.45
Rente Française, 5 %	101.75	101.70

CAFE

(RIO)

Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1930.

Movimento do dia 29 de setembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	281	281
Pela Maritima:		
De Minas	2.216	
De São Paulo	800	3.016
Regulador Fluminense (Rio)	1.238	
Reg. Flum. (Nictheroy)	670	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	7.658	
Armazens autorizados	878	10.444
Total		13.741
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		1.193
Total		14.934
Idem o anno passado		9.817
Desde 1 do mez		327.082
Média		327.082
Desde 1 de julho		786.542
Média		8.837
Idem o anno passado		754.471

EMBARQUES

America do Norte	4.564
Europa	5.217
America do Sul	2.915
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	445
Total	13.141
Idem o anno passado	12.122
Desde 1 do mez	275.952
Desde 1 de julho	772.886
Idem o anno passado	730.848
Stock	303.436
Menos consumo local dos dias 28 e 29	1.000
Existencia	302.436
Idem o anno passado	249.215
Pauta (de 29 de setembro a 5 de outubro)	1$340
Imposto mineiro	4$567

Hontem o mercado desse producto funccionou em condições firmes, com boa procura e bastantes lotes expostos á venda. Nas primeiras horas foram negociadas 4.234 saccas e á tarde 3.264 ditas, ao preço de 19$700 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$700
Typo 4	21$200
Typo 5	20$700
Typo 6	20$200
Typo 7	19$700
Typo 8	18$700

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
		Por 10 kilos:	
Outubro	13$800	13$150	
Novembro	12$875	12$725	+ $025
Dezembro	12$800	12$400	
Janeiro	12$475	12$225	— $075
Fevereiro	S/v.	12$300	+ $175
Março	12$250	12$100	+ $050

Vendas: 750 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
		Por 10 kilos:	
Outubro	13$500	13$150	
Novembro	12$850	12$750	+ $025
Dezembro	12$600	13$450	+ $050
Janeiro	12$475	12$350	+ $025
Fevereiro	12$300	12$300	
Março	12$300	12$200	+ $100

Vendas: 2.500 saccas.
Mercado: firme.

NOVA YORK, 30 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.95	7.03
Café para entrega em março	5.50	6.44
Café para entrega em maio	6.25	6.27
Café para entrega em julho	6.10	6.18
Mercado	Irregular	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 6 e baixa de 2 a 8 pontos.

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.81	7.03
Café para entrega em março	6.26	6.44
Café para entrega em maio	6.05	6.27
Café para entrega em julho	5.92	6.18
Vendas	25.000	30.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 26 pontos.

HAVRE, 30 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	241	240 ¾
Café para entrega em março	225 ¾	225 ¼
Café para entrega em maio	213 ½	213 ¾
Café para entrega em julho	209	209 ½
Vendas	2.000	10.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 e baixa parcial de 1/4 a 1/2 francos.

HAVRE, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	238 ½	240 ¾
Café para entrega em março	223 ½	225 ¼
Café para entrega em maio	211 ½	213 ¾
Café para entrega em julho	206 ½	209 ½
Vendas do dia	9.000	10.000

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 3/4 a 3 francos.

LONDRES, 30 de setembro.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, preço para embarque	51/—	52/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	32/—	32/—

SANTOS, 30 de setembro.

	Fechamento Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em outubro	21$200	21$100
Café typo 4 para entrega em novembro	20$100	20$000
Café typo 4 para entrega em dezembro	20$000	20$000
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 30 de setembro.
Fechamento.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 30$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 28$500.
Embarques: hoje, 36.044 saccas; anterior, 29.110 saccas; mesmo dia do anno passado, 44.567 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 67.695 saccas; anterior, 40.437 saccas; mesmo dia do anno passado, 34.346 saccas.
Existencia 4 horas: hoje, 1.169.444 saccas; anterior, 1.157.792 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.547 saccas.
Saidas:

Para os Estados Unidos	100.371
Para a Europa	40.409
Por cabotagem, etc.	870
Total	141.650

S. PAULO, 30 de setembro.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 45.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 61.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Total: hoje, 67.000 saccas; dia anterior, 67.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 76.000 saccas.

JUNDIAHY, 29 de setembro.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje nada; dia anterior, nada; mesmo dia do anno passado, foi domingo.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia do anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

MOVIMENTO DO INSTITUTO (Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de setembro:
Entradas:
Pela E. F. C. do Brasil, 800 saccas de São Paulo e 2.180 saccas de Minas; pela E. F. Leopoldina, 1.734 saccas de Minas; pela E. F. Rede Mineira, 300 saccas de Minas; pelos A. G. Mineiros, 1.961 saccas de Minas; pelo A. G. do Com. de Café, 2.077 saccas de Minas; pelos A. G. da Metropolitana, 601 saccas de Minas; pelos A. G. Carioca, 995 saccas de Minas; pelos A. G. de Victoria, 500 saccas de Minas; pelos Arm. Reg. RR., 688 saccas do Rio de Janeiro; pelos Arm. Reg. RN., 2.098 saccas do Rio de Janeiro; por Nictheroy, 1.193 saccas do Rio de Janeiro.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 29	302.436
Total das entradas do dia 30	15.680
Somma	318.116
Consumo local diario (2) 500	
Embarcados nesta data 18.162	18.662
Existencia hontem ás 5 horas da tarde de hoje	299.154

Discriminação dos embarques:

	Saccas
Europa — Oeste e Norte	9.251
America do Norte	4.000
America do Sul	4.341
Cabotagem	570
Total	18.162

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição frouxa, com negocios escassos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	386.483

MOVIMENTO DO DIA 29 DE SETEMBRO

Entradas:	
De Campos	4.613
De Maceió	1.500
De Sergipe	1.731
Total	7.844
Desde 1 do mez	157.704
Saidas	6.444
Desde 1 do mez	153.155
Stock actual	387.884

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	25$000 a 26$000
Crystal amarello	22$000 a 23$000
Mascavinho	22$000 a 23$000
3º jacto	21$000 a 23$000
Mascavo	20$000 a 22$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
		Por 60 kilos	
Outubro	23$500	22$000	— $100
Novembro	24$200	23$000	— $500
Dezembro	25$500	24$500	— $5[illegible]
Janeiro	S/v.	26$000	— $1
Fevereiro	S/v.	26$000	
Março	S/v.	25$100	— 1$000

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
		Por 60 kilos	
Outubro	24$500	[illegible]	
Novembro	24$800	[illegible]	
Dezembro	25$500	[illegible]	
Janeiro	S/v.	26$000	
Fevereiro	S/v.	26$000	
Março	S/v.	26$000	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

LONDRES, 29 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em setembro	6/6	6/7½
Assucar para entrega em dezembro	6/6	6/7½
Assucar para entrega em março	6/7½	6/9
Assucar para entrega em maio	7/—	7/—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarque futuro	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 29 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em setembro	1.01	1.06
Assucar para entrega em dezembro	1.11	[illegible]
Assucar para entrega em janeiro	1.18	1.23
Assucar para entrega em março	1.23	[illegible]
Assucar para entrega em maio	1.29	[illegible]
Assucar para entrega em julho	1.34	[illegible]

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

RECIFE, 30 de setembro.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.
Preço por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 3$625 a 3$750; anterior, 3$625 a 3$750.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, 3$125.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 2$800 a 3$000; anterior, 2$800 a 3$000.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	19.400	[illegible]
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	222.000	202.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o estrangeiro	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	235.700	239.300

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou hontem esse mercado com firmeza, ainda hontem, em posição calma, com negocios restrictos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.469

MOVIMENTO DO DIA 29 DE SETEMBRO

Entradas:	
De Pernambuco	[illegible]
De Parahyba	33
De Ceará	[illegible]
De Natal	[illegible]
Total	476
Desde 1 do mez	[illegible]
Saidas	[illegible]
Desde 1 do mez	[illegible]
Stock actual	[illegible]

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

		Por 10 kilos
Typo 3	—	34$000
Typo 4	—	33$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000

LIVERPOOL, 30 de setembro.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Accessivel
Pernambuco Fair	5.70	5.75
Maceió Fair	5.70	5.75
American Filly Middling	5.70	5.75
American, Futures para outubro	5.52	5.49
American, Futures para janeiro	5.66	5.63
American, Futures para março	5.77	5.74
American, Futures para maio	5.87	5.84

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, alta de 3 pontos.

LIVERPOOL, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para outubro	5.47	5.49
American, Futures para janeiro	5.63	5.63
American, Futures para março	5.73	5.74
American, Futures para maio	5.83	5.84

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 29 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.25	10.30
American, Futures para outubro	10.05	10.21
American, Futures para janeiro	10.36	10.49
American, Futures para março	10.51	10.69
American, Futures para maio	10.68	10.89

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 21 pontos.

NOVA YORK, 30 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para outubro	10.05	10.05
American, Futures para janeiro	10.36	10.36
American, Futures para março	10.55	10.51
American, Futures para maio	10.72	10.68

Mercado: commercio em geral activo, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 pontos.

RECIFE, 30 de setembro.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	500	700
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	9.700	9.200
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.500	4.000

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado. Os negocios realizados foram bastante desenvolvidos, notadamente sobre apolices. Ficaram firmes e melhoradas as Uniforzidasa e as Diversas Emissões, nominativas, com as Obrigações tambem em boa posição. As Municipaes não tiveram alteração de interesse e os demais papeis em evidencia tambem funccionaram sem alteração de importancia, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 4, 5, a.	741$000
Ditas idem, 1, 2, 23, a.	742$000
Ditas idem, 19, a.	743$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 2, a.	160$000
Ditas de 1:000$000, nom., 6, a.	741$000
Ditas idem, 5, 6, 19, 38, a	742$000
Ditas idem, 1, 4, 6, 7, 31, a.	743$000
Ditas idem, 20, 25, 38, a	745$000
Ditas port., 4, 10, 22, 25, 28, a.	723$000
Ditas idem, 1, 3, 4, 5, 5, 10, 15, 20, 25, 25, 60, a	724$000
Obrigs. Ferroviarias, 13, a	998$000
Ditas idem, 10, 50, a.	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 1, 17, 36, a.	153$000
Ditas idem, 5, a.	154$000
Decreto 1.535, port., 20, a	175$000
Dito 1.999, port., 500, a	180$000
Dito 2.093, port., 21, a.	192$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 7, a.	96$000
Bancos:	
Brasil, 12, 24, 50, a.	435$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 38, a.	435$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 200, a.	70$000
Ditas idem, 100, 100, 200, a	70$500
Docas de Santos, nom., 60, a.	252$000
Ditas port., 6, 10, 16, 22, 25, 120, 150, a.	255$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	990$000	986$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	999$000
Uniformizadas de 1:000$	748$000	744$000
Emprestimo de 1903	750$000	745$000
Div. emissões, nom.	746$000	745$000
Ditas port.	725$000	723$000
Rio, de 500$	—	280$000
Ditas 8 °|°, decreto 2.316	670$000	—
Ditas Popular, 4 °|°	97$000	95$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°	700$000	—
Ditas port.	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 °|°	840$000	810$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 °|°	600$000	580$000
Municip. de lb. 20, port.	—	650$000
Ditas nom.	700$000	—
Dito de 1914, port.	148$000	144$000
Dito nom.	145$000	—
Dito de 1906, port.	154$000	152$500
Dito de 1917, port.	149$000	148$000
Dito de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	175$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	178$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	185$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	192$000	190$000
Dito (titulos definitivos)	193$000	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	193$000	190$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	170$000
Ditas decreto 3.264	164$000	163$000
Ditas decreto 1.623	142$000	—
Municipaes, de Bello Horizonte, 6 °|°	—	130$000
Ditas 7 °|°	800$000	780$000
Municipaes de Uberaba	—	90$000
Ditas de Iguassú	—	110$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Bancos:		
Brasil	438$000	435$000
Portuguez do Brasil, port.	122$000	121$000
Dito nom.	122$000	—
Ditas com 50 °|°	60$000	—
Boavista	570$000	500$000
C. Real de Minas Geraes	—	320$000
Mercantil do Rio de Janeiro	485$000	470$000
Funccionarios Publicos	62$000	61$000
Commercial do Rio de Janeiro	145$000	140$500
Commercio	—	115$000
Companhias de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	20$000
Petropolitna	—	95$000
Conf. Industrial	—	30$000
Alliança	—	32$000
Brasil Industrial	—	230$000
Prog. Industrial	159$000	115$000
Corcovado	20$000	2$000
America Fabril	100$000	80$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	70$500
Comp. de Seguros:		
Varejistas	—	900$000
Confiança	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	256$000	255$000
Ditas nom.	252$000	250$000
Docas da Bahia	23$000	20$000
Terras e Colonização	10$000	8$000
"Jornal do Commercio"	—	550$000
Hoteis Palace	1:000$	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	201$000
Docas de Santos	170$000	167$000
C. Brahma	—	1:030$
Tec. Corcovado	—	155$000
Prog. Industrial	—	168$000
Conf. Industrial	—	160$000
Docas da Bahia	100$000	98$000
Tecidos Magéense	—	125$000
Guanabara	—	200$000
Tijuca	154$000	100$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes, 7 °|°	—	180$000

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para a impressão de 250 exemplares da introducção do relatorio.

Dia 2 — Hospital Central do Exercito, para installação e funccionamento de uma barbearia, destinada a servir os doentes e a todo o pessoal do estabelecimento.

Dia 2 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para construcção de um edificio para a cozinha e lavanderia, no Hospital D. Pedro II.

Dia 6 — Directoria do Jardim Botanico, para o fornecimento de machinas, instrumentos, apparelhos, ferramentas e accessorios para automoveis.

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17, 18 e 30.

Dia 10 — Estação Sericicola de Barbacena, para o fornecimento de material permanente.

Dia 13 — Decimo Quinto Regimento de Cavallaria Independente, para o estabelecimento de uma cantina.

Dia 13 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de dois tubos geradores, um torno mecanico e uma machina de costura, para a Directoria do Armamento.

MAIS TITULOS RESGATADOS

Tomando conhecimento da Empresa das Aguas de Caxambu', declarando ter sido resgatado o seu emprestimo, por debentures, na importancia de........ 1.000:000$, contraido por escriptura publica de 22 de setembro de 1916, resolveu a Camara Syndical retirar do quadro official da Bolsa as 5.000 obrigações (debentures) ao portador, de 200$ cada uma, juros de 8 °|°, representativas do alludido emprestimo.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Em substituição, foi nomeada syndico da fallencia de Manoel Mello, que se processa no juizo da 1ª vara civel, a credora S. A. Cortume Carioca.

— O juiz da 1ª vara civel nomeou liquidatario provisorio de M. Ferreira M. o dr. Garcia de Souza.

— Os credores J. Lobo & Cia. foram nomeados syndicos da fallencia de R. Costa Lima.

— O juiz da 5ª vara civel nomeou syndico da fallencia de José Chamié & Cia. a credora Glanstoff Enka do Brasil Ltd.

— Os credores Toufic Srour & Cia. foram nomeados syndicos da fallencia de Nimer & Alexandre, que corre pelo juizo da 5ª vara civel.

— José Antonio de Mello, portador de 25 acções, requereu hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia das Usinas Chimicas Marinho S. A.

CONCORDATAS

A proposta de concordata offerecida pela firma Gomes Campos & Cia., estabelecida á rua General Camara numeros 116 e 118, com o negocio de fazendas por atacado, é de 60 °|°, em quatro prestações semestraes, e o passivo é da elevada quantia de....... 2.999:753$996.

ASSEMBLEAS

Está marcada para hoje, no juizo da 4ª vara civel, a reunião de credores de Trajano de Medeiros & Cia.

— Foi transferida para o dia 10 do corrente a reunião de credores da fallencia de Brocardo de Carvalho & Cia.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 281 bois, 17 vitellos, 3 porcos e 1 carneiro.

Vendidos para a cidade: 224 bois, 17 vitellos, 2 porcos e 1 carneiro.

Vendidos para os suburbios: 52 bois.

Foi regeitado 1 boi.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$360 a 1$440.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.
Carneiros, 2$800.

Recolhidos nos curraes: 364 bois, 26 vitellos e 10 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 1.428 bois, 120 vitellos e 120 porcos.

MATADOURO DE MENDES (Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 186 bois, e 17 vitellos.

Vendidos para a cidade: 11 bois e 3 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 91 bois e 7 vitellos.

Cães do Porto: 84 bois e 4 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$420.
Vitellos, 1$700.
Porcos, 3$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em outubro	7.36	7.60
Para entrega em novembro	7.37	7.64
Para entrega em fevereiro	7.55	7.80
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	8.05	8.30
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	77,37	79.00
Para entrega em março	80,75	82,62

ALFANDEGA

Renda do dia 30 de setembro:

Em ouro	101:421$511
Em papel	507:830$762
Total	609:257$273
Renda de 1 a 30 de setembro	9.311:934$261
Em igual periodo de 1929	15.315:539$984
Differença a maior em 1929	6.003:605$723

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 29 de setembro de 1930

CONTRATOS

De Alvaro Queiroz & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Alvaro Faria de Queiroz e Alberto Faria de Queiroz, para o commercio de typographia, fabrica de saccos de papel, á rua D. Manoel n. 26, com capital de 150:000$, prazo indeterminado.

De Extinctor Polvo Limitada, firma composta dos socios solidarios Abel Alexandre Gouvêa e Adelino de Souza Coelho, para o commercio de apparelhos formicidas, á rua 7 de Setembro n. 50, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Americo & Carvalho, firma composta dos socios solidarios Americo de Figueiredo e Adelino Lopes de Carvalho, para o commercio de seccos e molhados, á rua Paula Mattos n. 11, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De M. Cardoso & Silva, firma composta dos socios solidarios Manoel Cardoso e Manoel José da Silva, para o commercio de belchior, á rua Senador Eusebio numero 156, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Manoel Fafe & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Fafe e Frederico Glaude, para o commercio de essencias puras, á rua dos Ourives n. 58, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De O. Malfatti & Comp., firma composta dos socios solidarios Ottavio Malfatti e Julio Fogliati, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua dos Arcos numero 82 A, com capital de 60:000$, prazo 3 annos.

De Ventura Lopes & Comp., firma composta dos socios solidarios José Ventura Coimbra Lopes e Dilermando Ventura Homem, para o commercio de commissões etc., com capital de 300:000$000, prazo indeterminado.

De Cunha & Cunha, firma composta dos socios solidarios Joaquim Augusto Soares da Cunha e Renato Guimarães da Cunha, para o commercio de fazendas etc., largo de São Francisco n. 16, com capital de 150:000$000, prazo 3 annos.

De V. Freitas & Comp., firma composta dos socios solidarios Valentim Cardoso de Freitas e Durval Leocadio, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua 4 de Novembro n. 32, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Nigri Irmãos, firma composta dos socios solidarios Yomtov Salomão Nigri e José Salomão Nigri, para o commercio de fabrico de gravatas, á rua da Alfandega n. 272, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Cypriano da Silveira & Cia., alterando a clausula oitava, do seu contrato social.

De Gaspar & Rocha, o capital social que era de 15:000$0000, fica reduzido a 5:000$000.

De Empreza de Emprestimos sobre Penhores A Salvadora Limitada, o capital social fica elevado a 150:000$000.

De Joaquim Marques & Martins retira-se o socio Joaquim Ribeiro Marques, recebendo a importancia de 19:029$700, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Irmãos Martins.

De Berny & Cosenza, o capital social fica reduzido a . . . . 100:000$000.

De Pinheiro, Guimarães & Cia., retira-se o socio dr. Olavo Freire Junior, recebendo a importancia de 45:313$200, continuando a sociedade com os demais socios.

De Seraphim & Rodrigues, é admittido como socio o senhor Manoel Santos Ferreira, retira-se o socio Seraphim Ribeiro, recebendo a importancia de 4:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Manoel Santos & Rodrigues.

De Rodrigues Alves & Comp., retira-se o socio Joaquim de Sá Fernandes, recebendo a importancia de 25:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Corrêa Almeida & Comp., retira-se o socio Jawitz Prager, recebendo a importancia de . . . 103:967$750, continuando a sociedade com os demais socios.

De Luiz Machado & Comp., retira-se a socia Maria José de Barros Brandão, recebendo a importancia de 16:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Nalef Jorge & Comp., retira-se o socio Aref José Farah, recebendo a importancia de . . . 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Nalef Jorge Farah, na importancia de . . . . 5:000$000.

De Cardoso & Rodion, retiram-se os socios Antonio Cardoso Lopes e Rodion Podolsky, nada recebendo os 2 socios.

De J. Silva & Pereira, retira-se o socio Manoel Pereira, recebendo a importancia de 51:468$090, ficando com o activo e passivo o socio João Pinto da Silva, na importancia de 51:468$000.

De G. Teixeira & Alves, retira-se o socio Arthur José Alves, recebendo a importancia de . . . 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Gualter Augusto Teixeira, na importancia de . . . 2:000$000.

De Cardoso & Lima, retira-se o socio Luiz de Lima, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Cardoso, na importancia de 5:000$000.

De José Ignacio Coelho & Cia., retiram-se os socios José Ignacio Coelho, Eduardo Guimarães Fonseca e João Ignacio Coelho, nada recebendo os 3 socios.

De Santos & Fonseca, retira-se o socio João Vieira Fonseca, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Joaquim dos Santos Silva na importancia de 31:674$404.

De Archidamo, Nunes & Comp., retiram-se os socios Antonio Alves Correia Nunes e João Alves Correia Nunes, recebendo cada um a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Vespasiano Archidamo Cardoso, na importancia de . . . . 20:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De E. R. Gsenek, para o commercio de mercador, á rua Buenos Ayres n. 175, com capital de 5:000$000.

De E. Souza Couto, para o commercio de padaria, á rua Gratidão n. 58, com capital de . . . . 30:000$000.

De José Victorino Freire, para o commercio de pharmacia, á estrada de Nazareth n. 38, com capital de 10:000$000.

De Jacob Blumberg, para o commercio de commissões e consignações, á praça Floriano n. 7, com capital de 50:000$000.

De L. T. de Menezes, para o commercio de pão, doces, etc., á rua Conde de Bomfim n. 340, com capital de 300:000$000.

De Manoel Domingos da Costa, para o commercio de botequim, á rua do Engenho Novo n. 54, com capital de 7:000$000.

De J. P. Borges, para o commercio de padaria, á rua Lins de Vasconcellos n. 345, com capital de 20:000$000.

De Avelino S. Brandão, para o commercio de açougue, á rua da Lapa n. 8, com capital de . . . 25:000$000.

De Alberto Gonçalves Fraga, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Henrique de Mello n. 25 A, com capital de . . 10:000$000.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 28 de setembro a 4 de outubro vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a	1$200
Assucar, kilo	$500 a	$6500
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 kilos	—	5$400
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas pequenas, kilo	—	1$300
Cebolas, portug., kilo	—	1$800
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	—	1$000
Feijão branco, meudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo)	—	$800
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	$900
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a	$600
Feijão preto, kilo	$400 a	$500
Fubá de milho, kilo	—	$500
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	2$800
Manteiga, kilo	7$400 a	7$800
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	—	1$500
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro, com sal), kilo	2$300 a	2$500
Aboboras, uma	$400 a	1$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$400 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$500
Xuxu, um	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas, duzia	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arreia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Outubro de 1930

S/Austria	1$411
" Belgica (ouro)	1$387
" Belgica (papel)	$279
" Buenos Aires (peso ouro)	7$995
" Buenos Aires (peso papel)	3$548
" Canadá	9$817
" Chile	1$220
" Dinamarca	2$671
" Hamburgo	2$303
" Hespanha	1$080
" Hollanda	4$004
" Italia	$512
" Japão (yen)	4$954
" Londres	5 3/32
	47$116,561
" Montevidéo	8$172
" Noruega	2$670
" Nova York	9$834
" Palestina	$384
" Paris	$386
" Portugal	$445
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$062
" Suecia	2[illegible]
" Suissa	1$933
" Syria	$384
" Tcheco-Slovaquia	$295
Vales ouro, por 1$	4$567

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional	3$500 a	3$800
AVEIA:		
Aveia	11$00 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	62$000 a	6[illegible]
Idem, superior	52$000 a	54$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	34$000 a	36$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$200 a	5$500
Hespanhol, idem	4$500 a	4$800
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	2$900
Portug., lata 1 kilo	2$000 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	2$600 a	2$800
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	160$000 a	165$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	190$000 a	200$000
BATATAS, por kilo:		
Paulista	$620 a	$660
Chilena	$720 a	$740
Mineira	$440 a	$480
BACALHÃO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	135$000 a	140$000
Inglez	130$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	2$800 a	3$000
Sta. Catharina	3$200 a	3$300
De diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	23$000 a	25$000
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$0[illegible] a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga	40$000 a	44$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a	56$000
Outras côres	46$000 a	48$000
Laguna	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 ks.:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$200 a	8,[illegible]
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	23$000
Fina	18$500 a	19$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro	9$50 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$00
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$800 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial	2$500 a	2$900
Superior	2$000 a	2$400
Regular	1$600 a	2$100
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrang., lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, lata 10 kilos, com sal	7$000 a	7$500
Idem, sem sal	7$500 a	8$500
Em lata de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$000 a	17$000
Regular	13$000 a	14$000
Misturado ou regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia	1$400 a	1$600
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	4$500 a	5$000
Idem regular	3$800 a	4$000
Mineiro	—	4$000
Paraná	3$500 a	3$800
Rio Grande	5$000 a	5$500
Typo italiano	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaranhão	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$500
Fronteira, idem	3$000 a	3$500
Pelotas, idem	2$400 a	3$000
M. Grosso, idem	2$400 a	3$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã que são Diariamente rubricado

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 27 de setembro de 1930

Viktor Czerweny, Amancio Bueno Junior, William Sanderson & Son, Limited, Joaquim José da Silva, José Vianna Leiras, Washington & Bruno, Frank A. Sterer, Agnello Romano e drs. Carlos da Costa Pereira e Herbert Jansen Ferreira. — Lavre-se o termo.

Ameretty & Cia. — Publiquem-se os pontos caracteristicos. Devolva-se o cliché.

Gomes & Cia. Ltda., Belleza, Garcez & Cia. Ltda. — Publique-se a descripção.

Glasurit Werke M. Winkelmann Aktien Gesellschaft e Côval & Cia — Publique-se a descripção novamente.

International General Electric Company, Incorporated (7 requerimentos), General Electric Company (6 requerimentos), Corporacion Argentino-Americana de Films (2 requerimentos), General Electric S. A., Edgard Symons, Ward Baking Company, Leon de Wolf, (Comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Vieira Soares & Cia. (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 1231, na Junta Commercial de São Paulo, por Antonio Astorita), Victor Talkings Machine Co. (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 17750 por Mauricio Fineberg), Carlos Benjamin da Silva Araujo, recorrendo do despacho que mandou registrar em nome da Laboratorios Andromaco S. A., a marca cujo pedido de registro foi depositado sob o n. 16499), Atlantic Refining Company Of Brasil, Jessel Pharmacal Limitada, Commander Milling Co, Thomas & Hochwalt Laboratories Inc., Hugo Molinari & Co., Ltda., J. W. Finch, Nucci & Pilla, Miranda & Cia., Alves de Brito & Cia., Souto & Serra, Companhia Antarctica Paulista, José Joaquim Pinheiro, Guilherme Schlinkert, Alberto & Lemos, Alexandre Eder & Cia., The Woodite Company, Limited, Hack, Renner & Cia., Ltda., Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Luiz Cattaruzzi e Todd Dry Dock, Engineering & Repair Corporation. — Junte-se ao processo.

D. Schwery (2 requerimentos), J. R. Pires & Cia., Alberto José Valente, Leclerc & Co. — Dê-se certidão.

Sociedade Murray Limitada, José Ferreira Bello e Leclerc & Co. — Expeçam-se guias.

Deutsche Gold Und Silber Scheideanstalt, Vormals Roessler. — Satisfaça a exigencia do examinador.

Alfred de Fries. — Prosiga-se e extraia-se a 2ª via das guias.

João Rodrigues Nunes. — Junte-se ao processo e dê-se conhecimento aos consultores.

Antonio Auricchio e Enrico Auricchio. — Junte-se e encaminhe-se.

Torcuato Di Tella. — Dê-se certidão, quanto ao pedido de vista, aguarde opportunidade.

Edward Bens. — Dê-se certidão. Autorizo a copia do desenho.

Eduardo Dias de Moraes Netto. — Preliminarmente complete o sello.

Victor de Sá. — Preliminarmente declare quaes os artigos protegidos pela marca.

Oscar Leite. — Expeça-se 2ª via da guia.

J. J. Coachman. — Cancelle-se, á vista da informação e restitua-se 2 vias da descripção da marca, mediante recibo.

Aldo Neubern, Felippe Caruso, e Thos. Goldsworthy & Sons Limited. — Annotem-se as transferencias.

Momsen & Harris. — Junte-se ao processo e prosiga-se á vista da decisão do sr. Ministro.

Cia. Industrial e Mercantil — "Casa Fracalanza". — Annote-se a desistencia de transferencia da marca 11343, á vista da informação e parecer da secção.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas, mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Picarelli & Dantas, marca Hemolues; Domingos Rodrigues Ayres, marca Casa Ayres; W. A. Ross & Sons, Limited, marca — Ross's; Odilon Medeiros, marca Café Botafogo; The Mennen Company, marca Mennen; Chame Irmãos, marcas Flic-Extra e Flic-Gold; Seixas Costa & Cia., marca Hydrobion, Corn Products Refining Company, marca Maizena; e Condoroil S. A., marca Rubron e Triton.

George M. Callender & Co. Limited, marca Callendrit; Azevedo & Cia., marca Rainha do Piauhy; Mauricio de Wind, marca Dewindina; Jafeth & Filho, marca Meias Walsa; Utol Disinfectant Company, marca Utol; Bernardino Gomes, marca Papelaria União; Joaquim Alves da Cunha, marca — Rhum Bromador; Pedro Alvares Lessa Magalhães, marca Citrus; Maximiano Martins de Oliveira, marca A Mascotte, M. A. Silva Graça, marca Mootey.

Chama-se a attenção dos que têm interesses nesta repartição, para os editaes desta Directoria Geral, referentes a pagamentos de taxas e preenchimentos de formalidades, sobre previlegios de invenção e marcas de industria e de commercio, publicados no Diario Official de 25 e 28 do setembro de 1930, respectivamente.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:
Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor finlandez "Mercator".
Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Lages".
Armazem 7 — Vapor allemão "Wuertemberg".
Armazem 8 — Vapor hollandez "Kernemerland".
Armazem 9 — Vapor allemão "Osiris".
Pateo 10 — Vapor inglez "Grangepark" — Desc. de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor inglez "El Paraguay".
Armazem 18 — Vapor francez "Massilia".
P. Mauá — Vapor inglez "Avelona Star".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM
De Helsingfors e escs., vapor finlandez "Mercator".
De Macáo, hiate nacional "[illegible]".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Wurttemberg".
De Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".
De Stockolmo e escs., vapor sueco "Pacific".
De Laguna e escs., vapor nacional "Venus".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Brigade".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio".
De S. João da Barra, hiate nacional "Victor Konder".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Rio de Janeiro".
De Norfolk, vapor norueguez "Troubadour".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Aratimbó".
De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Lima".
De Liverpool e escs., vapor inglez "Darro".
De Bahia e escs., vapor nacional "Itapacy".

SAIDAS DE HONTEM
Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Ayuruoca".
Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Lages".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Vasconcellos".
Para Londres e escs., vapor inglez "Avelona Star".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "[illegible]".
Para Paranaguá e escs., vapor nacional "Fidelense".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".
Para Valparaiso e escs., vapor inglez "[illegible]".
Para Talara, vap. norueguez "Varg".
Para Porto Alegre e escs., vapor inglez "Highland Brigade".
Para Londres e escs., vapor allemão "Wurttemberg".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Osiris".
Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "[illegible]".
Para Victoria e escs., vapor nacional "Celeste".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "[illegible]".
Para S. João da Barra, hiate nacional "Waldyr".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "El Paraguay".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES
Chegada:
De Porto Alegre — "Potyguar".
Partidas:
Para Porto Alegre — "Ypiranga".
Para Buenos Aires — "Argentina".
Para Bahia — "N. C. 304".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Ibiapaba". . 1
Buenos Aires e escs., "Lima". . 1
Portos do sul, "Campeiro". . . . 1
Buenos Aires e escs., "Western Prince". 1
Hamburgo e escs., "M. Olivia". . 1
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" 1
Aracaju' e escs., "Itaquera". . . 1
Buenos Aires e escs., "Weser". . 1
Buenos Aires e escs., "Southern Cross". 1
Nova York e escs., "Western World". 2
Cabedello e escs., "Itaúba". . . . 2
Porto Alegre e escs., "Itaberá". . 2
Belém e escs., "João Alfredo". . 2
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella". 4
Manáos e escs., "Caxambu'". . . 4
Penedo e escs., "Murtinho". . . 4
Portos do norte, "Odette". . . . 4
Laguna e escs., "Miranda". . . . 4
Cardiff, "Rothely". 4
Genova e escs., "Conte Verde". . 4
Porto Alegre e escs., "Itapé". . 4
Porto Alegre e escs., "Itapagiba". . 5
Genova e escs., "Campana". . . 5
Portos do sul, "Carl Hœpecke". . 5
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare". 6
Buenos Aires e escs., "Alsina". . 6
Belém e escs., "Itahité". . . . 6
Hamburgo e escs., "Gen. Belgrano" 6
Marselha e escs., "Guarujá". . . 6
Amsterdam e escs., "Orania". . . 6
Londres e escs., "Highland Monarch". 6
Buenos Aires e escs., "Krakus". . 6
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento". 7
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena". 7
Manáos e escs., "Duque de Caxias". 7
Penedo e escs., "Itapuhy". . . . 7
Nova York e escs., "Mamamu'". . 8
Buenos Aires e escs., "Kerguelen" 8
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 9
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna". 9

VAPORES A SAIR

Helsinki e escs., "Lima". . . . 1
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" 1
Buenos Aires e escs., "Bingo Maru'". . 1
Nova York e escs., "Western Prince"
S. Francisco e escs., "Laguna"
Buenos Aires e escs., "Darro"
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"
Bremen e escs., "Weser"
Nova York e escs., "Southern Cross"
Cabedello e escs., "Itapagé"
Imbituba e escs., "Itajubá"
Hamburgo e escs., "Itapacy"
[illegible] "Rio de Janeiro"
Manáos e escs., "Douro"
Nova York e escs., "Western World"
Recife e escs., "Aratimbó"
Cabedello e escs., "Campeiro"
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"
Itajahy e escs., "Maria Luiza"
Iguape e escs., "Iraty"
Belém e escs., "Manáos"
Campos e escs., "Victor Konder"
Porto Alegre e escs., "Itaquera"
Porto Alegre e escs., "Bocaina"
S. Francisco e escs., "Belmonte"
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"
S. Francisco e escs., "Itaba"
Recife e escs., "Capivary"
Tutoya e escs., "Piauhy"
Aracajú e escs., "Itaberá"
Porto Alegre e escs., "[illegible]"
Buenos Aires e escs., "Campana"
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"
Recife e escs., "Itaúba"
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo"
Laguna e escs., "Venus"
Buenos Aires e escs., "Orania"
Genova e escs., "Alsina"
Buenos Aires e escs., "Guarujá"
Buenos Aires e escs., "Gen. Belgrano"
Havre e escs., "Krakus"
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"
Portos do Pacifico, "Orita"
Genova e escs., "Giulio Cesare"
Laguna e escs., "Itapé"
Itajahy e escs., "Odette"

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas: Avulso da Justiça — Thesouro Nacional — Avulso da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes seccionaes — Contadoria Central — Subcontadorias seccionaes — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Junta Commercial — Senadores — Secretaria do Senado — Caixa de Estabilização e Abonos Provisorios e Aposentados — Instituto 7 de Setembro.

[illegible]

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de junho: das pensões de 3ª classe, de [illegible] adjuntas de 3ª classe, de E a Z.

Rapidos: — Serão concedidos á secretaria do gabinete do prefeito, intendentes, secretaria do Conselho Municipal, Directoria de Obras, Directoria de Fazenda, Deposito Municipal e titulados das mesmas repartições.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, 2º tenente Diogenes; auxiliar de dia, 2º tenente Ladeira; 1º soccorro, 2º tenente Vairo; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, 1º tenente doutor Moraes; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno, academico Pombo; dia á pharmacia, 1º tenente doutor Campos ;ronda geral, 2º tenente Raul. Folga o commandante da estação de Campinho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao Quartel General, capitão Astolpho; medico de dia, 2º tenente hon. dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, 2º tenente dr. Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Muniz; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do Quartel General, sargento V. Bôas; guarda da Caixa de Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Casa da oMeda, capitão Waldemar Nobre; guarda do Thesouro, aspirante Mario Monteiro; promptidão no Quartel General, aspirante Beltrão e 2º tenente Barbariz; ronda especial — fornecem os seguintes corpos: 3º batalhão de infantaria, 1 sargento, e regimento de cavallaria, 2 sargentos; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Penha Costa; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 1º batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do Tribunal, sargentos Pereira; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz.

NOS CORPOS

Dia:
No 1º batalhão, capitão Werneck; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, capitão Palmeira; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, capitão Martins; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Prescilliano; no C. de S. Auxiliares, 2º tenente Rangel; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Euclydes.

Promptidão:
No 1º batalhão, aspirante Juvencio; no 2º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 3º batalhão, 2º tenente Silvino; no 4º batalhão, 2º tenente Dorna; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, aspirante Siqueira.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Secção central: — 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal R. de Magalhães.
Ronda geral: — Primeiros fiscaes Sardinha, Guimarães, Lincoln Duarte, Macedo, Avila, Oscar de Faria, Castilho Brandão, Francisco Amorim, Muniz e 2º fiscal Jacobina Callado.
Serviço especial: — Primeiros fiscaes Azevedo Carvalho e Antonio Duarte.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Southern Cross", para Trindad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Itajubá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

"Weser", para Bahia, Tenerife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Northon Prince", para Bermuda e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

"Darro" e "Cap Polonio", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas; cartas paar o exterior da Republica até ás 11 horas.

Amanhã:

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na primeira: José Cupertino de Lemos, Francisco Vasconcellos Pinheiro, Waldemar Baptista, Octavio Francisco Santos, José B. Macias, Joaquim de Jesus Pereira e Hildebrando Pereira da Silva; na segunda: Olegario Augusto dos Santos, Nagib Gomes da Silva, Oscar Pereira da Silva, Jorge Candido da Luz, José de Assis, Abilio Rodrigues, João Cabral, Lucindo Duarte e Luiz Magalhães; na quarta: Francisco Gomes do Nascimento, Sylvio Goulart Corrêa, Armando Klein, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Siqueira Lima, José Ferreira de Castro, João Maximo da Cunha, Benedicto Pinto, Francisco Alves de Souza, Albano Pessoa e Francisco Cardoso Guedes; na setima; José Vitalino de Oliveira e Manoel Carlos da Silva, e na oitava: Pedro Nunes de Souza, Vivaldo Fagundes Medeiros e Manoel Mendes Camara.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,30 — Radio jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.
Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — Programma de discos variados.
Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil, (para o interior do paiz).
Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre "Alcool-motor" pelo dr. João da V. Formiga.
Das 9,15 em deante — Concerto especial do studio do Radio Club commemorativo da passagem do 6º anniversario da orchestra do Radio Club sobre a direcção do professor Alphons Ungerer.

Programma

1ª parte — 1) Lalo: Le Roi d'Ys, uoverture — Pela orchestra do Radio Club. 2) Kreisler: a) Capricio Viennelse; b) Tamborin Chineise — Solos de violino pelo prof. A. Ungerer. 3) Mozart: Andante e Rondó — Duetto de violino e viola pelos profs. A. Ungerer e J. Luderer. 4) Bolmky: Peça de concerto — Solo de concerto pelo prof. Malamud. 5) Rimsky-Korsakoff: Fantasia do Ballado "Scherazade" — Pela orchestra.

2ª parte — 6) Newton Padua: Canção e dansa — Solo de violoncello pelo autor. 7) Chopin: Nocturno — Op. 7 — Solo de piano pelo prof. A. Gluckmann. 8) Wagner: Sonhos — Pela orchestra. 9) a) Pescard: Andante; b) Bens: Nocturno — Solos de flauta pelo professor A. Bens. 10) Schubert: Andante do quartetto a cordas, Op. postumo "A Morte e a Menina" — Pelo quartetto de cordas do Radio Club. 11) Widor: Serenata — Solo de harmonio pelo prof. J. Figueira. 12) Bantok: Scenas russas — Suite pela orchestra.

Este programma será iniciado com o Hymno do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade do São Gonçalo.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Conferencia pelo dr. Henrique Castricto sobre: Systema penitenciario, decima sexta da serie promovida pelo Instituto dos Advogados, sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro".
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Lia Magalhães, baixo De Lucchi, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Beethoven: Egmont — Ouverture — Orchestra. 2) a) Hahn: a) Paysage; b) Dernier voeux; c) Mai; b) Nepomuceno: a) Dolor supremus: b) Nacara. — Canto, soprano Lia Magalhães. 3) B. Bilhar: Romance — Orchestra. 4) a) Tremisot: Novembro; b) Boito: Mefistofeles (Ballada) — Canto, baixo De Lucchi. 5) F. Braga: Madrigal Pavane — Orchestra.
Intervallo.
2ª parte — 6) Brama: Dansas hungaras — Orchestra. 7) a) Bomberg: Chant Hindou; b) Donizetti: La Favorita (O mio Fernando) — Canto, soprano Lia Magalhães. 8) Chopin: Ballada — Piano, Mario de Azevedo. 9) C. Gomes: Salvator Rosa — Canto, baixo De Lucchi. 10) Chabier: Espana — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 7 — Discos.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.
Das 9 ás 9,30 — Discos.
A's 9,30 — O dr. Luiz Carlos da Fonseca, saudará o funccionalismo publico, em nome de Associação Beneficente Cooperadora, commemorando a data de hoje, considerada o dia do funccionario publico.
A seguir até ás 10,15 — Primeira parte do programma de studio, no qual tomarão parte os srs. Attila Godinho, L. Montenegro, J. L. de Moraes Caminha, A. Godinho Mesquita e M. Esperidião, em numeros de musica popular. A parte literaria ficará a cargo do poeta Paula Barros.
Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão de tempo, hora certa e notas de interesse geral.
Das 10,25 ás 11 — Segunda parte do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, quarta-feira:
Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 8 ás 9 — Discos classicos.
Das 9 horas em deante — O conhecido e popular escriptor Luiz Edmundo attendendo aos innumeros pedidos, lerá no studio da Radio Sociedade Mayrink Veiga a conferencia que com tanto exito ha dias realizou no salão nobre da Escola de Bellas Artes, e que versará sobre o thema: "A musica popular brasileira nos tempos coloniaes". A conferencia será illustrada pela apreciada cantora senhorita Olga Praguer que cantará canções dos seculos XVI, XVII e XVIII.

Promoções no Exercito

A proposta hontem organizada pela respectiva commissão

Sob a presidencia do general Alexandre Leal, tendo como secretario o coronel Caurobert de Lima Costa, reuniu-se hontem, no Departamento Central, a commissão de promoções, que apresentou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Infantaria — A vaga de capitão, aberta com o fallecimento do capitão Alcino Arthidoro da Costa, occorrido em 25 do corrente, conforme publicou o Boletim do D. G. n. 222 de 26 tambem do mez corrente, compete ao 1º tenente Florencio José Carneiro Monteiro.

A commissão deixa de propôr a promoção ao posto de 1º tenente, por não existir 2º tenente com o interstício legal.

Existindo vagas de 2º tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto, dos aspirantes a official Samuel Cavalcante Lins, Davino Ribeiro de Senna Filho, Usny Caldeira, Julio de Rezende Rubim, Henrique Pinheiro de Almeida, Benjamin Cabello Bidart, Hinoe Fonseca da Silva, Americo Figueira da Silva, Alfredo Corrêa, Theodomiro Gaspar de Almeida, Oscar Guimarães Omena, Antonio Teixeira de Souza e Naldo de Lagos Vieira, que, a 29 do corrente, completaram o interstício legal.

Cavallaria — Existindo vagas de 2º tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto, dos aspirantes a official Emmanuel Alves da Costa e Dyson Velloso de Souza, que, a 29 do corrente, completaram o interstício legal.

Engenharia — Existindo vagas de 2º tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto, do aspirante a official Rubens Massena, que a 29 do corrente, completou o interstício legal.

Aviação — Existindo vagas de 2º tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto, do aspirante a official Alvaro Domingos de Freitas, que, a 29 do corrente, completou o interstício legal.

Corpo de saude (pharmaceuticos) — A vaga de capitão, aberta com a transferencia, para a reserva de 1ª classe, do capitão José Benevenuto de Lima, por decreto de 25 do corrente, compete ao 1º tenente Bricio Portilho Bentes, e a de 1º tenente ao 2º tenente Ronan Castanheira.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Exonerando Mario Poppe de Figueiredo de ajudante de estação climatologica de terceira classe; e Etelvina Poppe de Figueiredo de observadora de estação climatologica de terceira classe;

Revogando o decreto n. 19.287, de 22 de julho de 1930, que autoriza o Ministerio da Agricultura Industria e Commercio a modificar o contrato celebrado com o industrial A. Thum, em 31 de janeiro de 1912;

Nomeando: Cardy de Carvalho Serejo para observadora de estação climatologica de terceira classe; o professor adjunto da cadeira de mathematica applicada da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, Armandino Ferreira de Carvalho para o cargo de professor cathedratico da mesma cadeira; Isaura Rebouças para ajudante de estação climatologica de segunda classe, especial;

Concedendo um anno de licença para tratamento de saude, ao professor interino do Patronato Agricola José Bonifacio, no Estado de São Paulo, Mario Machado Barbosa, a contar de 1º de outubro de 1929, ficando por esta fórma revogado o decreto de 18 de dezembro do mesmo anno.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando o bacharel Renato de Toledo Lopes para addido commercial em Londres;

Transferindo para o corpo consular no cargo de consul geral, o addido commercial Julio Augusto Barbosa Carneiro.

Os numerosos actos hontem assignados pelo prefeito

O prefeito assignou hontem, os seguintes actos: mandando reintegrar, de accordo com o decreto legislativo n. 3.418, de 1º de setembro findo, no cargo de subcommissario de Hygiene e Assistencia Publica, o dr. Rubem Gomes Pereira, ficando o mesmo addido; concedendo as seguintes licenças: de 30 dias, á contra-mestre de cosinha, em estabelecimento de ensino profissional Maria Candida Peixoto Amorim, ás professoras adjuntas, Marianna Minervina de Mattos e Julia de Faria Almeida; de dois mezes á coadjuvante do ensino, Dolores Peixoto, á professora adjunta Laura Nogueira Gonçalves e, em prorogação á professora adjunta Adelia Lisbôa Valle; de tres mezes á professora adjunta Beatriz de Castro e, em prorogação, á professora adjunta Maria Coeli Rangel Reis; de seis mezes, á professora adjunta, Afra Arêas Franco Cordeiro; de dois mezes e 14 dias á professora adjunta Maria Clelia de Amorim; de tres mezes e vinte dias á professora adjunta Odette Maria Boissou, de 35 dias á professora adjunta Albertina de Araujo Lopes da Costa; de um mez e 29 dias á professora adjunta Maria da Conceição de Paiva Mattos e de 31 dias, á professora adjunta Fleirice Nogueira da Silva; concedendo dispensa do ponto com dois terços do que vencem, durante 30 dias ao guarda nocturno Abel Rodrigues; durante dois mezes ao carroceiro Salvador Marques, e ao trabalhador Sotero Joaquim de Souza; durante tres mezes ao operador de sebo do Matadouro Alberto Pereira França e, em prorogação á auxiliar de escripta do Almoxarifado Geral America Pessanha Dias; durante seis mezes, em prorogação ao trabalhador Jeronymo Francisco Pinto e durante 68 dias, em prorogação ao servente da Instrucção Publica, Eduardo Meirelles; nomeando guarda jardim o sr. Americo Teixeira Nogueira e reconhecendo como logradouro publico, com a mesma denominação, o prolongamento da rua Silva Mourão, no trecho entre ás ruas Honorio e Tenente França, no Meyer.

Contas que vão ser pagas pelo Thesouro

O Ministerio da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 41:797$404, a 21 credores, de fornecimentos feitos em agosto ultimo, á Policia Militar do Districto Federal.

De 18:150$000 a Standard Oil Company of Brasil, de fornecimentos feitos em junho do corrente anno, á Policia do Districto Federal.

De 9:802$720, 1:781$996 e réis 127$483 a 2 credores e a The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd. de consumo de gaz, luz e energia electrica, em março, abril e julho do corrente anno, no Instituto Oswaldo Cruz.

De 320$000, a J. Pompilio Dias de despachos effectuados em agosto findo, para a Bibliotheca Nacional.

Ao mesmo Tribunal foram solicitados os seguintes adeantamentos:

De 3:000$000, ao porteiro interino da secretaria de Estado, para occorrer as despesas do 4º trimestre deste anno.

De 1:250$000 e 900$000 ao director do Abrigo de Menores, para o mesmo fim.

Sepulturas que vão ser abertas no cemiterio de Santa Cruz

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados de que a partir do dia 3 de novembro vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Santa Cruz, varias sepulturas de adultos e de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados.

O monumento ao general Pinheiro Machado

O ministro da Justiça solicitou ao prefeito as necessarias providencias para o recebimento do monumento ao general Pinheiro Machado, que será brevemente inaugurado na praça Souza Ferreira, em Ipanema, defronte á egreja de Nossa Senhora da Paz.

Collectoria balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a primeira collectoria em Nictheroy tendo sido encontrados exactos os valores. Foram verificadas algumas irregularidades no serviço, sendo chamada a attenção do responsavel.

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

OUTUBRO DE 1930

PHASES DA LUA — Lua cheia a 7 — Quarto minguante a 15 — Lua nova a 21
Quarto crescente a 29.
Dias santificados — Não ha — Feriado nacional — 12

Quarta-feira . . .	1	8	15	22	29
Quinta-feira . . .	2	9	16	23	30
Sexta-feira	3	10	17	24	31
Sabbado	4	11	18	25	●
DOMINGO	5	12	19	26	●
Segunda-feira . .	6	13	20	27	●
Terça-feira	7	14	21	28	●

Para pagamento de subvenções

Ao presidente do Tribunal de Contas o Ministerio da Justiça solicitou a distribuição dos seguintes creditos ás delegacias fiscaes:

Do Maranhão, de 15:000$000, para pagamento da subvenção deste anno, ao Asylo de Mendicidade;

Do Pará, de 10:000$000 para identico fim, ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia;

Do Rio de Janeiro, de 3:750$000 ainda, para o mesmo fim ao Asylo Forquim.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Secção de Ensino Technico e Superior — Essa secção se reune hoje, quarta-feira, ás 5 e meia horas, na séde da A. B. E., á avenida Rio Branco, 52, 2º. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Secção da Cooperação da Familia — Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, na séde da A. B. E., a reunião da cooperação da familia. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

A PROHIBIÇÃO DO ALCOOL

Um telegramma a Junta Commercial do Porto

A' Junta Commercial do Porto, foi enviado o seguinte telegramma, com data de 29 do mez findo.

"Caros irmãos de além-mar. Os brasileiros, que vivem num clima tropical onde o alcool é toxico terrivel, espantam-se por ver queridos irmãos collocarem interesses commerciantes portuguezes acima saude povo irmão que sempre amou Portugal. — *Dr. Flavio Monteiro, dr. Almindo Bacellar, dr. Gomes Freire, Adhemar da Fonseca e Silav e dr. Antonio Magalhães Tavora.*"

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

SOTTO MAIOR & CIA., sociedade e firma commercial com séde n'esta cidade á Rua Conselheiro Saraiva ns. 36 a 40, communicam a esta praça, bem como ás do interior e exterior do paiz, que em virtude da alteração feita nesta data em seu contracto social, retirou-se da sociedade, na melhor harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres e demais interesses, o senhor Carlos Augusto Campos, continuando a sociedade com os demais socios.
Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1930.
SOTTO MAIOR & CIA.
Confirmo as declarações supra
CARLOS AUGUSTO CAMPOS
(D 23037)

GAVEA CLUB

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente convido todos os associados quites para comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria que realizar-se-á quinta-feira, 2 de Outubro, ás 20,30 horas, na séde do Club da Rua Marquez de São Vicente n. 127.
Pelo Gavea Club, M. Lauro, Secretario. (D 22246)

ADH. F. SA' REGO

dentista, participa aos seus clientes que, de volta de sua viagem aos E. E. Unidos, acha-se novamente no exercicio de sua profissão. Pça. Floriano 55, tel. 2-5178 — Rio. Em Petropolis: Rua Paulo Barbosa 36, tel. 2274. (D 21538)

DECLARAÇÃO

Alfredo Semino declara que passa assignar Alfredo Lay Semino completando assim o seu verdadeiro nome.
Ewlanck, 20 de Setembro de 1930. (D 21532)

137) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

que alguma coisa de funebre e de violento occorrera no decurso de sua existencia.

Ao penetrarem, pela grande janella que havia em frente do seu leito, os primeiros raios do sol, considerou-se feliz.

Bemdizia desde o fundo dalma aquella luz diaphana e aquelles resplendores de ouro, que lhe recordavam a vida e a juventude.

Depois, olhou em torno, e encontrou-se, como sempre, com aquella formosa e pallida filha de São Vicente que, ao mesmo tempo que lhe assistia, parecia viver só para o céo.

Decerto que aquella physionomia alabastrina, cheia de contornos purissimos, lhe recordava alguma coisa do passado.

Mas a sua memoria necessitava ainda da força sufficiente para comprehender como e onde havia visto aquella imagem resignada e admiravel da fé, da caridade e da esperança.

Não obstante, livre das sombras que lhe tinham offuscado a imaginação, teve desejos de falar.

— Approxime-se mais, disse á irmã, fazendo-lhe signal com a mão.

"Por que está tão longe de mim?

Elisa, a pobre Elisa, estremeceu ao ouvir aquella voz.

Mas, resignada e disposta a todos os sacrificios, indagou:

— O que quer?

"Necessita alguma coisa?

"Deseja tomar remedio?

— Não.

"Desejo falar-lhe um momento, respondeu Alberto.

"E' tão bom tornar a ver o sol...

"O céo!

"A luz!

"Creio que não chegou ainda a occasião de saber o que me acontece, e, não obstante, appello para a sua bondade para que me tire de muitas duvidas.

— E' que o medico não quer que o senhor fale, disse Elisa.

— Ao diabo com os medicos! respondeu Alberto, sorrindo.

"Sinto-me bem.

"Tenho forças.

"Pouco a pouco vou recordando muitas coisas.

"E, se não, veja a prova.

"Onde está Placido, o meu bom, o meu excellente amigo Placido?

— Placido saiu, esta manhã.

"Voltará logo á tarde, como é costume.

Alberto sorriu docemente, e continuou:

— Já vê, irmã, se eu estou bem.

"Hoje, especialmente, parece-me que resuscitei.

"Já não tenho sonhos cheios de fantasmas...

"Esta noite passada só vi flores e estrellas...

"Mas antes!

"A senhorita não póde imaginar o que antes eu via desde o fundo deste leito ensanguentado.

"Helena.

"Luiza.

"A condessa.

"Placido.

"O coronel Berdier.

"O conde de Benidorme.

"Santa Pola.

"Gibalbin.

"O punhal de ouro.

"Essas mil e mil coisas e pessoas que de algum tempo a esta parte têm rodeado a minha existencia, tudo eu via disforme, sombrio e aterrador...

"Tambem me appareceu em sonhos Elisa, a pobre e infortunada Elisa, debil flôr arrastada pelo furacão.

A irmã de caridade ergueu os olhos ao céo, como se procurasse a fé que começava a faltar-lhe.

Esse dialogo, o primeiro que ella havia sustentado com Alberto depois da sua enfermidade, fazia-lhe muito mal.

Ao demais, impellida pelas ameaças da Tobala, via-se no extremo de levar avante o encargo que havia recebido desta.

Sabia que essa mulher temivel estava no hospital, e que essa mesma manhã, antes de que Alberto despertasse, já lhe havia imposto suas ordens com ameaças violentas.

Elisa, dominada e cheia de terror, devia ser, desde esse momento, o instrumento da Tobala.

Como dissemos ergueu o olhar ao céo e, depois de um momento de incerteza, respondeu desentendendo-se della que tambem figurava nos sonhos ou no pensamento do joven.

— Então, o senhor viu tudo isso?

— Vi!

— E depois?

"Alguma dessas mulheres, que lhe appareceram á imaginação, póde fazel-o feliz.

— Qual?

— Essa Helena...

"Essa Luiza que o senhor acaba de nomear.

— Quanto a Helena... passou.

"Como foi isso?

"Eu mesmo não sei.

"Quanto a Luiza, a senhorita de Monreal, nem chegou a começar...

— Não?

"Ah!

"Eu julguei que...

E Elisa perturbou-se.

— Lembro-me, disse Alberto, que uma noite passei ao lado dessa moça uma hora bem feliz.

"Depois deu-me uma flor, cujas petalas seccas guardei em minha carteira.

"Por ultimo, ella perdeu-se no horizonte da minha vida até que caí na horrivel noite da qual desperto neste momento.

"A senhorita póde dizer-me mais alguma coisa?

— Talvez possa, respondeu Elisa.

"Posso falar-lhe da senhorita de Monreal.

— A senhorita?

— Eu.

— Mas essa senhorita recorda-se de mim?

Elisa, que estava cada vez mais perturbada, mas que a todo transe se via na necessidade de cumprir as instrucções da Tobala, exclamou:

— Não só se recorda do senhor como até virá visital-o hoje.

— Póde ser verdade isso? exclamou Alberto absorto.

— Ah!

"Não o duvide!

— Então a senhorita de Monreal vem visitar-me?

— Com um fim de grande importancia, replicou tremula a joven.

— Qual póde ser?

— Vou dizer-lh'o.

"Essa senhorita vem porque esta noite o senhor se deve casar com ella.

Apezar da sua extrema debilidade, Alberto abriu os olhos desmesuradamente e exclamou:

— Casar-me com ella?

— Sim.

— Mas....

"Como é isso?

"Ahi está uma coisa impossivel...

"A não ser que eu esteja sonhando ainda.

"Eu casar-me?

"Quando?

"Como?

"Estarei delirando.

"Ou a senhorita está caçoando commigo?

"A senhorita diz coisas que me assombram.

— Não obstante, parece ser certo o que eu lhe digo, murmurou Elisa em tom tremulo.

Alberto quasi se sentou na cama.

Depois disse:

— Ou eu tenho a cabeça tão esquecida que a senhorita me faz acreditar no que nem sequer tem senso commum, ou eu não sei o que me acontece.

— Por ventura, o senhor não acha a senhorita de Monreal digna de ser sua esposa? insistiu Elisa.

— De certo que acho, mas o que eu não posso é acceitar allianças de uma maneira que não entendo.

— Parece que foi durante a sua enfermidade que se verificou essa alliança.

— Tem certeza?

— Tenho.

Alberto pareceu ficar convencido, com essa credulidade propria dos enfermos e das creanças.

Encolheu os hombros, como se tudo aquillo fosse superior ao seu estado e intelligencia, e acabou por dizer:

— Então, nada tenho que replicar.

E como se a dôr do seu ferimento o despertasse á vida da materia levou as mãos á fronte.

—Ah! murmurou fechando os olhos.

"E' coisa singular que eu tenha que me casar com a senhorita de Monreal!

E, como se houvesse dito tudo nessa phrase, tornou a encolher os hombros, fechou os olhos e ficou immovel, se bem que com a respiração um pouco mais agitada.

Elisa cumprirá com o seu dever.

E, comquanto lhe repugnasse o papel que desempenhara impellida pela Tobala, pedia ao céo, em outro sentido, que aquella senhorita de Monreal, desconhecida para ella, fosse digna de Alberto.

Que mais podia desejar?

Ella, a quem a fé ardente do seu novo estado dava toda a energia de uma martyr, gozava com o immenso sacrificio de ver que outra mulher ia ser a senhora absoluta do homem a quem ella tinha amado e — por que não o dizer? — a quem amava ainda com toda a sua alma.

Assim é que, sondando o fundo de seu coração, anhelava conhecer a nobre senhorita, arrastada, sem ella o comprehender, por essa fascinação do entendimento, quando existe em nós uma coisa superior ás nossas forças.

Deixou Alberto descansar tranquillamente, e pouco depois sentiu passos na galeria immediata.

Esse ruido era commum ali.

A cada momento, transitavam pela galeria praticantes e enfermeiros, e Elisa não podia prestar attenção a semelhante ruido.

De repente, porém, sentiu que alguem entrava rapidamente no commodo, e voltou a cabeça.

Quem entrava era a Tobala, com a mais viva alegria pintada no semblante.

Elisa estremeceu como sempre estremecia quando essa mulher se lhe apresentava.

— Perfeitamente, *chorona*, disse a mulher bandido com o desembaraço de seu caracter.

"Ouvi tudo quanto disseste ao *senhor* Alberto, e estou plenamente satisfeita.

"Desempenhaste o teu papel ás mil maravilhas.

"Mas falta o melhor.

— O melhor? replicou Elisa, como se aquellas palavras a aterrassem.

— Ah!

"Sim?

"Has de saber que nesse corredor immediato se encontram a condessa de Monreal e sua filha.

Elisa estremeceu, de anciedade e tristeza ao mesmo tempo.

Facilmente póde comprehender que desde esse momento se jogava tudo por tudo no futuro de Alberto.

Ao ouvir a noticia ficou immovel, emquanto a Tobala lhe dizia:

— Resta o ultimo esforço.

"A senhorita de Monreal ajudada por ti póde conseguir tudo.

"Não esqueças que eu observo tudo quanto fazes!

"Chegou o momento critico.

A Tobala só teve tempo para se retirar, deitando um significativo olhar para a tremula Elisa, e esta ficou, como a imagem do Anjo da Guarda, á cabeceira do leito de Alberto.

Com effeito.

Momentos depois a condessa de Monreal e a filha apresentavam-se no salão onde se encontrava Alberto, manifestando a primeira um gesto de dupla compaixão, e a segunda uma viva e extraordinaria anciedade.

(Continúa)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia.

105—Rua Sete de Setembro—105

EM 7 DE OUTUBRO DE 1930

(D 21211)

Lévy, Gomes & Cia.

Matriz:

Travessa do Rosario, 13

Leilão em 10 de Outubro

(D 21591)

Leilão de Penhores

CASA ROCHA

EM 14 DE OUTUBRO DE 1930

51 — Praça Tiradentes — 51

(D 21506)

A SALVADORA LDA. Faz leilão de penhores, vencidos no dia 6 de Outubro. R. Pedro 1º, 31. (D 22308) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

11 de Outubro de 1930

CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.

MATRIZ

RUA LUIZ CAMÕES, 45-47

(3168)

Implorando a caridade

ANGELINA PECORANO, viuva com 61 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA [illegible], viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 53 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA de forno e fogão, offerece-se. Rua da Matriz, 44. Tel. 6-3156. (D 22169) A

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE uma senhora de 30 a 35 annos, para casa de pessoa só, de edade, sem luxo, para cuidar dos afazeres da casa e zelar pelos interesses, como se fosse sua. Essa senhora deve trazer referencias, ser modesta e sem compromisso; embora tenha uma filha, sendo menor, na mesma casa encontrará collocação e sendo creança ajudar-se-á a crear. Telephonar para F. 4-4579. (D 22229) C

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de costura, á rua Conde de Bomfim, 94, sob. (D 22265) C

CENTRO

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 4-6065. (2867) D

ALUGAM-SE bons quartos em predio novo. Rua do Nuncio, 46. (D 23010) D

ALUGA-SE sala. Serve para escriptorio. Avenida Passos 81 (esquina B. Aires), 1º andar. (D 23069) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, sem pensão, a senhores de tratamento, á rua Senador Dantas, [illegible] D

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 82 A. Tel. 2-2315. (D 22319) D

ALUGAM-SE 2 salas para escriptorios, á rua Theophilo Ottoni, 17, 1º andar, esquina de 1º de Março. (D 21547) D

ALUGA-SE um magnifico escriptorio ou consultorio; preço razoavel. Quitanda, 19, 1º. (D 21583) D

ALUGA-SE o excellente predio de tres pavimentos á rua S. Pedro n. 30, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 21577) D

ALUGA-SE á Rua do Rezende n. 46, optimo apartamento com todo o conforto e installações modernas. Chaves no local. Preço: 600$000. Tratar no "LAR BRASILEIRO", á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (D 2872) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49 á rua 1º de Março [illegible] (Buenos Aires), com todas as commodidades para firma de representações. Trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 21576) D

RUA PEDRO ALVES — Aluga-se o predio n. 192; chaves, por favor, na venda ao lado e tratar na rua Alfandega n. 32, Banco Alliança do Rio de Janeiro. (D 21387) D

QUARTO mobilado, independente, em predio novo, aluga-se a um ou dois rapazes. Rua General Caldwell, 171. (D 22318) D

VESTIDOS

950 rs.

A NOBREZA está vendendo lindos vestidos para meninos a 950 réis cada um, aproveite o grande saldo. Aventaes para cosinha ou copa a — 900 réis —

95 - Uruguayana - 95

(0869)

CATTETE

ALUGA-SE uma sala mobilada, perto do mar, com todas commodidades. Correa Dutra, 60. (D 21581) E

ALUGA-SE a casa V da rua Bento Lisbôa n. 178, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo o conforto moderno. Chaves na casa VII. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor 90. Teleph. 4-6065. (2882) E

ALUGA-SE magnifico apartamento perto do Russell n. [illegible]. Informações com o telephone [illegible] (22887) E

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, proximos aos banhos de mar, sem mobilia. Cattete, 265 - sob. (D 23013) E

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto mobilado, com optima pensão, á rua Barão do Flamengo, 20. (D 23040) E

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobilado, com banheiro, a casal sem filhos ou senhor, na rua Bento Lisboa, 147. (D 21188) E

ALUGAM-SE quartos para casal e cavalheiros, com pensão de ordem. Rua Silveira Martins, 70 (Flamengo). (D 22186) E

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, a casal de tratamento. Praia do Flamengo, 62. Não se informa pelo telephone. (D 23140) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou um quarto mobilado em casa de familia estrangeira, á rua Benjamin Constant, 95. (D 22212) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, independente, em casa de uma senhora franceza, a senhor de tratamento. Benjamin Constant, 51. (D 21556) E

ALUGA-SE, a 420$, 500$ e 600$, para 2 pessoas, aposentos mobilados, com pensão, no Largo do Machado - 6; tel. 5-2741. (D 21550) E

ALUGA-SE a casal ou pessoas modestas, bons quartos mobilados, podendo cozinhar e lavar. Pedro Americo, 43. (D 22304) E

ALUGAM-SE em casa estrangeira, a casal ou senhores, dois aposentos juntos ou separados, banheiro e terraço; preço modico; á rua Gago Coutinho, 40, casa 3, largo do Machado. (D 22303) E

DIAMANTINA HOTEL — Alugam-se bons quartos, com elevador, a 100, 200 e 400 mil réis, com ou sem pensão. Recebe diaristas. Cattete, 219. (D 22289) E

HOTEL AURORA — Rua Silveira Martins, 164. [illegible] casa isolada, muito arejada, para casaes e solteiros; preços modicos. Exclusivamente familiar. (D 21569) E

HOTEL CAXIAS. Largo do Machado, 6; tel. 5-2741 — Aposentos com agua corrente, alugam-se a 420$, 500$ e 600$, para duas pessoas. (D 21558) E

FLAMENGO — Perto dos banhos, aluga-se uma linda sala independente, mobilada e com refeições, casa de familia; 12, rua Machado de Assis. (D 23094) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala de frente e um quarto com janellas para jardim, mobilados e com optima pensão, a rapazes distinctos, á rua Dois de Dezembro n. 144. (D 22320) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto, bem mobilados, em casa de familia; rua Silveira Martins, 50. (D 23097) E

FLAMENGO — Aluga-se, a casal de trato, sala de frente, com agua corr., cosinha de 1ª, casa estrangeira. Palacete Paysandú' 32. (D 21451) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, n. 12. Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (D 22180) E

QUARTOS EXCELLENTES — Alugam-se, separados, mobilados, casa asseiada e tranquilla. Cavalheiro de tratamento. Rua Ferreira Vianna, 43. (D 21488) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE para casal de tratamento, luxuosa e confortavel residencia, á rua Umary n. 4 e 12, a cem metros da rua das Laranjeiras; bondes e omnibus a todo momento. As chaves, muito proximo, no armazem n. 112 da rua Pereira da Silva. (D 23055) F

ALUGA-SE a casa da rua Alice, 83; as chaves estão n. 79; tratar na rua Dias da Rocha, 27, Copacabana. Tel. 7-1848. (20828) F

ALUGA-SE á rua Cardoso Junior, 232, casa com sala, quarto e cosinha, independentes. (D 22168) F

ALUGAM-SE duas salas juntas, com comida, em casa de familia, para um casal ou dois cavalheiros de trato, [illegible] Largo do Machado, 43. Trata-se na rua das Laranjeiras, 21. [illegible] F

ALUGA-SE casas de 350$, 300$ e 150$, na [illegible], Cosme Velho, com Antonio. [illegible] F

ALUGA-SE predio novo de 2 pavimentos, com [illegible] todas as installações modernas, garage, á rua Pereira da Silva [illegible] F

ALUGA-SE o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 21578) F

ALUGA-SE a senhor de tratamento, quarto mobilado com banheiro [illegible] (21499) F

ALUGA-SE um [illegible] (D 22258) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 500, com elevador e o melhor Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America." (0012) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por preço modico, a casaes ou moços que trabalhem fóra, de todos bons quartos em casa de familia, com ou sem pensão. Marquez de Abrantes, 151. (D 23053) G

ALUGA-SE [illegible] G

ALUGA-SE casa grande nova, com todo o conforto, á rua Jardim Botanico, 469 A. Informações pelo telephone 5-1900. (D 21585) G

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, á rua S. Clemente. Informações no Armazem S. Clemente, 171. Pavimento terreo. (D 23048) G

ALUGA-SE uma casa assobradada [illegible], á rua Bambina, 110; optimas acommodações, limpa. Tratar no 86 - tel. 6-1013. (D 22264) G

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua Conde de Irajá, 136 [illegible] G

ALUGA-SE um magnifico predio [illegible] G

ALUGA-SE á rua Getulio [illegible] G

CASA — Procura-se, para pequena familia de tratamento, em Botafogo. Offertas para caixa postal 2438. (D 21581) G

EM casa de familia allemã alugam-se [illegible] rua Farani n. 37 — Botafogo. (D 23115) G

QUARTO — Aluga-se um quarto [illegible] Palmeiras, 56 — Botafogo. (D 23139) G

COPACABANA

QUARTO — Aluga-se [illegible] Tel. 7-1625. (D 22023) H

6º ANNIVERSARIO
- DA -
A ORIENTAL

Felizes aquelles que conseguem fazer annos nesta época em que tudo é chôro mas nós Graças a Deus e a nossa distincta clientela que honra lhe seja feita tem-nos ajudado a vencer, vamos tambem mais uma vez corresponder a sua espectativa para continuar a merecer a sua confiança offerecendo-lhe durante este mez além dos artigos de reclames outros por preços que só no presencia do proprio artigo póde certificar-se da verdade.

SECÇÃO DE NOIVAS?

quantas temos feito felizes! Esta secção e a mais completa no genero e a mais modesta nos preços, quantas creaturas que ao ler isto terão vontade de gritar sim é verdade! esta casa faz maravilhas em se tratando de noivas. Temos modistas afamadas, gabinete para provas e mademoiselles para vestir a pessoa mais exigente, que importa que seja na Rua Larga, preços economicos, artigos de 1ª, será a melhor divisa para a época actual; fazemos orçamentos sem compromisso de compra a quem pedir.

SECÇÃO SALDOS

3 MIL metros de crépe musseline pura seda só branco metro 5$900.

300 METROS pongé de seda, só preto metro 1$500

Cassa branca para cortinas, largura 1,30, temos grande quantidade metro 1$800.

Cassa plimiti c| salpicos de côres, larg. 0,90, met. 1$700.

400 METROS de renda prateada, largura 0,60, metro 8$500.

Vestidos para creança até 10 annos, diversos, a escolher, 5$200.

Uniformes de escola publica 5 a 12 annos a 9$000.

GRANDE LOTE DE VESTIDOS PARA SENHORAS

em tecidos diversos a 15$000. A nossa casa tem um aspecto modesto mas um stock colossal.

GRANDES LOTES DE RETALHOS EM TECIDOS

qualquer destes artigos estão limpos e perfeitos, motivo de vender barato é por ter grande quantidade.

Saldos de calças e camizas, artigo fino, um pouco encardido para senhoras, meias de seda para senhoras, branca e preta, perfeitas para 1$500.

Renda linho ponta e entremeio peça $500.

Faça a sua visita hoje mesmo "A ORIENTAL" para certificar-se da verdade destes preços que damos acima nesta pequena tabella, temos ainda muitos montes no centro da casa que deixamos de dar neste annuncio por falta de tempo na arrumação da casa.

A ORIENTAL

E' a unica casa que vende barato.

49 - RUA LARGA - 51

esquina de Andradas

(17084)

ALUGA-SE em Copacabana, Hilario Gouvêa, 85, casa, 4 quartos, garage, etc. Contracto 2 annos. Aluguel 850$000. (D 21517) H

ALUGA-SE o optimo predio assobradado e com entrada ao lado, tendo duas salas, tres bons quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto para creado e quintal; á rua Tunnel n. 46; as chaves na tinturaria da mesma rua n. 12. (D 20951) H

ALUGA-SE confortavel casa com 2 salas, 3 quartos, sotão com 2 quartos, garage, etc. Avenida Rainha Elisabeth n. 228, Copacabana. Trata-se á rua Raul Pompeia n. 136, onde se acham as chaves. Tel. 7-4215. (D 21522) H

ALUGA-SE um quarto a casal ou pessoas, podendo lavar e cozinhar. Rua Nascimento Silva, 247, esq. de Maria Quiteria, Ipanema. (D 23112) H

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, dois bons quartos da frente. Pede-se referencias. T. 7-4438. (D 22256) H

ALUGA-SE casa acabada de construir, com todo o conforto, a pessoas de fino tracto, á rua Jangadeiros, 117, Ipanema. (D 21518) H

COPACABANA — Alugam-se uma ou duas casas mobiladas. Rua Copacabana, 609. Tel. 7-1711. (D 22287) H

PENSÃO A DOMICILIO — Rua Figueiredo Magalhães, 141. Tel. 7-1625. (D 22022) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um bom quarto com pensão, á rua do Bispo n. 22, esquina da avenida Paulo Frontin. Telephone 8-3028. (D 22263) J

EM casa de familia aluga-se quarto ou sala, com ou sem moveis, a rapaz ou casal sem filho, casa de conforto. Rua Itapiru' 253, terreo. (D 20972) J

RUA BARÃO DE PETROPOLIS — Aluga-se o predio n. 52; chaves, por favor, no n. 54 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (D 21386) J

ALUGA-SE um lindo predio novo, com 4 quartos, 2 salas e entrada para automovel. Rua Barão de Petropolis n. 61 - está aberto. Rio Comprido. Preço . . . 600$000 e taxas. Telephone 8-4161. (D 22258) J

RUA ITAPIRU' — Aluga-se a excellente casa nova n. 335 desta rua, tendo dois quartos, duas salas, um bom quarto de banho e demais dependencias. Logar saluberrimo. Aluguel e demais condições, as mais razoaveis. Chaves com o encarregado no n. 333, casa III. Tratar á rua de São Pedro n. 9, 2º andar. (D 22152) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Garibaldi numero 98, Tijuca, predio com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo o conforto moderno. Chaves no n. 94. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. Teleph. 4-6065. (2877) K

ALUGA-SE boa casa á rua José Hygino, 246. Chaves, por favor, no 248. Informações pelo phone 5-3030. (D 22314) K

ALUGAM-SE na r. Conde de Bomfim, 1132, uma sala e quarto por 110$000, uma sala e cosinha 105$000, todos independentes. (D 21503) K

ALUGA-SE casa pequena a casal. Aluguel 330$000, rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Vêr de meio dia ás 5 hs. (D 23045) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes do commercio, com pensão. Rua Aguiar, 30. (D 23041) K

ALUGAM-SE, arejados, optimos aposentos, em frente á nova Escola Normal. Mariz e Barros, 200, Tijuca. (D 22183) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, bom passadio; rua Conde Bomfim, 118. Phone 8-3061. (D 19951) K

ALUGA-SE uma grande sala a casal sem filhos, entrada independente; tem telephone. Bonde á porta (Fabrica). Rua dos Araujos n. 56, Tijuca. (D 20949) K

ALUGA-SE a casa n. 118, da rua General Rocca. Chaves no n. 120 A, com Valentim, e trata-se na rua Ouvidor, 96, casa Grão Turco. Aluga-se tambem a de numero IV da avenida ao lado. (D 21350) K

PRAÇA SAENZ PENA — Alugam-se sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a pessoas em identicas condições, com ou sem pensão. Rua Carlos de Vasconcellos n. 140. (D 21600) K

ALUGA-SE um apartamento mobilado e com pensão, a casal de tratamento, em casa confortavel. Rua Conde Bomfim, 1.233. (D 21535) K

QUARTO — Aluga-se um a casal sem filhos, senhora ou senhor, á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado. (D 22264) K

RUA DO MATTOSO — Por preço modico e condições as mais razoaveis, aluga-se a casa n. VI da Villa da rua do Mattoso n. 102. Tem dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, etc. Chaves com o encarregado, na casa XIX. Tratar á rua de São Pedro n. 9, 2º andar. (D 22153) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE casa com 7 aposentos, fogão a gaz, grande terreno, para criação, de aves, á rua Vigario Morato, 48. Tratar r. Affonso Penna, 49. Tel. 8-2936. (D 22181) L

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo e todas as commodidades; preço 250$; trata-se: rua Mariz e Barros, 135, botequim. P. da Bandeira. (D 22311) L

ALUGA-SE em São Christovão, excellente predio para moradia de familia, á rua Bomfim n. 226 (proximo ao campo do Vasco da Gama). As chaves no n. 224, por obsequio. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20906) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE com telephone, os fundos do predio da rua São Francisco Xavier, 357, para pequena familia, laboratorio, etc. (D 22165) M

ALUGAM-SE as casas I e II da rua Felippe Camarão n. 94. As chaves no c. III. (D 21564) M

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 211 da rua Souza Franco. Trata-se na rua Luiz Barboza n. 3, onde estão as chaves. Aluguel 250$000. (D 23005) M

ANDARAHY

A 230$000, aluga-se casa; rua D. Maria, 71, Ald. Campista, 2 q., 2 salas, quintal. (D 21372) N

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas, 93; as chaves estão na mesma. Aldeia Campista. (D 21574) N

ALUGA-SE na villa á rua Borda do Matto n. 53, pequenos bungalows, que ainda não foram habitados. As chaves estão na casa IV. (D 21311) N

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 37, Andarahy; as chaves no 43; 3 quartos, 2 salas, saleta, gar. e banho; trata-se na rua da Quitanda n. 132, com Martins. (D 23049) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nery Pinheiro, 63. Aluguel 350$. Tratar: r. Haddock Lobo, 61; teleph 8-3108. (D 21511) O

ALUGA-SE por 320$ um novo sobradinho com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz e terraço, na rua Dr. Pessoa de Barros n. 63 (Estacio), quasi esquina da rua Machado Coelho. Tratar á rua Gonçalves Dias, 4. Chapelaria. (D 22182) O

LAPA

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 95, com contracto. Chaves, mesma rua n. 12. Trata-se 1º de Março, 114. (D 21582) P

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobilados, para casal ou moços do commercio. Rua Conde de Lage, 2. (D 23092) P

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação, rua Mossoró, 32, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira e quintal. Chaves no 30. 258$. (D 21484) U

ALUGA-SE na rua Barão n. 149 um predio proprio para qualquer negocio, por 250$000 sem luvas; a chave no 145, ponto de 100 réis. (D 21563) U

ALUGA-SE o predio, com todo conforto, da rua S. Francisco Xavier n. 723. (D 21501) U

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, etc., um bom quintal; aluguel 180$000. Rua Silva Rego, 35. (D 22156) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35, na estação de Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim; as chaves no n. 31; trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20908) U

ALUGA-SE optimo predio á rua Getulio n. 153, em Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres amplas salas, garage, jardim e grande quintal nos fundos, proprio para familia de tratamento. Está aberto para ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20911) U

ALUGA-SE optimo predio para moradia de familia, á rua Wenceslau n. 35 (estação do Meyer), com 3 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz, etc.; porão habitavel, jardim e grande quintal, todo plantado. As chaves, por favor, na n. 43. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20909) U

ALUGA-SE, para moradia de familia, esplendido predio, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio, com dois quartos, duas salas, cosinha, etc. As chaves na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado; sala dos fundos. (D 20907) U

ALUGA-SE excellente casa para moradia de pequena familia, na avenida sita á rua São Francisco Xavier n. 541 (casas de um só lado), com bonds e omnibus á porta. As chaves no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 20910) U

GRIPPE-NEVRALGIAS-DÔRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

(1601)

ALUGA-SE por 250$ mensaes, o magnifico predio á rua Teixeira de Carvalho, 22º (transversal á avenida Suburbana, Piedade) - 2 quartos - 2 salas, copa, fogão a gaz, banheira esmaltada, aquecedor - grande quintal. (D 21588) U

NICTHEROY

CASA — Permuta-se ou vende-se uma boa casa a dois minutos da praia de Icarahy, por uma na cidade, Santa Thereza, Copacabana, Conde de Bomfim, mesmo em ruas transversaes. Tratar á rua Presidente Pedreira n. 139. (D 23043) W

ALUGA-SE em Icarahy, á pequena familia de tratamento, o pavimento terreo do predio á rua Prefeito Ribeiro de Almeida, esquina de Mem de Sá. Para tratar no sobrado do mesmo ou no predio ao lado. (D 22257) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Vendem-se 6 magnificos terrenos contiguos. Entrada 10 °|° e prestações de 105$000. Ourives, 51-1º. (D 22292) 1

PREDIO NOVO — Vende-se um em Inhaúma. Entrada de 3:000$ e prestações de 211$000. Ourives, 51-1º. (D 22295) 1

TERRENOS em prestações mensaes de 78$00, no Engenho Novo; de 53$000 em Piedade, e de 78$000 na Penha. Não ha entrada. Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (D 22294) 1

TERRENO — Acceita-se o valor de um, bem situado, por conta de uma casa nova, com luz e agua, em Inhaúma, ainda não habitada, do custo de 20:000$000. O resto se recebe em prestações. Tel. 4-3978. (D 22293) 1

SITIO EM NOVA IGUASSU' — Vende-se pela melhor offerta, com duas casas e tres mil pés de laranjeiras pêra; trata-se na praça Ministro Seabra n. 32, em frente á estação de Nova Iguassu'. (B 2381) 1

TERRENOS em varias localidades e casas a prestações. Coronel Joaquim Vieira Ferreira — Rua Dr. Joaquim Nabuco n. 80, Villa Gerson, em Ramos, ou Banco Germanico, rua da Alfandega, 5. (D 22083) 1

TERRENO — Vende-se, no Meyer: Rua Maranhão, 21 x 100, com casa velha, 25:000$000.
Ipanema — Rua Prudente de Moraes:
10 x 50 — 35 contos.
9 x 25 — 24 contos.
18 x 25 — 47 contos.
Cattete:
Casas — No largo do Machado, 4 quartos e sobrado, 190 contos. Travessa Pinheiro, 110 contos. Rua Pedro Americo, 85 contos.
Tratar, 114, rua Buenos Aires. (D 21523) 1

VENDE-SE, no Cattete, optimo predio em terreno de 17 x 60, prestando-se para construcção de apartamentos ou garage. Tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. (D 22280) 1

VENDE-SE terreno na Urca, preço modico, junto ao n. 112, da rua Ramon Franco. Tel. 5-4182. (D 22285) 1

VENDE-SE um terreno com 15 x 40, na rua Carlos Costa, estação do Riachuelo. Telephone 4-4921. (D 23072) 1

CASA NA TIJUCA

Vende-se um bello predio de dois pavimentos, proximo á Praça Saenz Penna, negocio directo e de occasião. Informações á rua Conde de Bomfim, 444. (D 23007)

Terreno -- Andarahy

Vende-se pela maior offerta o terreno da rua Paula Brito n. 32, medindo 9 x 44, com muro e calçada na frente. Tratar á rua Azevedo Lima n. 79, Rio Comprido. (D 20868)

CASA NO MEYER

Vende-se á magnifica vivenda em centro de terreno da rua Moreira Sampaio n. 12, com dois magnificos lotes dando para a rua Joaquina Rosa. Tratar com o sr. Guilherme, á Avenida Passos 29-A. — loja. (D 20924)

SITIO EM PETROPOLIS

Compra-se, tendo um alqueire e boa agua. Detalhes a O. Jorge. Rua Bispo, 226, Rio. (D 22021)

Optima Fazenda Mixta Vende-se

Café, canna, cereaes, pasto, matta e capoeirão. Proxima de Juiz de Fóra. Optimo clima; para mais informações com o sr. Alencar Mendes, em "Mathias Barbosa — E. F. Central — Minas. (D 21285)

PREDIO NOVO

Vende-se com grande facilidade de pagamento o lindo predio da rua Professor Valladares n. 10 (Grajahu'). Bonde e autos á porta. Tel. 7—4729. (D 23014)

COPACABANA

Vende-se a casa de residencia n. 89 da Rua Souza Lima, perto do posto 6, podendo ser vista depois das 11 horas. Telephone 3-4028. (D 22187)

CASA

Compra-se uma que seja moderna, de preferencia estylo bungalow e que tenha garage. Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras e Haddock Lobo. — Cartas para A. Lobão, rua Carlos de Carvalho n. 26, terreo, com indicação e preço. (D 22267)

NILOPOLIS

Vende-se um botequim fazendo bom negocio, tambem se vende o predio ou se faz contrato. Tambem se vende mais predios, todos de negocio e morada, estando todos rendendo e facilita-se algum pagamento. Trata-se á rua Coronel Julio de Abreu numero 9 A. (D 22248)

Terreno — Vende-se

Copacabana — 30 x 40 — Rua S. Clara, perto do mar. Preço 180 contos. Tratar telephone 7—4227 — 114, rua Buenos Aires. (D 21524)

PREDIOS

Compra e venda. Procure Quitanda, 50, sala 4, 1º andar, das 13 ás 16. (D 21555)

PREDIO

Vende-se o optimo predio da rua Affonso Penna n. 54, em centro de terreno; dois pavimentos. O terreno mede 11 metros de frente com 50 metros de fundo. Chaves no predio n. 42 da mesma rua. Informações com Raul — Telephone 8—4729. (D 21549)

CASA — TIJUCA

Vende-se á rua da Cascata n. 22, com 3 quartos e garage. Ver no local e tratar Veiga, á rua S. José n. 44, 1º andar, sala da frente, até 11 horas. (D 21544)

TERRENO 1[illegible] x 30

Vende-se no Leblon, á rua B. das Neves, por dez contos; com Albano, á rua S. JOSE' numero 78. (D 21529)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se um, á rua Buenos Aires, perto da rua Uruguayana; informações com Alvaro. Rua da Quitanda n. 59, sala 12. (D 23110)

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE uma guilhotina para cortar papel com 80 c. de bôca, já usada, no becco do Bragança n. 24, loja. (D 22199) 2

VENDE-SE um balcão para varejo de cigarros, á rua General Bellegarde n. 36. (D 21490) 2

VENDE-SE um telephone estação 4 (Norte). Consultas para a Caixa Postal 858. (D 2135[illegible]) 2

VENDE-SE, por preço vantajoso, uma limousine "Erskine", em optimo estado, licenciada, bem calçada e perfeito funccionamento; ver á rua Pedro Americo n. 70 e tratar no n. 43. (D 22305) 2

VENDE-SE um automovel Stutz, 7 logares, 8 cylindros, precisando pintura. Praça Engenho Novo, 16-A. (D 21491) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 257.137 e 257.140, desta casa. (D 22185) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 316.104, desta casa. (D 21500) 4

PERDEU-SE a cautela n.º 156.237 do Monte Soccorro. (D 22247) 4

PERDERAM-SE oito apolices de 1:000$000 cada uma, de ns. 66.227 a 66.230 e 88.338 a 88.341, de Diversas Emissões, antigas, Estradas de Ferro, de juros de 5 °|° ao anno, pertencentes á abaixo assignada, solteira, brasileira. — Rio, setembro de 1930. — *Maria Angelica Zamith.* (D 19559) 4

TRASPASSA-SE

EXCELLENTE traspasse — Preço razoavel, casa mobilada ou não, a 5 minutos do centro. Motivo viagem urgente. Tel. 5-2766. (D 21489) 5

HOTEL e pensão. Traspassa-se por venda ou arrendamento. Informa-se rua do Cattete n. 199. (D 22390) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim", compra, vende faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone — 2-0994. (D 19963) 3

AVEIA, farello, farellinho remoido e triguilho, sal de Macau e papel para padarias, vende-se, rua do Rosario, 105, A. C. Peixoto. (D 22016) 3

CABELLEIREIRA tinge cabellos em todas as côres, garantido e inoffensivo, desde 10$000. Rua Visconde de Itaúna n. 119; ha vinte annos que servimos á nossa clientella. (D 22230) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, teleph. 4-6332. (D 23080) 3

DA'-SE pensão á mesa e fornece-se em marmitas optima refeição por preço modico. Tel. 5-0842. (D 21341) 3

DESCONTAM-SE Duplicatas e Promissorias. Rua do Rosario, 105. A. C. Peixoto. (D 22015) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (D 22260) 3

MACHINAS DE ESCREVER — Officina de 1ª ordem. Stock das melhores marcas a preços reduzidos. Rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (D 22233) 3

NÃO se impressione com os grandes reclames. Alpercatinhas couro fantasia a 4$200; lindo modelo abotinadas 7$800; Sapatinhos artigo fino 7$600 e 9$800; chinellos Feltro Paulistas, 7$400. Tudo barato e bom. E' Aqui Mesmo — 102, Avenida Passos, 102. (D 21312) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 891. (18799) 3

PIANOS e autopianos, a vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 891. (1276) 3

PENSÃO — Fornece-se farta e variada, cozinha á brasileira, 1ª ordem; a mesa e domicilio. Tel. 6-2087. Voluntarios da Patria, 213. (D 23058) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 21505) 3

MEDICOS

MOLESTIAS

DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.

DR. CRISSIUMA FILHO

7, RUA RODRIGO SILVA, 7

das 13 ás 16 hs. C. 5730.

(18076)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho, R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (18201)

DR. DUARTE NUNES -- Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (18226)

Gonorrhéa

Canceros duros e molles

Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.

(1796) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (1638)

Dr. Eurico de Lemos — Prof Liv. da Fac. Med. Esp. garganta nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Peru', 19, (antiga Assembléa). de 12 ás 5. (D 21512) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 21077)

XAROPE DE EASTON "EVANS"

O MELHOR TONICO PREFERIDO POR TODOS

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cucio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (18791)

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas. (D 22273) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23. sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 21598) 6

DOENÇAS DAS SENHORAS Dr. Raul Rocha, 22 annos de pratica e frequencia dos hospitaes da Europa — Ourives, 43; das 3 ás 6. (D 22278) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 23114) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (1046)

DIABÉTE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-int. do Serv. de Doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 22170)

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro., 194, sobr. (D 21514) 6

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia Geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos canceros molles e adenites: syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 22299) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 21516) 7

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano n. 57. (D 19525) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, gengiva sangrenta, fistulas; tratamento seguro; exame gratis tel. 2-0360. (D 23061)

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 20 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0109. (18251)

Para a arte dentaria. exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (17987)

DENTES pyorrheticos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. *Consultas gratis.* Dr. S. Oliveira, rua Sete, 194. Phone 2-1555. (D 21515) 7

Dr. S. Oliveira, especialista em tratamento de dentes, gengivas, abcessos e outras affecções bucco-dentarias, pela electrotherapia. Rua 7, 194, sobrado. (D 21513) 7

PROFESSORES

A profissão de GUARDA-LIVROS é a mais rendosa; matricule-se hoje mesmo no Curso do Professor Mario Pires, que em 3 mezes apenas o habilitará. Assembléa 101, sala 7. (D 23057) 9

DACTYLOGRAPHIA, Steno; Escola Royal, rs. Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. 2-3636. Prof. A. Castro. (D 22212) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 20900) 9

INGLEZ por professor Americano. Methodo pratico. 62, Uruguayana, segundo. Tel. 2-0411. (D 22178) 9

INGLEZ LECCIONA-SE **SHORTHAND** DAILY DICTATION CLASSES FOR BEGINNERS AND STENOGRAPHERS Rua 7 de Setembro, 82-1º (D 20827)

MOÇA franceza ensina o francez pratico. 5-0662. (D 22174) 9

PROFESSORES diplomados leccionam portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia, theoria musical. Cursos individuaes e collectivos. Preparo para exames de segunda época. Rua Real Grandeza, 37, Botafogo. Tel. 6-1515. (D 23011) 9

PROFESSORA allemã ensina seu idioma, inglez e francez. Grammatica, literatura, pratica. Boa pronuncia garantida. Tel. 5-1111. Rua Silveira Martins n. 138 (Cattete). (D 23018) 9

PROFESSORA allemã, com longa pratica, ensina allemão e inglez, em casa das alumnas e na sua residencia. Exito garantido. Tel. 5-0364. (D 21534) 9

ALLEMÃO por professor brasileiro com 13 annos de estadia na Allemanha. Aceita traducções. Tel.: 5-1102. (D 21550) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). (D 22298) 9

COPIAS A' MACHINA e no MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 22302) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, C. Commercial, Arithmetica, E. Mercantil. Inglez e Francez por professores de origem. R. 7 Set.º, 107. (D 22301) 7

Voz do Povo... Diz o povo que na Escola Underwood é onde melhor se aprende dactylographia, Tachygraphia, Inglez, Escripturação Mercantil e Portuguez. Rua Carioca, 11 e rua Conde de Bomfim, 819 — Tijuca. (D 22286) 9

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58

INGLEZ, FRANCEZ TACHYGRAPHIA PORTUG. ESCRIPT. (D 22270)

Victrola Ortophonica

Victor, ultimo modelo, nova, vende-se, preço de occasião. — RUA DA CARIOCA n. 55, 1º andar. (D 21603)

DISCOS A 3$900 !!

Valsas, tangos, tudo novo. — RUA CARIOCA n. 55, 1º andar. (D 21604)

HOTEL PENSÃO ESPERANÇA

Proximo aos banhos do Flamengo — Dispõe de optima sala e quarto, com agua corrente, com mesa de primeira ordem. Preço modico. Cattete, 201. (D 21602)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).

Dr. I. Maingueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 2—2662.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1376) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.

Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 272; 2 ás 4. Tel. 2-1298.

Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.

Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).

Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508. 3as., 5as. e Sab., 3 horas.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 206 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Pro. dr. Rabello - Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Facul. S. José, 118 (2-2245).

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1803.

Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.

Dr. Moncorvo Fº.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

DR. NEVES—MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1—3) Tel. 6-2404

Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530, M. Bacellar. Tel. 119.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.

Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3as, 5as e sabs. ás 4 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.

Dr. F. Dias da Cruz - Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs. de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-2762.

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.ªa, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8.1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48 (4-6489).

Dr. F. Carvalho Asevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-6294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104 5 hs. (3-4857)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Occulista — Alcindo Guanabar, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.

Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 3.ªs, 4.ª e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190 A. Tel. 6-2457.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0702).

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 15 ás 19 hs.

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051

Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.

Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-1863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala [illegible]. Tel 4-2082, das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 2-5723.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon. S. 407.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

SOLICITADORES

Luiz Wellisch — Fallencias, concordatas, liquidações. Contractos, distractos, organizações commerciaes de qualquer natureza. Cobranças de alugueis, juros de apolices, administração de predios. Casamentos e desquites, R. Candelaria, 73-1º.

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica Lecciona violino e theoria 6-0951.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-2731.

Affonso Corrêa Bastos & Cia. rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março 83. Tel. 4-1468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. João Elysio de Castro Fonseca

Celeste de Castro Fonseca, Janina de Castro Carneiro da Cunha, Antonio Clementino Carneiro da Cunha, dr. Augusto Elysio de Castro Fonseca, Maria Marques de Castro Fonseca e Augusto de Castro Fonseca, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7º dia, que por alma de seu prezado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio, DR. JOÃO ELYSIO DE CASTRO FONSECA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 2 de outubro, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, agradecendo desde já aos que assistirem a esse acto de religião. (D 23031)

Deputado João Elysio

A representação federal de Pernambuco manda rezar uma missa, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 2 de outubro, 7º dia do fallecimento do seu prezadissimo collega DR. JOÃO ELYSIO DE CASTRO FONSECA, convidando para assisti-a os seus amigos e os do dito finado. (D 23023)

Deputado João Elysio

Archimedes de Oliveira e Souza e sua familia convidam os amigos e os do mui caro JOÃO ELYSIO para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 2 de outubro, setimo dia de seu fallecimento, confessando-se muito gratos aos que se dignarem comparecer. (D 23022)

Adelina Monteiro Pedrosa

(30º DIA)

Arthur da Silva Monteiro e senhora e Joaquim Miranda, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para assistir á missa que por alma de sua saudosa e sempre lembrada irmã e tia ADELINA MONTEIRO PEDROSA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem. (D 21592)

Commendador Nicasio Martinez y Fernandez

Viuva Carmen Fernandez y Martinez (ausente), Encarnación Martinez (ausente), Esmeralda Toja de Martinez, filhos, filhas, genro, noras, netos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, penhoradissimos agradecem a todos que compartilharam da sua grande dôr, pelas multiplas manifestações de pezar recebidas na irreparavel perda de seu idolatrado filho, irmão, esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio NICASIO MARTINEZ Y FERNANDEZ, e novamente convidam aos seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos por mais essa prova de amizade e religião. (D 22310)

Zuleida Lamenha Lins de Souza

Laura Lamenha Lins, Maria, Lia e Maria Cecilia Hygino Duarte Pereira, Gilda Lamenha do Rego Barros, Raul dos G. Bonjean, senhora e filho, viuva Schieffler, Anna Ferreira da Costa, familia José Felix da Cunha Menezes, participam a todos os seus demais parentes e a seus amigos, o fallecimento de sua querida filha, mãe, irmã, sobrinha e prima ZULEIDA LAMENHA LINS DE SOUZA, occorrido em 26 do mez passado, a bordo do Cap Polonio, em viagem para o Brasil, e a todos convidam para acompanharem o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia de sua mãe, á rua Jardim Botanico n. 121, amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã. (D 22262)

Bernardino Ferreira Cardozo

(FALLECIDO EM PORTUGAL)
(7º DIA)

Iva Ferreira Cardozo (ausente), Maria da Rocha, Rogelio Ferreira Azevedo, Alfredo da Silva Coelho, senhora e filhos, Augusto da Silva Coelho e senhora (ausentes), participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, genro e tio BERNARDINO FERREIRA CARDOZO, e convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 21587)

Aglae Ferreira Valle

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Domingos José Ferreira Valle e familia e seus irmãos, cunhados, sobrinhos, parentes e amigos, mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua querida e inesquecivel AGLAE, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 2 de outubro, ás 10 horas. (D 21528)

Dr. Henrique Fernandes Trigo de Loureiro

Maria Laura de Lima e familia convida as pessoas amigas e parentes do DR. HENRIQUE FERNANDES TRIGO DE LOUREIRO para assistir á missa de setimo dia que [illegible] rezar amanhã, quinta-feira, 2 de outubro, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara. (D 21531)

Josepha Ramirez

Virginia Guimarães, Rodrigo da Silva Guimarães e seus filhos, nora e genros, penhoradissimos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa e inesquecivel mãe, sogra e avó JOSEPHA RAMIREZ, e convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 2 de outubro, ás 8 horas, pelo que se confessam muito penhorados. (D 21538)

Margarida Basto

Eduardo Augusto de Oliveira Basto e senhora, Fernando Guimarães, senhora e filhos, Mario Guimarães, senhora e filhos, Eduardo Guimarães, Jorge Bittencourt Gomes Ribeiro e familia, participam o fallecimento de sua mãe e avó MARGARIDA BASTO. Saindo o enterro da rua Alvaro Ramos n. 9, casa 4, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 21525)

Joaquim Martins do Amaral Chaves

Viuva, filhos, genros, nora e netos, agradecem a quantos acompanharam o enterro e assistiram á missa de setimo dia de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô JOAQUIM MARTINS DO AMARAL CHAVES, e de novo convidam para a missa de trigesimo dia que se realizará hoje, quarta-feira, 1º de outubro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 21537)

Dr. José Benedicto de Oliveira

(PROMOTOR DE JUSTIÇA)

Os drs. Alexandre Barbosa da Fonseca, Alfredo Maciel da Costa, Daniel Pinheiro e Manoel Maria de Paula Ramos, collegas de escriptorio e amigos do saudoso e inesquecivel BENEDICTO DE OLIVEIRA, tragicamente trucidado na cidade de Theophilo Ottoni, Estado de Minas Geraes, convidam aos amigos e parentes do finado para assistirem amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, (rua da Misericordia canto da rua S. José), á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (D 21586)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 216ª extracção de 1930, realizada em 30 de setembro de 1930, 51ª do plano n. 21.

Premios sorteados

10.278	50:000$000
13.737	10:000$000
5.634	5:000$000
14.767	2:000$000
25.388	2:000$000

4 premios de 1:000$000
958 14763 15085 29355

6 premios de 500$000
13076 14543 21505 22820 24379 26595

55 premios de 200$000

268	384	2249	2289	2570
2622	6741	6928	8524	9082
9187	9218	9407	9785	9928
10864	11067	11497	12374	12529
13723	14411	15643	15687	16257
16646	16691	16782	17881	18311
20214	20543	21220	21233	22675
23270	23529	24488	24900	25194
25502	25788	25820	27103	28074
28170	28279	28403	28490	28820
28853	29297	29371	29446	29549

Approximações

10277 e 10279	600$000
13736 e 13738	300$000
5633 e 5635	200$000
14766 e 14768	200$000
25388 e 25390	200$000

Dezenas

10271 a 10280	100$000
13731 a 13740	80$000
5631 a 5640	60$000
14761 a 14770	40$000
25381 a 25390	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 78 têm 20$; em 8 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 78.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luis Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 05, 20, 24, 27, 43, 53, 55, 59, 67, 69, 76, 79, 85, 89 e 95 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de (5 %) cinco por cento sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio

Lista geral dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 30 de setembro de 1930, plano n. 9.

Premios sorteados

52.604	25:000$000
88.019	3:000$000
23.588	2:000$000

2 premios de 1:000$000
68904 49843

4 premios de 500$000
81872 74812 62669 41661

10 premios de 200$000

47085	58276	88966	52150	1149
81012	73294	58498	53737	54905

34 premios de 100$000

40185	76801	7867	88829	15751
24247	28113	44755	5499	9857
85284	43083	4398	29460	60478
92822	37858	16116	81269	96672
22725	44880	90277	22775	7384
90019	74490	17212	5836	91555
72698	87281	65954	70090	

Terminações

Todos os numeros terminados em 604 têm 30$; em 019 têm 15$; em 588 têm 15$; em 04 têm 4$; em 4 têm 2$; exceptuando-se em 04.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

15.877	200:000$000
3.388	10:000$000
13.546	10:000$000
6.348	5:000$000
11.155	2:000$000

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	0278—20
2º "	3737—10
3º "	3634— 9
4º "	4767—17
5º "	5389—23
Moderno	805— 2
Rio	188—22
Salteado	3

Para Hoje:

5263 — 9731

4013 — 7846

Variando:

9702

PARA INVERTER
ZANGÃO

Estrella	747
Rio Grande	307
Santa Catharina	111
Bahia	844
Paulista	802

Rio, 30-8-930.
Antonio. (D 21597)

Garantia	315
Filial	732
Americana	568
Paulista	129
Mascotte	207
Auxiliadora	976
Popular	719

Nictheroy, 30-9-930. (D 21599)

A Garantia	241
Fluminense	986
Operaria	840
Noite	265
Caridade	706
Mineira	038

Nictheroy, 30-9-930. (D 21596)

Nova Garantia	808
Fluminense	527
Operaria	619
Noite	450
Caridade	347
Mineira	751

Nictheroy, 30-9-930.
N. P. (D 22309)

Fluminense	102
Operaria	027
Noite	674
Caridade	369
Mineira	172

Zacharias. (D 21589)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — SESSÕES SERRADOR — nos 3 cinemas — das 5 ás 7 horas

HOJE NO PALACIO TROIKA

Um film sonoro e cantado do PROGRAMMA SERRADOR — com OLGA TSCHECHOVA — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Complemento: GROTÕES FLAMEJANTES — colorido da TIFFANY

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. POLTRONA . . . . 4$000

FOX MOVIETONE JORNAL N. 83 — e CAFICHIO VIEJO, cantado em hespanhol

Um trabalho sensacional da FOX FILM todo fallado em hespanhol, com MONA MARIS — JUANTORRENA — e

MONA MARIS - JUAN TORRENA - CARLOS VILLAR em

Argilla Humana

A seguir — da METRO: — A ILHA MYSTERIOSA com LYONEL BARRYMORE — LLOYD HUGHES — MONTAGU LOVE e JANE DALY.

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. POLTRONA . . . . 4$000

No programma: METROTONE NEWS — novidades.

Um successo immenso da METRO GOLDWYN que se repete, com

LAWRENCE TIBBETT

e a "parelha" STAN LAUREL e OLIVER HARDY em

AMOR DE ZINGARO

A seguir — da SONO ART (Programma MATARAZZO) — ASSIM E' A VIDA — com JOSE' BOHR.

BREVEMENTE

Um novo film de

E. A. DUPONT

o grande creador e director de maravilhas como "MOULIN ROUGE" e "VARIETÉ"

Uma producção da BRITISH INTERNATIONAL PICT.

PICCADILLY

com ANNA MAY WONG — JAMESON THOMAS — E — GILDA GRAY

E' um PROGRAMMA SERRADOR

RIALTO

HOJE — HOJE

Continúa triumphante o super-film synchronisado da UFA

A MULHER NA LUA

(Frau im Mond)

com WILLY FRITSCH — GERDA MAURUS — FRITZ RASP

O MAIOR FILM DO REGISSEUR FRITZ LANG

Complemento: O hilariante desenho animado sonoro da UFA "OS MESTRES CANTORES"

Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BREVE — BREVE

"ESTA NOITE... TALVEZ"

(Heute Nacht - eventuell...)

Linda alta comedia sonora com JENNY JUGO (21671)

Capitolio — HOJE — Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10. PARAMOUNT JORNAL — BOLHAS DE SABÃO, DESENHO SONORO

ERNESTO VILCHES em **Cascarrabias**

UM FILM TODO FALADO EM HESPANHOL com:

BARRY NORTON e CARMEN GUERRERO

HORARIO: 2-4-6-8-10. PARAMOUNT JORNAL, 103

HAL SKELLY e NANCY CARROLL em **BURLESQUE**

FILM CANTADO, FALADO, MUSICADO E COLORIDO

A SEGUIR

AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS — Uma versão illustrada da fascinação da força sobre o sexo fragil. Um film da Paramount, com GEORGE BANCROFT, Mary Astor e Frederic March.

A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA — Uma super-producção da UFA, distribuida pelo programma Urania, com BRIGITTE HELM.

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

HORTENSE LUZ

— DE QUE FAZ PARTE —

Nascimento Fernandes

Uma novidade do lindo repertorio desta Companhia

1ª SESSÃO A's 7 ¾ — HOJE — QUARTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO — 2ª SESSÃO A's 9 ¾

Primeiras representações da grandiosa revista em 2 actos e 12 quadros, de ALBERTO BARBOZA e JOSE' GALHARDO. — Musica dos maestros WENCESLAU PINTO, ALVES COELHO e RAUL PORTELLA:

RICA e DESLUMBRANTE — MONTAGEM —

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS

Bôa Bola

PASSOS DIAS CONTENTE. (Compère). . . . . NASCIMENTO FERNANDES.

TITULOS DOS QUADROS: 1º, Onde está a Felicidade; 2º, Os Bébés; 3º, A Melodia do Pavôr; 4º, O Vira; 5º, A Meias; 6º, Dançando; 7º, Fantasia Moderna; 8º, Saloias estylizadas; 9º, A hora que passa; 10º, Tango do Ciume; 11º, A Parodia; 12º, Jardins de Lisbôa.

Magnifica interpretação de HORTENSE LUZ, nos papeis de *Papoila da Ti Anna; Queijeira, Tarata, Tricana e Cocóte.*

Magistraes bailados do notavel bailarino portuguez, FRANCIS, sua partenaire STEPHANIE e graciosas *girls*.

Luxuoso guarda-roupa dos ateliers MAX WELDY, famosos costureiros de Paris.

Brilhante desempenho pelos artistas Hortense Luz, Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Fernanda Coimbra, Maria Benard, Deolinda de Souza, Emilia Candeias, Branca Saldanha, Virginia Jenny, Nascimento Fernandes, Alberto Ghira, Alvaro d'Almeida, Alberto Reis, Armando Machado, Octavio de Mattes, Reginaldo Duarte e Armando Ferreira.

Mais de 500 representações em Portugal.

Amanhã: — A's 7 ¾ e 9 ¾ — BÔA BOLA.

POLTRONAS . . . . . 7$000 (D 21542)

HOJE NO ELDORADO

Vingança

Film sonoro do Prog. Matarazzo com JACK HOLT e DOROTHY REVIER

HORARIO Tela: 2-5-6-8-9. Palco: 4-8-10

Preços MATINEE e SOIREE 4$

NO PALCO: a "Comedia film" em 1 acto **MINHA ESPOSA E' DA FUZARCA**

AMELIA DE OLIVEIRA - ROSALIA POMBO - HERMINIA REIS - ARTHUR DE OLIVEIRA - HENRIQUE FERNANDES - OLAVO BARROS

Nos intervallos — A encantadora cançonetista CONCHITA RALDA

O TERROR

O TERROR!... Póde haver quem duvide das apparições mysteriosas, mas no fundo de toda a consciencia ha um terror pelos mysterios da eternidade! com MAY McAVOY e LOUISE FAZENDA. DOIS COLOSSOS NUM SO' PROGRAMMA, 2ª feira, 6 sómente no PARISIENSE

2ª FEIRA, 6 NO PARISIENSE

Miss Sapeca

MISS SAPE'CA nos Cabarets de New York. As aventuras amorosas de uma garota moderna! com ANNY ONDRA. DOIS COLOSSOS NUM SO' PROGRAMMA, 2ª Feira, 6, sómente no PARISIENSE

THEATRO JOÃO CAETANO

Empreza Antonio Neves & Cia. Ltda. Telep. 2-2712

7 3|4 e 9 3|4

O maior acontecimento theatral da temporada de 1930.

Ciranda, Cirandinha...

Comedia musicada de Joracy Camargo

Triumpho definitivo de OLGA NAVARRO em "Sinhá"; PALITOS em "Jujuba" e SYVIO VIEIRA em "Carlos"

Um imponente desfile de casamento em scena!

A vida real numa "caixa" de theatro!

Um original baile de maltrapilhos!

O delicado bailado das bonecas no lindo quadro "Um sonho de namorados".

PREÇOS:

Frizas, 30$000; Camarotes, 25$000;

POLTRONAS 6$000

Balcões, 4$000; Galerias, 2$000

Victrolas e discos da "Casa do Disco" rua Chile, 29. Cama de creança da "Cama Patente", rua Visconde Rio Branco 15. Machina registradora da casa Herm. Stoltz & Cia. Avenida Rio Branco n. 66/74.

Nacional

V. da Patria — T. 6-0072

Cinema sonoro e fallado Apparelhos da Western Electric

HOJE e AMANHÃ

A FOX FILM apresenta a super producção sonora e fallada e cantada em hespanhol.

Romance do Rio Grande

com Warner Baxter — Mona Maris — Antonio Moreno e Mary Duncan.

HORARIO: 7 e 1/2 e 9,20 (D 21680)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1630

JOVEM REDEMPTOR com Lars Hal Johnson

Idillio Mal Parado com Mary Astor

CAIXA SAGRADA — 5º e 6º eps. só em matinée. 1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000. Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — SETIMO CÉO, com Charles Farrel e Janet Gaynor e SEGREDOS DO CARCERE e uma comedia.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Em Busca de um Milhão com Kenet Mac Donald

Espadas e Corações com Tim Mac Coy

CAIXA SAGRADA — 5º e 6º episodios

Matinée ás 2 horas

Amanhã — O AGUIA, com Rodolpho Valentino e Vilma Banky, e FINAL DE PERIGO, com Rapis Lewis e uma comedia. (3176)

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 Phone 8-1404

HOJE — Cinema Sonoro

Alvorada do Amor com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MC. DONALD.

Amanhã — Matinée á 1 hora — O mesmo programma, todo tambem, só em matinée, — GUARDIÃO DA LEI 13º e 14º eps.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca, 133 — Tel. 4-4263

HOJE — Ultimo Dia

MAURICE CHEVALIER **INNOCENTES DE PARIZ** Todo falado da Paramount

Amanhã: Warner Bros apresenta DOLORES COSTELLO. **A Madona da Avenida** (B 2389)

PATHE' PALACE

HOJE — HOJE

Impagavel comedia de dois concurrentes querendo fazer fortuna á custa d'um principe

A UNIVERSAL apresenta

Forasteiros na Escocia

Interpretada pela incomparavel dupla

Charlie MURRAY George SIDNEY

KATE PRICE — VERA GORDON

Dois rivaes de morte em negocios — A lucta para a compra de todo stock de fazendas da Escocia — O jogo de golf — Nas corridas do Derby — Duplo suicidio — As tregua e um negocio da china.

A impagavel comedia de Reginald Denny em 7 actos toda synchronisada SORTE GRANDE

PARISIENSE

HOJE ULTIMO DIA

OS COSSACOS!

COM JOHN GILBERT E RENÉE ADORÉE

COMPLEMENTOS: CABO DE ESQUADRA - COMEDIA FALLADA EM HESPANHOL. ARANHA DANSARINA

AMANHÃ

O BEIJO

UM SUPERFILM DA METRO-GOLDWYN-MAYER

COM GRETA GARBO E CONRAD NAGEL

POPULAR - HOJE

A COVA DO DIABO Synchronisada.

BOB STEELE em **O destemido**

OS TRES COMPANHEIROS

A DANSA MACABRA Desenho synchronisado.

Amanhã: Manolesco, Um contra todos.

MASCOTTE — HOJE

PAULINE STARK em **O Castello do Além** Synchronisada.

RICARDO CORTEZ em **O Pareo de Honra** Falada e cantada.

O TOUREIRO CAMONDONGO FARRISTA Desenho synchronisado.

Amanhã: A Marselheza, O Trem fantasma.

PRIMOR - HOJE

LON CHANEY em **Phantasma da Opera** Synchronisada.

HOOT GIBSON em CAVALLEIRO YANKEE.

O Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro

"MISS UNIVERSO"

Amanhã: A Valsa do amor, JANGO

PARIS - HOJE

DOLORES DEL RIO em **REVANCHE** Cantada e synchronisada.

BOB CUSTER em O ESTOURO DA BOIADA.

O Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro

Amanhã: Castello do Além, O Pareo de Honra